

**PORTFÓLIOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS
E PEDAGÓGICOS PARA O ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**



© Copyright EDITORA PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO (PRE) - UFSM 2015

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610/98. É proibida a
reprodução total ou parcial sem autorização por escrito da editora.

O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não representando
completa ou parcialmente a opinião da editora ou da organizadora deste livro.

TÍTULO Portfólios de Materiais Didáticos e Pedagógicos
para o Atendimento Educacional Especializado.

PROJETO GRÁFICO Thiara Speth
E DIAGRAMAÇÃO

CAPA Thiara Speth

REVISÃO E Marília de Araujo Barcellos
ORIENTAÇÃO EDITORIAL

P849 Portfólios de materiais didáticos e pedagógicos
para o atendimento educacional especializado /
organizadoras Ana Claudia Pavão Siluk, Sílvia
Maria de Oliveira Pavão. - Santa Maria : [UFSM],
PRE ; Ed. p.E.com, 2015.
601 p. : il. ; 21 x 15,5 cm

ISBN 978-85-67104-07-2

1. Educação
 2. Educação especial
 3. Atendimento educacional especializado
 4. Inclusão escolar
 5. Material didático
- I. Siluk, Ana Claudia Pavão II. Pavão, Sílvia Maria
de Oliveira
CDU 376.138

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA POR MARISTELA ECKHARDT CRB-10/737
BIBLIOTECA CENTRAL - UFSM

O conteúdo dos portfólios e as imagens utilizadas são de inteira responsabilidade
de seus autores, não representando completa ou parcialmente a opinião da editora
ou das organizadoras deste livro.

ORGANIZADORAS | ANA CLÁUDIA PAVÃO SILUK | SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO

PORTFÓLIOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

oferece possibilidades. Organizado didaticamente, o livro, ao apresentar cada atividade, traz no detalhe seu título, objetivos, descrição e público-alvo ao qual se destina e/ou foi pensada.

As dimensões e possibilidades contidas nesta obra, nos impedem de realizarmos a leitura de uma vez só. É um livro para irmos “degustando aos poucos”... A cada nova apresentação de atividade, abre-se um leque de outros novos processos criativos. Neste sentido, entendo que não se reduz a um simples manual ou guia de consulta, ele está para além. Neste, “a mais”, o leitor exerce sua função ativa na interação com o texto, reconhecendo que cada atividade pode produzir novas ideias de adaptações e proposições; pode (re)alimentar ou oferecer uma direção ao seu planejamento e à sua prática pedagógica.

As professoras Ana Cláudia e Sílvia carregam os créditos de terem reconhecido a riqueza produzida no âmbito das turmas e sistematizado este material. Os professores

e tutores foram os responsáveis de terem gestado junto aos seus alunos a proposição das atividades envolvendo recursos diferenciados e um público específico. E os professores-cursistas são os protagonistas deste processo, os que carregam o mérito da autoria da obra. Porém, o portfólio não teria sido possível sem a presença destes diferentes personagens, cada um, a seu estilo, deu o toque, a cor, o tom. E desta forma, temos a configuração deste produto que chega ao leitor, fruto de uma produção coletiva por meio de um trabalho colaborativo.

O trabalho envolvendo estas diferentes mãos, contendo estas diversas tonalidades trazem riqueza a obra. Desejo que cada leitor, no seu processo de interação com este portfólio, possa fazer se aventurar num movimento exploratório desbravando as diferentes possibilidades e fazendo um bom uso. Lembrando que o objetivo principal se vincula às crianças, aos nossos alunos, e ao direito destes frequentarem a escola e aprenderem.



SUMÁRIO

- 27** **1 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 43
Orientadores: Ana Amália Oliveira Roveda
e Darléia Machado Ziegler Kanofre
- 37** **2 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 22
Orientadores: Ana Amália Oliveira Roveda
e Karolina Simon
- 47** **3 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 13
Orientadores: Anelise dos Santos da Costa
e Bruna de Assunção Medeiros
- 57** **4 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 28
Orientadores: Anelise dos Santos da Costa
e Rossana Martini Busanello
- 69** **5 PORTFÓLIOS** | AUTOR: IRNILDA
DE FÁTIMA TERRES CARVALHO
Orientadores: Anie Pereira Goularte Gomes
e Cátia Lina Oliveira Machado
- 79** **6 PORTFÓLIOS** | AUTOR: PÂMELA
KATHIUSE EBLING
Orientadores: Anie Pereira Goularte Gomes
e Rita de Cassia Aquino

89 **7 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 42
Orientadores: Claudia Flores
e Ariane Santellano

99 **8 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 24
Orientadores: Arlei Peripolli
e Marcela Cristina Martini Wendt

125 **9 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 45
Orientadores: Arlei Peripolli
e Renata Melgarejo

161 **10 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 27
Orientadores: Carmen Rosane Segatto
e Souza e Carmem Oliveira

173 **11 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 48
Orientadores: Carmen Rosane Segatto e Souza
e Rosângela Ceregati Costa

185 **12 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 01
Orientadores: Caroline Chequim
e Carolina Andrezza

195 **13 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 49
Orientadores: Caroline Chequim
e Maiandra Pavanello

205 **14 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 36
Orientadores: Clariane do Nascimento de Freitas
e Janice Ramburger

215 **15 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 21
Orientadores: Clariane do Nascimento de Freitas
e Joseane Santos

225 **16 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 51
Orientadores: Cleidi Lovatto Pires
e Charline Fillipin Machado

236 **17 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 3
Orientadores: Cleidi Lovatto Pires
e Regina Maria Paz Diniz

266 **18 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 52
Orientadores: Douglas Casarotto
e Bárbara Zanini

280 **19 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 4
Orientadores: Douglas Casarotto
e Tássia Toledo

290 **20 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 5
Orientadores: Eliane Sperandei Lavarda
e Alexandra Nunes

301 **21 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 53
Orientadores: Eliane Sperandei Lavarda
e Cristiane Missio

311 **22 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 6
Orientadores: Elinara Leslei Feller
e Camila Machado Cebalhos

321 **23 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 54
Orientadores: Elinara Leslei Feller
e Vânia Diniz de Mello

332 **24 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 9
Orientadores: Fabiane Ramos
e Ana Paula de Oliveira

342 **25 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 11
Orientadores: Fabiane Ramos
e Roberta Fruh Vieira

353 **26 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 58
Orientadores: Fernanda Zanette Garbini
e Joséli Pasetto Bittencourt

363 **27 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 55
Orientadores: Giovana Toscani Gindri
e Elisandra Conterato

387 **28 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 9
Orientadores: Jalusa Oliveira da Silveira
e Alice Huerta Jardim

397 **29 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 57
Orientadores: Jalusa Oliveira da Silveira
e Simone Barbieri

408 **30 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 56
Orientadores: Jaluza Duarte
e Elisa Cerentini

418 **31 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 8
Orientadores: Jaluza Duarte
e Vanessa Mostardeiro

428 **32 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 10
Orientadores: Fernanda Zanette Garbini
e Tatiane Negrini

444 **33 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 41
Orientadores: Liane Camatti
e Ana Paula Pozzobon

455 **34 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 38
Orientadores: Liane Camatti
e Tatiana Nesi

- 466** **35 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 18
Orientadores: Patrícia Farias Fantinel Trevisan
e Valquíria Maria Silva Rios
- 476** **36 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 26
Orientadores: Patrícia Revelante
e Gabriela Bayer de Brito
- 486** **37 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 47
Orientadores: Patrícia Revelante
e Zanandrea Guerch da Silva
- 496** **38 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 33
Orientadores: Patrícia Farias Fantinel Trevisan
e Márcia Palma Botega
- 505** **39 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 14
Orientadores: Renata Corcini Carvalho Canabarro
e Joana Andréa Saciloto Cavalheiro
- 515** **40 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 29
Orientadores: Renata Corcini Carvalho Canabarro
e Vanusa Zimmermann
- 525** **41 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 16
Orientadores: Sandra Suzana Maximowitz Silva
e Ana Maria Rapelloto

- 535** **42 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 32
Orientadores: Silvia Pagel Floriano Luiz
e Fabiana Rampelotto Penteadó
- 548** **43 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 17
Orientadores: Silvia Pagel Floriano Luiz
e Rochelie Flores Coelho
- 559** **44 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 19
Orientadores: Professor Silvio Retamoso Palma
e Cristiane Griebeler
- 569** **45 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 34
Orientadores: Silvio Retamoso Palma
e Vanice Hentges
- 580** **46 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 37
Orientadores: Tásia Fernanda Wisch
e Luciana Hoffmann Schwark
- 591** **47 PORTFÓLIOS** | AUTOR: TURMA 40
Orientadores: Tásia Fernanda Wisch
e Riviéle Alciane Fuchs

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM – O CASO DOS PORTOFÓLIOS

**ANA CLAUDIA PAVÃO SILUK
SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO**

O Atendimento Educacional Especializado-AEE, embora previsto desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN (BRASIL, 1996), somente nos últimos anos teve propulsão com a implementação de salas de recursos multifuncionais (BRASIL, 2010a). Associada a essa ação e decorrente também das políticas inclusivas, vieram os cursos de formação continuada de professores para atuação nas salas de recursos realizando o AEE (BRASIL, 2007, 2008, 2008a, 2009, 2010, 2010a, 2011).

O AEE é a forma de garantir que todos os alunos sejam atendidos em suas particularidades de aprendizagem. Tendo em vista que a educação, [...] “é um direito humano inquestionável. Assim, todas as pessoas com deficiência têm o direito de frequentar a educação escolar em qualquer um de seus níveis” (FÁVERO; PANTOJA; MANTOAN, 2007, p. 30).

A Nota Técnica SEESP/GAB/Nº11/2010, sobre as orientações para a institucionalização da oferta do AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares, (BRASIL, 2010) e o Decreto Nº 7.611/2011 (BRASIL, 2011) explicitam os objetivos do AEE, prevendo condições de acesso, aprendizagem, transversalidade de ações, e previsão de continuidade dos estudos em todos os níveis e modalidades de ensino.

O AEE, de acordo com Turchielo; Silva; Guareschi (2012, p.35) é previsto para que sejam eliminadas todas as formas de barreiras para a aprendizagem e “difere do ensino escolar comum, sendo instituído como um serviço oferecido pela modalidade de ensino da Educação Especial.” O AEE é caracterizado pelo “conjunto de atividades, recursos pedagógicos e de acessibilidade, oferecidos de forma complementar ou suplementar à escolarização [...]. (TURCHIELO; SILVA; GUARESCHI, 2012, p.39).

Os cursos de formação continuada de professores para atuação nas salas de recursos realizando o AEE são ofertados por universidades públicas ou institutos federais em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do MEC.

Esse artigo traz o caso do curso ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria-RS, mais especificamente a 9ª edição, que foi desenvolvida entre os anos de 2013 e 2014. A estrutura de funcionamento ocorre em onze unidades de ensino, a saber: noções básicas sobre educação a distância, AEE, Tecnologia Assistiva, Deficiência Física, Deficiência Intelectual, Surdez, AEE para alunos cegos e com baixa visão, Surdocegueira e deficiências múltiplas, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades Superdotação, Avaliação. Em cada unidade, são avaliados os conhecimentos adquiridos utilizando-se de diferentes procedimentos didáticos e ao final de todas as unidades de ensino os alunos entregaram um trabalho final de curso. Nessa edição, a proposição foi a construção de portfólios com o objetivo de criar um material pedagógico que pudesse ser utilizado no AEE. Esse material

deveria conter os seguintes indicativos: Título, Descrição do produto, Objetivo e Indicação do público alvo.

O portfólio pode ser considerado um procedimento didático que consiste em um documento organizado com um objetivo definido de acordo com o contexto de onde será originado (SHORES; GRACE, 2001). Na educação, em que se remete as relações de ensino e aprendizagem, o portfólio além de constituir-se como um recurso de avaliação, também é um recurso de aprendizagem. No momento em que a pessoa é incitada a criar um portfólio, ela coloca em jogo seu poder criador, e ao apresentar os resultados da construção, ela pode se expressar, mostrar sua identidade, seus modos de ser e agir.

Este artigo tem como **objetivo discutir procedimentos didáticos e pedagógicos, com ênfase na usabilidade do portfólio, utilizados no curso de formação de professores para atuação no AEE ofertado na modalidade a distância**. Esse estudo é resultante de uma busca bibliográfica e da análise da apresentação dos trabalhos finais do tipo portfólios construídos pelos alunos da 9ª edição do Curso de Formação de professores para atuação

no AEE, ofertado pela UFSM. Esse curso é desenvolvido desde o ano de 2006, e já está na sua 10 edição.

A discussão em torno de procedimentos de ensino para a formação no AEE, remete a alguns conceitos provenientes da área da didática. Desse modo, salienta-se que apontar e descrever o planejamento de ensino e os aspectos que o constituem faz-se necessário. Desse modo, serão apresentados alguns dos principais elementos constituintes da didática, tais como o planejamento, procedimentos e recursos de ensino. Dentre os procedimentos de ensino, enfatizar-se-á o uso do portfólio.

PLANEJAMENTO DE ENSINO

Todas as ações didáticas pedagógicas dos docentes devem passar por uma estruturação prévia, denominada de planejamento de ensino. Nesse planejamento os passos a seguir são: definição de objetivos, seleção de conteúdo, seleção de procedimentos de ensino e de avaliação, e o replanejamento, quando necessário (PILETTI, 1991, BORDENAZE; PEREIRA, 1998, MENE-GOLLA; SANTA'ANNA, 2002).

PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS OU ESTRATÉGIAS DE ENSINO

São ações, processos ou comportamentos planejados pelo professor para colocar o aluno em contato direto com coisas, fatos ou fenômenos que possibilite modificar sua conduta em função dos objetivos previstos. Podem ser divididos em procedimentos de ensino tradicionais, individualizados e socializados.

Os procedimentos de ensino tradicionais são a aula expositiva e perguntas e respostas. A aula expositiva consiste na apresentação oral pelo professor, de um tema logicamente estruturado. E, perguntas e respostas, o professor dirigir perguntas aos alunos ou os alunos dirigir perguntas ao professor. A forma de utilização desses procedimentos hoje em dia, assumiram diferentes características, pode ser variada e depende dos objetivos e criatividade do professor.

As técnicas de ensino individualizadas têm como objetivo principal atender as diferenças individuais, procurando observar principalmente os objetivos e interesses de aprendizagem e o ritmo de aprendizagem São exemplos

dessas técnicas individualizadas: fichas didáticas, instrução programada, módulos de ensino, observação, estudo de texto, laboratório, leitura, redação, pesquisa bibliográfica, estudo dirigido, entrevista, solução de problemas.

As técnicas de ensino socializadas de ensino levam em conta o grupo de aprendizagem. O trabalho em grupo oportuniza a troca de conhecimentos que favorecem a aprendizagem, e colaboram para o desenvolvimento de habilidades interpessoais. São exemplos de técnicas socializadas: entrevista, seminário, discussão, ilustrativos, grupo de verbalização e grupo de observação, mesa redonda, dramatização, demonstração, fórum, debate, estudo de caso, painel, mapa conceitual, portfólio.

PORTFÓLIO: TIPOS E APLICAÇÕES

No âmbito educacional o portfólio é apenas mais um dos procedimentos de ensino, é um Instrumento eficaz na organização do professor, pois, de maneira geral, constitui-se em um histórico, um documento onde constam dados fundamentais à prática docente. Para Shores, Grace (2001) existem tipos de portfólio. O portfólio particular

que pode ser em relação aos dados dos alunos. O professor elabora um portfólio de cada aluno que contenha o histórico de informações relevantes a aprendizagem. Tais como endereço, filiação, dados sobre a saúde, entre outros. O portfólio de aprendizagem que pode ser do aluno ou do professor, em que se registra os elementos relativos ao planejamento e progresso no ensino e na aprendizagem. O portfólio demonstrativo, com variados tipos. Nesse caso, podem ser apresentados trabalhos dos alunos, conteúdos desenvolvidos, entre outros.

O uso do portfólio oportuniza aos professores e aos estudantes momentos em que cada um pode se manifestar. Se, o professor ao avaliar o trabalho de um aluno apresentado em um portfólio de imagens (desenhos, fotografias, figuras, formas), permite-se olhar para além de conteúdos descritivos, muitas vezes enfatizados nas relações e ensino e aprendizagem. Para a elaboração de um portfólio, definido quem vai elaborar, recomenda-se alguns passos, para que seus objetivos sejam contemplados. São eles: o estabelecimento do tipo e estrutura do portfólio; definição dos materiais a serem coletados

e apresentados no portfólio, avaliação e reavaliação do processo de elaboração (SHORES; GRACE, 2001).

A proposição da criação de portfólios na modalidade avaliativa no Curso de formação de professores foi realizada desde seu início. Desse modo, no momento em que os alunos do curso iniciaram o primeiro módulo, já sabiam que teriam de construir portfólios. A cada unidade estudada já elaboravam o primeiro material que constaria no portfólio individual. Cada aluno construiu seu próprio portfólio de forma processual, isto é, ao longo do curso. Essa prática foi considerada positiva, uma vez que não são acumulados trabalhos, e os alunos podem compartilhar com os demais colegas do curso suas ideias e aperfeiçoá-las, se necessário. Os primeiros materiais a serem elaborados suscitaram muitos questionamentos, sobre o que e como fazer, o que pode e o que não pode. Tão logo as dúvidas foram dirimidas o processo transcorreu normalmente.

Como o curso funciona na modalidade a distância, os materiais eram disponibilizados no ambiente virtual. A riqueza de imagens e cores, favoreceu a criatividade e inovação nos produtos desenvolvidos.

Ao final do curso, os professores responsáveis pelas turmas, selecionaram os produtos mais criativos e inovadores e construíram o portfólio da turma (Fig. 1), visando dessa vez compartilhar com os demais alunos das outras turmas. Totalizaram nessa edição 47 turmas, cada uma com cerca de 25 alunos. Para esse artigo selecionou-se aleatoriamente o portfólio da turma 28 para fins ilustrativos do processo.

FIGURA 1 – Portfólio elaborado pela turma 28. 9ª edição. 2014.

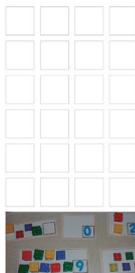


4**PORTFÓLIOS****UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO DO AEE**

AUTOR: HORACIO CARDOSO DE OLIVEIRA NETO

TÍTULO: Números, quantidades e cores.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Distribuir o lego ou colocar caixas de lego em local de fácil acesso ao educando. Entregar para o educando as fichas, em seguida, ele deve completar as fichas com cores, colocando as peças sobre as figuras. A partir daí, pode-se proceder duas maneiras para a contagem e fixação dos numerais: o educando marca a lápis os numerais correspondentes ou coloca sobre a ficha o número correspondente feito em papel e recortado, feito em Eva.

OBJETIVO: Identificar números, quantidades e as cores.**PÚBLICO ALVO:** Educando do AEE – DI (Deficiência Intelectual).

32

4**PORTFÓLIOS****UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA**

AUTOR: ROSANA DOS REIS DA SILVA

TÍTULO: Acessibilidade

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Lavatório com barras e bebedouro adaptável.

OBJETIVO: Tornar o aluno independente para necessidades básicas.**PÚBLICO ALVO:** Cadeirantes

34

4**PORTFÓLIOS****UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS**

AUTOR: SIMONY KUSTER GUDE

TÍTULO: Mural com letras

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Mural feito com papel cartão, palitos de picolé e letras impressas.

OBJETIVO: Identificar as letras para formar palavras colocando-as no mural.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência múltipla e intelectual com dificuldades de manusear, lápis, canetas e cadernos.

33

4**PORTFÓLIOS****UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL**

AUTOR: SANDRA CANAL

TÍTULO: Trabalhando alfabeto

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: este alfabeto foi confeccionado utilizando tampinhas de refrigerante ou cerveja, juntei as tampinhas e depois digitei todo o alfabeto e coleí dentro das tampinhas, mas antes encapei as tampinhas nas cores vermelha e azul.

OBJETIVO: Identificar as letras do alfabeto e as cores (vermelho e azul).

PÚBLICO ALVO: Esta atividade pode ser trabalhada com alunos da educação infantil e ensino fundamental, cujo objetivo é trabalhar as letras do alfabeto. Para aproveitar o material, optei para trabalhar junto com as letras as cores vermelha e azul. Portanto, pode-se pedir para organizar em sequência alfabética e também organizar em grupo de cores. A escola do material foi para facilitar a contato e a percepção tátil.



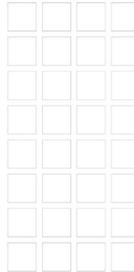
35

4

PORTFÓLIOS

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL
AUTOR: HORÁCIO CARDOSO DE OLIVEIRA NETO**TÍTULO:** Dominó de Texturas

DESCRIÇÃO: Azul, emborrachado liso Verde; emborrachado áspero, Amarelo feltro, cinza espuma, Vermelho lisa, Grafite tecido de carpete. Pegar 28 retângulos, de material emborrachado (5 cm x 2,5cm). Cada retângulo tem que possuir nas duas pontas um pequeno círculo de cor e textura diferente. Usar a textura que preferir, lembrando que ela deve ser agradável para o educando que estiver brincando. Antes de começar a atividade deve-se que o educando explore o brinquedo, manuseiem as peças, sintam as texturas, a forma, reconheçam as cores (no caso de crianças com baixa visão). Comentem também sobre os materiais usados na confecção do brinquedo, chamando a atenção dos educandos para as diferentes texturas. Você irá jogar da mesma que se joga o dominó tradicional, mas ao invés de colocar números com números, você deverá orientar o educando a colocar texturas com texturas. Quando o educando não tiver a textura correspondente ele deverá comprar no monte e o ganhador será aquele que terminar primeiro as peças de sua mão.



36

4

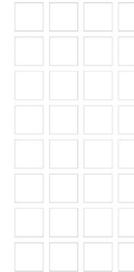
PORTFÓLIOS

UNIDADE 7 – SURDEZ
AUTOR: AUCELENE PIZZOL MARETO**TÍTULO:** Domilibras

IDADE: a partir dos 4 anos.
JOGADOR: 2 a 4 jogadores.

CONTEÚDO: 28 peças com figuras combinadas entre si.

DESCRIÇÃO: As peças devem ser misturadas e colocadas sobre a mesa com suas figuras voltadas para baixo. O jogador escolhido para distribuir as peças dá 7 peças para cada participante e coloca o que resta: se restar, num monte de retiradas. O jogador que está ao lado esquerdo de quem distribuiu as peças começa o jogo, colocando na mesa uma de suas peças. O próximo a jogar deverá colocar na mesa uma peça que combine com qualquer um dos lados da peça que está sobre a mesa. Quando não for possível para o jogador combinar nenhuma de suas peças, ele deverá comprar uma peça no monte de retirada. Se, ainda assim, não for possível fazer a combinação, deverá ir comprando até conseguir a peça ou acabar com o monte. Caso não haja nenhuma peça no monte, ele

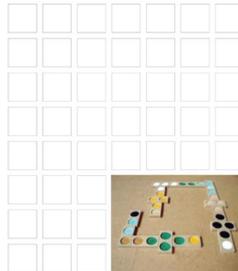


38

4

PORTFÓLIOS

OBJETIVO: Permitir o desenvolvimento da discriminação visual de padrões e discriminação tátil; Viabilizar a alfabetização, que exige discriminação apurada de símbolos na forma gráfica.

PÚBLICO ALVO: Educando com deficiência Visual.

37

4

PORTFÓLIOS

passará a vez. O primeiro participante que fica sem peças nas mãos, ganha o jogo. Caso nenhum dos jogadores possa combinar mais as suas com as peças da mesa, ganhará o jogo, aquele que tiver o menor número de peças nas mãos.

OBJETIVO: Estimular o aprendizado dos sinais em libras e a associação das imagens. É ideal para fixação da percepção visual. Desenvolver a criação de estratégias; Conhecer os limites para viver em grupo

PÚBLICO ALVO: Crianças acima de 4 anos portadores de surdez.

39

FIGURA 2 – Quadro demonstrativo dos tipos de procedimentos de ensino e aprendizagem.

TÉCNICA	COMO FUNCIONA	APLICAÇÃO
1. Aula expositiva	Preleção verbal.	Introdução de conteúdos e desenvolvimento. Transmissão de informações
2. Perguntas e respostas	Escolhe-se o tema, o professor pergunta para os alunos ou vice versa. Apresenta várias modalidades (oral, escrita)	Incentivo a participação, capacidade de expressão e verbalização. Para fixação ou verificação da aprendizagem.
INDIVIDUALIZADOS		
3. Instrução programada	Apresentação gradual do tema, visando fixação. Consiste em lacunas para completar	Introdução de temas simples, complementação da aprendizagem e formação de conceitos.
4. Módulos de ensino	Do tipo polígrafos, contendo: objetivos, conteúdos teste par verificação da aprendizagem. Auto instrução.	Estimular a responsabilidade do aluno e para facilitar a compreensão de temas complexos.
Estudo de texto	Indicação de textos pelo professor. O professor deve fazer sempre uma introdução incentivadora ao assunto e verificar a aprendizagem após o estudo	Desenvolver o hábito da leitura e facilitar o enriquecimento dos conteúdos. Utiliza-se para a introdução ou integração de temas.
Fichas didáticas	Três fichas. Noções, exercícios e verificação. O aluno trabalha sozinho.	Introdução, desenvolvimento e integração de conteúdos.
Estudo dirigido	Texto selecionado ou elaborado pelo professor. Apresenta no final questões de interpretação sobre o assunto.	Desenvolver a interpretação, análise e síntese. Na integração de conteúdos previamente estudados.
SOCIALIZADOS		
Entrevista	Entrevistador (s) formula perguntas ao entrevistado (s).	Complementação, esclarecimentos, informações.

Seminário	Grupo de trabalho ativo que buscam informações e pesquisam sobre um tema.	Introdução de conteúdos e pesquisa.
3. Discussão 66	Grupo de seis pessoas discutem um assunto em 6'.	Fixação de conteúdos Desenvolver a participação em grupo.
4. Painel	Três a cinco painelistas expõe sobre um tema de maneira informal.	Esclarecimentos, informações.
5. Estudo de caso	Apresentação de todos os dados verídicos para estudo, análise e conclusões.	Compreensão dinâmica de determinado tema. Desenvolvimento do pensamento reflexivo. Aprender a concluir.
6. Debate	Grupos de opiniões divergentes.	Exercitar o diálogo, e a chegada de consenso.
7. Fórum	Grupo de discussão informal.	Discutir tema ou problema, após palestras, aulas excursões e leituras.
8. Dramatização, demonstração	Encenar uma técnica ou situação.	Para aulas práticas
9. Mesa Redonda	Especialistas apresentam e debatem pontos de vista contraditórios.	Esclarecimentos. Informações
10. GVGO	Dois grupos, um de verbalização e outro de observação.	Forçar a participação. Treino para o trabalho em grupo. Exercitar a capacidade de síntese.
11. Ilustrativos	Exposição de figuras, esquemas.	Ajudar na compreensão.
12. Portfólio	Organização resumida dos materiais de aprendizagem.	Em todos os momentos do processo ensino aprendizagem
13. Mapa conceitual	Diagrama de conceitos	Ao final de cada unidade ou programa, pode ser realizado <i>on line</i> .

RECURSOS DE ENSINO

De acordo com Piletti (1991), em relação a importância dos recursos de ensino, aprende-se 1% por meio do gosto; 1,5 % pelo tato; 3,5% pelo olfato; 11% pela audição; 83% pela visão. Dessa aprendizagem é possível reter 10% do que lemos; 20% do que se escuta; 30% do que se vê; 50% do que se vê e escuta; 70% do que se ouve e logo discute-se; 90% do que se ouve e logo é colocado em prática (PILETTI, 1995). Os critérios para a utilização de recursos devem atentar para os objetivos a serem alcançados, conhecimento do recurso para que possa ser empregado corretamente.

Os recursos de ensino são classificados em recursos humanos e recursos materiais. Os recursos humanos são: professor, alunos, funcionários da instituição, especialistas, diretores da instituição educacional. Já os recursos materiais existem uma infinidade, podendo ser citados:

FIGURA 3 – Quadro demonstrativo dos tipos de recursos de ensino e aprendizagem.

- Quadro de giz, giz, apagador
- Ilustrações sob forma de desenhos, gravuras, pintura, fotografias.
- Projeções fixas (slides, transparências, episcopia)
- Projeções móveis (filmes)
- Objetos, espécimes, modelos
- Globos e mapas
- Diagramas, plantas gráficas
- Cartazes, murais, álbum, seriado
- Televisão, vídeo
- Computador
- Discos, fitas gravadas
- Materiais impressos (jornais, revistas, livros, folhetos, dicionários, catálogos)
- Museus
- Laboratório
- Elementos da natureza
- Ambiente escolar
- Softwares Educativos, objetos de aprendizagem multimídia, materiais educacionais digitais
- Ambientes virtuais de aprendizagem-AVA.

Com o uso da internet nos processos de ensino e aprendizagem, houve uma reconfiguração dos procedimentos e recursos didáticos (LITWIN, 1997, CHERMANN; BONINI, 2000, MERCADO, 2004). Atualmente não se concebe mais os processos de ensino, aprendizagem e comunicação sem o uso da internet. O uso das máquinas e das redes virtuais disseminaram-se de tal modo que todos esses processos estão imbricados com a internet.

Existem diferentes formas e aplicações educacionais da internet na educação, que vão desde a divulgação, pesquisa e comunicação (MORAN; MASETO; BEHRENS, 2005). Para entender o uso das tecnologias de comunicação e informação, são essenciais os conhecimentos dos conceitos de: tecnologia, recursos tecnológicos, tecnologias da comunicação e informação, homepage, web, site, e-mail: software, internet, telemática, robótica, objetos virtuais, chat, entre outros (BRASIL, 1998).

Os procedimentos e recursos didáticos ganharam novos contornos e formas de utilização por meio do uso das tecnologias da comunicação e informação. Também os professores, seja no ensino presencial ou a distância

precisam inovar suas práticas de atuação, considerando que as exigências educacionais também foram modificadas em decorrência dessas tecnologias (LIBANEO, 1998). No caso dos procedimentos de ensino (fig. 1) todos eles podem ser acrescidos dos recursos da internet e dos ambientes virtuais de aprendizagem, transformando-se em ótimos modos de aprender a distância ou presencial.

CONCLUSÃO

Diferentes e variados procedimentos didáticos de ensino podem ser utilizados nos cursos de formação de professores para atuação no AEE. Com a internet, e a oferta de cursos a distância, os procedimentos de ensino tradicionais passaram a assumir características inovadoras, pois o formato digital permite diferentes configurações para um mesmo procedimento didático.

No caso analisado, o curso de formação de professores para atuação no AEE, o uso dos portfólios como um procedimento didático mostrou ser uma ótima estratégia de ensino e de avaliação. Diante disso corrobora-se sua usabilidade. Com os portfólios, nesse caso, portfólio do

tipo demonstração, as produções ficam disponíveis, no ambiente virtual de aprendizagem, para serem acessadas por outras pessoas, que interessadas nos temas, podem beneficiar-se com as ideias, podendo ainda, a partir delas extrair e inovar as práticas pedagógicas no AEE. Ainda, os produtos apresentados nos portfólios podem ser amplamente utilizados nas intervenções educativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, 1998. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Terceiro e Quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.p. 125-138.

BATISTA, Cristina Abranches Mota et al. **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado**. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007.

_____. **Decreto Nº 6.571, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto no 6.253, de 13 de novembro de 2007. Brasília: MEC, 2008.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.

_____. **Resolução CNE/CEB n.4/2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

_____. **Nota Técnica SEESP/GAB/Nº11/2010**. Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares. Brasília: MEC/SEESP/GAB, 2010.

_____. **Manual de Orientação**: Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais. Brasília: MEC/SEESP/DPEE, 2010a.

_____. **Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Brasília: MEC, 2011.

SHORES, Elizabeth. GRACE, Cathy. **Manual de Portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CHERMANN, M.; BONINI, L. M. **Educação a distância**: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet. Mogi das Cruzes, SP: Universidade Braz Cubas, 2000.

FÁVERO, A. G. PANTOJA, L. DE M. P.; MANTOAN, M. T. E. Aspectos legais e orientações pedagógicas. São Paulo: MEC/SEESP/ 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, Adeus professora?** Novas exigências educacionais, e profissão docente. 2. ed. SP: Cortez, 1998.

LITWIN, E. (Org.). **Tecnologia Educacional**: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MENEGOLLA, M.; SANTA'ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar?** Currículo-área-aula. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MERCADO, Luis Paulo L. **Informática educativa**: tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem. Maceió: Q Gráfica, 2004.

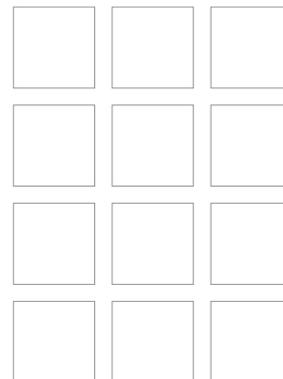
MORAN, J. M.; MASETO, Marcos T.; BEHRENS, M. Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8.ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

PILETTI, C. **Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1995.

TURCHIELLO, Priscila; SILVA, Sandra Suzana Maximowitz; GUARESCHI, T. Atendimento Educacional Especializado. SILUK, Ana Cláudia Pavão (Org.). **Atendimento Educacional Especializado-AEE**: aspectos teóricos e práticos. Santa Maria: Laboratório de pesquisa e documentação-CE. Universidade Federal de Santa Maria, 2012.

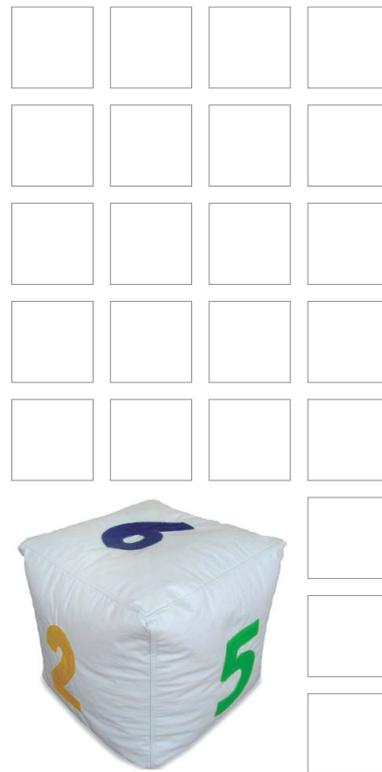
AEE

AUTOR: DENISE DA ROSA WEDMAN

TÍTULO: Atividades com alfabeto móvel.**OBJETIVO:** Fazer com que as crianças visualizem as letras e, ao manipulá-las, familiarizem-se com o formato delas. Esse contato ajuda na sistematização e assimilação da escrita durante a primeira fase da alfabetização.**PÚBLICO ALVO:** Alunos do AEE.**DESCRIÇÃO:** Deixar as crianças manusearem as letras móveis que podem ser em EVA, cartolina, Mdf, recortes de jornais, livros e revistas. Após explorar as letras, formas e cores, solicitar que encontrem a letra inicial do seu próprio nome. Pode-se avançar na atividade, solicitando a escrita completa de todo nome. Nome dos colegas, familiares, professores. A análise da constituição das palavras quanto à letra inicial, final, quantidade de letras, as que se repetem, letras que podem ou não iniciar palavras e as que podem ocupar outras posições nas palavras. A associação de objetos a palavras. A observação dos aspectos sonoros das letras a partir das iniciais das palavras significativas. A contagem de letras das palavras e, em seguida, o desmembramento oral das palavras em suas sílabas.

AVALIAÇÃO

AUTOR: DENISE DA ROSA WEDMAN

TÍTULO: Sacola mágica.**OBJETIVO:** Quantificar os números associando o numeral à quantidade; Desenvolver o raciocínio lógico matemático por meio de material concreto.**PÚBLICO ALVO:** Alunos público-alvo da educação inclusiva.**DESCRIÇÃO:** Uma criança joga o dado, lê o número e retira da sacola a quantidade de objetos correspondente à indicação do dado. Passa a vez a outro jogador, até que todos os objetos sejam retirados da sacola. Podemos comparar as quantidades no final (mais/menos, muitos/poucos). É um jogo simples e de baixo custo, mas que favorece o aprendizado e o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático. Usando a criatividade o professor pode adaptá-lo de modo a atender as necessidades de seus alunos.

1

PORTFÓLIOS

TECNOLOGIA ASSISTIVA

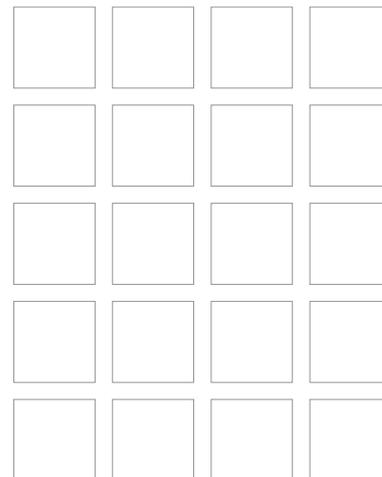
AUTOR: DÉBORA LOPES ALVES DUARTE

TÍTULO: Tecnologia Assistiva de baixo custo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: TA confeccionada com material acessível e alternativo.

OBJETIVO: Confeccionar TA para trabalhar com atividades pedagógicas na sala de recursos e na sala de aula regular.

PÚBLICO ALVO: Aluno com necessidades especiais.



DEFICIÊNCIA FÍSICA

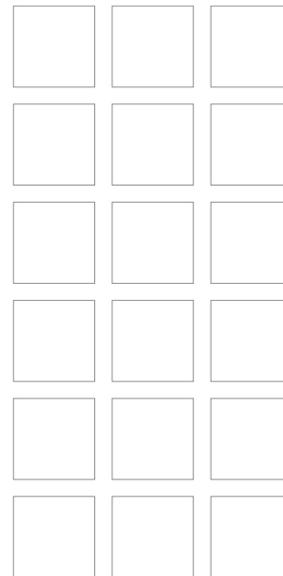
AUTOR: DENISE DA ROSA WEDMAN

TÍTULO: Quadro Mágico.

OBJETIVOS: Facilita movimentos das mãos, podendo ser utilizado na posição inclinada sobre a carteira. Confeccionado para um aluno que não conseguia pegar as peças. Possibilita a participação de alunos (as) com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida a realizar atividades e/ou desempenhar tarefas escolares como escrita do nome, sequência numérica, letras ou formas geométricas.

PÚBLICO ALVO: Público alvo da Educação Inclusiva que apresentam mobilidade reduzida ou incapacidade de realizar atividades como escrever, em decorrência de alguma deficiência incluindo espasmos involuntários.

DESCRIÇÃO: O “Quadro Mágico” é um recurso confeccionado com lâmina de compensado, forrado com placas de espuma fina e encapado com tecido de preferência emborrachado. O quadro disponibiliza para o aluno uma alternativa de comunicação. Esse material pode ser utilizado por alunos com paralisia cerebral, em fase escolar. Uma faixa de velcron permite grudar saquinhos cheios de areia ou arroz. Nesses saquinhos são colados numerais, letras ou formas geométricas. O quadro mede 70 cm de comprimento por 50 cm de largura. Esse tamanho pode ser ajustável à necessidade do aluno.



1

PORTFÓLIOS

DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: CARMEN LUCIA FUÃO RODRIGUES

TÍTULO: Deficiência Intelectual.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Formação de Palavras a partir do reconhecimento de sílabas e desenhos.

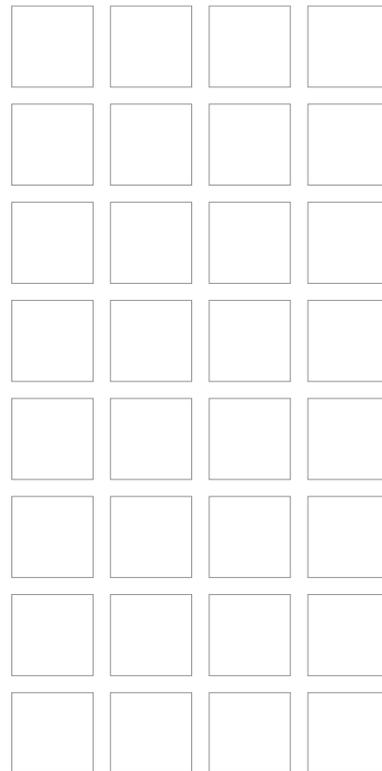
OBJETIVO: Identificar as sílabas ao desenho da caixinha e formar a palavra.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Deficiência Intelectual.



DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: ALVANI JONILDA BROCK

TÍTULO: Deficiência Visual.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Caixinha Surpresa: Trabalhar com caixas de diversos tamanhos e colocar uma dentro da outra e dentro da última caixa tem sempre um objeto. A criança vai manusear bem a caixa, balançar para escutar.**OBJETIVO:** Desenvolver as potencialidades dos alunos com deficiência visual (percepção auditiva, tátil)**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

1

PORTFÓLIOS

SURDEZ

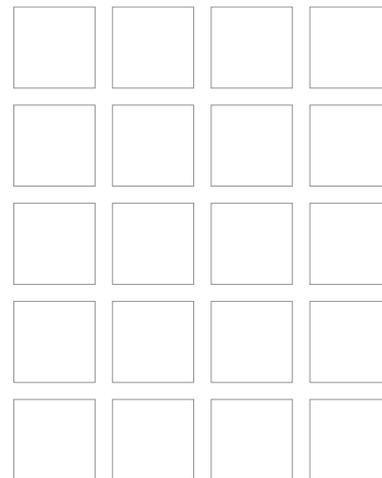
AUTOR: ANA LÚCIA JUNGES

TÍTULO: Jogo de memória das frutas em libras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cartões de cartolina, organizados em pares, um deles contendo a foto de uma fruta e outro o sinal correspondente em libras.

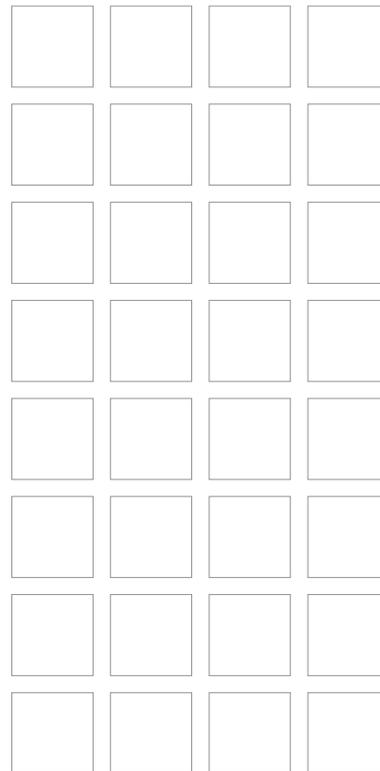
OBJETIVO: O jogo de memória basicamente busca o desenvolvimento da atenção, memória curta, regras e respeito pelos colegas. Neste caso, ainda há o objetivo de conhecer os nomes das frutas em libras.

PÚBLICO ALVO: O jogo foi pensado para crianças surdas, porém será interessante que todos na sala tenham a oportunidade de conhecer a linguagem de sinais.



SURDOCEGUEIRA E DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

AUTOR: ROSMAI DA SILVA GARBINO

TÍTULO: Objetos de referência.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Escova e pasta de dentes (não de uso pessoal); boné; prato e talheres, copo, caneca; entre outros objetos que são usuais na escola e do aluno.**OBJETIVO DA ATIVIDADES:** É necessário a organização espacial do aluno na escola e na sala de aula no que diz respeito a mobilidade do mesmo nos espaços da escola, pois além de refletirem as questões próprias da mobilidade os objetos, também inseridos neste contexto, antecipam a atividade, ou seja, a ação de mobilidade. Também a criança poderá perceber que para tudo tem um nome (símbolo) e para que este objeto serve.**PÚBLICO ALVO:** Aluno com surdocegueira.

1

PORTFÓLIOS

TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO

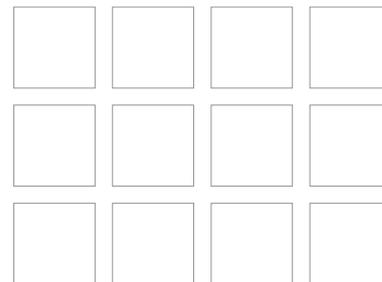
AUTOR: ANA LUCIA JUNGES

TÍTULO: Cartas das expressões faciais.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cartas com diferentes expressões faciais, que podem servir para diversas atividades, como por exemplo, jogo de Memória, jogo do Mico, jogo de imitações.... Podem ainda ser inseridas cartas com os nomes das expressões, como medo, alegria, para crianças que já saibam ler.

OBJETIVO: O objetivo do jogo é que os participantes consigam reconhecer e nomear as sensações e as emoções, percebendo-as nas expressões faciais representadas nas figuras.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento-TGD.



ALTAS HABILIDADES

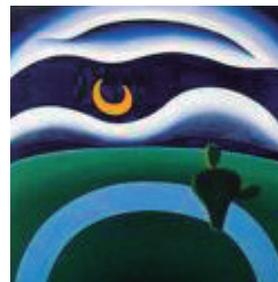
AUTOR: CARMEN LUCIA FUÃO RODRIGUES

TÍTULO: Altas Habilidades-Superdotação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Releitura de algumas Obras de Tarcila Amaral.

OBJETIVO: Conhecer algumas Obras importantes e fazer uma releitura das mesmas.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas Habilidades- Superdotação na área das Artes.



MÓDULO II – AEE

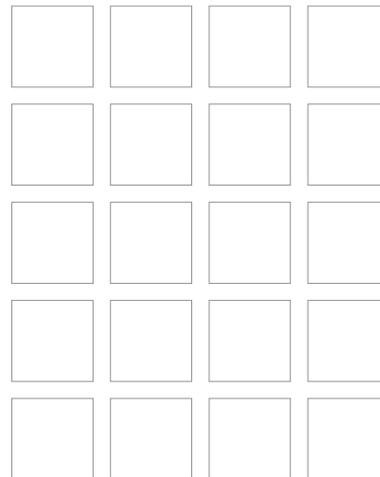
AUTOR: SONIA MARIA GOMES ROCHA

TÍTULO: Jogo Silábico.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O jogo foi montado com folhas de cartolina de várias cores e as sílabas foram escritas com pincel atômico preto, em cada ficha foi escrito uma sílaba (fonema) formando palavras de duas sílabas que será trabalhado com a criança para fixar a aprendizagem dos fonemas e sílabas. O estudo inicia com o jogo do aluno onde cada um pega uma sílaba para formar a palavra. Nesse caso foram exploradas as famílias dos fonemas B, L e T.

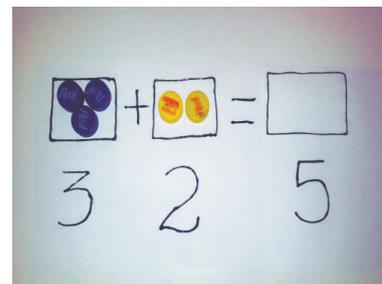
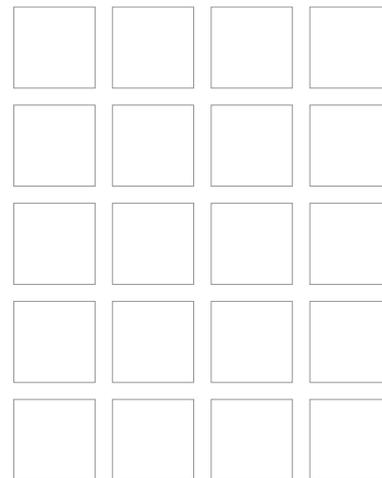
OBJETIVO: Criar atividades lúdicas para estimular a leitura e escrita dos alunos da Educação Infantil.

PÚBLICO ALVO: Professores, para que depois façam com os alunos.



MÓDULO III – AVALIAÇÃO

AUTOR: GILMA DA SILVA PEREIRA ROCHA

TÍTULO: Aprendendo a somar com tampinhas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Tinta, tampinhas de garrafa pet.**OBJETIVO:** Proporcionar ao aluno o conhecimento da adição através de tabelas, colocando o número e a quantidade, ele passará a somar com material concreto.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Deficiência Intelectual, auditiva, física e visual.

MÓDULO IV – TA

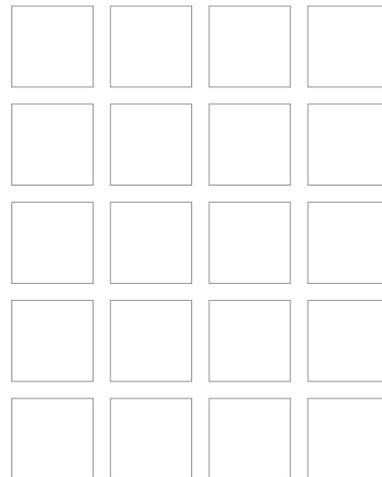
AUTOR: ELIANE DA SILVA E SILVA

TÍTULO: Pulseiras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Na imagem temos duas pulseiras confeccionadas a partir da técnica utilizada em artesanato indígena, com chumbadas (utilizadas em pesca) e fios de algodão. A pulseira preta pesa 80gr e a vermelha 115gr.

OBJETIVO: Auxiliar alunos com deficiência física no processo de aquisição da escrita.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.



MÓDULO V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

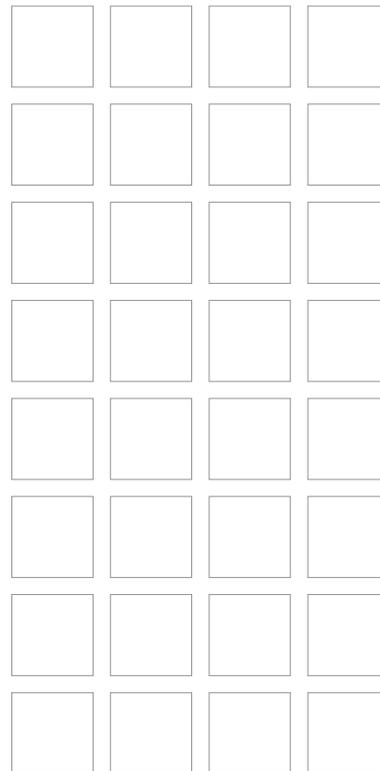
AUTOR: ANDREA DOS SANTOS GALVÃO

TÍTULO: Garfo Adaptado.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Fazer o revestimento do garfo com o E.V.A.

OBJETIVO: Facilitar o manuseio do garfo durante suas refeições.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.



MÓDULO VI – DEFICIÊNCIA MENTAL

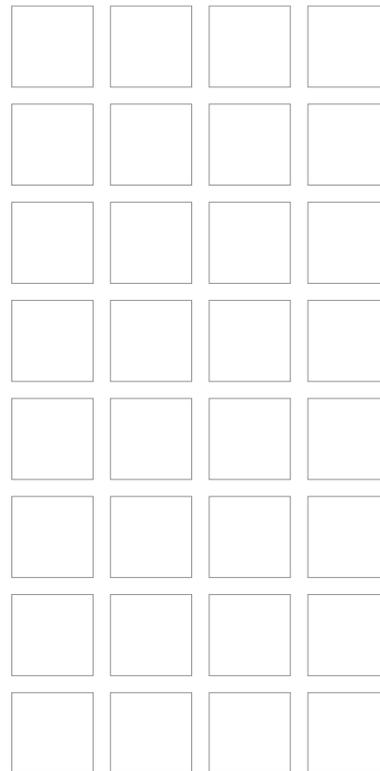
AUTOR: CLEONICE BEZERRA FARIAS

TÍTULO: Jogo da velha.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Um tabuleiro feito de EVA nas cores preto e vermelho, medindo 32 cm x 32 cm, com corte no lado superior direito. Deve possuir três colunas com três quadrados em cada uma, medindo 10 cm. Contém cinco círculos de EVA de 8 cm de diâmetro e cinco peças no formato de X, medindo 7 cm x 7 cm. O jogo é realizado em pares por partida, cada um deve escolher suas peças e decidir entre si quem iniciará o jogo.

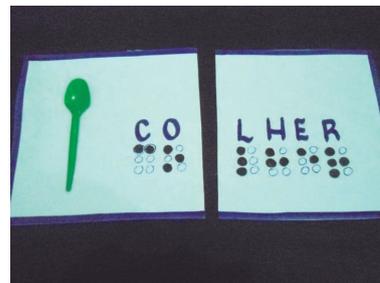
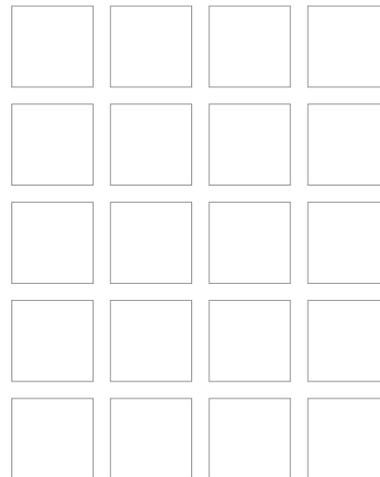
OBJETIVO: Estimular as funções psicológicas superiores, além da independência, autonomia e interação.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.



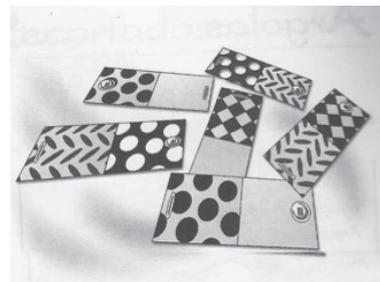
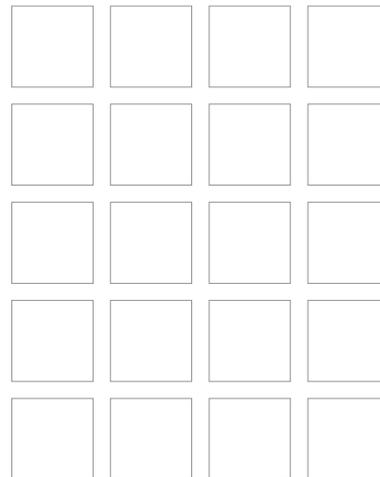
MÓDULO VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: ELIANE DA SILVA E SILVA

TÍTULO: Conhecendo Braille e interagindo com os colegas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Na imagem vemos, confeccionado em EVA, medindo 40cm x 20cm, uma ficha retangular. Na ficha está escrita a palavra *colher* utilizando o código Braille e a palavra, acompanhada do objeto em miniatura, para que o aluno cego possa interagir com os demais colegas.**OBJETIVOS:** Conhecer o código Braille. Interagir com os colegas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

MÓDULO VIII – SURDEZ

AUTOR: AURIZANDRA PEREIRA ALHO

TÍTULO: Jogo de Dominó.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Jogo pedagógico feito com retalhos de tecidos lisos e estampados com botões.**OBJETIVO:** Estimular a percepção tátil e visual, a motricidade e coordenação bimanual.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência auditiva.

MÓDULO IX – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: MAURO SERGIO BENTES DE OLIVEIRA

TÍTULO: Música no AEE.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Aula de experimentação de sons e descrição de timbres, vivenciando as diferentes vibrações.**OBJETIVO:** Reconhecer e sentir a vibração de diferentes instrumentos como: pandeiro, chocalhos, flauta, tambor, reco-reco, violão, Cajon, teclado, vibrações da música na caixa de som, sentindo o som da voz.**PÚBLICO ALVO:** Todos os alunos.

MÓDULO X – TGD

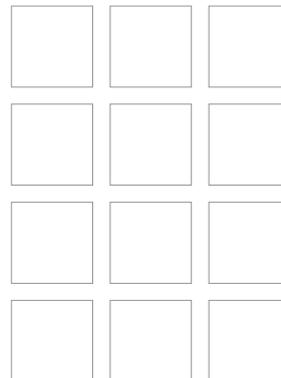
AUTOR: KÁSSYA CHRISTINNA OLIVEIRA RODRIGUES

TÍTULO: Conhecimento do corpo humano.

DESCRIÇÃO: Com uso de imagens e de material concreto o professor do AEE, bem como o das classes comuns podem ensinar ao estudante com transtornos globais do desenvolvimento a estrutura básica do corpo humano (cabeça, tronco, membros superiores – braços, membros inferiores – pernas), associando cada parte do corpo ao seu nome em caixa alta bem destacada. É interessante que este docente junto ao seu educando explore os seus corpos na identificação de cada parte trabalhada. Como proposição de ação após o momento de apresentação da estrutura corporal, o docente pode dispor, colado na parede da sala de aula ou do AEE, um esquema corporal vazado em velcro e as peças de cada parte estudada em forma de quebra-cabeças para que o educando possa colocá-la em seus respectivos lugares.

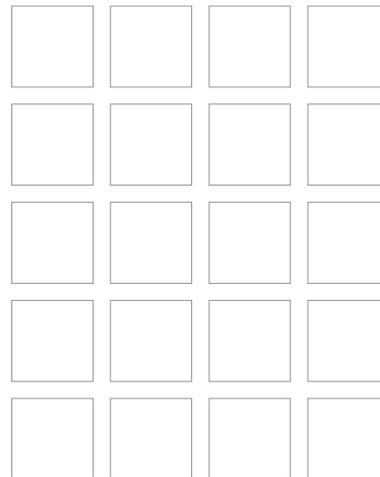
OBJETIVO: Desenvolver no estudante com transtornos globais do desenvolvimento o conhecimento sobre o corpo humano, associando-o a escrita do mesmo e se apropriando de imagens, materiais concretos, bem como o próprio corpo dos estudantes e do docente, de modo que possam senti-lo e percebê-lo, valorizando-o.

PÚBLICO ALVO: Estudantes com transtornos globais do desenvolvimento em atividade no AEE, bem como em atividade nas classes comuns com os demais educandos.



MÓDULO XI – ALTAS HABILIDADES

AUTOR: ANA CLEIA GONÇALVES DOS SANTOS

TÍTULO: Oficinas de Geografia Produção Maquetes.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Atividade feita na folha de isopor com miniatura de arquitetura urbana e rural.**OBJETIVOS:** Explorar o potencial perceptivo do aluno; investigar o domínio, habilidades e competências dos alunos. O tratamento da informação associada a prática utilizando pesquisa de informações e associando ao conhecimento empírico e a prática representativa para produzir maquetes temáticas para representar as informações e competências adquiridas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com altas habilidades e superdotação.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

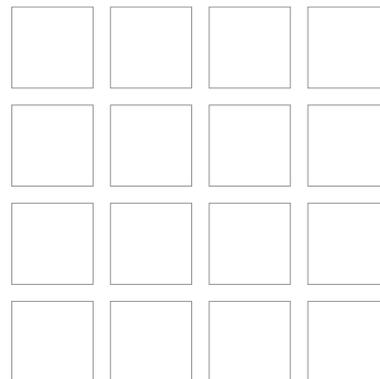
AUTOR: VALDÊNIA DA SILVA MACHADO

TÍTULO: Sala de recursos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Espaço físico com mobiliários e recursos didáticos pedagógicos para atender alunos com necessidades educacionais

OBJETIVO: Conhecer a sala de recursos multifuncionais e os recursos utilizados no trabalho com alunos que necessitam desse atendimento.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala regular.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: ANDHIARA LEAL ANTUNES OLIVEIRA

TÍTULO: Portifólio.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Pasta de atividades e relatórios. Serão arquivadas algumas atividades escritas, desenhos realizados pelos alunos, bem como registros reflexivos realizados pelo professor considerando os avanços das crianças e o desempenho em algumas das atividades que não tem o registro pelas crianças. A escolha das atividades arquivadas será uma decisão do professor e em alguns momentos a escolha será compartilhada com os alunos. Os alunos serão avaliados através de atividades escritas, desenhos, diagnósticos de hipóteses de escrita, oralidade, interação, atividades lúdicas, atividades de movimento etc.

OBJETIVO: Registrar o as transformações efetuadas no comportamento global do aluno e a forma como ele utiliza essas aprendizagens na vida e no seu cotidiano; Acompanhar a aprendizagem das crianças.

PÚBLICO ALVO: Alunos das escolas.



3

PORTFÓLIOS

UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: SORAIA JESUS DE OLIVEIRA

TÍTULO: Produção de História em Quadrinhos – HQ com conteúdo de Química.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Criar um HQ com conteúdo da disciplina de química, que foram estudados durante a primeira unidade.

OBJETIVO: Apresentar uma forma alternativa de avaliar os conteúdos de química utilizando as Tecnologias Assitivas – TA.

PÚBLICO ALVO: Usuário de cadeira de rodas em tratamento médico.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: ELIZETE COSTA DOS SANTOS OLIVEIRA

TÍTULO: Torre de Hanói.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Confeccionado com madeira, colorido com pinos de tamanhos variados.**OBJETIVO:** Desenvolver a coordenação motora, memória e planejamento.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: VALDÊNIA DA SILVA MACHADO

TÍTULO: Quanto é?

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Rolinhos de papelão forrados com papéis de cores variadas e enumerados; Palitos de picolé em quantidade. O aluno recebe uma quantidade de palitos devendo colocá-los nos rolinhos enumerados de acordo com a quantidade especificada em cada um.

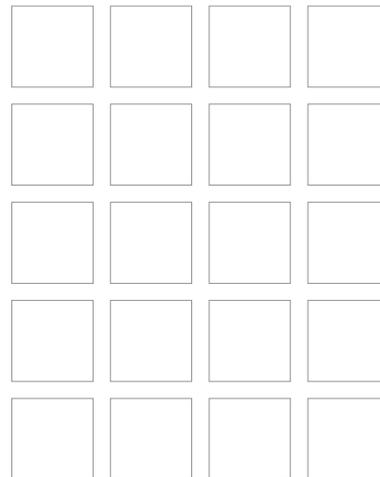
OBJETIVOS: Associar quantidade ao numeral; Trabalhar as cores e sequência numérica.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.



UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: ANDHIARA LEAL ANTUNES OLIVEIRA

TÍTULO: Atividades das frutas e legumes.**DESCRIÇÃO:** Placas com aplicação de frutas em EVA com a letra inicial e o nome completo em Braille.**OBJETIVOS:** Perceber o formato das frutas e legumes; Identificar a escrita do nome das frutas e legumes.**PÚBLICO ALVO:** Pessoas com cegueira e baixa visão.

UNIDADE 7 – SURDEZ

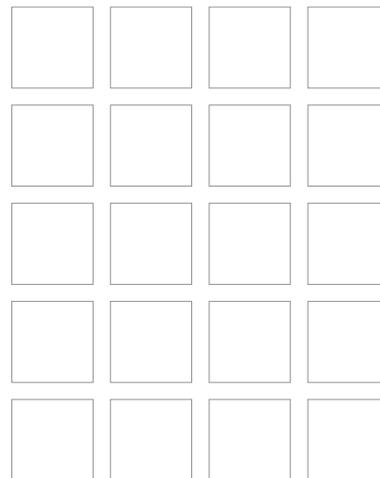
AUTOR: ARLETE MOURA DE OLIVEIRA CABRAL

TÍTULO: Textos de imagem.**DESCRIÇÃO:** Texto simples com começo, meio e fim utilizando imagens com sinais.**OBJETIVO:** Introduzir famílias silábicas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.**FOTO:** <http://portal.mec.gov.br/images/setories/noticias/2009/material.jpg>



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: JACYANA RAMOS DA SILVA NEIVA

TÍTULO: Alfabeto manual.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Alfabeto Manual. Consiste em fazer, com a mão, um sistema de signos sobre a palma do aluno. São variados os códigos adotados nesse procedimento; a forma mais usual é aquela onde cada letra é representada pelas diferentes posições dos dedos e da mão.**OBJETIVOS:** Facilitar a comunicação de alunos com surdocegueira com outras pessoas. Desenvolver um diálogo não verbal, utilizando os movimentos das mãos.**PÚBLICO ALVO:** Estudante surdos/cegos e deficiências múltiplas.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: JACYANA RAMOS DA SILVA NEIVA

TÍTULO: Jogo de montar Corpo Humano.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O aluno deverá encaixar as peças de roupa nos lugares adequados.

OBJETIVOS: Proporcionar ao educando a possibilidade de relacionar-se com conteúdo acadêmicos e conceitos básicos; Aprimorar seus conhecimentos pré-adquiridos visando sua maior independência e autonomia nas suas atividades diárias.

PÚBLICO ALVO: Estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: ANDHIARA LEAL ANTUNES OLIVEIRA

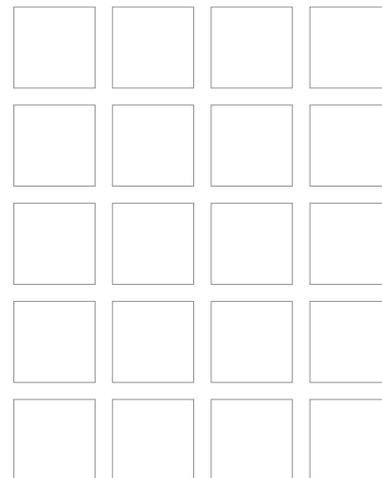
TÍTULO: Jogo Conhecendo o Mundo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O jogo inclui cartas com informações sobre os países situados no tabuleiro e um guia dos países com informações sobre os demais. Conhecendo o mundo é um jogo cujo objetivo é passear pelo mundo e ir “adquirindo” países; se outros jogadores caírem em suas casas terão que responder sobre idioma, moeda ou capital do país.

OBJETIVOS: Promover desafios para atender uma habilidade específica de crianças que demonstram um conhecimento geográfico além da idade; Criar situações de desafiadoras e integradoras para atender as inteligências múltiplas de uma criança.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades/superdotação.

FOTO: <http://jogos.oficina.com.br/post/8865848478/conhecendo-o-mundo>



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

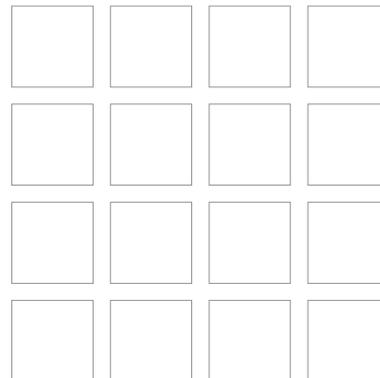
AUTOR: RENATA DA SILVA SANTOS

TÍTULO: Conjuntos Matemáticos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cartolina de cor clara com retângulos na cor preta para dar o efeito de contraste onde em cada espaço contém um número em alto relevo, a quantidade correspondida por palitos de churrasco pintados de vermelho e o nome do número em caixa alta na cor preta impressa em papel branco.

OBJETIVO: Instruir nos alunos noções de quantidade, além de explorar conjunto, adição, subtração, multiplicação e divisão de números simples.

PÚBLICO ALVO: Alunos com baixa visão em fase de alfabetização matemática ou com deficiência mental.

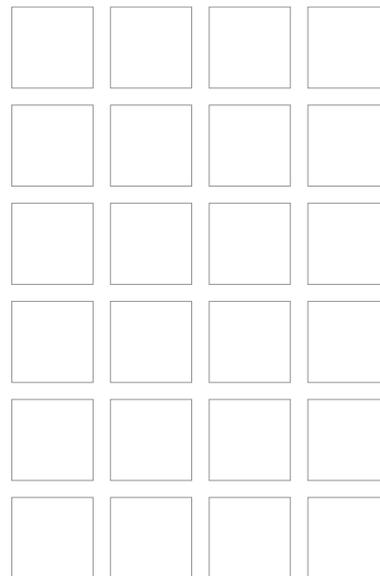


UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: HORACIO CARDOSO DE OLIVEIRA NETO

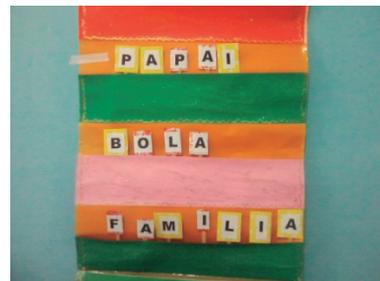
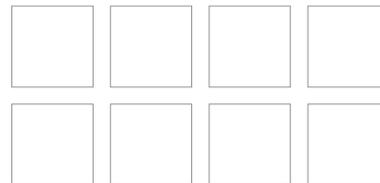
TÍTULO: Números, quantidades e cores.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Distribuir o lego ou colocar caixas de lego em local de fácil acesso ao educando. Entregar para o educando as fichas, em seguida, ele deve completar as fichas com cores, colocando as peças sobre as figuras. A partir daí, pode-se proceder duas maneiras para a contagem e fixação dos numerais: o educando marca a lápis os numerais correspondentes ou coloca sobre a ficha o número correspondente feito em papel e recortado, feito em Eva.

OBJETIVO: Identificar números, quantidades e as cores.**PÚBLICO ALVO:** Educando do AEE – DI (Deficiência Intelectual).

UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: SIMONY KUSTER GUDE

TÍTULO: Mural com letras.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Mural feito com papel cartão, palitos de picolé e letras impressas.**OBJETIVO:** Identificar as letras para formar palavras colocando-as no mural.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência múltipla e intelectual com dificuldades de manusear, lápis, canetas e cadernos.

4

PORTFÓLIOS

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

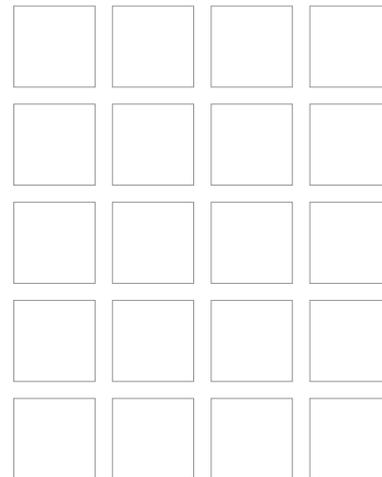
AUTOR: ROSANA DOS REIS DA SILVA

TÍTULO: Acessibilidade.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Lavatório com barras e bebedouro adaptável.

OBJETIVO: Tornar o aluno independente para necessidades básicas.

PÚBLICO ALVO: Cadeirantes.



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: SANDRA CANAL

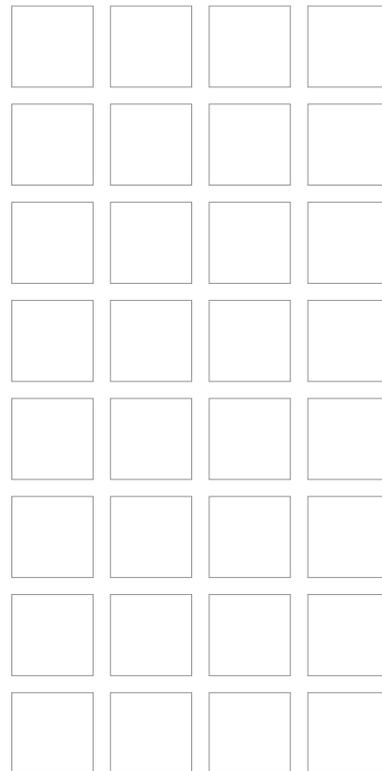
TÍTULO: Trabalhando alfabeto.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Este alfabeto foi confeccionado utilizando tampinhas de refrigerante ou cerveja, juntei as tampinhas e depois digitei todo o alfabeto e coleí dentro das tampinhas, mas antes encapei as tampinhas nas cores vermelha e azul.**OBJETIVO:** Identificar as letras do alfabeto e as cores (vermelho e azul).**PÚBLICO ALVO:** Esta atividade pode ser trabalhada com alunos da educação infantil e Ensino Fundamental, cujo objetivo é trabalhar as letras do alfabeto. Para aproveitar o material, optei para trabalhar junto com as letras as cores vermelha e azul. Portanto, pode-se pedir para organizar em sequência alfabética e também organizar em grupo de cores. A escolha do material foi para facilitar a contato e a percepção tátil.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: HORÁCIO CARDOSO DE OLIVEIRA NETO

TÍTULO: Dominó de Texturas.

DESCRIÇÃO: Azul: emborrachado liso Verde: emborrachado áspero, Amarelo: feltro, Cinza: espuma, Vermelho: lixa, Grafite: tecido de carpete. Pegar 28 retângulos, de material emborrachado (5 cm x 2,5cm). Cada retângulo tem que possuir nas duas pontas um pequeno círculo de cor e textura diferente. Usar a textura que preferir, lembrando que ela deve ser agradável para o educando que estiver brincando. Antes de começar a atividade deixe que o educando explore o brinquedo, manuseiem as peças, sintam as texturas, a forma, reconheçam as cores (no caso de crianças com baixa visão). Comentem também sobre os materiais usados na confecção do brinquedo, chamando a atenção dos educandos para as diferentes texturas. Você irá jogar da mesma forma que se joga o dominó tradicional, mas ao invés de colocar números com números, você deverá orientar o educando a colocar texturas com texturas. Quando o educando não tiver a textura correspondente ele deverá comprar no monte e o ganhador será aquele que terminar primeiro as peças de sua mão.

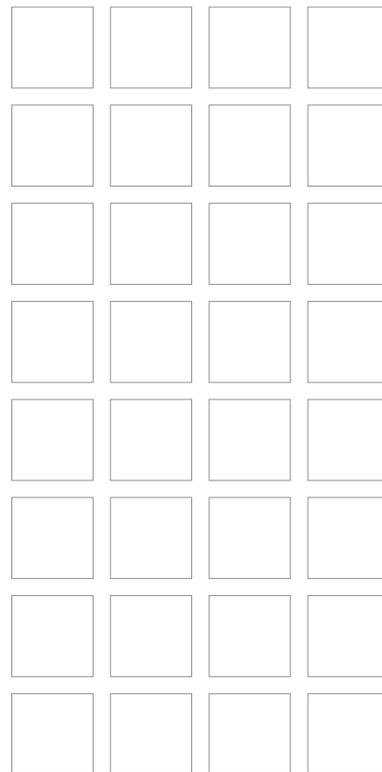


UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: AUCELENE PIZZOL MARETO

TÍTULO: Domilibras.**IDADE:** A partir dos 4 anos.**JOGADOR:** 2 a 4 jogadores.**CONTEÚDO:** 28 peças com figuras combinadas entre si.

DESCRIÇÃO: As peças devem ser misturadas e colocadas sobre a mesa com suas figuras voltadas para baixo. O jogador escolhido para distribuir as peças dá 7 peças para cada participante e coloca o que resta: se restar, num monte de retiradas. O jogador que está ao lado esquerdo de quem distribuiu as peças começa o jogo, colocando na mesa uma de suas peças. O próximo a jogar deverá colocar na mesa uma peça que combine com qualquer um dos lados da peça que está sobre a mesa. Quando não for possível para o jogador combinar nenhuma de suas peças, ele deverá comprar uma peça no monte de retirada. Se, ainda assim, não for possível fazer a combinação, deverá ir comprando até conseguir a peça ou acabar com o monte. Caso não haja nenhuma peça no monte, ele passará a vez. O primeiro participante que fica sem peças



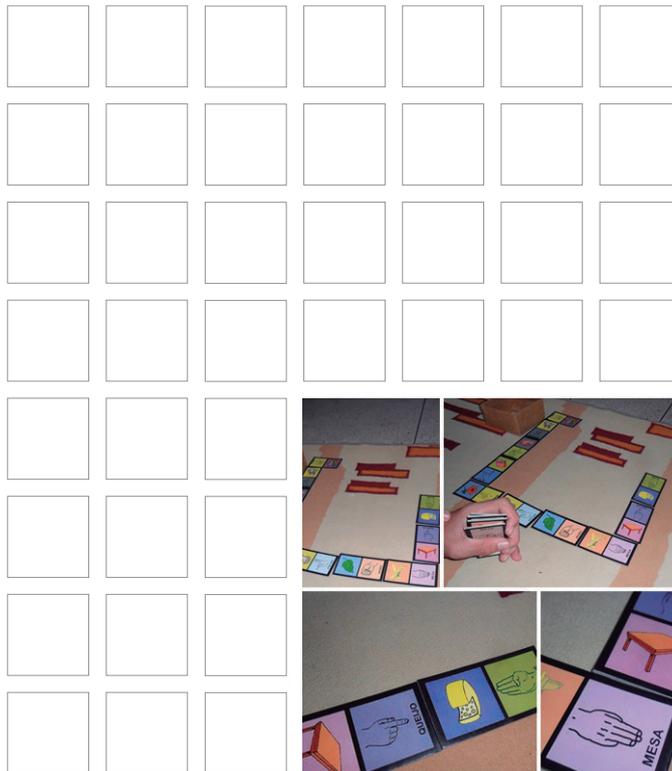
4

PORTFÓLIOS

nas mãos, ganha o jogo. Caso nenhum dos jogadores possa combinar mais as suas com as peças da mesa, ganhará o jogo, aquele que tiver o menor número de peças nas mãos.

OBJETIVOS: Estimular o aprendizado dos sinais em libras e a associação das imagens. É ideal para fixação da percepção visual. Desenvolver a criação de estratégias; Conhecer os limites para viver em grupo.

PÚBLICO ALVO: Surdo acima de 4 anos.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

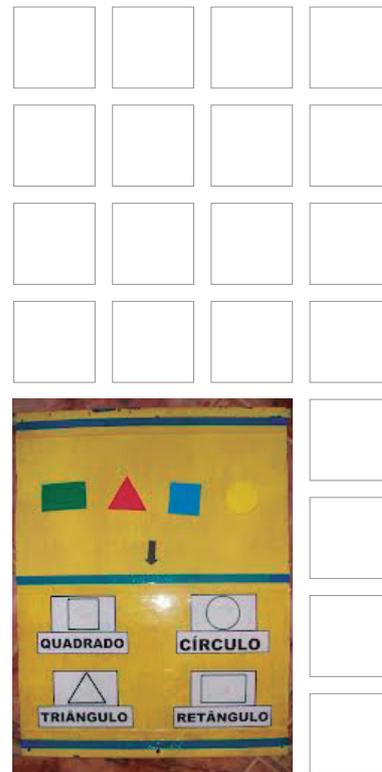
AUTOR: ELIZÂNGELA STINGUEL PIACENTINI

TÍTULO: Cartaz para associação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Em um cartaz, feito com materiais com texturas colar um objeto pertencente a cada colega manuseando os objetos e identificando os colegas.**OBJETIVO:** Identificar os colegas pelos objetos que pertencem a cada um.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com surdocegueira em fase de alfabetização em reconhecimento dos colegas.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: SIMONY KUSTER GUDE

TÍTULO: Cartaz com formas geométricas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** As formas geométricas coladas no papel craft onde os alunos terão que identificá-las.**OBJETIVO:** Identificar formas geométricas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos do 1º ao 5º ano.

UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

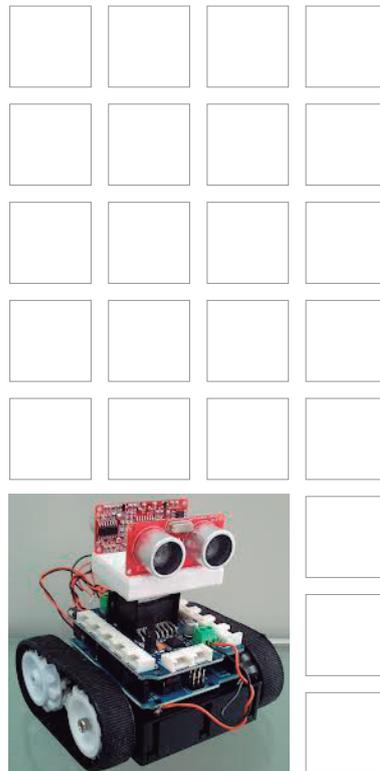
AUTOR: WALDETE LOPES DE MELO FRANCO

TÍTULO: Oficina de invenções.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Distribuir para as crianças instruções para montagem de robôs de acordo com o que cada um escolher, sugerir que façam conexão com baterias e usem celulares e outras peças que possam lhes interessar na confecção de seu robô dando movimento, vida e finalidade.

OBJETIVO: Levar os alunos com altas habilidades a comprometimento com a tarefa, e evolução na sua criatividade, trabalhando também sequência linguística no enredo de cada robô.

PÚBLICO ALVO: Crianças de 09 a 10 anos com altas habilidades.



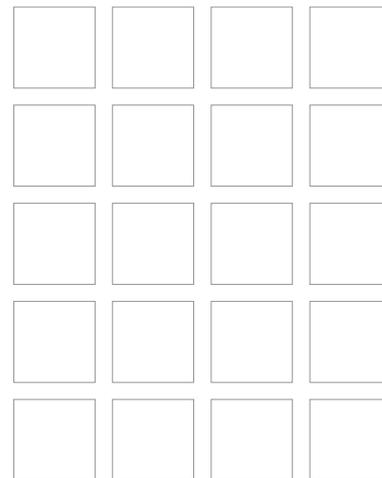
UNIDADE II – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

TÍTULO: Tabua numérica.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Confeccionado com papel cartão, EVA e lixa fina.

OBJETIVO: Desenvolver a atenção, concentração e a percepção visual.

PÚBLICO ALVO: Baixa visão.



**UNIDADE III – AVALIAÇÃO DO AEE:
ENFOQUES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

TÍTULO: Memória de vogais e consoantes.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Confeccionado em papel cartão, EVA e papel laminado e uma caixinha de papelão.

OBJETIVO: Ampliar o vocabulário.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Síndrome de Down.



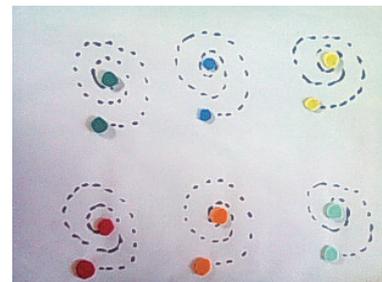
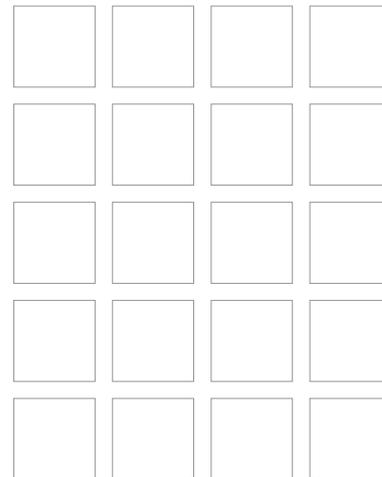
UNIDADE IV – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

TÍTULO: Caracol dos Traçados.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O recurso foi confeccionado com EVA, pincel atômico de cores berrantes e giz de cera colorido.

OBJETIVO: Estimular a coordenação viso-motora permitindo uma assimilação melhor através das cores.

PÚBLICO ALVO: Deficiência intelectual.



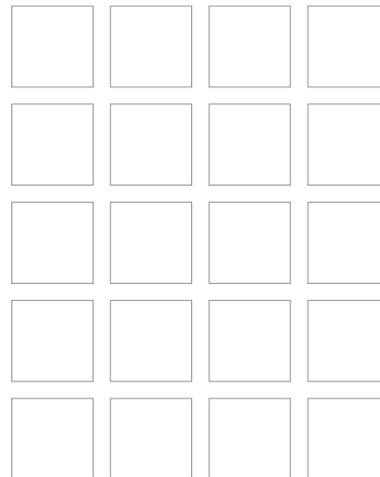
UNIDADE V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

TÍTULO: Brincando com os sons.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Confeccionado com pedaços de papel cartão, colado figuras e letras.

OBJETIVO: Desenvolver o hábito pela leitura.

PÚBLICO ALVO: Deficiência Física.



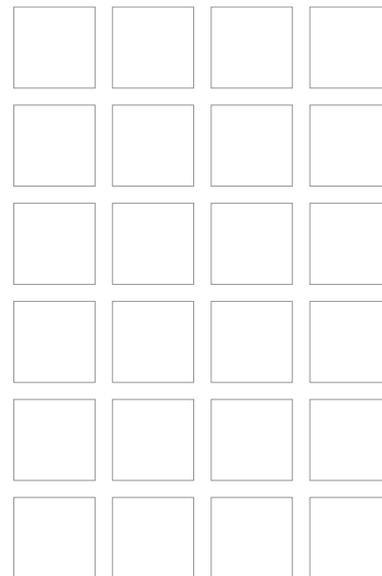
UNIDADE VI — DEFICIÊNCIA MENTAL

TÍTULO: Dominó de madeira.

DESCRIÇÃO: Este dominó é de madeira e possui as figuras geométricas (círculo, quadrado, triângulo) em relevo, pintadas nas cores azul, vermelho, amarelo e verde. Sob cada peça foi colada um ímã. As peças são utilizadas sobre um tabuleiro de latão revestido com papel contact.

OBJETIVO: Permitir a discriminação visual e tátil das figuras geométricas.

PÚBLICO ALVO: Deficiência intelectual.



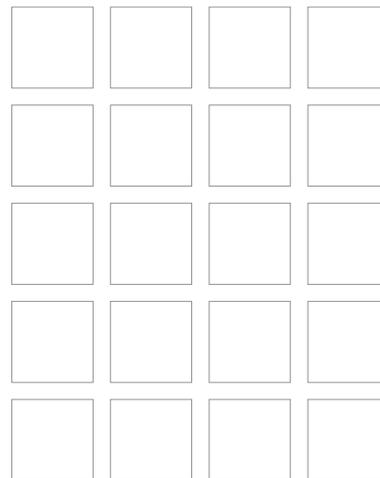
UNIDADE VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

TÍTULO: Dominó das Formas Geométricas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Confeccionado em pedaços de isopor, cola quente, pedaços de lixa grossa e tinta de cores diversas em alto relevo.

OBJETIVO: Permitir a discriminação visual e tátil das figuras geométricas, facilitando a nomeação das cores.

PÚBLICO ALVO: Deficiência visual.



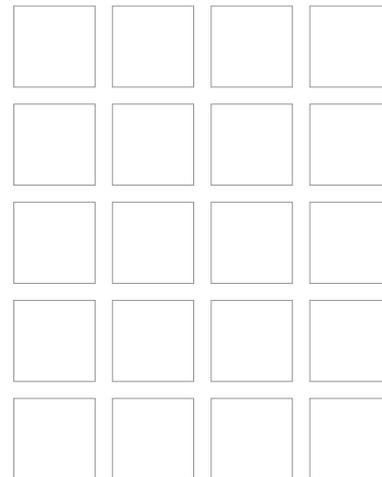
UNIDADE VIII – SURDEZ

TÍTULO: Caixa de Pescaria.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: 1 caixa de papelão média, EVA colorido, fio e varinha com anzol de pescaria e pó de serragem.

OBJETIVO: Estimular o raciocínio lógico, utilizando a imagem para melhor compreensão em LIBRAS e na Língua Portuguesa.

PÚBLICO ALVO: Surdez.



**UNIDADE IX – SURDOCEGUEIRA/
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS**

TÍTULO: Sequência Numérica.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: 2 bandejas de ovos, 60 tampinhas de refrigerantes, círculos com números de 1 a 30 (2vezes) para colocar nas tampinhas.

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio lógico.

PÚBLICO ALVO: Surdocegueira.



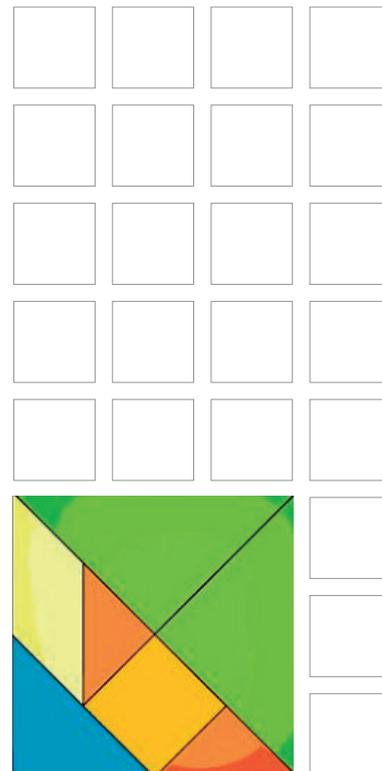
UNIDADE X – TGD

TÍTULO: Tangram.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Confeccionado em papel cartão de cores diversas e recortadas em formas geométricas.

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio lógico e a coordenação motora fina.

PÚBLICO ALVO: Autismo.



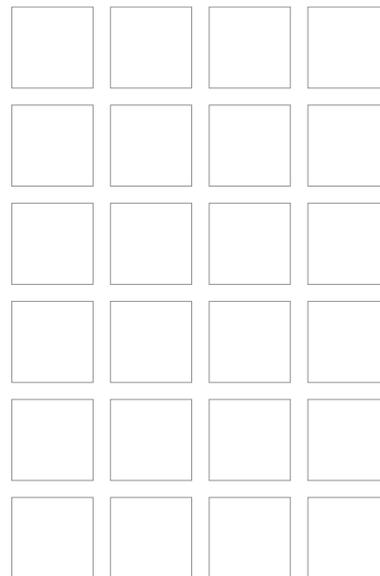
**UNIDADE XI – ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

TÍTULO: Jogo numérico.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Confeccionado em um círculo de papel cartão. Os números em EVA, colados em pequenos círculos com velcro na parte de trás para que as crianças possam manipular as peças.

OBJETIVOS: Desenvolver o raciocínio lógico, com a utilização do conhecimentos numéricos.

PÚBLICO ALVO: Altas Habilidades/Superdotação.



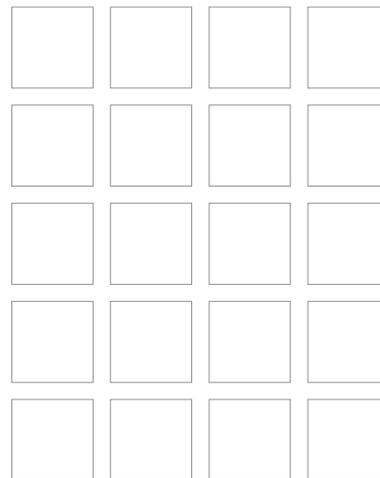
UNIDADE II – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

TÍTULO: Material pedagógico para sala de AEE (jogos).

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Fichas com diferentes desenhos e sílabas digitalizadas. Cada aluno deverá montar o nome da figura procurando as sílabas que o constituem. Essas estarão dentro de um envelope. É possível brincar em pequenos grupos e individual.

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio, reconhecendo as sílabas que constituem as palavras do jogo.

PÚBLICO ALVO: Alunos da sala de AEE.



UNIDADE III – AVALIAÇÃO DO AEE: ENFOQUES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

TÍTULO: Processo avaliativo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Questionário e/ou entrevista.

OBJETIVO: Conhecer o histórico familiar e escolar do aluno atendido no AEE, para avaliar seu desenvolvimento a partir do atendimento do AEE.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala regular.



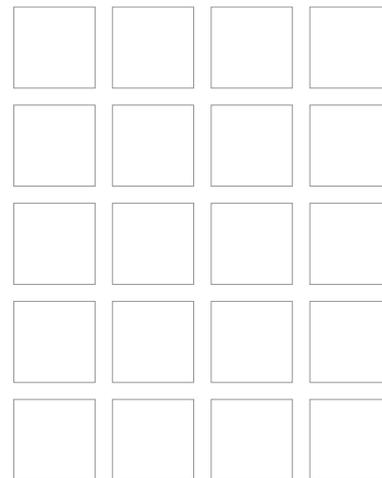
UNIDADE IV — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

TÍTULO: Calça-Almofada.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Calça-almofada confeccionada com calças de jeans e enchimento de espuma.

OBJETIVO: Proporcionar à criança com deficiência a possibilidade desenvolver-se com novos recursos. A calça-almofada é um recurso didático que pode se usado na sala de AEE, ou até mesmo em salas de aula. Ela pode ser usada como um suporte para crianças que apresentam dificuldade em sentar-se, pouco equilíbrio corporal. Este material auxilia os professores na locomoção dos alunos para que possam explorar outros materiais.

PÚBLICO ALVO: Alunos da sala de AEE com deficiência que se faça necessário o uso de almofadas para que possa se colocar sentado.



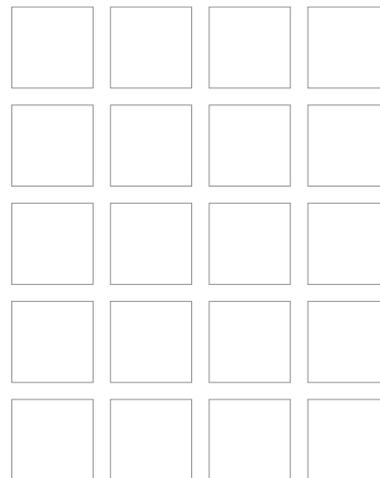
UNIDADE V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

TÍTULO: Engrossador de lápis.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Engrossador de lápis para alunos com dificuldade de segurar lápis, caneta, hidrocor, entre outros.

OBJETIVO: Auxiliar no processo de ensinos e aprendizagem dos alunos com deficiência física que se faz necessário este tipo de recurso para que possam utilizar diversos tipos de materiais, buscando sempre o aprimoramento do conhecimento, autonomia e motricidade.

PÚBLICO ALVO: Alunos da sala de AEE com deficiência que se faça necessário o uso de engrossadores de lápis.



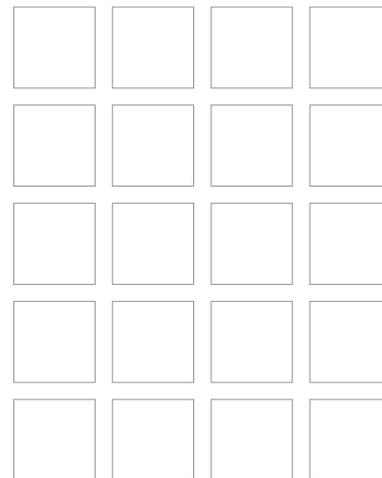
UNIDADE VI— DEFICIÊNCIA MENTAL

TÍTULO: Assoprando bolinhas de isopor.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Copo com bolinhas de isopor, revestido por tule.

OBJETIVO: Auxiliar no desenvolvimento da musculatura facial, buscando a estimulação da fala.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala de AEE e outras turmas na sua construção, e seus alunos com deficiência mental, apresentando dificuldades na linguagem oral.



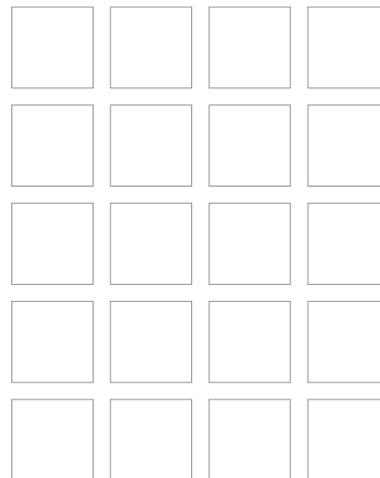
UNIDADE VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

TÍTULO: Painel das texturas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Painel feito de tecido. Nele serão colados diversos materiais com texturas diferentes.

OBJETIVO: Explorar diferentes materiais e superfícies para ampliar as possibilidades de expressar-se por meio deles.

PÚBLICO ALVO: Alunos da sala de AEE com deficiência visual.



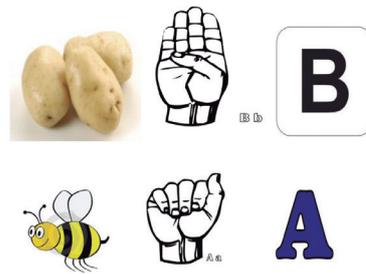
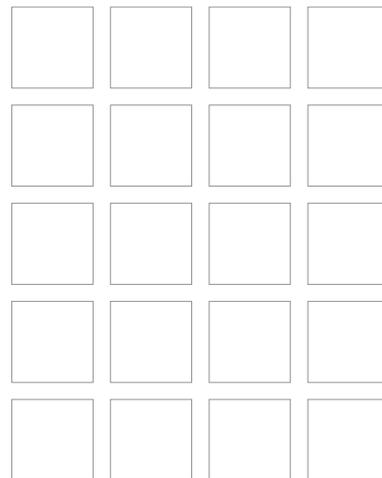
UNIDADE VIII – SURDEZ

TÍTULO: Jogo do Alfabeto.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Jogo confeccionado em papel cartão, ou outro papel mais resistente como letras, figuras e sinais de Libras. Cada aluno terá o seu jogo individualmente, porém o mesmo pode ser usado no coletivo. No jogo o aluno deverá reconhecer a figura e procurar entre as letras do alfabeto, que estarão recortadas separadamente uma da outra, a letra inicial do nome da figura, bem como o sinal que representa a letra inicial em Libras. Juntar as três uma ao lado da outra.

OBJETIVO: Identificar a letra inicial de palavras, representadas por figuras, reconhecendo o alfabeto e o sinal de cada letra em Libras. Este jogo é um recurso didático que pode ser usado na sala de AEE, ou até mesmo em salas de aula com crianças surdas. Este material ajuda os alunos a reconhecer o sinal de cada letra do alfabeto, bem como sua representação da Língua Portuguesa.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdos ou com deficiência auditiva da sala de AEE ou escolas especiais bilíngues.



UNIDADE IX — SURDOCEGUEIRA/ DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

TÍTULO: Alfabeto móvel.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Alfabeto móvel feito com papel cartão ou qualquer papel e material mais grosso, para que o aluno surdocego possa manusear.

OBJETIVO: Reconhecer as letras do alfabeto através do tato, identificando-as e também fazendo o sinal correspondente em Libras.

PÚBLICO ALVO: Alunos da sala de AEE com surdocegueira.



UNIDADE X – TGD

TÍTULO: Sacola Literária.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Sacola feita com tecido e enfeitada pelos alunos e que dentro contenha um livro de história, de acordo com a faixa etária da criança. Esta vai para a casa do aluno para que a leitura do conto seja feito com a família, bem como um breve relato escrito pela família de como foi este momento entre eles. O aluno traz o material de volta à escola, juntamente com um desenho, objeto, escrita que vislumbre a significação da atividade. Também poderá dividir a história com o grupo de colegas, caso se sinta a vontade.

OBJETIVO: Possibilitar a construção do aluno sobre suas relações diante o mundo, estimulando o ato de ler, escrever e expressar-se diante grupos sociais.

PÚBLICO ALVO: Alunos da sala de AEE e sala de aulas convencionais com transtorno global de desenvolvimento.



UNIDADE XI – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

TÍTULO: Artes cênicas e musicais.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Construção de uma peça teatral ou musical sobre um assunto que o aluno com superdotação ou altas habilidades tenha domínio e interesse. Essa peça terá a participação de outros alunos da escola e sala de AEE, voltando seu objetivo à um novo método de construção do conhecimento acerca de conteúdos e objetivos a serem trabalhados.

OBJETIVO: Incentivar talentos, oferecendo a eles ferramentas que desenvolvam seu potencial. Além disso, facilitar o envolvimento do educando, bem como sua interação com demais colegas, professores, auxiliando na compreensão didática dos conteúdos pelo restante do grupo.

PÚBLICO ALVO: Alunos com superdotação ou altas habilidades.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

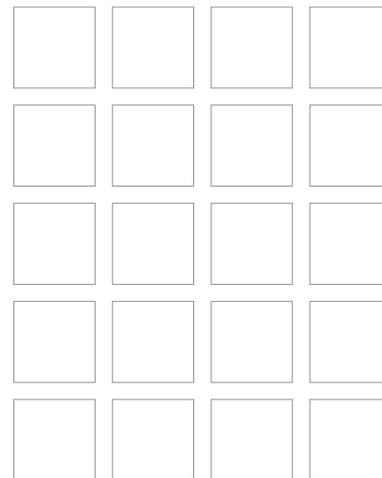
AUTOR: ROSENI MARTINS FLORISBAL

TÍTULO: Sala de Recursos Multifuncionais.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Álbum de fotografia das Salas de Recursos Multifuncionais em que os professores atuam. Caso não atuem em SRM, as fotos podem ser tiradas da sala da escola, ou da escola mais próxima que atenda os alunos da sua escola.

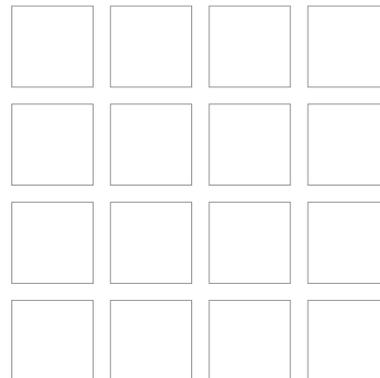
OBJETIVO: Apresentar a sala de recursos multifuncional.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala regular.



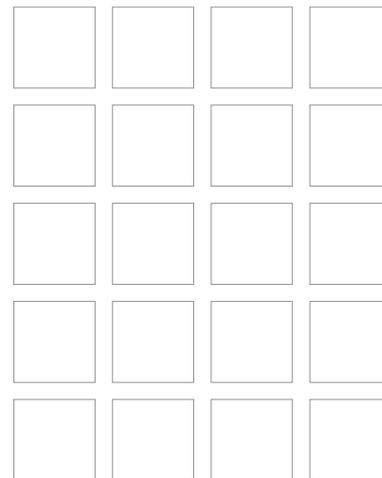
UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: LAURA FABIANA GONÇALVES ROMERO

TÍTULO: Avaliação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Letras de borracha para melhor percepção tátil e visual.**OBJETIVO:** Reconhecer e perceber as letras do alfabeto. Formar palavras que foram citadas pela professora na Hora do Conto.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com déficit cognitivo.

UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: ISIS ALESSANDRA SPOHR RECCHI LEÃO

TÍTULO: Jogo de encaixe de formas geométricas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Foi desenhado na folha de EVA, seis formas geométricas e após foi recortado para que ficasse o encaixe. Em outras folhas de EVA de cores diferentes foram recortadas as mesmas formas para que os alunos ao manuseá-las as reconheçam e através do tato possam encaixá-las de modo a vir completar a folha.**OBJETIVO:** Melhorar a percepção tátil. Desenvolver a capacidade de atenção e concentração. Conhecer as formas geométricas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com baixa visão e/ou deficiência visual.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: CRISTIANE GOULART GIL

TÍTULO: Acessibilidade.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Fotos de lugares na minha cidade em que a acessibilidade é respeitada.**OBJETIVO:** Construir um painel para anexar na escola, informando e divulgando os pontos em que a acessibilidade é respeitada.**PÚBLICO ALVO:** População em geral.



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: LUCIANA KIELING MOREIRA

TÍTULO: Palestra sobre Deficiência Mental.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Organização de uma mini-palestra, sobre tópicos possíveis de serem abordados em uma reunião pedagógica.**OBJETIVO:** Sensibilizar e explicar aos demais colegas professores sobre a questão da Dificuldade Intelectual.**PÚBLICO ALVO:** Professores.



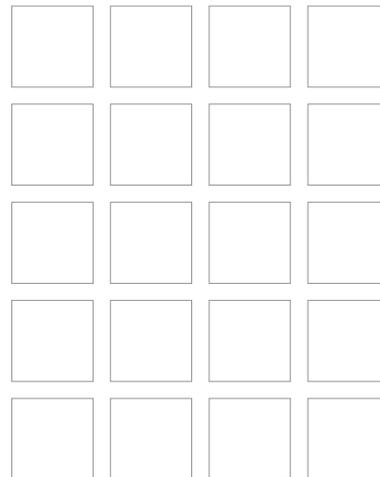
“Trabalha com Deficiência Mental e a maioria dos colegas de desenvolvimento e a maioria dos pais também podem ter um filho com Deficiência Intelectual e/ou emocional. É tão comum que não seja mais novidade, mas é importante.”

“funcionamento intelectual geral significativamente abaixo da média, oriundo do período de desenvolvimento, concomitante com limitações associadas a duas ou mais áreas da conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo em responder adequadamente às demandas da sociedade, nos seguintes aspectos: comunicação, cuidados pessoais, habilidades sociais, desempenho na família e na comunidade, independência na locomoção, saúde e segurança, desempenho escolar, lazer e trabalho.”

Organização Mundial da Saúde

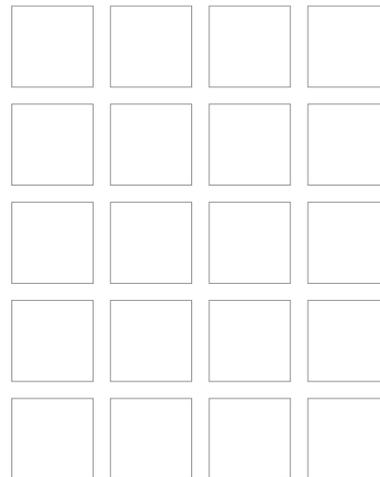
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: VERA DORILDES PADILHA DAUSACKER

TÍTULO: Desenho com venda nos olhos.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Usar uma venda nos olhos de uma criança ou adulto, oferecer tinta, lápis de cor, giz de cera e etc. Solicitar que se faça um desenho de olhos vendados.**OBJETIVO:** Descrever a sensação de desenhar com os olhos vendados, a fim de colocar-se no lugar do deficiente visual e perceber as dificuldades por ele enfrentadas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos, professores.

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: MÁRCIA ELISA TRINDADE VALÉRIO

TÍTULO: Jogo Associação Alfabeto.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Alfabeto, com imagens e letras em Língua de Sinais.**OBJETIVO:** Conhecimento do alfabeto em Libras, associando a gravura e letra inicial.**PÚBLICO ALVO:** Alfabetização – anos iniciais.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: CASSIA CARINA SANTOS

TÍTULO: Reunião Pedagógica.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Lâminas com explicação teórica acerca do conceito da Surdocegueira para apresentação em uma reunião pedagógica.**OBJETIVO:** Proporcionar o conhecimento acerca das questões peculiares do aluno surdocego; como definição, necessidades de inclusão, tecnologias necessárias, atendimento educacional especializado, etc.**PÚBLICO ALVO:** Professores.

<p>Necessidades específicas para inclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação; • orientação; • mobilidade; • Guias, intérpretes e mediadores; 			
<p>Surdocegueira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns são retraídos e isolados; • Dificuldade na comunicação; • Pouca curiosidade; • Problemas de relacionamento; • Dificuldade para se alimentar e dormir; 			

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: EMANUELI UNFER

TÍTULO: Atendimento Educacional Especializado.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Lâminas elaboradas com imagens e explicações acerca dos conteúdos abordados no Curso.

OBJETIVO: Possibilitar ao público em geral acesso ao conhecimento sobre as deficiências abordadas ao longo do Curso. Através de um workshop, fica necessária a elaboração do material explicativo.

PÚBLICO ALVO: Público em geral.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O AEE é um serviço de ensino oferecido pela modalidade de ensino da Educação Especial, não deve ser substituído ao ensino regular, deve ser complementar com o objetivo de acesso, possibilitar a permanência e vencer as dificuldades de alunos com necessidades especiais no ensino regular.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

- Doença mental X deficiência intelectual;
- Deficiência mental e deficiência intelectual: apenas diferença de nomenclatura;
- Sensibilidade dos professores e demais sujeitos próximos ao aluno para perceber suas dificuldades.

SURDEZ

- Respeitar a diferença na aquisição da linguagem escrita;
- É importante que os professores e escolas tenham conhecimento em LIBRAS, tornando possível a comunicação entre os alunos;
- Proporcionar ao aluno e colegas experiências de troca de experiências de linguagem.

TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

Para o bem atendimento e trabalho com crianças com TGD é muito importante, na medida do possível, que se faça um trabalho em conjunto com a família, tendo-a como parceira, atuando nos afazeres, fazendo assim com que ela se sinta apoiada, desenvolvendo a segurança na relação dos pais e filhos com TGD.

UNIDADE 10 – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

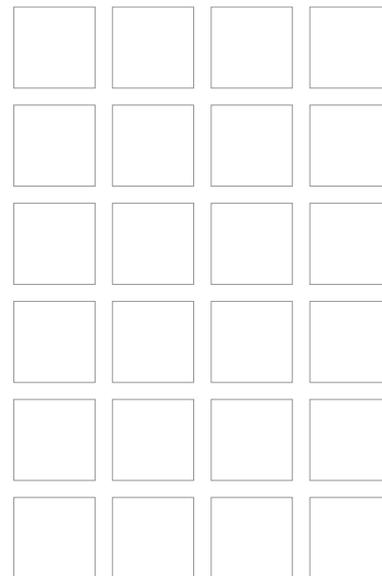
AUTOR: JULIO CESAR BRAUN

TÍTULO: Aula Altas Habilidades/Superdotação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Slides com material confeccionado com base nos materiais do curso e nas experiências profissionais.

OBJETIVO: Motivar professores a estudar e trabalhar com alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

PÚBLICO ALVO: Professores.



MÓDULO I – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TÍTULO: Dados de identificação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Através do portfólio, descrever um pouco sobre como você é. Por último, colocar endereço, CPF, fone, e demais complementos para o recebimento dos materiais de apoio e da certificação.

OBJETIVO: Conhecer um pouco mais de cada participante e solicitar endereço completo para envio de certificação.

MÓDULO II – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: LUCILENE NASCIMENTO PEREIRA

TÍTULO: Entrevista familiar.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O trabalho que está sendo proposto é a criação de um **INSTRUMENTO DE ENTREVISTA FAMILIAR** que posteriormente servirá de elemento para a elaboração de ações pedagógicas para este aluno. Importante destacar que esta proposição ajudará o professor da sala de aula regular e o professor que atuará no AEE na elaboração de seus objetivos, ferramentas de aprendizagens, proposição de ações pedagógicas e na avaliação. Este instrumento deverá conter os dados do aluno, como foi desde o nascimento até os dias atuais, a dinâmica familiar, o processo escolar, redes de apoio e sugestões de atividades entre outros.

OBJETIVO: Elaborar instrumento de entrevista familiar a fim de conhecer melhor o aluno que frequentará a sala de aula comum e o Atendimento Educacional Especializado.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nome do Aluno: _____

Data de Nascimento: _____

Naturalidade: _____

Escola: _____

Série/Ano: _____ Turno: _____

Filiação: _____

Pai _____

Mãe _____

Responsável _____

Endereço: _____ Telefone _____ Celular _____

2. MOTIVO DA AVALIAÇÃO:

3. FAMÍLIA:

a) Como era composta a família na época da concepção da criança? _____

b) Atualmente: _____

Pais (separações?) _____

Irmãos (idades) _____

Religião _____

Vida Social da Família (amigos, festas, passeios, moradia, nível econômico) _____

4. GESTAÇÃO/NASCIMENTO

a) A gravidez foi planejada pelos pais? _____

b) A gestação foi uma experiência agradável para a mãe? Por que? _____

c) Como foi a saúde da mãe? _____

d) E o estado emocional? _____

e) Fez o pré-natal? _____

Foi necessário algum tratamento? _____

f) Nascimento - Tipo de parto _____

Nasceu no tempo normal _____

g) O bebê ao nascer: () necessitou oxigênio () teve convulsão () icterícia () incubadora

Observações _____

5. ALIMENTAÇÃO:

a) Foi amamentado? () Sim () Não

b) Teve problemas com alimentação? () Sim () Não

c) Alimentação atual _____

6. SAÚDE

a) Está com a vacinação atualizada? _____

b) Quais doenças teve na infância? _____

c) Outras () Febre Alta () Convulsões () cirurgias () acidentes () Alergias () problemas com a audição () problemas de visão () algum tratamento () infecções

() faz algum tratamento – Qual? _____

() faz uso contínuo de medicamentos – Qual? _____

7. DESENVOLVIMENTO

a) Idade em que andou _____

b) Idade em que falou _____

c) Desenvolvimento motor _____

d) Alguma dificuldade na fala _____

e) Desenvolvimento atual da linguagem _____

f) Comunicação _____

g) Apresenta controle dos esfíncteres? _____

h) É independente nas atividades da vida diária? _____

i) Sono: () dorme bem, e calmo () agitado, tem pesadelos

j) Apresenta curiosidade sexual? _____

Recebe orientação sexual? _____

k) Como a criança é educada? () conversa? () põe de

castigo? () grita? _____ () bate? _____

8. SOCIALIZAÇÃO E PREFERÊNCIAS

a) faz amigos com facilidade? Tem amigos nas vizinhança?

Gosta de passeios e festas? _____

b) preferências de diversão: _____

c) Ele é: () introvertido () afetuoso () obediente

() resistente () cooperador () medroso () inseguro

e) Tem algum hábito/mania? _____

9. VIDA ESCOLAR

a) Idade em que entrou na escola _____

b) Adaptação () regular () boa () ótima

c) Repetências () Sim () não

d) Ressente quando muda o professor () Sim () não

e) Frequência escolar () regular () boa () ótima

f) A família participa da vida escolar do filho? () Sim

() não () as vezes

g) O que acha do atendimento da escola? _____

h) Acha que o desenvolvimento da criança é compatível com a sua idade? _____

i) Há antecedentes familiares com problemas de saúde ou aprendizagem? (mentais, alcoolismo, síndromicos, outros)? Quais problemas? _____

Algum comentário complementar? _____

Assinaturas: _____

Informante (grau de parentesco) _____

Entrevistador (função) _____

Data: ____/____/____

MÓDULO III – AVALIAÇÃO DO AEE: ENFOQUES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

AUTOR: VALDELICE RODRIGUES PE PASSOS

TÍTULO: Elaboração de Uma ficha de Acompanhamento do aluno.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Instrumento a ser elaborado é uma ficha de acompanhamento do aluno.

OBJETIVO: Acompanhar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno por meio de um instrumento de acompanhamento que visam identificar fatores que facilitam ou limitam o processo de aprendizagem e da participação dos alunos.

PÚBLICO ALVO: alunos que frequentam o AEE.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE

ALUNO: _____ TURMA: _____ TURNO: _____ IDADE: _____ PROFESSOR (A): _____

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS		1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
RELACIONAMENTO PESSOAL	Participou das atividades em grupo;				
	Conseguiu comunicar com os outros;				
	Interagiu com os funcionários da escola;				
	Apresentou desenvolvimento nas atividades propostas;				
	Respeitou os colegas de salas;				
	Obedeceu regra de convivências;				
AFETIVIDADE	Manteve um bom humor nas diferentes situações;				
	Realizou ações de solidariedade;				
	Foi cooperativo com os colegas;				
	Foi capaz de controlar suas emoções;				
	Manteve uma comunicação passiva;				
	Teve iniciativa própria.				

8

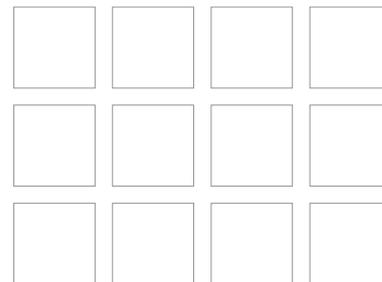
PORTFÓLIOS

DESEMPENHO INTELLECTUAL	Participou ativamente nas aulas;				
	Aprendeu novos conhecimentos;				
	Os conhecimentos adquiridos são base para prosseguir na aprendizagem;				
	Aplicou os princípios matemáticos básicos;				
	Fez uso de recursos pedagógicos adequadamente;				
	Realizou produções por iniciativa própria;				
	O tempo gasto nas atividades foi satisfatório;				
	Desperdiça materiais;				
SAÚDE	Necessitou de cuidados especiais;				
	Realizou ações de higiene pessoal;				
	Cuidou do material escolar e foi organizado;				
	Alimentou-se sozinho.				
OBSERVAÇÕES:					

LEGENDA: 1 = SIM 2= AS VEZES 3= RARAMENTE 4=NÃO

MÓDULO IV – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: SIMONE ANGELA DE MEDEIROS DALLABRIDA

TÍTULO: Tênis com cadarço e velcro.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Criação de uma tecnologia assistiva que possa beneficiar o aluno de sua rede de ensino. Este produto pode se confeccionado com EVA e tecido, é um modelo de tênis com cadarços e velcros, para que os alunos aprendam as duas maneiras mais utilizadas nos calçados.**OBJETIVO:** Esta atividade tem por objetivo desenvolver a coordenação motora e o aprendizado dos alunos com deficiência mental/autista de calçar seus próprios calçados sem ajuda de outras pessoas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física com comprometimento na preensão de materiais, alunos com autismo e deficiência intelectual.

MÓDULO V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: SIMONE ANGELA DE MEDEIROS DALLABRIDA

TÍTULO: Elaboração de um estudo de caso.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A atividade a ser disponibilizada sobre deficiência física consiste na realização de um estudo de caso, com um sujeito com esta deficiência. Este pode ser um aluno seu, um aluno da sua escola ou de outra instituição. A pesquisa será realizada através de registro escrito em forma de relato (relatório narrativo). Nessa direção, apontamos a construção de um Estudo de Caso onde devem ser observados alguns itens para compor este relato.

OBJETIVO: O objetivo é relatar o caso para que o professor tenha maior conhecimento do aluno que estará acompanhando na sala de recurso, ainda na elaboração do Plano do AEE.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO: O estudo de caso foi realizado com um aluno de 08 anos, do 2º ano do Ensino Fundamental da escola X de Buritis – RO. O mesmo possui diagnóstico de deficiência física, locomove-se com o uso de uma cadeira de rodas. Sua deficiência física ocorreu devido *má-formação congênita*, nasceu com apenas a metade

das pernas. O aluno não realiza consultas periódicas com profissionais da área. A sua família, formada por pai, mãe e mais um irmão de 1 ano, o seu pai é autônomo e sua mãe é do lar. O aluno apresenta problemas na fala e na pronúncia de palavras.

O aluno já estudou em uma escola especial, sendo alfabetizado na sala de Estimulação Precoce. Ele estudava na APAE aqui de Buritis-RO, desde o seu nascimento os pais já moravam aqui. Para ele estudar, os pais levam para a escola através do meio de transporte próprio, sem adaptação adequada. Pela 2ª vez ele está estudando na escola regular de ensino. Começou também a frequentar o AEE da escola Paulo Freire. Coisas positivas que se encontra na escola é: a escola possui um cuidador, possui a sala de AEE, e as negativas são varias como por exemplo: nem todos os espaços possui rampas de acesso e banheiro adaptado entre outras...

O aluno possui um excelente comportamento na escola é amável carinhoso com todos, ele é o xodó de todos talvez seja pelo fato de ser o único em seu horário de aula com deficiência. O dia que ele não comparece

na escola, sentimos sua falta. Ele diz que a sua maior dificuldade está na hora do recreio, pois gostaria muito de correr com os coleguinhas. Nosso desafio também está em trabalhar sua auto-estima, para que ele não se sinta inferior a ninguém. Sua rotina diária é brincar com seu irmão mais novo, assistir TV e fazer suas tarefinhas escolares. Mais o que ele mais gosta de fazer é jogar vídeo game e ir a praça com os seus pais.

Quanto às questões de aprendizagens o aluno apresenta um excelente desenvolvimento como qualquer outro de sua idade. No ano em que se ingressou na escola possuía dificuldade semelhantes as demais alunos, hoje já produz bilhetes e também já sabe ler.

Neste ano, a escola construirá mais 5 salas de aulas com acessibilidades para atender as necessidades de sua clientela. A escola desenvolve ações para que todas as pessoas que procuram nossa escola e que tenham algum tipo de deficiência sejam inclusos. Possuímos serviços de apoio com a Orientação Educacional e Secretaria de Educação que orienta as escolas nos processos de inclusão.

A cidade não possui nenhum tipo de condição que ajuda essa criança a se adaptar ao mundo exterior através de uma cadeira de rodas, pois a cidade está afundando em buracos nas ruas, e calçada nem existe, diante disso o único meio é o transporte realizado pela família. É um aluno que se trabalhado será autônomo e que sabe das suas dificuldades cotidianas, e a cada dia tenta minimizar suas dificuldades.

O aluno é avaliado na mesma proporção que os demais alunos, pois a sua deficiência é física e não intelectual, a não ser atividades avaliativas que exija a utilização de suas pernas do tipo atividades de educação física, neste sim as atividades são adaptadas para especialmente a ele.

Para mim como educadora, é um desafio constante trabalhar com essa clientela que chega a nossa escola a cada dia, mas sei que além de cumprir as leis que resguarda as Pessoas com Necessidades Educacionais, eles também nos dão uma lição de vida nos mostrando a sua superação constante, aprendo muito mais com eles do que qualquer teorias retirado de muitos livros

o aluno não pode ficar excluído da sala de aula regular, ele deve participar do processo, justamente para contribuir para a formação de todos os indivíduos, contando sua história ajudando a nos preparar para as futuras gerações.

MÓDULO VI – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: MARIA APARECIDA LUCIANO

TÍTULO: Elaboração de um Plano de AEE.

OBJETIVO: Elaboração de um plano de AEE, atendendo as necessidades do aluno em questão.

PÚBLICO ALVO: Aluno com deficiência intelectual.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Elaboração de um plano de AEE, a partir de um caso x proposto pelo professor.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:

1. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

- **Escola:** E.E. F. M. XXX
- **Aluno:** Rodrigo
- **Série:** 4º Ensino Fundamental
- **Idade:** 9 ano
- **Tipo de Deficiência:** Deficiência Intelectual
- **Professor da sala de aula regular:** Ana

- **Professor especializado:** Mari
- **Período do plano:**
(x) Trimestral () Semestral () Anual () Outro

2. OBJETIVOS DO PLANO

- Propor atividades com material concreto que possa contribuir para o crescimento intelectual do aluno.
- Proporcionar situações de aprendizagens que auxilie o professor da sala comum no trabalho com o aluno com deficiência intelectual.
- Inserir na rotina diária do aluno situações de aprendizagem que faça parte do convívio com a família.
- Estimular através de material concreto, a curiosidade do aluno.
- Criar situações de atividades vivenciadas no dia a dia pelo aluno.
- Criar oportunidades de interação e diálogo entre os alunos, professores e demais funcionários da escola.

3. ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO:

- Dias de atendimento: Dias de atendimento: terça e quinta-feira

- Tempo de atendimento (em horas ou minutos):
2 horas
- Composição do atendimento:
(x) individual () coletivo
- Outros:

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO AO ALUNO:

Para a estimulação do desenvolvimento cognitivo, superação dos níveis do desenvolvimento intelectual e apropriação da leitura e da escrita:

- Jogos de memória, quebra-cabeça, dominós, fichas, imagens, crachás.
- Para a apropriação dos conceitos matemáticos:
- Uso do material dourado e jogos
- Para a utilização do trabalho colaborativo junto ao professor:
- Ajudante do dia.
- Para o trabalho de articulação com a família da aluna:
- Trabalhar em parceria, fazendo o acompanhamento, do trabalho realizado pela família da criança.

5. SELEÇÃO DE MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS PARA O ALUNO.

- Jogos diversos. Fichas de leitura, desenho, objetos do dia a dia do aluno.

6. ADEQUAÇÕES DE MATERIAIS:

- Reprodução de texto com imagens e desenhos.

7. SELEÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS QUE NECESSITAM SER ADQUIRIDOS:

- Material concreto: material dourado, dominós jogos, revistas, gibis.

8. TIPOS DE PARCERIAS NECESSÁRIAS PARA APRIMORAMENTO DO ATENDIMENTO E DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS:

- Família:
- Equipe pedagógica: coordenação pedagógica: supervisor, orientador e psicopedagogo.
- Professores da sala de aula regular:

9. PROFISSIONAIS DA ESCOLA QUE RECEBERÃO ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DE AEE SOBRE SERVIÇOS E RECURSOS OFERECIDOS AO ALUNO:

- Professores da sala de aula:

- Professor de Educação Física
- Colegas de Turma:
- Diretor escolar:
- Equipe pedagógica

10. AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e se dará através do desempenho e da participação construída pela criança nas atividades realizadas dentro e fora da escola. A avaliação é um instrumento que se dá através da observação, reflexão e do registro escrito ou fotográfico, onde se faz necessário registrar e instrumentalizar.

10.1. FORMAS DE REGISTRO

- Escrito e fotográfico

10.2. RESULTADOS ESPERADOS:

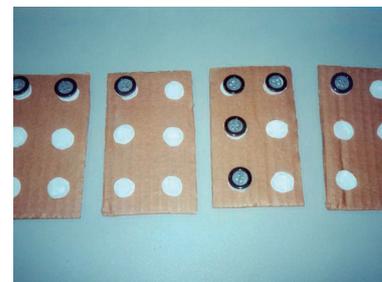
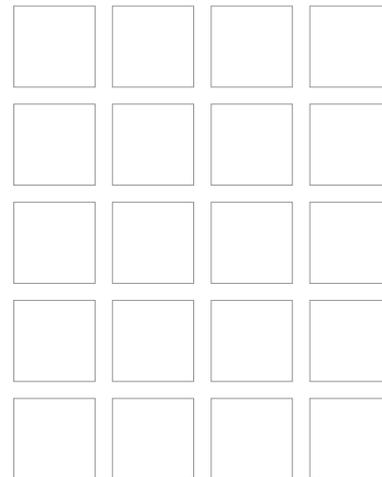
- O avanço do aluno de acordo com suas potencialidades.

10.3. REESTRUTURAÇÃO DO PLANO

- À medida que houver necessidade, ou diante do avanço do aluno.

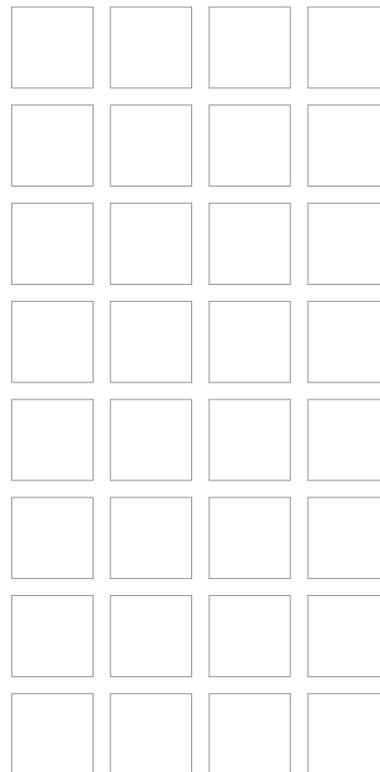
MÓDULO VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: ADINALDA MARIA PARRALEIGO

TÍTULO: Cella Alternativa Braille.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** A atividade proposta é a adaptação de um recurso de TA que possa proporcionar ao aluno com deficiência visual sua real inclusão nos espaços educativos.**OBJETIVO:** Incentivar o aluno a manusear materiais em alto relevo para assimilar os conceitos e os diferentes pontos que compõem o alfabeto em Braille.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.**ELABORAÇÃO DO PRODUTO:** Um jogo em alto relevo para ensinar os pontos que compõem o alfabeto em Braille a alunos com deficiência visual. O alfabeto em alto relevo também ajuda tanto a criança que utiliza os recursos ópticos e não-ópticos, nesse caso os educadores irão fazer suas adaptações conforme as necessidades dos alunos.

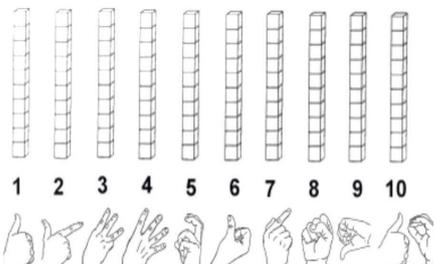
MÓDULO VIII – SURDEZ

AUTOR: ALEXANDRO CABRAL DOS SANTOS

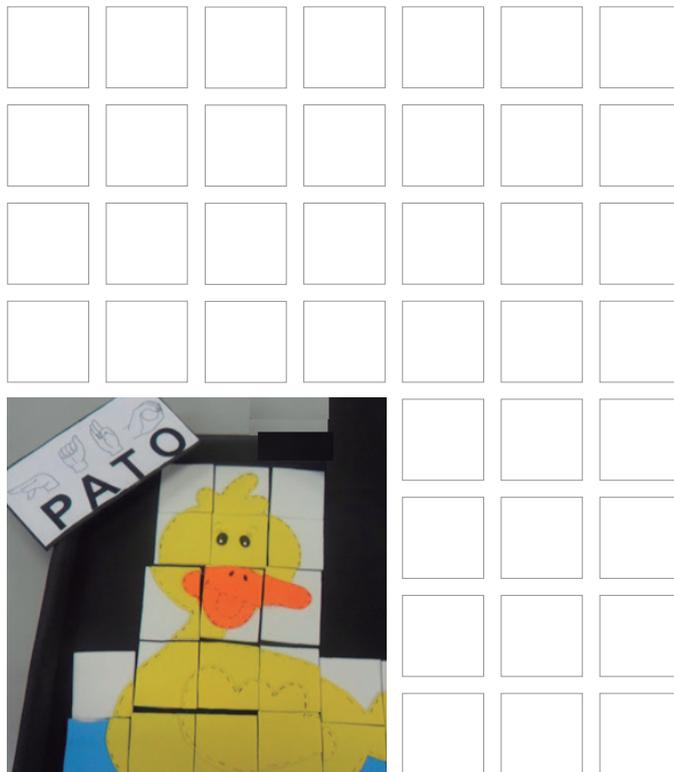
TÍTULO: Material dourado e quebra-cabeça.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Elaboração de uma atividade prática para ser desenvolvida com alunos surdos ou com deficiência auditiva levando em consideração a sua cultura e a Libras como primeira língua.**OBJETIVO:** Desenvolver no aluno a compreensão concreta do número e o domínio da LIBRAS.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com surdez.**ELABORAÇÃO DO PRODUTO:** No ensino da matemática pode-se usar o Material Dourado para o ensino de Adição, Subtração e Multiplicação. Fazer os cestos em libras de cada unidade do material e ai fazer algumas continhas simples para que ele use o material dourado para adicionar ou subtrair. E quando for o ensino da multiplicação apenas ensinar até o 5 que seria um pouco mais fácil seu aprendizado. Contar e fazer o resultado da multiplicação no caderno.

8

PORTFÓLIOS



E outro jogo simples de trabalhar com alunos surdos é o de quebra-cabeça com figuras e o nome da figura e em Braille também para que ele possa aprender já nas duas línguas. O aluno tem que formar a figura e respectivamente o nome da figura também que está toda repartida em pequenas peças.



MÓDULO IX – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: SIMONE ANGELA DE MEDEIROS DALLABRIDA

TÍTULO: Atividades didáticas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Ao desenvolvermos qualquer trabalho junto ao aluno surdo cego, é de fundamental importância a colaboração das famílias e de outros profissionais dos serviços para a educação do surdo cego, no sentido de desenvolver abordagens de cunho transdisciplinar em que as pessoas que dela fazem parte partilhem dos mesmos objetivos.

Nesse sentido se propõe com esse produto, desenvolver atividades didáticas que poderão ser realizadas e desenvolvidas com os alunos nos seguintes espaços: sala de recursos multifuncionais da escola; zoológicos, parques, entre outros. Também poderão ser desenvolvidas nas áreas externas da escola.

As atividades poderão ser apresentadas para o aluno por meio dos seguintes recursos de comunicação: sinal, gesto, fala, expressão facial e corporal, contração ou relaxamento da musculatura, objetos de referência, escrita impressa e em textura, e, demonstração do que está sendo solicitado.

OBJETIVO: desenvolver atividades didáticas específicas a aprendizagem dos alunos com surdocegueira.

PÚBLICO ALVO: pode ser utilizado para todos alunos, mas o foco serão os alunos surdo cegos.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

FICHAS TRIDIMENSIONAIS PARA A ROTINA DIÁRIA

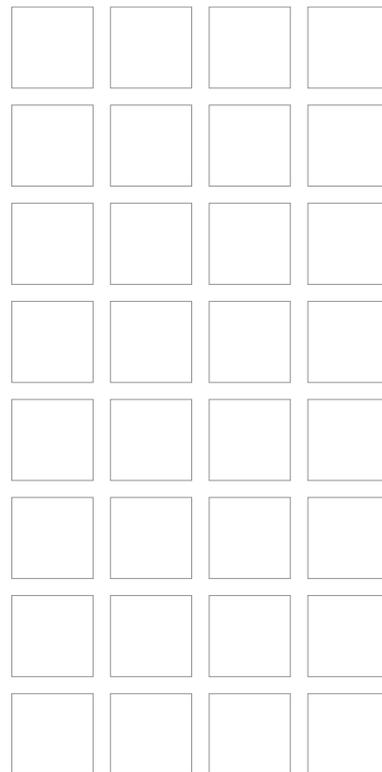
Fichas tridimensionais da rotina diária com objetos de referências colados em papel cartão preto nas dimensões de 17 x 10 cm.

Podem ser colados objetos indicativos das atividades na base das fichas, na ficha de segunda-feira, por exemplo, podem ser colados, miniatura de lápis, colher, instrumento musical e pedaço de toalha, indicando as atividades de: sala de aula, lanche, música e natação. Assim, sucessivamente nos demais dias da semana.

CAIXAS DE MEMÓRIA

Seis caixas de memória, que podem ser confeccionadas com potes de sorvete com capacidade para dois litros. Dentro das caixas poderão ser colocados os objetos e materiais referentes as atividades programadas.

Pode-se confeccionar, também, cartões tridimensionais de identificação do ambiente. A base destes cartões poderá ser feita em papel cartão preto nas dimensões de 22 X 17cm. Na parte superior da base dessa ficha, pode ser colada miniaturas de objetos que fazem referência a alguma atividade desenvolvida no interior da sala, por exemplo, colocou-se uma boneca simbolizando a sala de atendimento a bebês.



MÓDULO X – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: ALZIRA DE SOUZA CAMPOS

TÍTULO: Pareamento de letras, conceitos matemáticos, história em sequência.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Apresentação de sugestões de atividades e/ou jogos pedagógicos para serem desenvolvidas com alunos com TGDs.

OBJETIVO: Desenvolver atividades ou jogos pedagógicos para auxiliar os professores das salas de recursos no atendimento aos alunos com TGDs.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:

Estas atividades foram sugeridas pela professora da sala de AEE da escola onde eu trabalho.

1. Posicionar o aluno nas primeiras carteiras, de forma que você possa estar sempre atento a ele.
2. Estimular o desenvolvimento de habilidades interpessoais e ensine-o a pedir instruções e solicitar ajuda.
3. Tratá-lo de acordo com a faixa etária.

QUEBRA-CABEÇA

Montar o quebra-cabeça e ir conversando com o aluno sobre o jogo. Em seguida tirar uma peça e pedir para que o mesmo reponha no lugar que foi tirado e logo em seguida tirar mais algumas e pedir para que ele as reponha até ir terminando de montar novamente o jogo.

USO DE MÚSICAS

Usar as músicas como terapia, canções, dança e ritmo para criar uma atmosfera pacífica e feliz e ir brincando com ele sobre o sentido da música.



Pareamento de letras à vista de uma figura conhecida.



Conceito matemático: grande x pequeno.

8

PORTFÓLIOS



Cheio e vazio ou muito ou pouco.



Alfabeto a escrita do nome.



História seriada, sequência de fatos.



Numerais e quantidade.

**MÓDULO XI – ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: ALZIRA DE SOUZA CAMPOS

TÍTULO: Jogo Desafio das Aves.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** A atividade proposta é planejar uma atividade que possa auxiliar nas habilidades deste aluno superdotado.

A proposta deve conter:

- a) Objetivos;
- b) Recursos materiais que serão utilizados;
- c) Tempo;
- d) Desenvolvimento;
- f) Avaliação.

Finalizar o trabalho refletindo a sua prática, apontando as conquistas e as dificuldades encontradas para trabalhar com este público alvo.

OBJETIVO: Trabalhar enriquecimento curricular com os alunos que tem características de altas habilidades/superdotação através do o jogo o desafio das aves onde os mesmos poderão comparar e ordenar números naturais de qualquer ordem de grandeza, uti-

lizando medidas de tempo em conversões simples entre meses e dias/ meses e semanas/ meses e anos e estabelecer relações entre as unidades de medidas como metro e centímetro.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades/superdotação.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO: Jogo Desafio das Aves.

a. Recursos materiais que serão utilizados

- Computadores com acesso ao jogo “Desafio das Aves”
- Projetor de imagens
- Folhas sulfite
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor

b. Tempo

Uma a duas aulas

c. Desenvolvimento

1ª ETAPA

- Selecionar 6 alunos em três grupos que vão jogar o “Desafio das Aves”, que compara características de aves de todos os seis biomas brasileiros. Na primeira partida cada grupo poderá escolher um bioma diferente.
- Acessar o jogo e apresentá-los aos alunos.
- Dar as orientações básicas sobre como jogar para que os alunos se mobilizem, prepare questões chamando a atenção durante a leitura das informações.

2ª ETAPA

- Estipular um tempo necessário para que cada grupo explore apenas um bioma. Terminado a primeira partida, permitir que um aluno de cada grupo socialize como foi à experiência.

3ª ETAPA

- Solicitar que os grupos troquem de biomas e reiniciem o jogo. Esta etapa deve conter um tempo maior até que todos os grupos completem todos os biomas;
- Passe pelos alunos fazendo intervenções.

4ª ETAPA

- Nesta etapa o professor deve problematizar o jogo, colocando para cada dupla uma ficha contendo as tabelas disponíveis.

5ª ETAPA

- Ao final da atividade faça uma discussão coletiva, anotando os dados lidos pelas duplas. Durante a discussão.

d. Avaliação

Observação de como os alunos registraram os cálculos para as conversões exigidas nas tabelas. Verificação das dificuldades relatadas na socialização e verificação dos tipos de estratégias usadas nos cálculos. Estes dados oferecem pistas para planejar outras atividades incluindo este conteúdo.

Finalize o seu trabalho refletindo a sua prática, apontando as conquistas e as dificuldades encontradas para trabalhar com este público alvo.

Neste jogo se trabalha a interdisciplinaridade uma vez que se está desenvolvendo habilidades na área de informática. Durante o jogo pode-se verificar o interesse dos alunos e também a competitividade para ver quem termina primeiro. A maior dificuldade foi à falta de computadores na Sala de Recursos Multifuncionais suficientes para o desenvolvimento do jogo.

MÓDULO I – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TÍTULO: Dados de identificação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Portfólio de apresentação pessoal (formação, atuação, família, lazer). Ainda, nesta mesma apresentação, **registrar endereço completo (rua, número, bairro, cidade, estado, CEP e telefone)** e o **número do INEP** da escola onde trabalham. A atualização do perfil, na plataforma moodle, com foto e preenchimento correto dos dados. Importante que vocês relatem, na apresentação, as expectativas em relação ao curso e suas experiências com a educação a distância.

OBJETIVO: Conhecer um pouco mais de cada participante e solicitar endereço completo para envio de certificação.

MÓDULO II – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: ERNI CLAUDIOMIR DE OLIVEIRA

TÍTULO: Elaboração de Instrumento para família – Ficha de Entrevista.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O trabalho que esta sendo proposto é a criação de um **INSTRUMENTO DE ENTREVISTA FAMILIAR** que posteriormente servirá de elemento para a elaboração de ações pedagógicas para este aluno. Importante destacar que esta proposição ajudará o professor da sala de aula regular e o professor que atuará no AEE na elaboração de seus objetivos, ferramentas de aprendizagens, proposição de ações pedagógicas e na avaliação. Este instrumento deverá conter os dados do aluno, como foi desde o nascimento até os dias atuais, a dinâmica familiar, o processo escolar, redes de apoio e sugestões de atividades entre outros.

OBJETIVO: Elaborar instrumento de entrevista familiar a fim de conhecer melhor o aluno que frequentará a sala de aula comum e o Atendimento Educacional Especializado.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:**FICHA DE ENTREVISTA**

Data: ___/___/___

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome do aluno: _____ RG: _____

Data de Nasc: ___/___/___ Idade: ____ Local: _____

Aluno com deficiência () sim () não. Qual: _____

Laudado: () sim () não

Especifique: _____

Nome da Mãe: _____

Profissão: _____ Grau de instrução: _____

Nome do Pai: _____

Profissão: _____ Grau de instrução: _____

Tem pai vivo? () sim () não

Tem mãe viva? () sim () não

Mora com os pais? () sim () não () outros _____

Responsável pelo aluno: _____

Endereço: _____

Telefones: _____

Quem reside na casa? (composição familiar)

NOME	PARENTESCO	IDADE

II. HISTÓRICO DO ALUNO

O aluno está matriculado em alguma unidade básica de saúde? Sim () Não () Qual? _____

Possui convênio médico? Sim () Não () Qual? _____

Nome da escola que frequenta(va): _____

Cidade: _____ Série: _____

Recebia atendimento educacional especializado: () sim () não Qual: _____

III. DURANTE A GESTAÇÃO

Havia doença da mãe antes da gravidez? Sim () Não () Qual? _____

Fez pré-natal? Sim () Não ()

Durante a gravidez adquiriu alguma doença? Sim () Não () Qual? _____

Fez tratamento? Sim () Não ()

Usou medicamento (s)? Sim () Não ()

Qual(is)? _____

PARTO

() normal

() cesariana

() fórceps

NASCEU

() Antes do tempo. Quanto tempo antes: _____

() No tempo previsto

() Depois do tempo. Quanto tempo depois: _____

AO NASCER

 chorou logo demorou pra chorar

Peso: _____ Altura: _____

Houve "problemas" na hora do nascimento? Sim ()

Não () Qual(is) _____

Quando a mãe recebeu alta da maternidade, a criança:

 Também recebeu. A criança não recebeu alta.

Porque não? _____

A criança ao nascer ficou em:

 berçário alojamento conjunto enfermaria comum UTI pediátrica Nasceu em casa

Realizou o teste do "pezinho"? sim () não ()

A criança possui alguma doença genética.

(sequelas, trauma ou outra doença específica)

 Sim () Não () Em investigação

Qual (is)? _____

Faz acompanhamento? () Sim () Não

Onde? _____

A mãe amamentou? () Sim () Não

Durante quanto tempo? _____

IV. DESENVOLVIMENTO

HISTÓRICO DA CRIANÇA.

(Sorrir, sustentar a cabeça, andar, falar, dentição...)

AUTONOMIA.

Consegue ir ao banheiro sozinha. _____

Alimenta-se sozinha: _____

banho sozinho: _____

Veste-se sozinho: _____

Sono: () Agitado () Tranquilo () Fala dormindo

() Sonambulismo

V. IMUNIZAÇÃO (VACINAÇÃO)

Completa () Incompleta ()

Vacinas especiais? () Sim () Não

Qual (is)? _____

VI. DISTÚRBIOS

Visão () _____

Audição () _____

Fala (linguagem) () _____

Motor () _____

Neurológico () _____

Psicológico () _____

Endocrinológico () _____

Aprendizagem () _____

Outros? _____

Quais? _____

Faz uso de medicamento(s) atualmente?

Qual(is)? _____

VII. DOENÇAS DA INFÂNCIA

() catapora () hepatite () rubéola ()

caxumba

() meningite () encefalite () pneumonia () rinite

() outras Quais? _____

Internações? () Sim () Não Quantas? _____

Porque? _____

Cirurgias? () Sim () Não Quais? _____

Fraturas? () Sim () Não Onde e motivo? _____

Possui alergia a algum tipo de medicamento(s) ou

substância(s) () Sim () Não Qual(is) _____

Usa óculos? () Sim () Não _____

Usa prótese auditiva? () Sim () Não _____

IX. HISTÓRICO ATUAL DO ALUNO

Faz acompanhamento médico ou não médico:

Neurológico () _____

Oftalmológico () _____

Ortopédico () _____

Psiquiátrico () _____

Otorrinolaringológico () _____

Psicológico () _____

Odontológico () _____

Fonoaudiológico () _____

Fisioterápico () _____

Pedagógico () _____

Outros: _____

X. OBSERVAÇÕES E CONDUTAS

Entrevistador: _____ Data _____

**MÓDULO III – AVALIAÇÃO DO AEE:
ENFOQUES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

AUTOR: ADRIANA BAST

TÍTULO: Elaboração de uma ficha de acompanhamento do aluno.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Instrumento a ser elaborado é uma ficha de acompanhamento do aluno em todos os seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor.**OBJETIVO:** Acompanhar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno por meio de um instrumento de acompanhamento que visam identificar fatores que facilitam ou limitam o processo de aprendizagem e da participação dos alunos.**PÚBLICO ALVO:** Alunos que frequentam o AEE.**ELABORAÇÃO DO PRODUTO:**

ESCOLA: _____

DATA: _____

TURMA: _____

ALUNO: _____

TELEFONE: _____ ENDEREÇO: _____

FICHA DE AVALIAÇÃO — MARQUE UM X DE ACORDO COM AS OPÇÕES

CONVIVÊNCIA SOCIAL	SIM	NÃO
Sabe ouvir o professor		
Respeita não atrapalha o professor		
Ajuda nas tarefas da sala de aula		
Faz uso de gentilezas como: obrigado, por favor, com licença...		
Se dirige com gentilezas as pessoas da escola		
Respeita regras e normas		
Colabora com os colegas		
Tem participação oral		
PONTUALIDADE E CAPRICO		
Cumprir com prazo estabelecido para as atividades		
Mantém os cadernos limpos e organizados		
Tem organização no caderno com a escrita		
Tem rendimento nas atividades		
Tem assiduidade		
Lê claramente		
Demonstra interesse pelas aulas		

RESPONSABILIDADE		
Faz todas as tarefas de casa		
Faz todas as tarefas da escola		
Cuida do material		
Cuida da limpeza em sala de aula		
Tem higiene própria		
Zela pelo capricho		
PRÁTICAS DE LEITURA		
Tem hábito de ler em casa		
Fala sobre os livros que lê		
Faz leitura de livros, jornais, revistas...		
Tem interesse para leitura		
PRÁTICAS DE ESCRITA		
Os textos que produz são ricos em ideias		
Lê o que escreve		
Consegue corrigir os erros		
Tem sequência lógica		
Consegue ler e compreender o que escreveu		

9

PORTFÓLIOS

AFETIVIDADE		
Chama atenção na escola		
Tem carência afetiva		
Relaciona-se com colegas e professores		
Tem autonomia		
Fica isolado		
Faz atividade de grupo		
Brinca sozinho		
É agressivo		
É agitado		
FAMÍLIA		
Quando chamado pela escola comparece		
Ajuda nas atividades de casa e da escola		
Demonstra interesse pelo aluno		
Preocupa-se com o aluno		
Reconhece as dificuldades do aluno		

ATENDIMENTO		
Possui atendimento especializado		
Participa de outras atividades extras escolares		
Toma medicamentos		
Possui deficiência física		
BREVE HISTÓRICO		
Fez pre-escola		
Trocou de escola		
Teve reprovação		
Precisou de reforço escolar		
Teve dificuldades na fala		
Teve dificuldades de coordenação motora		
Teve dificuldades de se adaptar a escola		
Teve sempre dificuldades de fazer as tarefas sozinho		
Teve dificuldades de visão		
Teve dificuldades de audição		
Outros fatores importantes de destaque:		

MÓDULO IV – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: LEONCIO EDGAR CARVALHO MADRUGA

TÍTULO: Adaptando possibilidades.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Descrição do produto: Materiais do uso diário do aluno. (Lápis preto; caneta; lápis de cor; régua).**OBJETIVO:** Facilitar a resolução de problemas funcionais vivenciados por pessoas com deficiência.**PÚBLICO ALVO:** Alunos incluídos na escola e no AEE; familiares e outros membros da comunidade escolar.



Obs: A caneta com peso foi oferecido a um familiar que, por sofrer do **mal de Parkinson**, apresenta dificuldade para escrever devido ao movimento involuntário das mãos (tremor), resultando em melhor qualidade na prática da escrita.

MATERIAIS UTILIZADOS

- Material escolar do uso diário (Lápis preto; caneta; lápis de cor; régua);
- Porcas de parafusos;
- Borrachas de dinheiro;

- Retalhos de E.V.A;
- Caixa de fósforo ou outro material para dar suporte ao segurar a régua;
- Cola quente.

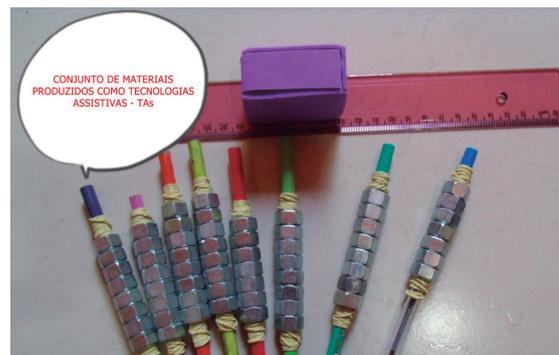
Os pesos (porcas) podem ser em quantidades necessárias a dar o resultado esperado.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



9

PORTFÓLIOS



MÓDULO V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: JAQUELINE BRUGNERA MANFROI

TÍTULO: Elaboração de um estudo de caso.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A atividade a ser disponibilizada sobre deficiência física consiste na realização de um estudo de caso, com um sujeito com esta deficiência. Este pode ser um aluno seu, um aluno da sua escola ou de outra instituição. A pesquisa será realizada através de registro escrito em forma de relato (relatório narrativo). Nessa direção, apontamos a construção de um Estudo de Caso onde devem ser observados alguns itens para compor este relato.

OBJETIVO: O objetivo é relatar o caso para que o professor tenha maior conhecimento do aluno que estará acompanhando na sala de recurso, ainda na elaboração do Plano de AEE.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:**HISTÓRIA DE VIDA DO ALUNO:**

O aluno C. tem 15 anos, frequentou a 7ª série em 2013, quando foi matriculado na nossa escola. Tem um irmão com 18 anos de idade

e sem dificuldades de aprendizagem. Gravidez não planejada, mãe ficou sabendo da gestação aos três meses e não queria, pois estava tomando medicação para anemia. Atualmente a mãe faz tratamento para depressão. Cleber tem dois tios maternos com dificuldades de aprendizagem. Seus pais são pequenos agricultores e trabalham com plantação de fumo, sendo que Cleber ajuda os mesmos em seu tempo livre. Desde o início de sua vida acadêmica apresenta dificuldades de aprendizagem, contudo sempre foi um aluno comportado, quieto, esforçado e obediente e não costuma se envolver em confusão com colegas.

A avaliação neurológica aos doze anos diagnosticou Transtorno de Déficit de Atenção sem Hiperatividade com fator agravante na aprendizagem. No ano que passou foi encaminhado para Avaliação Psicológica onde a mesma sugere que as dificuldades de aprendizagem não estão associadas a inferências emocionais nem a dificuldades de relacionamento familiar, mas na análise do desenvolvimento cognitivo, C. revela grande comprometimento, apresentando índices intelectuais deficitários.

COMPORTAMENTOS OBSERVÁVEIS NA ESCOLA:

É um aluno querido e mantém bom relacionamento com colegas e professores. Apresenta dificuldades: na leitura, na pronúncia das palavras, na interpretação, na produção textual, na expressão escrita e raciocínio lógico matemático.

Durante sua vida acadêmica em outra escola reprovou por dois anos, e nos anos posteriores passou a receber ajuda dos professores. Em 2013, frequentou o AEE na Sala de Recursos Multifuncional, no turno inverso, duas vezes por semana.

O aluno C. apresenta dificuldade é interpretar as atividades e realizá-las individualmente, ou seja, entender a solicitação e por em prática, quando questionado participa da sua forma e interage com os colegas. Muitas vezes não entrega os trabalhos no prazo combinado.

Quando realiza as tarefas na Sala de Recursos muitas vezes diz que “não sabe e que está errado.” Percebe-se pouca iniciativa, baixa autoestima e pouco auxílio em casa, pois seu irmão, no momento, faz Faculdade em outro município e sua mãe afirma que não

tem estudo e por isso, não sabe consegue ajudar. O pai demonstra pouco interesse pelo filho Cleber, procura valorizar mais o que o irmão é capaz de fazer. Apesar de sua inibição canta muito bem e se apresenta com um grupo de amigos.

AVALIAÇÃO

A aprendizagem se dá de forma integrada no educando, no seu pensar, sentir, falar e agir. Quando se percebe que algo vai mal no pensar, no agir sobre o mundo, é necessário investigar e levar em consideração alguns aspectos ligados às perspectivas de um desenvolvimento de forma integral. A interligação desses aspectos, ou seja, dos aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos, possibilitarão uma abordagem global do sujeito e a partir daí buscar ampliar a construção da autonomia.

É necessário possibilitarmos alternativas através do fazer pedagógico usando a inclusão digital com o objetivo de envolver o aluno nas atividades que realiza, mostrando que é capaz, que consegue produzir, desafiando-o para novas conquistas.

O trabalho é desenvolvido num contato permanente com a família buscando alternativas de ação e interação e com a profissional da Psicologia. Procurou-se desenvolver o trabalho de forma conjunta usando a tecnologia aliada à aprendizagem e com a avaliação como uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, acompanhando o processo de ensino aprendizagem e levando em conta as potencialidades e dificuldades do aluno. Os professores tanto da Sala de Recursos Multifuncional quanto os professores do ensino regular assumem um posicionamento pedagógico flexível, claro e explícito, orientando o planejamento a execução e a avaliação da aprendizagem.

Os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e reelaborar os planos de ação, decidindo sobre intervenções e redirecionamento que se fizerem necessários.

Desta forma, posso dizer que a disciplina da Avaliação é de suma importância para o desenvolvimento

9

PORTFÓLIOS

de trabalho pedagógico que tenha como objetivo a aprendizagem de forma efetiva e contínua, independentemente das condições do aluno.

**MÓDULO VI – ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM
DEFICIÊNCIA MENTAL**

AUTOR: ANA CARINA KUCHARSKI

TÍTULO: Elaboração de um Plano de AEE.**OBJETIVO:** Elaboração de um plano de AEE, atendendo as necessidades do aluno em questão.**PÚBLICO ALVO:** Aluno com deficiência intelectual.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Elaboração de um plano de AEE, a partir de um caso x proposto pelo professor.**ELABORAÇÃO DO PRODUTO:****1. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO**

Escola: E.M.E.F. XXX

Nome: _____

Série: 4º ano

Idade: 9 anos

Tipo de Deficiência: Intelectual

Professora da sala de aula regular: _____

Professora AEE: _____

Diagnóstico: Deficiência intelectual

Período do plano: trimestral

2. OBJETIVOS DO PLANO

- Estimular, durante a leitura da professora, a interpretação dos fatos em sequência lógica;
- Estimular a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio;
- Desenvolver a percepção de si e autonomia nos cuidados pessoais. Compreender suas capacidades e necessidades;
- Promover a estimulação sensorial e motora;
- Estimular o pensamento criativo e busca de diferentes soluções para um mesmo desafio proposto;
- Estimular a construção de palavras através de jogos e atividades lúdicas;
- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina;
- Propiciar ao aluno o conhecimento da matemática prática, de uso cotidiano;

- Utilizar as tecnologias para aquisição de habilidades motoras e reconhecimento de símbolos como as letras e os números;
- Desenvolver o reconhecimento visual das cores;
- Desenvolver e reconhecimento dos números e a sequência numérica;

3. ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Dias de atendimento: Terças e Quintas

Tempo de atendimento: 1 hora por encontro

Composição do atendimento: individual

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO AO ALUNO

Desenvolvimento Cognitivo, superação dos níveis do desenvolvimento intelectual e apropriação de leitura e da escrita.

a) Jogos de memória, de tabuleiro e multimídia:

<http://mrjogos.uol.com.br/jogo/jogo-de-memoria-da-dora.jsp>

<http://www.princesadosjogos.com/jogo-de-memoria-da-barbie.html>

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=11741>

b) Jogos de dominó e quebra-cabeças diversos – de mesa e multimídia:

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=9641>

<http://www.escolagames.com.br/jogos/quebraCabeca/>
<http://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/quebra-cabeca.html>

c) Atividade de expressão corporal e verbal:

Jogo da mímica: O aluno deverá fazer a mímica conforme a figura sorteada. A cada acerto ele ganha e vai acumulando pontos.

Jogo de encaixe de figuras: O aluno deverá encaixar cada figura em seu local, conforme a prancha escolhida. O aluno deverá comparar as figuras e relacioná-las às imagens correspondentes.

Jogos de multimídia para estimular a percepção das semelhanças e diferenças:

Jogo das sombras, Encaixe das formas (<http://www.atividadeseducativas.com.br>). Nestas atividades o aluno

deverá encaixar com o movimento do mouse as figuras em suas respectivas sombras.

d) Jogos vocálicos: escuta, escrita e imitação.

Ditado com imagens: Utilizando a cartas para ditado, o aluno deverá escrever a palavra ou letra inicial, conforme a figura apresentada.

Formação de palavras: como o alfabeto móvel, o aluno será incentivado a formar palavras, escrever seu nome e o nome de outras pessoas.

Uso da mesa pedagógica – atividades diversas

Caixa de jogos de letras e sílabas

Sopa das letrinhas (<http://www.escolagames.com.br/>), jogo educativo de português com letras e construção de palavras.

Formação de palavras: <http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=12222>

Apropriação dos conceitos matemáticos

a) Aprenda a contar - Jogos de contagem numérica e correspondência: utilização de numerais com pinos, ábaco aberto, e outros objetos que sirvam de material concreto para contagem: palitos, tampinhas e multimídia:

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=12246>

<http://www.escolagames.com.br/jogos/coelhoDaPascoa/>
<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=12233>

<http://www.escolagames.com.br/jogos/aprendendoHoras/>

b) Uso da calculadora para realização de cálculos matemáticos simples (operações básicas). Para contextualizar a atividade, as operações serão realizadas com a utilização de materiais diversos para contagem: palitos, outros. Em seguida será utilizada a calculadora para realização dos cálculos.

c) Uso do dinheiro de papel para associar o valor aos produtos e aprender a compor o valor com as cédulas.

d) Formas geométricas – uso de blocos lógicos, desenhos e multimídia:

<http://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/formas-geometricas-jogo.html>

Desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina

a) Atividades práticas com colagem de peladas grandes e pequenas, manuseio de agulha e linha, corte em linha sinuosa, deslocamento em linha reta e sinuosa dentro da sala, etc

b) Colagem com palitos: permite o desenvolvimento da coordenação motora fina - (<http://abcdoeducar.blogspot.com.br/2010/03/colagem-com-palitos.html>) - desenho para imprimir

c) Costurar no papelão furado com a agulha e a linha de corchê

d) Multimídia:

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=11909>

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=12222> (também consciência de organização e limpeza do ambiente)

Jogo das cores (<http://www.escolagames.com.br/jogos/jogoCores/>)

Trabalho colaborativo junto ao professor

a) Preencher o calendário com o dia do mês, da semana e as condições do tempo (noção de tempo e clima);

- b) Pegar seu caderno de aula na pilha de cadernos do atendimento (reconhecimento do nome);
- c) Ligar e desligar o computador e a mesa pedagógica;
- d) Pegar e guardar os jogos na estante;

Trabalho de articulação com a família

Para que a família possa integrar-se no processo, a professora monta um caderno de casa, onde o aluno receberá sempre uma atividade para realizar com a família. Em geral, uma atividade que ele tenha feito na aula ou outra bem conhecida para que a família possa ajudar na realização.

O professor manda também um relato ou uma observação de como foi o atendimento e se necessário, alguma recomendação para que a família converse com o aluno sobre algum evento que tenha acontecido em aula.

5. SELEÇÃO DE MATERIAIS PARA PRODUÇÃO DE ATIVIDADES EM AULA

Palitos de picolé
Caixas de papelão
Caixas de ovo

Tampinhas de garrafa
Botões
EVA.
Papel pardo
Palitos de churrasco
Cola
Tesoura
Giz de cera
Lápis de cor
Canetinhas
Agluha grande e linha de crochê
Entre outros...

6. ADEQUAÇÃO DE MATERIAIS E MATERIAIS EXISTENTES NA SALA

Mobiliário e materiais de apoio:
Uma mesa tipo escritório com três gavetas.
Uma cadeira giratória.
Oito classes com uma cadeira em cada
Duas cadeiras estofadas para a mesa pedagógica
Dois bancos plásticos coloridos da mesa pedagógica
Um quadro negro

Um armário com duas portas
Um tapete de EVA colorido
Uma prateleira com jogos
Um espelho com moldura
Uma lixeira de plástico
Uma mesa pedagógica
Um notebook
Um material dourado
Um alfabeto silábico
Um quebra cabeça do corpo em madeira
Tapete quebra-cabeça
Sacolão Criativo (legos)
Quebra-cabeça sobreposto (sequência lógica)
Um alfabeto colado no mural
Quatro dominós de associação de ideias
Um jogo da memória dos numerais
Uma caixa tátil
Coleção "A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão"
Jogos diferenciados
Folhas de diferentes espessuras e cores
Lápis de cor, canetinhas e giz de cera

Potes e latas de diferentes tamanhos e cores
Livros de história
Blocos lógicos
Canudinhos de quatro cores
Entre outros.

7. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS QUE NECESSITAM SER ADQUIRIDOS

Dinheiro de brinquedo
Cesta de supermercado com produtos (miniaturas)
Blocos lógicos de diferentes tamanhos
Jogos de encaixe e de montar
Brinquedos de montar, como fazendinhas, casinha da Poly
Carretéis de linha (sem linha)
Jogo de palito pequeno
Jogos de alinhavo
Linha de crochê
Aguilha grande
Internet wireless
(para utilizar os jogos on line sem ter que ir ao LABIN)

8. TIPOS DE PARCERIAS NECESSÁRIAS

A família – acompanhando o caderno de casa

A professora da sala regular – lembrando do encontro no dia seguinte

A manutenção da informática – arrumando o notebook quando necessário e reservando o LABIN

A equipe pedagógica – acompanhando o processo e fazendo registros, conversando com a professora da sala regular e com a família.

9. PROFISSIONAIS DA ESCOLA QUE RECEBERÃO ORIENTAÇÃO

As orientações serão de acordo com a necessidade de cada profissional, desde a merendeira, o pessoal da limpeza e portaria até a professora do ensino regular.

10. AVALIAÇÃO**Formas de registro:**

a) O registro está sendo feito por meio de um Portfólio, onde constarão as fotos e um relatório diário com prioridades e conquistas e observações.

B) Mensalmente será feita um parecer para a equipe peda-

gógica, onde constará a quantidade de atendimentos e a evolução da criança, bem como observações e solicitações.

Avaliação

A avaliação acontece de forma qualitativa, com observação diária e registro, sendo esse transformado em um relatório no final do ano, onde uma cópia será dada aos pais, uma arquivada junto com o portfólio e outra encaminhada ao médico que acompanha a criança. O professor faz registro à parte dos objetivos não atingidos para num próximo plano modificar a dinâmica e tentar alcançar o resultado desejado.

Reestruturação do plano

Conforme as atividades estiverem sendo executadas, o professor vai observando e anotando, para fazer as devidas alterações.

MÓDULO VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: LEONCIO EDGAR CARVALHO MADRUGA

TÍTULO: Jogo da Memória dos Sons.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A atividade proposta é a adaptação de um recurso de TA que possa proporcionar ao aluno com deficiência visual sua real inclusão nos espaços educativos. O Jogo de memória sonoro é confeccionado com sucatas visando estimular a audição no reconhecimento de sons.

OBJETIVO: Estimular a discriminação auditiva.

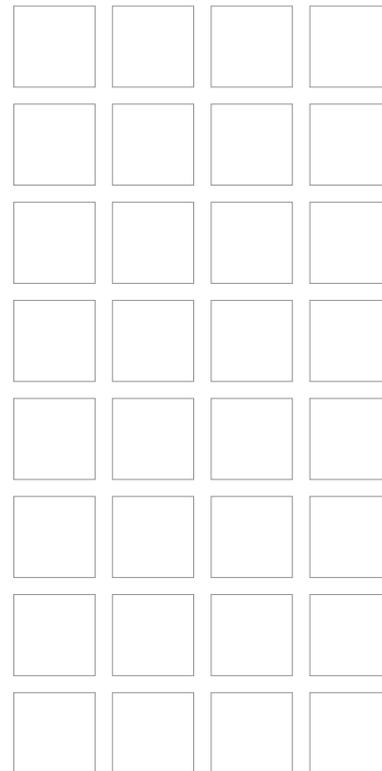
PÚBLICO ALVO: Alunos com baixa visão e/ou cegueira e demais alunos.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:

MATERIAL UTILIZADO:

Caixas de fósforos vazias;

- Guizos;
- Grãos de feijão;
- Areia;
- Pedrinhas pequenas;



9

PORTFÓLIOS

- Tachinhas (percevejos);
- Tampinhas de canetas;
- Lantejoulas;
- Perolas;
- Alfinetes;
- Picotes de EVA;
- Grão de arroz;
- Pregos;
- Pedacos de giz de cera;
- Pedacos de borracha escolar;
- Moedas antigas;
- Outros materiais que produzam sons;
- Papel pardo para forrar as caixas;
- Flores cortados com cortador de EVA para decorar.

Fazer pares de caixas de fósforos com os materiais sonoros acima citados.

COMO JOGAR:

Misture todas as caixas e cada aluno terá que procurar o par das caixas, encontrando os sons correspondentes e formando pares.

OBS. Esta sugestão de atividade foi encontrada em Blog

da Internet e realizada as suas devidas adaptações para comporem o acervo de material pedagógico a ser utilizado no Atendimento Educacional Especializado (AAE).

REGISTRO FOTOGRÁFICO



MÓDULO VIII – SURDEZ

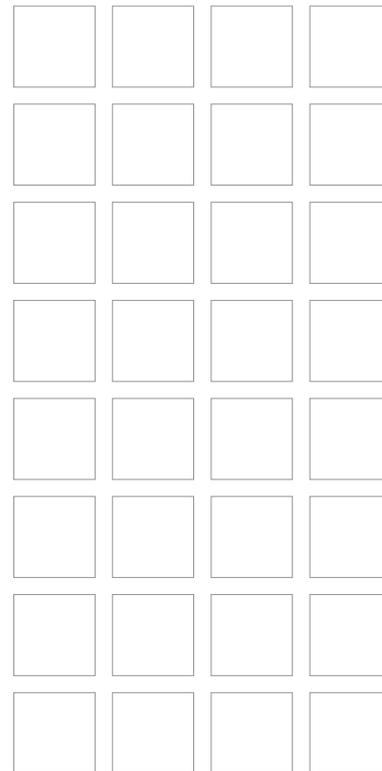
AUTOR: ROSIMARA TERESA SANTIN

TÍTULO: Conhecendo e Respeitando.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Elaboração de uma atividade prática para ser desenvolvida com alunos surdos ou com deficiência auditiva levando em consideração a sua cultura e a Libras como primeira língua.**OBJETIVO:** Conhecer Libras (Língua Brasileira de Sinais), reconhecendo sua importância na comunicação usual entre os surdos e os ouvintes.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com surdez.**ELABORAÇÃO DO PRODUTO:**

Criação e construção de jogos diversos, para que a Língua Brasileira de Sinais possa ser explorada, conhecida e valorizada pelos estudantes e professores de toda a escola.

MEU SINAL – TEU SINAL

Inicialmente sugiro brincar de adivinhar o que o outro está querendo dizer por meio de gestos, mímicas, ... Há um jogo antigo que poderá ser explorado: Faça de conta que...



9

PORTFÓLIOS

Registro por meio de desenhos ou escrita de sinais usados no dia a dia.

Recorte e colagem de gravuras que sinalizam algo.

Trabalho de expressões faciais e corporais.

Explicação sobre o SINAL usado para definir cada pessoa (história).

Trabalho coletivo para que cada qual tenha o SEU SINAL e para que TODOS conheçam os sinais um do outro. Dinâmicas diversas. Exploração de outras fichas.



MÓDULO X — SURDOCEGUEIRA E DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

AUTOR: LEONCIO EDGAR CARVALHO MADRUGA

TÍTULO: Surdo cegueira.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Reunião relâmpagos no espaço escolar (tempo estimado 20 minutos), dirigidas e em pequenos grupos para a leitura e construção de textos dissertativo/argumentativo sobre a temática. A proposta consiste em sensibilizar a comunidade escolar com o tema surdo cegueira. Para isso, sugere-se a leitura e discussão ode um texto inicial, seguida da construção pelo grupo de participantes de um novo texto, gerador de novos questionamentos e contribuições para a inclusão de pessoas surdo cegas no ambiente escolar. Ao final de um ano pode-se publicar/ divulgar os textos para toda comunidade escolar no formato digital ou impresso, de boletim ou jornal escolar.

OBJETIVO: promover a discussão sobre a inclusão da surdo cegueira no ambiente escolar.

PÚBLICO ALVO: Profissionais da educação da comunidade escolar.



CAMINHO DO PROCESSO



SURDOCEGUEIRA

Ao refletirmos a temática surdocegueira, a percebemos como sendo uma tipologia em que se combinam transtornos visuais e auditivos, produzindo em suas características, graves problemas de comunicação e outras necessidades de desenvolvimento e aprendizagem.

Nesse sentido, compreendemos que o surdocego, por sua condição, vive em um completo isolamento do mundo exterior, vivendo uma experiência de mundo única.

Como resultante dos fatores de duas deficiências, advém as dificuldades de vida social e emocional do indivíduo considerando-se a sua dificuldade de comunicação.

Nós, enquanto profissionais envolvidos com a educação especial, questionamo-nos sobre como desenvolvermos

um programa pedagógico para deficiente audiovisual que dê ênfase ao treinamento da orientação e mobilidade e, que dêem sentido e transformem as informações que o meio lhe proporciona pois:

O mundo literalmente para ele se encolhe, é somente do tamanho que ele possa alcançar com as pontas dos dedos ou usando os sentidos de visão e audição severamente limitados e é somente quando aprende a usar seus sentidos secundários como tato, olfato, a consciência cinestésica que ele pode alargar seu corpo de informações e ganhar conhecimento adicional (SÁ; CAMPOS e SILVA, 2007, p.57).

A educação dessa clientela é um processo complexo e deixa muitos profissionais assustados, questionando-se sobre a sua capacidade de assim o fazê-lo pois, entende-se que este processo pedagógico preconiza um suporte teórico e requer mecanismos que estabeleçam condições apropriadas para que este aluno se desenvolva e aprenda de modo a adquirir habilidades e competências.

Reconhecer as diferenças nas possibilidades de aprendizagem e no desenvolvimento dos seres humanos

vai depender da motivação e, da organização de um ambiente de aprendizagem de forma a orientá-lo.

Esta é uma temática de maior complexidade, segundo o meu entender, dentro da área da Educação Especial, considerando que devemos buscar contemplar nas atividades de vida diária que estão em todos os ambientes, formas de contribuir com a diminuição de desordens sensoriais, visual-auditivas, fisiológicas e comportamentais, desta forma, acreditamos que a partir da reflexão constante de nossas ações podemos construir mais estratégias de interação comunicativa que permita um maior e melhor desenvolvimento deste aluno.

REFERÊNCIA

SÁ, Elisabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Miriam Beatriz Campolina Atendimento Educacional Especializado. Deficiência Visual, SEESP / SEED / MEC Brasília/DF, 2007. 57 p.

MÓDULO X – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: LEONCIO EDGAR CARVALHO MADRUGA

TÍTULO: Técnica de antecipação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Simbologia para antecipação de atividades desenvolvidas durante o AEE com o aluno autista.

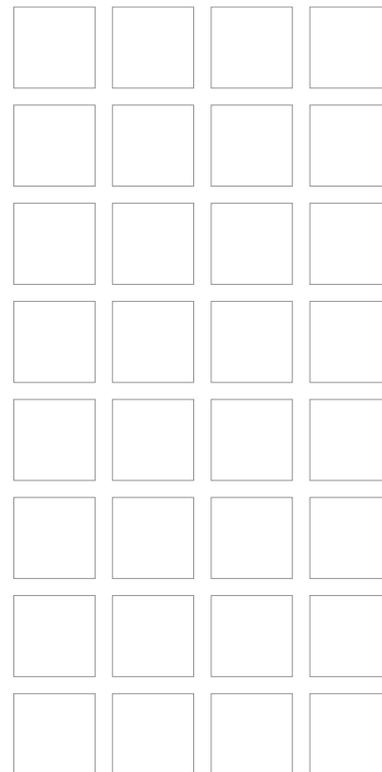
OBJETIVO: Recurso da antecipação de atividades para diminuir a ansiedade do aluno com autismo.

PÚBLICO ALVO: Alunos com autismo clássico.

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:

JUSTIFICATIVA

Crianças com autismo possuem um modo particular de processar informações: diante de um fato novo, elas buscam em sua mente alguma imagem correspondente a ele. Se já tiverem se deparado em este fato anteriormente, ao menos uma imagem será encontrada, e elas ficarão tranquilas porque sabem que estão diante de algo pelo qual já passaram antes (DESAFIANDO EL AUTISMO, 2014).



METODOLOGIA

Utilizo destes carrinhos de mão (confeccionados em EVA, por mim) para realizar a antecipação da rotina no atendimento do aluno durante o AEE. Sempre que o aluno entra na sala do AEE, um dos carrinhos (cuja atividade é identificada por sua cor correspondente) já se encontra disponibilizado sobre a mesa. O aluno já está acostumado a essa rotina e participa ativamente. Ao realizarmos a troca do carrinho de mão, o aluno entende o próximo procedimento.

Atualmente estamos trabalhando com 5 (cinco) cores diferentes porém, a medida em que se fizer necessário, poderão ser introduzidas novas cores.

LEGENDAS

Amarelo — Jogos de mesa



Branco — Hora de pintar

9

PORTFÓLIOS



Verde — Hora do lanche



Laranja — Banheiro/higiene



Rosa — Atividades de chão

MÓDULO XI – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: MANOELA SIQUEIRA GARCIA

TÍTULO: Bingo Sonoro.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A atividade proposta é planejar uma atividade que possa auxiliar nas habilidades deste aluno superdotado. A proposta deve conter:

- a) Objetivos;
- b) Recursos materiais que serão utilizados;
- c) Tempo;
- d) Desenvolvimento;
- f) Avaliação.

Finalizar o trabalho refletindo a sua prática, apontando as conquistas e as dificuldades encontradas para trabalhar com este público alvo.

OBJETIVO: Trabalhar enriquecimento curricular com os alunos que tem características de altas habilidades/superdotação através do bingo sonoro para desenvolver no aluno a criatividade, atenção e

concentração. Estimular a imitação e criação de sons. Reconhecer os abjetos, animais, entre outras coisas, através do som e levar o aluno a produzir muitas ideias.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades/superdotação

ELABORAÇÃO DO PRODUTO:

RECURSOS UTILIZADOS:

Cartelas com desenhos

CD com sons

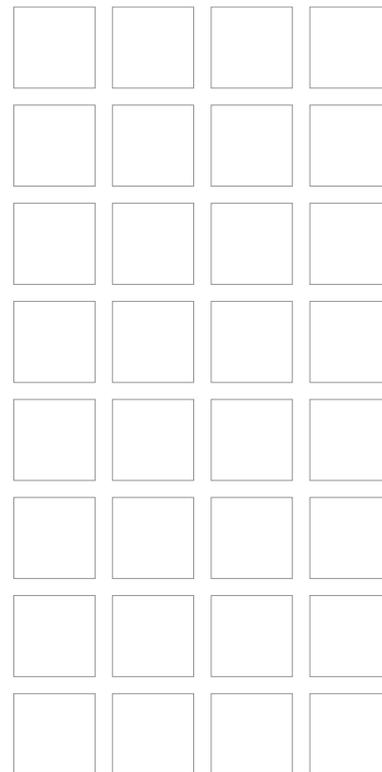
Grãos de feijão para marcar as cartelas

TEMPO:

Em média duração de 1h.

DESENVOLVIMENTO:

Este trabalho deve ser desenvolvido com no mínimo dois alunos. Estes receberão uma cartela com desenhos, após deverão prestar atenção nos sons que serão reproduzidos. Quando identificar o som e perceber que possui a figura que faz este som deve marcar com feijão. Ganha quem conseguir completar a cartela primeiro.



AVALIAÇÃO:

Que a partir deste trabalho seja possível instigar o aluno a explorar e conhecer várias áreas, assim como estimular a imaginação do aluno. Pensando sempre numa proposta inclusiva para alunos com altas habilidades, trazendo atividades que favoreçam o saber-aprender, o saber-fazer e o saber ser.

Seeley (1998) sugere o desenvolvimento de atividades que envolvam o uso da linguagem, a representação de experiências e ideias, o raciocínio lógico e criativo, a compreensão de tempo e espaço e aprendizagem ativa por parte do aluno com altas habilidades/superdotação.

**REFLEXÃO:**

Os caminhos são vários, as conquistas podem ser muitas, basta você acreditar no que faz e na potencialidade de seus alunos. Não importa qual a necessidade que seu

9

PORTFÓLIOS

aluno possua, mostre que é possível escutá-lo muito além de suas especificidades, muito além do rótulo que vem junto ao laudo que ele carregará a vida inteira. Este é o papel da Educação Especial dentro da escola, mostrar que o caminho quem mostra é o aluno, e o professor deve seguir e não esperar que seu aluno siga o caminho traçado por ele. Quem mostra o caminho para a boa aprendizagem é o aluno, e o professor o condutor desse trabalho.

A boa aprendizagem é construída por todos. E a inclusão exige uma ruptura com o modelo tradicional de ensino necessitando-se de uma transformação que coloque em destaque o aluno como sujeito do processo, percebendo-se que mesmo não possuindo deficiência aparente, cada um tem suas limitações.

UNIDADE 1 – AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

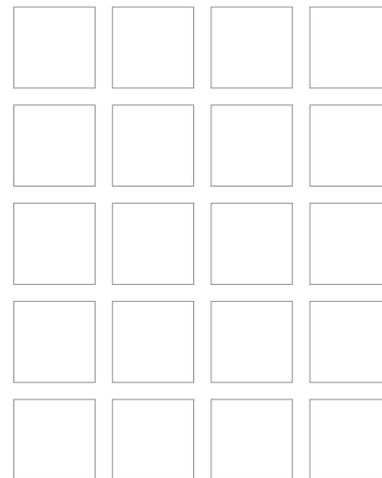
AUTOR: TEREZA CRISTINA DE ALMEIDA

TÍTULO: Atendimento Educacional Especializado.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Sala multifuncional pode ser um lugar onde esse aluno falará de si e das suas especificidades enquanto estar em constante processo de aprendizagem.

OBJETIVO: Atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência.



**UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO
ENFOQUE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

AUTOR: ALINE ALVES DE MORAES

TÍTULO: Avaliação, pluralidade e respeito.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Imagem questionadora.**OBJETIVO:** Propor uma avaliação que respeite as pluralidades no processo de aprendizagem.**PÚBLICO ALVO:** Docentes.



UNIDADE 3 – TA TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: EDIMILSON LOPES DE MEIRA

TÍTULO: Recursos de alta tecnologia no apoio a educação inclusiva.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO:

COMUNICADORES COM VOZ GRAVADA – são comunicadores onde as mensagens podem ser gravadas pelo parceiro de comunicação.

COMUNICADORES COM VOZ SINTETIZADA – No comunicador com voz sintetizada o texto é transformado eletronicamente em voz.

COMPUTADORES – Com o avanço da tecnologia têm surgido novos sistemas para as pessoas com necessidades especiais como o Classroom, o Overlaymaker, o Comunicar com Símbolos, o Boardmaker, entre outros.

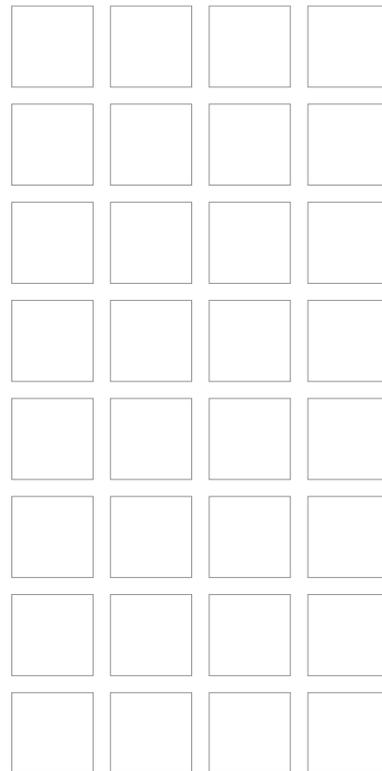
OBJETIVO: Tecnologia assistiva tem um papel central nas diferentes formas de acesso, na integração das funções sensoriais e motoras, no desenvolvimento da funcionalidade dos membros superiores e outras partes do corpo para o controle do meio ambiente e na aquisição da independência nas atividades de vida diária, na avaliação e adaptação da postura sentada e outras posturas para a realização das atividades diárias de pessoas com deficiência.

PÚBLICO ALVO: Educação Profissional e Tecnológica – Rede Federal.



UNIDADE 4 – DF
DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: SANDRA PEREIRA DE ARAÚJO

TÍTULO: Deficiência Física.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Capacete de cabeça – Nele é acoplado um lápis ou uma ponteira que a criança movimentar a cabeça para executar a escrita ou a digitação.**OBJETIVO:** Promover situações de aprendizagem fazendo uso de recursos pedagógicos e tecnológicos que podem ser utilizados no sentido de minimizar as limitações funcionais e sensoriais desses alunos.**PÚBLICO ALVO:** Alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

UNIDADE 5 – DM DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: ANA CRISTINA COSTA DA SILVA

TÍTULO: Atividades estimuladoras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Atividade 1. Jogo do Material dourado completo com placas contento quantidades centenas, dezenas e unidades e um cubo de milhão e um dado. Para realização do “jogo do dez não pode”. Atividade 2: livro de história infantil contento letras grandes com figuras ilustrativas.

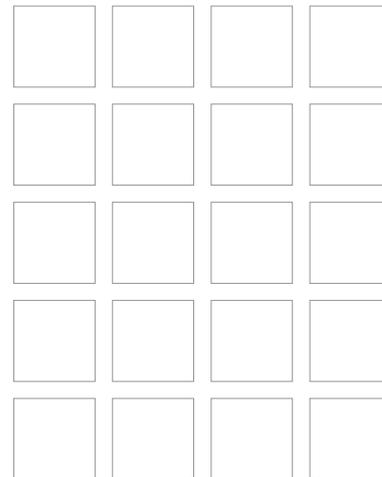
OBJETIVO: Desenvolver a compreensão do sistema de numeração decimal; Trabalhar de forma lúdica a ideia de soma e subtração; Reconhecer sinais gráficos, palavras e frases.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual e demais alunos que apresentam dificuldade de compreensão do sistema de numeração, leitura, interpretação e escrita.



**UNIDADE 6 – DV
DEFICIÊNCIA VISUAL**

AUTOR: RITA DE CÁSSIA SILVA

TÍTULO: Visitando um ambiente diferenciado.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Preparar uma aula com a sala regular levando os alunos para conhecer a horta da escola e reconhecendo as hortaliças através do olfato e tato com os alunos, trabalhando assim a interação dos alunos com deficiência visual.**OBJETIVO:** Trabalhar a interação e a utilização do tato e o olfato.**PÚBLICO ALVO:** Alunos da sala regular e com deficiência visual.

**UNIDADE 7 – DA
SURDEZ**

AUTOR: SILVANA COSTA SOUZA

TÍTULO: Trabalhando com o Saco das Novidades.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cada criança deve possuir seu próprio Saco das Novidades que será levado para casa toda sexta feira. Durante o final de semana colocará no saco um objeto ou qualquer material que represente ou faça parte de alguma atividade realizada neste período seja um passeio, uma brincadeira um momento em casa. Se não houver possibilidade de colocar uma representação concreta, que seja um desenho da atividade desenvolvida. O saco deve trazido e explorado em sala sempre na segunda feira. A criança mostra o objeto e conta na língua de sinais o que ele significa, que atividade representa, onde e quando foi realizada, quem participou vai fazer um relato do seu final de semana.

OBJETIVO: Estimular na criança a habilidade de expressar-se perante um grupo; desenvolver na criança a capacidade de expor seus pensamentos de forma clara e organizada, situando-se no tempo e no espaço.

PÚBLICO ALVO: Surdos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: JUSSARA JANE ARAÚJO SALES

TÍTULO: Formação de palavras em Braille.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Alfabetização em Braille com formação de palavras simples. Utilizando-se a escrita em Braille impressa para identificar os nomes dos objetos utilizados foram feitas formação de sílabas simples com o nome de cada objeto com ajuda do professor auxiliar em sala de aula. Sendo assim ajudando o aluno com deficiência e surdocegueira na sua alfabetização.

OBJETIVO: Auxiliar os educandos com surdocegueira na elaboração de materiais educacionais que visem e facilitem alfabetização.

PÚBLICO ALVO: Surdocegos.



UNIDADE 9 – TGD TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

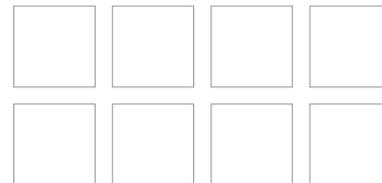
AUTOR: ELIANA SOUSA FARIAS

TÍTULO: Utilizando o recurso Programa Boardmaker.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O Software Boardmaker é um programa de computador que contém um banco de dados gráficos com mais de 4500 Símbolos de Comunicação Pictórica—PCS. É também, um recurso de comunicação alternativa que possibilita a criação de atividades acessíveis e adaptadas às necessidades dos alunos. As possibilidades que esse recurso oferece, é que pode ser desenvolvidas atividades direcionadas as necessidades de cada aluno de acordo com o seu potencial. Com ele podemos criar jogos variados e divertidos, produzir textos enigmáticos, diferentes pranchas de comunicação, além de poder adaptar os conteúdos pedagógicos as especificidades do aluno.

OBJETIVO: Ampliar as possibilidades de comunicação, interação e estimular a capacidade de produção e criatividade utilizando software.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento.



UNIDADE 10 – AHSD
ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: ANA CRISTINA COSTA DA SILVA

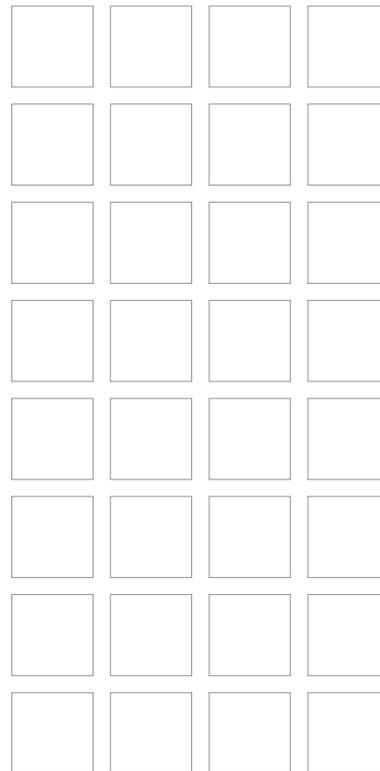
TÍTULO: Atividades de criação aos alunos com Altas Habilidades.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:**

Superdotação

- Atividade 1: Texto fatiado em tamanho grande escrito em tiras de emborrachado escrito em linguagem popular para leitura e interpretação oral, depois o aluno com altas habilidades vai encontrar os termos convencionais e reescrever o texto coerentemente.
- Atividade 2: Criação do próprio aluno com altas habilidades em Artes utilizando a técnica trabalhada nos momentos do AEE.

OBJETIVO:

- Conhecer e valorizar diferentes variedades da língua portuguesa; e usá-lo como fonte de informação;
- Valer-se da linguagem oral e escrita para melhorar a compreensão e produção da escrita coerente de textos;
- Aproveitar o conhecimento que o aluno tem ampliando-o com técnicas diferenciadas.



PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação.

ATIVIDADE 1: Texto Diálogo fatiado.



Momento de planejamento da professora, testando na prática a técnica da papietagem para após ensinar o aluno.



ATIVIDADE 2: Criação do aluno utilizando a técnica do papel machê e papietagem.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTORA: ANELIA THEREZA ROCKENBACH

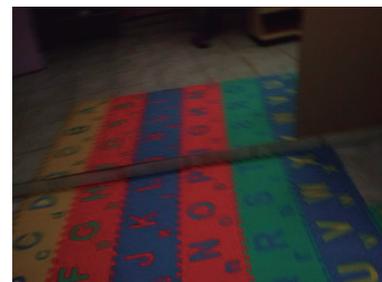
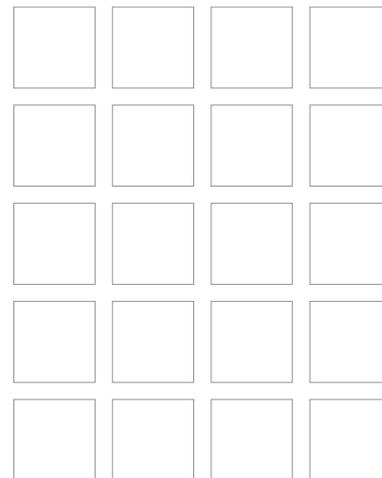
TÍTULO: A cor da vida.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Identidade, preconceito e discriminação racial.

OBJETIVO: Explorar de forma positiva a imagem que cada criança tem de si própria e dos colegas, consolidando a construção da identidade pessoal, na relação do eu com os outros. As crianças possuem diversas características que se diferenciam entre si, como na intensidade de seu ritmo de crescimento e a possibilidade de interagir e aprender em qualquer situação.

Possibilitar a desconstrução do preconceito e manifestações de discriminação racial e de crianças especiais, evidenciados nas falas e linguagens não verbais presentes no cotidiano da turma.

PÚBLICO ALVO: crianças da Educação Infantil (4 a 6 anos) com atendimento em sala de recursos.



UNIDADE 2 – TAS

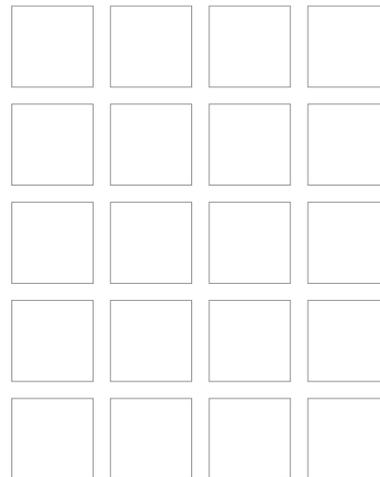
AUTORA: TÂNIA LOHMANN DIEDRICH

TÍTULO: O benefício das tecnologias.

DESCRIÇÃO: Uso de diferentes tecnologias assistivas. Tecnologia Assistiva, e uma área de conhecimento, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

OBJETIVO: Facilitar o cotidiano das pessoas com deficiência e consequentemente melhorar a qualidade de vida.

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência.

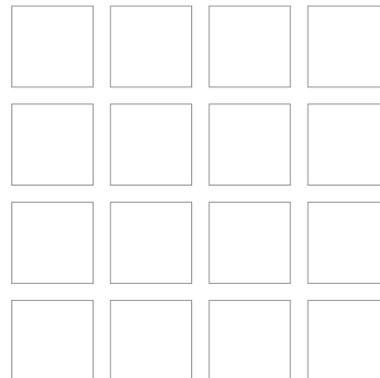


UNIDADE 3 – AVALIAÇÃO

AUTORA: CRISTIANE ZIBETTI DOS SANTOS

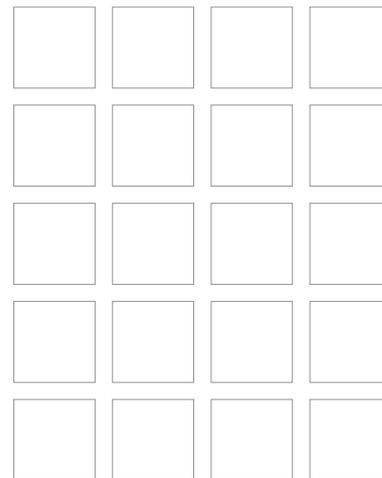
TÍTULO: Teste de Memória.**DESCRIÇÃO:** Jogo da sequência (história).**OBJETIVOS:**

- Desenvolver a memória através de histórias contadas, ou somente visualização.
- Estimular a criatividade e a oralidade na construção de histórias.

PÚBLICO ALVO: Alunos atendidos nas salas de recurso.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: CARMEN PENTEADO FAVERO

TÍTULO: O brincar no processo de aprendizagem.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Hora da brincadeira.**OBJETIVO:** Proporcionar um espaço lúdico para o desenvolvimento das crianças com deficiência física.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DM

AUTORA: FERNANDA MARQUES VARGAS

TÍTULO: Alfabeto Móvel e Alfabeto com figuras de Animais, Pessoas, Objetos ou o Tema em Estudo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Estes jogos são utilizados para auxiliar o aluno no processo de alfabetização.

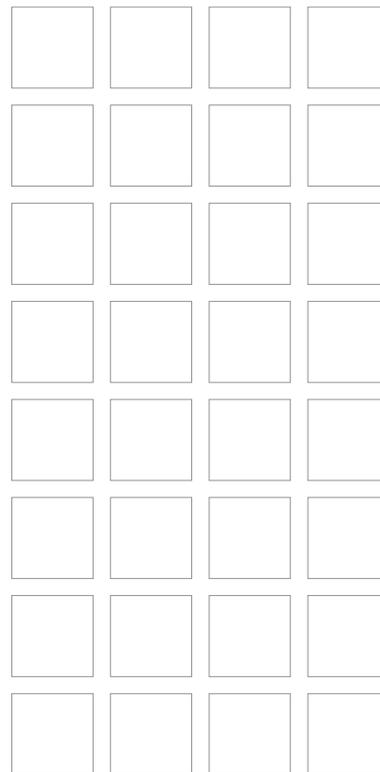
Com esse material você pode trabalhar:

- O nome das letras; Diferenciar letras e desenhos; Diferenciar as letras umas das outras; Diferenciar letras e Números; Ordem alfabética; A quantidade de letras para escrever os nomes; Orientação da Escrita da Esquerda para a Direita; Memória; Raciocínio; Linguagem; Cores.

Utilizando este material concreto o aluno pode:

- Formar o seu nome e o dos colegas, contar as letras e ver as diferenças.

No próprio computador você pode fazer os cartões que mostram os desenhos e o aluno tem que completar o nome ou algumas letras que faltam para formar o nome.



OBJETIVOS:

- Conhecer o alfabeto;
- Reconhecer as situações onde faz sentido nomear objetos: etiquetar, na chamada, organizar listas e brincadeiras, etc.
- Identificar a escrita do próprio nome.
- Escrever com e sem modelo.
- Ampliar o repertório de conhecimento de letras.
- Trabalhar a Leitura e Escrita de nomes objetos, animais, pessoas...
- Identificar situações onde se faz necessário escrever e ler nomes. Aproveitando todas as situações para problematizar a necessidade de escrever e ler nomes.
- Desenvolver atenção, percepção, concentração, memória, raciocínio, entre outros.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual que frequentam o primeiro ano do Ensino Fundamental em sala de aula regular.



UNIDADE 6 – SURDEZ

AUTORA: MARA REGINA HERMES NEU

TÍTULO: Atividades adaptadas para a educação de surdos.**DESCRIÇÃO:**

- Fichas com o alfabeto em português e em libras, para formar palavras, frases...
- Fichas com desenho, nome em libras e em português. Trabalhando os meios de transporte. Pode-se fazer o jogo da memória (duplicando as figuras), organizar as palavras em ordem alfabética, separar as figuras de acordo com o tipo de transporte (terrestre, aquático, aéreo), quais os meios de transporte usados em nossa cidade,...
- Pulando amarelinha (número em libras).

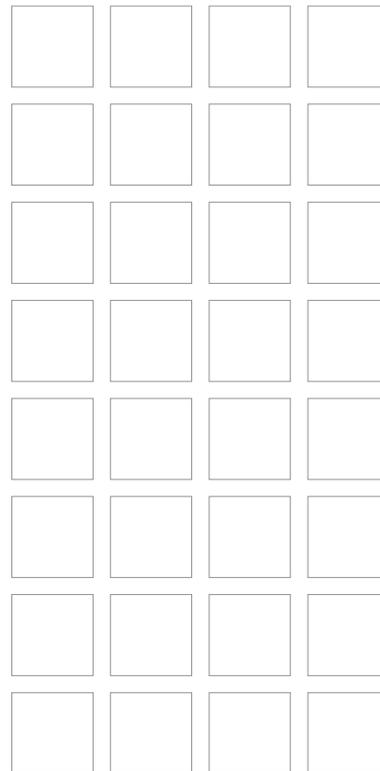
OBJETIVO: Proporcionar ao aluno com deficiência auditiva, atividades diferenciadas que facilitem sua aprendizagem.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.

UNIDADE 7 – CEGO

AUTORA: CÁTIA CILENE OLIVEIRA SALATI

TÍTULO: Recursos pedagógicos a alunos com deficiência visual.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O Sistema Visual é uma estrutura complexa, tem como função detectar uma infinidade de estímulos do ambiente, onde a visão ocupa o topo dos sentidos e o centro das atenções e dos sistemas de expressão e comunicação humana. Na escola, não é diferente, visto que a construção do conhecimento é permeada por componentes e referências visuais presentes na organização do trabalho pedagógico. Sendo assim, no caso da pessoa com cegueira, a descrição de um objeto ou conceito deve ser explicada e descrita verbalmente para ser entendida e internalizada. A audição e o tato são os principais canais de informação utilizados pelas pessoas cegas. No caso da cegueira, a forma mais antiga origina-se do sistema Braille. No entanto, com o surgimento do computador foram criados diversos recursos tecnológicos com o intuito de dar suporte a essas pessoas, como o sistema operacional DOSVOX e o Virtual Vision.



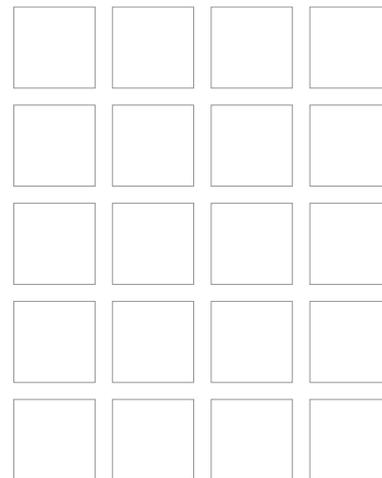
UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTORA: LUCI TERESINHA VOGEL

TÍTULO: Atividade para conhecer, identificar e quantificar os números.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Números grandes confeccionados com feltro e preenchidos com fibra para facilitar o manuseio.**OBJETIVO:** Conhecer e identificar os numerais através do tato e relacioná-los com a quantidade correspondente.**DESENVOLVIMENTO:** Deixar que o aluno manuseie livremente os numerais para perceber as diferenças e seu traçado. Pegar um dos numerais e relacioná-lo a sua quantidade, auxiliando o aluno a manusear também as quantidades correspondentes após cada numeral. Iniciar pelo número 1, 2, 3, 4.....e sucessivamente.**PÚBLICO ALVO:** SURDOCEGO.

UNIDADE 9 – TGD

AUTORA: FABIANA ERICHSEN

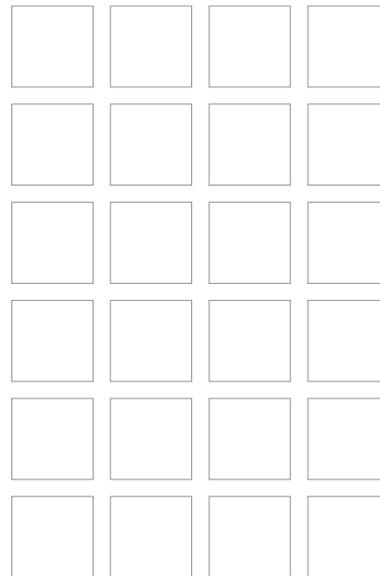
TÍTULO: Jogo das cores e sequência. (Jogo para crianças autistas)**OBJETIVOS:** Sequência de cores, atenção, percepção visual, coordenação mão-olho.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Tabuleiro com desenho do sorvete, cores. Terão que seguir a sequência conforme a 1ª figura.**PÚBLICO ALVO:** Crianças com Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD.

UNIDADE 10 — AHSD

AUTORA: SUZIMARA CARGNELUTTI ZANONA

TÍTULO: Altas Habilidades e Superdotação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Os alunos com altas habilidades ou superdotação, são crianças que precisam e gostam de serem desafiadas, eles querem sempre mais, afinal seu conhecimento é bastante amplo.

Para esses alunos possam extravasar toda sua inteligência e curiosidade seria interessante se tivessem acesso ao AEE, como forma de complemento das aulas regulares, para que pudesse suprir todas as suas necessidades. Além disso jogos mais complexos, assim como o xadrez, são bem – vindos a essas crianças, eles conseguem colocar toda a energia em atividades que lhe desafie.

OBJETIVO: Identificar métodos para facilitar o desenvolvimento de crianças que necessitam do AEE.**PÚBLICO ALVO:** Alunos que apresentam altas habilidades e superdotação, e necessitam AEE.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

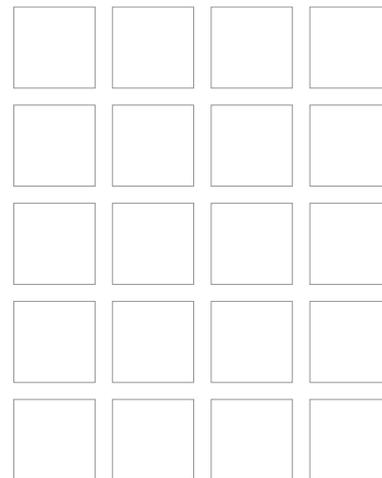
AUTOR: CRISTIANE RIBEIRO

TÍTULO: Semana da Inclusão.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Durante a semana da inclusão desenvolvemos na escola a qual leciono (Recanto das Emas/DF), várias atividades com professores, alunos e familiares; entre elas tivemos a exposição de murais por toda escola incentivando o tema “inclusão escolar” como forma de acolhimento e respeito e sobretudo destacando através de mensagens a valorização do outro como ser único e realmente “especial”.

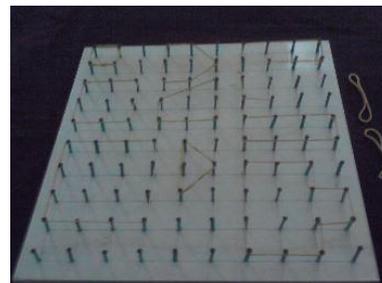
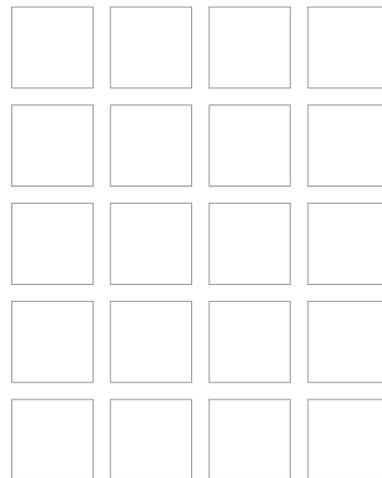
OBJETIVO: Possibilitar à comunidade escolar maior conhecimento sobre as pessoas com deficiência e seus direitos, a fim de que a inclusão possa ser realizada de forma dinâmica, simples e sem nenhum tipo de preconceito.

PÚBLICO ALVO: Comunidade escolar.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: LEIDEMAR MARIA DA SILVA

TÍTULO: Avaliação e Atendimento Educacional Especializado.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Geoplano, material manipulável, feito de madeira, com pregos cobertos por canudinhos coloridos, e que pode ser utilizado para trabalhar Matemática e explorar a expressão criadora, de modo geral, usando ligas, barbantes, etc. O material foi confeccionado pelos professores, em reuniões coletivas, de modo que cada aluno possa manuseá-lo individualmente, com a mediação do professor.**OBJETIVO:** Avaliar o desenvolvimento das habilidades de exploração e percepção visual, espacial, noção de conceitos Matemáticos como formas, comparações, grandezas, medidas, quantidades, raciocínio lógico matemático, resolução de problemas, através do uso do material manipulável, em sala de aula ou no Atendimento Educacional Especializado, bem como o estímulo dos alunos de criarem hipóteses e novas descobertas a partir da curiosidade e criatividade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos que frequentam o AEE.

UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

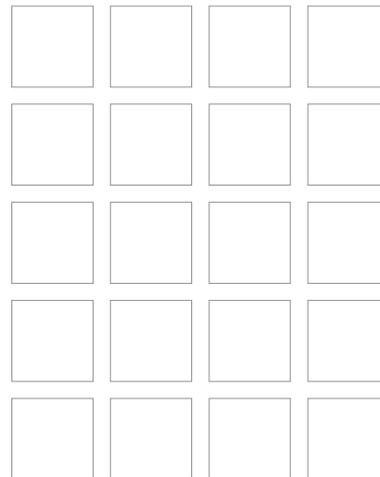
AUTOR: JULIANE RODRIGUES PEREIRA SILVA

TÍTULO: Jogo de damas com argolas.

DESCRIÇÃO: O jogo de damas foi adaptado com pedaços de fios que lembram argolas. Os fios foram anexados as peças feitas de E.V.A. As argolas facilitam a movimentação das peças, possibilitando assim, a realização da função desejada que se encontra impedida por circunstância de deficiência.

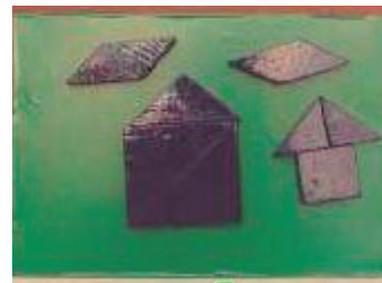
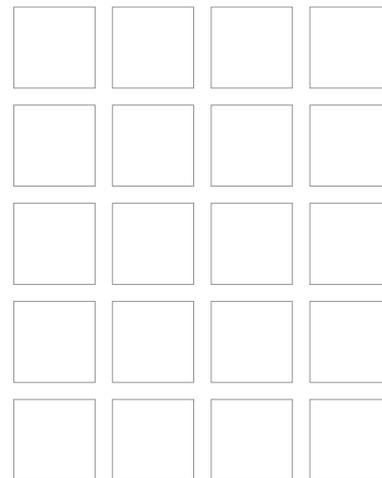
OBJETIVOS:

- Possibilitar ao aluno a realização do movimento desejado das peças;
- Desenvolver a socialização por meio da recreação e a capacidade de elaborar estratégias.

PÚBLICO ALVO: Alunos atendidos nas salas multifuncionais.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: LUCINEA MENDES FERREIRA BRAGA

TÍTULO: Tangram imantado.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O jogo é utilizado sobre uma placa de imantada, revestida com papel contact. As peças possuem imã na parte posterior e são feitas em madeira com espessura de 1,5 cm e pintadas com tinta lavável. As peças foram ampliadas permitindo a preensão em pinça com dois ou mais dedos.**OBJETIVO:** Desenvolver o raciocínio lógico e a discriminação de formas e cores.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

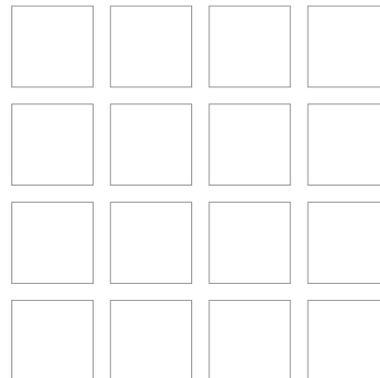
AUTOR: LILIAN SPINOLA DOS SANTOS

TÍTULO: Linguagem e Motricidade.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: É uma atividade de quebra cabeça. Para dar início à habilidade de montar quebra cabeça é importante iniciar com uma figura única e grande. O corte da figura poderá ser bem simples no início, devendo ter apenas duas partes. Poderá ser um corte horizontal ou vertical. Posteriormente poderá ir aumentando aos poucos a dificuldade, 3 peças, 4 peças e assim sucessivamente. Os cortes também serão mais elaborados conforme a progressão do aluno na atividade.

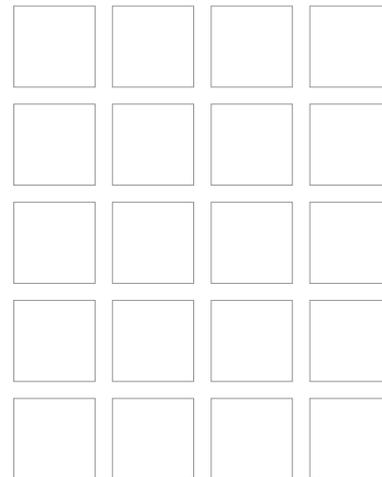
OBJETIVO: Estimular o aluno a desenvolver a coordenação motora fina, a atenção e relacionar a palavra à figura.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.



UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: MÁRCIA GILDA MOREIRA COMES

TÍTULO: Placa de texturas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Este material foi feito em plaquinhas de madeira (mas pode ser feito também em papelão), com as mais variadas texturas, tem plástico bolha, espoja (as duas faces), carpete, feltro, pelúcia, lixa, palitos de sorvete, atoalhado etc.**OBJETIVO:** Estimulação tátil.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

UNIDADE 7 – SURDEZ

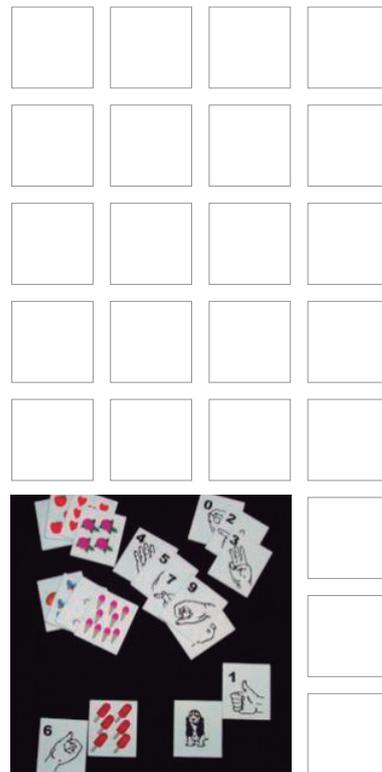
AUTOR: LUCIENE SPINOLA DOS SANTOS MENDES

TÍTULO: Jogo de Memória em Libras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Este jogo foi confeccionado em E.V.A., sendo 10 cartelas com números de 0 a 9 acompanhadas em libras e 10 cartelas com números figurativos indicando quantidade. Para jogar, deve-se colocar todas as peças na mesa com a face para baixo. Cada jogador, na sua vez, deverá desvirar duas peças. Caso as figuras formem pares, o participante deve recolher consigo esse par e terá o direito de jogar novamente. Caso contrário, as peças deverão ficar nas mesmas posições e será a vez do próximo jogador. Ganha o jogo quem fizer mais pares corretos.

OBJETIVO: Desenvolver a atenção, percepção visual, coordenação motora e estimular a memória; Relacionar número com a sua quantidade.

PÚBLICO ALVO: Surdos.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

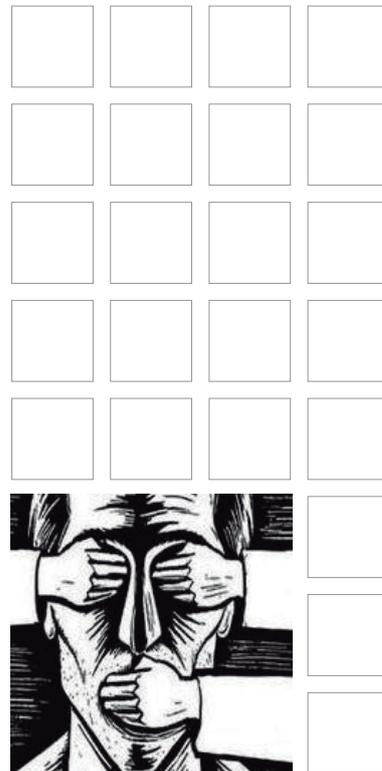
AUTOR: JOSÉ BATISTA CASTANHEIRA DE MELO

TÍTULO: Placas de identificação dia e noite.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Nas aulas de sociologia, o professor escolhe um aluno para usar venda e bloqueadores de audição (fones de ouvido) e pede para que esse aluno tente se comunicar com a turma sem usar a fala, somente com o tato, esta dinâmica vai agregar algumas formas de comunicação, para que depois, haja um debate sobre como devemos nos comportar ao termos no dia a dia um aluno ou colega no estágio com surdocegueira.

OBJETIVO: Repassar para todos alunos como podemos auxiliar os colegas surdocegos.

PÚBLICO ALVO: Alunos do 3º ano do Ensino Médio.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

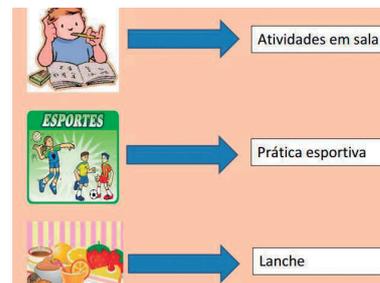
AUTOR: MAYSSARA REANY DE JESUS OLIVEIRA

TÍTULO: Rotina ilustrada para alunos com autismo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Rotina Escolar – A imagens descritas são pequenos exemplos de rotina. De acordo com a realidade do aluno o professor pode substituí-las. A utilização da rotina tem se mostrado positiva no ensino de alunos autistas.

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno autista uma rotina escolar linear, para que assim ele possa sentir-se mais à vontade no ambiente escolar.

PÚBLICO ALVO: Autistas.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

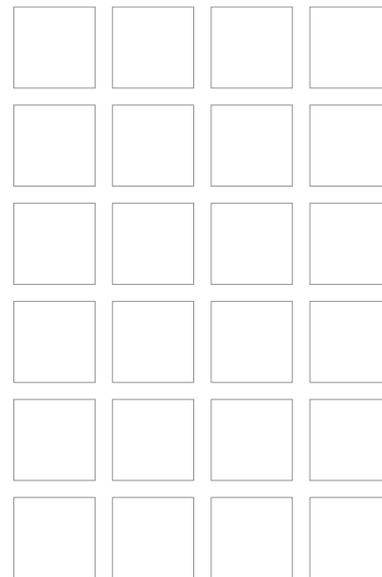
AUTOR: JOSÉ BATISTA CASTANHEIRA DE MELO

TÍTULO: Trabalho com turmas do Ensino Médio, na disciplina de matemática, com raciocínio lógico para despertar a criatividade dos alunos.

DESCRIÇÃO: O professor de matemática trará para sala de aula jogos relacionados ao raciocínio lógico matemático. A turma será dividida em grupos de quatro alunos para que em dez minutos cada grupo trabalhe com um tipo de jogo lógico matemático, ao terminar o tempo o grupo encaminha seu jogo ao próximo grupo e recebe do grupo antecessor um novo jogo, continuando assim até cada grupo estiver trabalhado com cada jogo diferente proposto pelo professor regente.

OBJETIVO: Identificar algum aluno que possa ser encaminhado para avaliação de altas habilidades/superdotação em sala de recursos multifuncional.

PÚBLICO QUE SE DESTINA: Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.



4	1	2	5	8
		5		4
2	4	3	1	
8	2	4	1	
6			8	
1	6	8	7	
	4			3
3	5	9	1	2



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

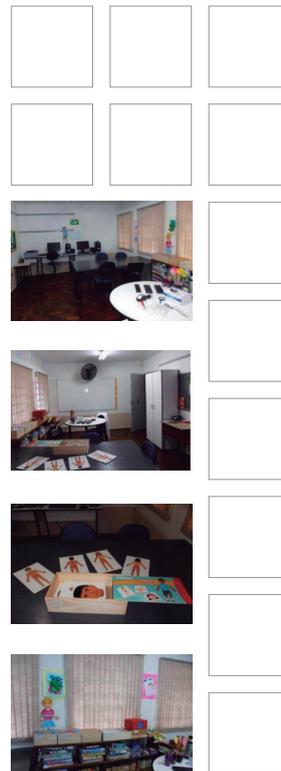
AUTOR: MARIA HELENA HERRMANN

TÍTULO: Sala de Recursos para Atendimento Educacional Especializado Tipo I.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O produto trata-se de um Álbum de Fotos da Sala de Recursos Multifuncionais Tipo I da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Bento, do município de Lajeado/RS. Escolhi o álbum como produto do Módulo II, tendo em vista a necessidade que percebo de esclarecer aos professores da Classe Regular dessa escola (conforme escrito abaixo, no objetivo), o que de fato é a Sala de Recursos, cujo espaço é o local do Atendimento Educacional Especializado. Além disso, na referida escola o ambiente da Sala de Recursos, também é usado como Laboratório de Aprendizagem, onde alunos com dificuldades de aprendizagem (casos de transtornos funcionais específicos, não considerados público da Educação Especial), também são atendidos.

OBJETIVO: Apresentar fotos da Sala de Recursos Multifuncionais Tipo I da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Bento, do município de Lajeado/RS aos professores da classe regular dessa escola.

PÚBLICO ALVO: Professores da Classe Regular.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

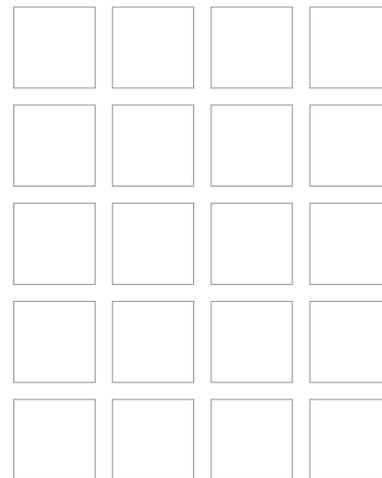
AUTOR: ELOISA A. GUADAGNIN

TÍTULO: Identificação de cores e seleção.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Serão utilizadas nesta atividade, copos de iogurte e colheres de plástico coloridas. Após esta atividade é interessante pedir aos alunos procurarem na sala de aula objetos com cada uma das cores.**OBJETIVO:** O aluno deverá separar as colheres de acordo com a cor.**PÚBLICO ALVO:** Alunos da sala de AEE e ou demais alunos da escola no período de avaliação para frequentar a sala de AEE.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: PEDRO VALDIR DA CONCEIÇÃO

TÍTULO: Separador de Páginas feito de Velcro.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Colar o velcro adesivo entre uma página e outra no pé da página do livro. Confeccionar uma luva de dedo com velcro oposto para facilitar o manuseio das páginas. Pode ser utilizado também em cadernos, depende da necessidade do aluno.**OBJETIVO:** Facilitar a exploração e o manuseio dos livros; estimular a leitura.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: ANDREIA C. KREUTZ

TÍTULO: Hora do conto.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Realizar uma hora do conto com a história de Cristiano Refosco “Era uma vez um Conto de Fadas Inclusivo”. A hora do conto poderá ser com alunos, professores em reunião e/ou ainda pais em reuniões e encontros.

OBJETIVO: Sensibilizar e compartilhar a existência das deficiências físicas e o respeito as mesmas.

PÚBLICO ALVO: Professores, alunos e comunidade escolar.



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

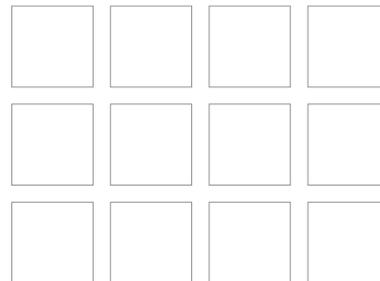
AUTOR: CARMA SPIEKERMANN MARDER

TÍTULO: Cruzadão.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cruzadão, desenhado sobre papel pardo, onde estão coladas gravuras de elementos conhecidos do aluno. As letras podem ser de E.V.A., plástico, madeira ou até mesmo de papel colorido, desde que tamanho seja adequado.

OBJETIVO: Estimular a memória, desenvolver a escrita, a compreensão do sentido das palavras, bem como sua ortografia.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.



UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: MARIANE MALLMANN

TÍTULO: Tapete versátil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Tapete com várias formas de exploração tátil, perceptível e auditiva. O tapete apresenta diferentes material “costurados” como: argolas, fechos, tirinhas de tecido, botões de diferentes formas e texturas. Todos os materiais (fechos, botões, argolas, tiras de tecido) são coloridos e apresentam tamanhos diferenciados. O tapete pode ser aperfeiçoado, colocando “casinhas” para abotoar/ desabotoar botões, pode-se colocar algum material com velcro, cadarços para aprender a dar nós...

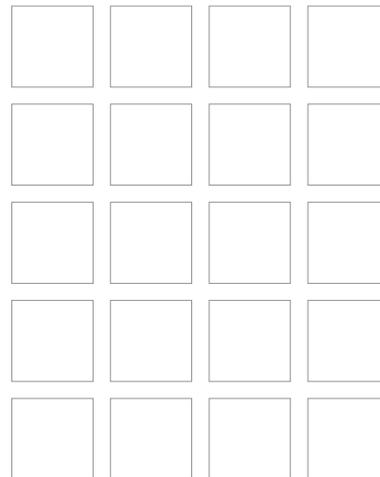
OBJETIVOS:

- desenvolver a percepção tátil e auditiva por meio das diferentes atividades/brincadeiras que o uso do tapete possibilita;
- diferenciar tamanhos, formas, texturas e cores dos materiais.

PÚBLICO ALVO: Crianças pequenas com baixa visão e deficiência visual.

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: STELA S. BRESCIANI

TÍTULO: Memória Libras.**DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS:** Jogo de memória com o alfabeto em Libras. Pode ser jogado como um jogo de memória normal, como também, ser utilizado como alfabeto móvel.**OBJETIVOS:** Conhecer e identificar os sinais de Libras.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com surdez e também colegas de turmas onde há alunos surdos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: INELVIS WELZB ACHER

TÍTULO: Caixa de Antecipação.

DEFINIÇÃO DO PRODUTO: Caixa encapada com papel camurça verde com a letra inicial do nome da criança colado em cima, a letra em E.V.A. Está caixa será o referencial da criança contendo objetos que serão utilizados pela criança que ainda não têm nenhum sistema formal de comunicação.

OBJETIVO: Permitir conhecer os primeiros objetos de referência que anteciparão as atividades e o conhecimento das primeiras palavras.

PÚBLICO ALVO: Alunos atendidos na sala de AEE e sala de aula regular com surdocegueira.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

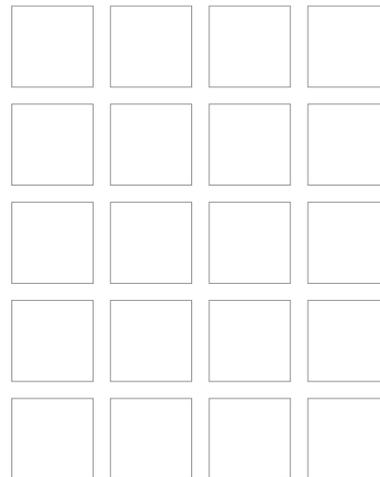
AUTOR: VIVIANE DOS SANTOS

TÍTULO: Plaquinha de Tarefas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Plaquinhas confeccionadas em papel cartolina com figuras que identifiquem cada ação que a criança pratica durante o dia na escola (lavar as mãos, atividades pedagógicas, merenda, banheiro...). Em uma bandeja fica o que ele já fez e na outra bandeja estão plaquinhas com o que ele ainda irá fazer. A última placa é a foto de sua mãe, então ele identifica que é o momento que sua mãe vem pegá-lo para irem para casa. O aluno consegue perceber através das placas todas (e quais) as atividades que fará durante sua estada na escola, o que diminui sua ansiedade com relação ao que ele fará em sala de aula.

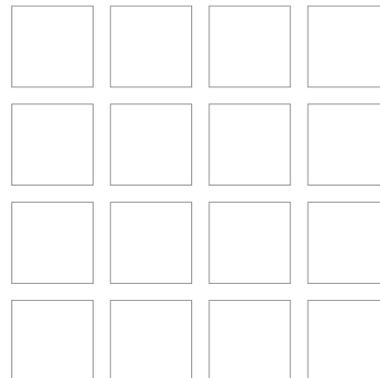
OBJETIVO: Permitir que o aluno perceba sua rotina e antecipe ações; Diminuir a ansiedade do aluno com relação a rotina diária.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.



**UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: MARIVANI MAIA FEIL

TÍTULO: Situações de aprendizagem.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Enfeitar uma caixa de papelão e colocar dentro diversos envelopes ou saquinhos com fichas coloridas. Nessas fichas terão atividades a serem desenvolvidas como: desafios matemáticos, trava língua, poesias, tirinhas, parlendas, cálculos, brincadeiras, figuras, alfabeto.**OBJETIVO:** Possibilitar situações de aprendizagem diferenciadas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com características de altas habilidades.

UNIDADE I – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

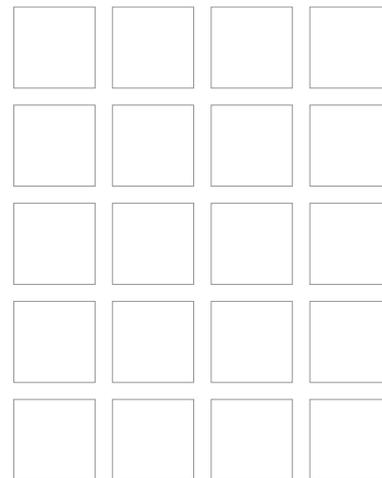
AUTOR: ENIO ALVES DA SILVA

TÍTULO: Sala de recursos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Texto informativo apresentando a sala onde é oferecido o AEE evidenciando algumas características desse serviço como o caráter complementar e a formação dos professores para esse atendimento.

OBJETIVO: Apresentar uma Sala de Recursos Multifuncionais.

PÚBLICO ALVO: Professores da Sala Regular.



UNIDADE II – AVALIAÇÃO

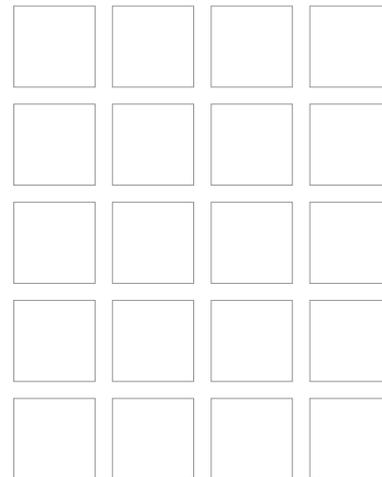
AUTORA: DANIELE DE OLIVEIRA SOARES

TÍTULO: A avaliação no AEE.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Objeto educacional para aprendizagem de conceitos matemáticos, o que possibilita uma avaliação de forma leve e lúdica. O jogo A Fazenda RIVED, está disponível para download gratuito no seguinte domínio: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/15134>.**OBJETIVO:** Oferecer um recurso lúdico para avaliar o aluno ingressante no AEE.**PÚBLICO ALVO:** Professores de sala regular e sala de recursos.



UNIDADE III — TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUTORA: LOUDIME CALDAS OLIVEIRA SALES

TÍTULO: Aprendendo AVD (Atividade de Vida Diária).**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Placas de papelão que servem como base para diversos materiais (zíper, fechos, botões, velcro, cadarço, etc.) para o aprendizado de AVD na prática.**OBJETIVO:** Trabalhar algumas atividades de vida diária de maneira lúdica e dinâmica.**PÚBLICO ALVO:** Alunos público-alvo da educação especial.

UNIDADE IV – DEFICIÊNCIA FÍSICA

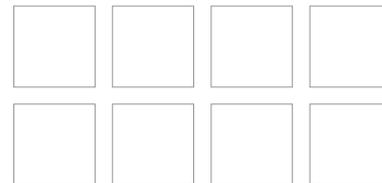
AUTORA: BEATRIZ HELENA MASARO

TÍTULO: Boliche na canaleta.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** jogo de boliche feito com garrafas pet, uma bola e uma canaleta.**OBJETIVO:** Possibilitar a participação dos alunos com deficiência física colocando a canaleta no colo do aluno para facilitar o arremesso da bola.**PÚBLICO ALVO:** Crianças ou adolescentes que fazem uso da cadeira de rodas.**FONTE:** Imagem retirada da Revista Ciranda da Inclusão.



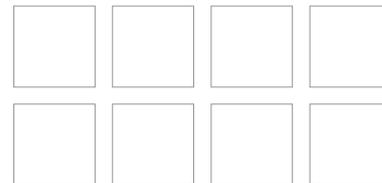
UNIDADE V – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTORA: PATRÍCIA BOSELLI BARBIERI

TÍTULO: Classificando as cores.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Um tabuleiro com cores, um dado, pratos com o nome das cores e fichas das cores.**OBJETIVO:** Desenvolver a motricidade fina e coordenação viso-motora, reconhecimento de cores, associação de número e quantidade, princípios de contagem, reconhecer a escrita das cores. O aluno deve jogar o dado no tabuleiro de cores, a cor em que cair o dado será a que a criança dirá o nome; a quantidade apresentada no dado a criança deverá contar e no prato com o nome da cor a criança deverá colocar as fichas de acordo com a quantidade que caiu. Esse jogo foi pensado para ser trabalhado individualmente.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência mental e os demais alunos da sala.

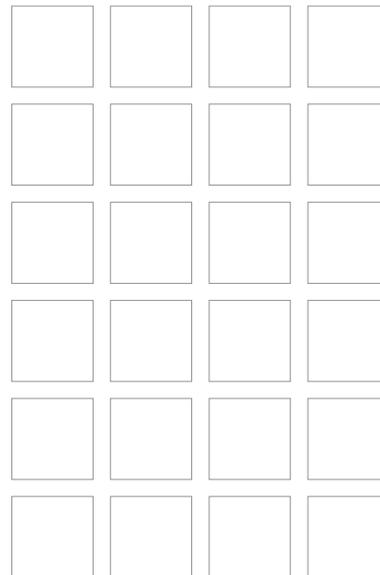
UNIDADE VI — DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTORA: FABIANE GABRIELE PETRONE BRASIL FERNANDES

TÍTULO: “Pizza acessível” (Adaptação do jogo Pizza Maluca).**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** 1 tabuleiro (com ingredientes táteis), 30 fichas de ingredientes (3 fichas de cada um dos 10 tipos) 1 peão (boneco plástico), 1 dado com alto relevo, 6 pedaços de pizzas (com ‘ingredientes’ táteis).**OBJETIVO:** Estimular discriminação tátil, respeito a regras, socialização. Vence o jogo quem montar seu pedaço de pizza primeiro.**PÚBLICO ALVO:** Alunos a partir de 6 anos com deficiência visual ou baixa visão.

UNIDADE VII – SURDEZ

AUTORA: FABIANE GABRIELE PETRONE BRASIL FERNANDES

TÍTULO: Dominó “Libras/Número Árábico”**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** 28 peças com algarismos arábicos e seus correspondentes em LIBRAS de 0 à 6, iguais ao dominó tradicional.**OBJETIVO:** Reforçar e treinar o conhecimento dos numerais em LIBRAS.**PÚBLICO ALVO:** Alunos a partir de 5 anos com deficiência auditiva ou não.

UNIDADE VIII — SURDOCEGUEIRA

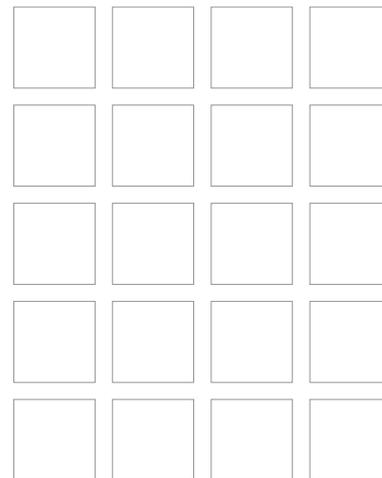
AUTORA: BEATRIZ HELENA MASARO

TÍTULO: Como organizar o espaço e as atividades para um aluno surdocego.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Apresentação em forma de slides com orientações sobre a organização em sala de aula para alunos surdocegos.

OBJETIVO: Trazer para o professor explicações e orientações de como agir em sala de aula com seu aluno.

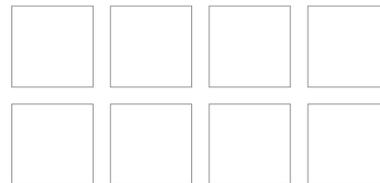
PÚBLICO ALVO: Professor da sala regular.



Como organizar o espaço e as
atividades para um aluno com
surdocegueira

UNIDADE IX — TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTORA: ELIONEIDE GUIMARÃES BARBOSA

TÍTULO: Comunicação com fantoches.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Relato de experiência.**OBJETIVO:** Compartilhar a experiência vivida com um aluno com TGD apresentando as estratégias utilizadas para auxiliá-lo a superar a dificuldade em ter ou manter conversa.**PÚBLICO ALVO:** Professores da sala regular.

UNIDADE X – ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO

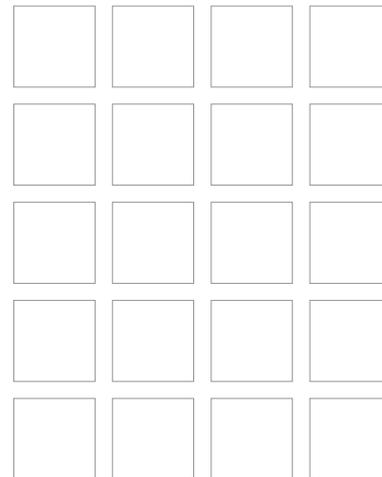
AUTORA: MARIA ONEIDE ALVES NEVES

TÍTULO: Altas habilidades/superdotação – atuação de professores.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Slides apresentando alguns mitos sobre os alunos que apresentam altas habilidades/superdotação e algumas orientações para auxiliar os professores a minimizar as dificuldades apresentadas por esses alunos.

OBJETIVO: Contribuir com orientações para atuação do professor na sala de aula regular com estudante com altas habilidades/superdotação.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala de aula regular comum.



ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO



<http://www.colaboa.org.br/se-conheca-ouso-estrategias-de-ensino-de-ler/>

UNIDADE I – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

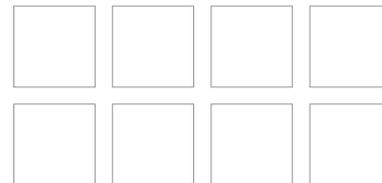
AUTORA: MARIA DAS GRAÇAS SANTOS CIQUEIRA

TÍTULO: Sala de AEE.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Folder informativo contendo a descrição de uma sala de AEE e a quem ele atende.

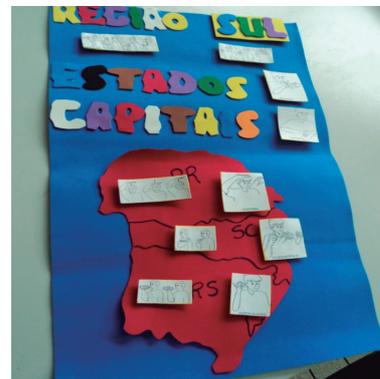
OBJETIVO: Apresentar o espaço da sala de AEE e divulgar o trabalho realizado com alunos público-alvo da educação especial.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala regular e a comunidade em geral.



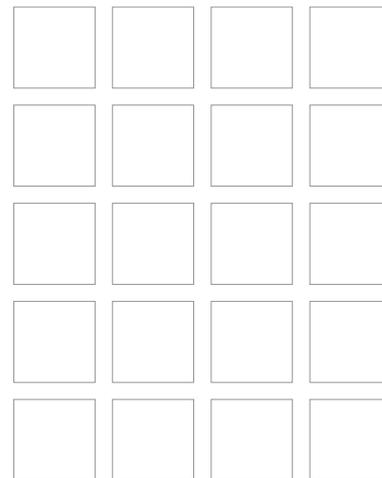
UNIDADE II – AVALIAÇÃO

AUTORA: LUANA DA MOTA SANTOS

TÍTULO: O mapa do Brasil em Libras.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Painel confeccionado em E.V.A com espaços delimitados para a colocação de fichas móveis das regiões do Brasil e seus respectivos nomes.**OBJETIVO:** Estimular a aprendizagem dos sinais em LIBRAS dos estados e capitais do Brasil e identificar as características de cada região brasileira.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.

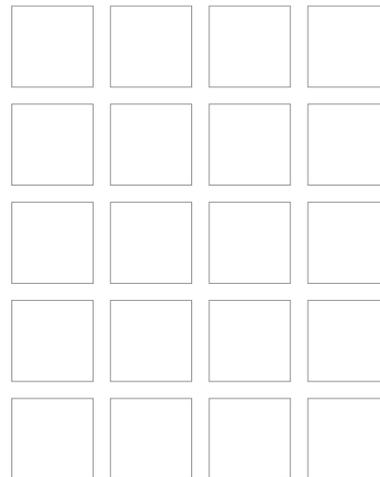
UNIDADE III — TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUTORA: ELISANGELA RODRIGUES CRUZ BRAZ

TÍTULO: Adaptador/engrossador.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Adaptador feito com folha de isopor, E.V.A., cola quente e elástico para possibilitar o uso de lápis, canetas ou lápis de cor.**OBJETIVO:** Auxiliar na vida diária do aluno ajudando-o a realizar tarefas escolares que necessitam o uso da caneta, lápis ou lápis de cor; aumentar a autonomia e a qualidade de vida dos alunos com deficiência motora e ajudar o professor da sala regular a fazer com que seus alunos com deficiência motora possam realizar algumas atividades que use a escrita.**PÚBLICO ALVO:** Pessoas com deficiência motora.

UNIDADE IV – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: ELISANGELA RODRIGUES CRUZ BRAZ

TÍTULO: Jogo de boliche.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Garrafas plásticas de iogurte com pedrinhas para fazer peso e evitar que caiam facilmente. Foram colados numerais de 0 a 5 feitos com E.V.A. e uma bola com peso suficiente para derrubar as garrafas que pode ser feita com meias velhas cheias de areia.**OBJETIVO:** Derrubar o maior número de pinos possível, contando as quantidades de garrafas derrubadas. Outra forma de contar os pontos é somar o valor que estiver na frente de cada garrafa derrubada. Se a deficiência for nos membros superiores pode-se usar as pernas, ou seja, chutar a bola para derrubar as garrafas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física nos membros superiores ou inferiores e com mobilidade reduzida.

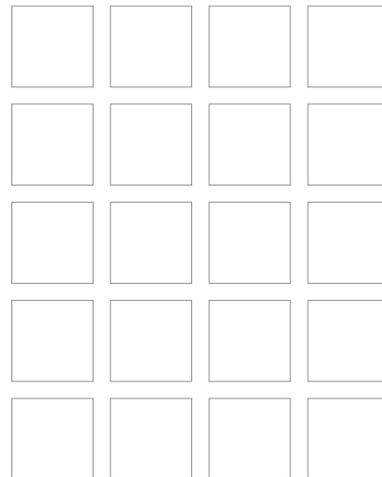
UNIDADE V – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTORA: LUANA DA MOTA SANTOS

TÍTULO: Jogo das sílabas e dos números.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Cartela base em papel cartão dividida em linhas e colunas. Em cada célula tem um pedaço de velcro. Fichas com imagens, sílabas e números.**OBJETIVO:** Estimular a leitura e a contagem de maneira lúdica.**PÚBLICO ALVO:** Alunos deficiência intelectual que frequentam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

UNIDADE VI — DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTORA: LUANA DA MOTA SANTOS

TÍTULO: Livro sensorial.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Livro confeccionado em feltro que traz em cada página elementos variados, tais como, lixa, macarrão, feijão, seda etc. e aborda temas como texturas, quantidades, letra em bastão e alfabeto em Braille, associação de desenhos com letra inicial do nome.**OBJETIVO:** Desenvolver a percepção tátil com texturas diferentes.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

UNIDADE VII – SURDEZ E DEFICIÊNCIA AUDITIVA

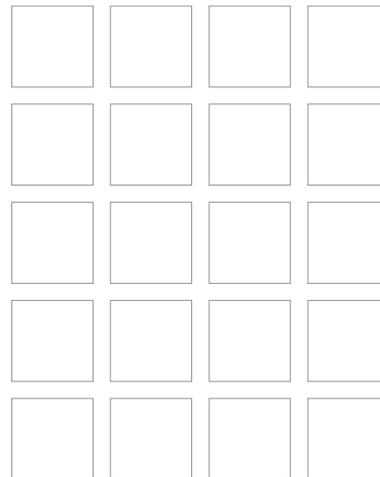
AUTORA: ELISANGELA RODRIGUES CRUZ BRAZ

TÍTULO: Jogo da memória.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Jogo formado por peças que apresentam pares de figura e seus respectivos sinais em libras.

OBJETIVO: Estimular a memória; desenvolve a capacidade de concentração, observação e raciocínio lógico.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdos do Ensino Fundamental.



UNIDADE VIII — SURDOCEGUEIRA

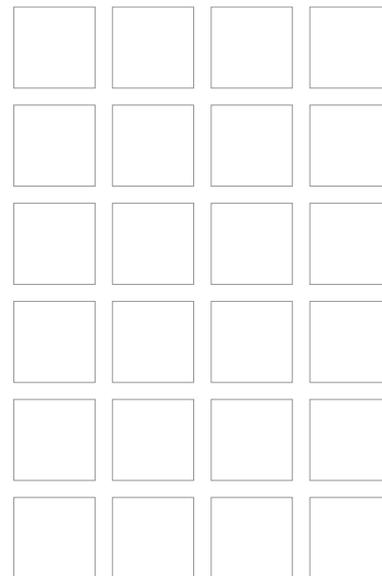
AUTORA: LUCIENE MARIA DA SILVA

TÍTULO: Como organizar a sala de aula comum para inserir o aluno surdocego.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Slides apresentando a definição de surdocegueira e algumas orientações de organização das salas.

OBJETIVO: Apresentar informações e orientações básicas sobre como organizar a sala de aula para receber alunos com surdocegueira.

PÚBLICO ALVO: Professores das salas regulares.



UNIDADE IX — TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

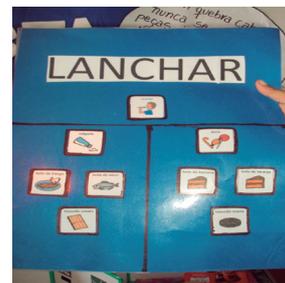
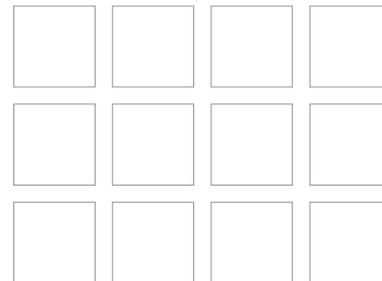
AUTORA: LUANA DA MOTA SANTOS

TÍTULO: Comunicação alternativa por meio dos símbolos pcs (Símbolos de Comunicação Pictórica).

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Os símbolos selecionados e as pranchas confeccionadas podem ser elaborados para uma atividade específica ou mesmo para um jogo. Nestas situações, é possível colocar rótulos nos objetos, sequência de cartões para uma determinada atividade durante a rotina, receitas e livros adaptados etc.

OBJETIVO: Ampliar as situações sociais dos alunos com TGD sem oralidade ou com dificuldade de comunicação por meio de recursos de comunicação suplementar e alternativa; favorecer a aprendizagem acadêmica destes alunos por meio do PCS.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD sem oralidade ou com dificuldade na comunicação.



UNIDADE X – ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO

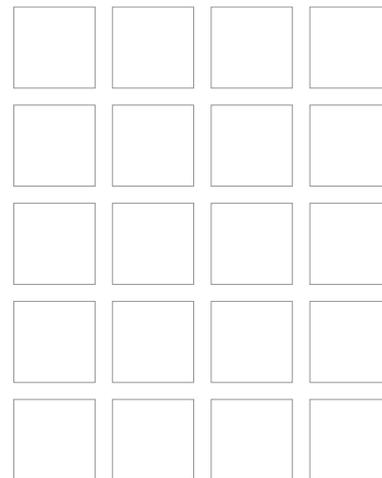
AUTORA: MARIA DAS GRAÇAS SANTOS CIQUEIRA

TÍTULO: Trabalhando com alunos que apresentam altas habilidades/superdotação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Slides apresentando alguns mitos sobre os alunos que apresentam altas habilidades/superdotação e algumas orientações para auxiliar os professores a minimizar as dificuldades apresentadas por esses alunos.

OBJETIVO: Apresentar algumas informações sobre os alunos com altas habilidades/superdotação.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala regular.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: LUCIANE HEINSKI

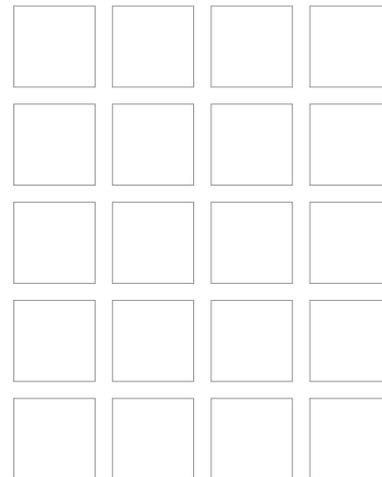
* PROJETO DO ARQUITETO RODRIGO RODRIGUES SANTOS

TÍTULO: Planejar é preciso...

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Planta baixa.

OBJETIVO: Criar um ambiente acolhedor, confortável, viável e que contemple todos os tipos de alunos que necessitam de algum atendimento especializado. As salas de AEE precisam ser bem pensadas! Amplas, claras, arejadas, limpas, com muitos recursos pedagógicos e com profissionais capacitados.

PÚBLICO ALVO: Gestores.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: SONIA RODRIGUES DA COSTA

TÍTULO: Como anda o meu trabalho.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Ficha de auto-avaliação para professores do AEE.**OBJETIVO:** Promover a reflexão do papel do professor responsável pela sala de AEE.**PÚBLICO ALVO:** Professores da sala de AEE.

Refleta sobre sua prática diária e faça um (x) na resposta certa:

1. Organizo a (SRM) e zelo pelos materiais para que sejam sempre bem aproveitados pelos alunos: ()sim ()não
2. Entrevisto as famílias dos alunos com necessidades específicas, esclarecendo as funções do AEE na escola: ()sim ()não
3. Sensibilizo os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar: ()sim ()não
4. Planejo as atividades dos alunos na SRM com criatividade e

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

atendendo as necessidades individuais dos alunos, explorando as TAs e demais materiais para trabalhar com as crianças:
()sim ()não

5. Realizo visitas nas salas de aula e nos diferentes espaços escolares, a fim de observar como está ocorrendo a inclusão do aluno com necessidades específica na escola, orientando os professores com ideias e sugestões para a melhor integração do aluno: ()sim ()não

6. Participo efetivamente das formações oferecidas pela escola e outros cursos na área da educação especial que estiverem ao seu alcance de forma contínua, buscando melhor qualificação, me mantendo sempre atualizado: ()sim ()não

7. Avalio continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais específicas:
()sim ()não

Se você respondeu sim a maioria das questões, você realmente está comprometido com o seu real papel na sala de AEE.

Se você respondeu não a maioria das questões, está na hora de repensar sua responsabilidade do fazer docente nos processos de aprendizagem de seus alunos na sala de AEE.

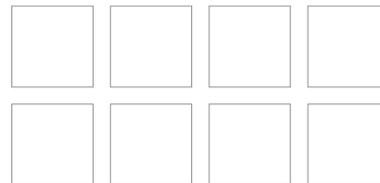
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: ADRIANE FÁTIMA PIRES GONÇALVES

TÍTULO: Dominó Gigante.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Jogo de dominó gigante, construído com caixas de leite, exibindo cores e formas geométricas ou números.**OBJETIVOS:**

- Auxiliar e promover a coordenação motora.
- Estimular a imaginação e o conhecimento de cores e formas.
- Desenvolver o raciocínio e a atenção.
- Pelo seu tamanho, facilitar o manuseio em crianças com alguma necessidade especial.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: DANIELA DOS SANTOS KRUPP

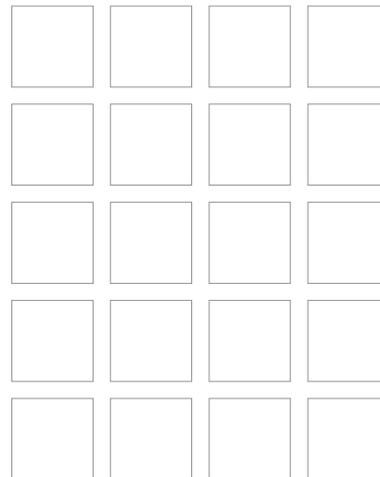
TÍTULO: Deficiência Física.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: As aquisições motoras tem uma importante função no desenvolvimento individual da criança. Para o aluno com deficiência física é mais importante ainda a aquisição destas, pois propicia a ele atividades motoras importantes de acordo com a sua deficiência e com materiais adequados suprimindo suas dificuldades.

OBJETIVO: O objetivo é viabilizar aulas com materiais adequados, adaptados e que auxiliem no seu dia-a-dia.

Por isso proponho uma atividade com parafusos e porcas onde o aluno exercitará a motricidade fina de rosquear e desrosquear ambos e também pode separá-los por tamanho e espessura, é uma atividade com muitas variações ao mesmo tempo que brincam estão exercitando sua motricidade.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiências motoras da sala de AEE.



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTOR: RENATA DA SILVA OLIVEIRA

TÍTULO: Minha História.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** História em quadrinhos no *softwer* Há-gáQuê a partir de suas próprias fotografias.**OBJETIVO:** Criar história em quadrinhos utilizando o computador como ferramenta pedagógica desenvolvendo a memória, a linguagem oral e escrita.**PÚBLICO ALVO:** Alunos.

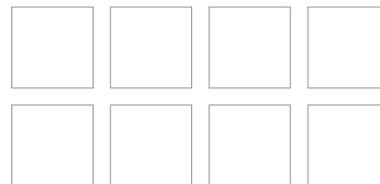
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: MARIA ROSELI THIESEN DEWES

TÍTULO: Livro sensorial.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Trabalho com livro sensorial confeccionado com tinta relevo, com formas, pontos linhas, com escrita convencional e Braille.**OBJETIVO:** Trabalhar os elementos da linguagem visual: ponto, linha, formas e texturas, utilizando a representação gráfica dos elementos em relevo e reconhecê-los através do tato com letras de fôrma e Braille.**PÚBLICO ALVO:** Alunos em atendimento no AEE (alunos cegos e com baixa visão).

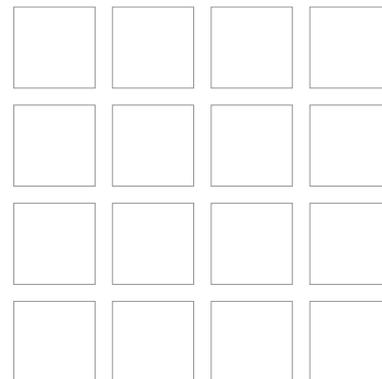
UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: LETÍCIA FEIJÓ

TÍTULO: Jogo da memória de sinais.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Imagens de sinais utilizados para nomear animais.**OBJETIVO:** Desenvolver o conhecimento de sinais utilizados para nomear animais domésticos e selvagens de forma lúdica e coletiva.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos e/ou com deficiência auditiva.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: PATRÍCIA GLAESER DE SOUZA

TÍTULO: Surdocegueira.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Placa com fechaduras, tomada e torneira.**OBJETIVO:** Desenvolver a motricidade fina, concentração, estratégias desenvolvendo a habilidade tátil para o reconhecimento de forma, tamanho, textura e movimento dos objetos, aprendendo a utilizá-los na sua vida diária.**PÚBLICO ALVO:** Surdocegos.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

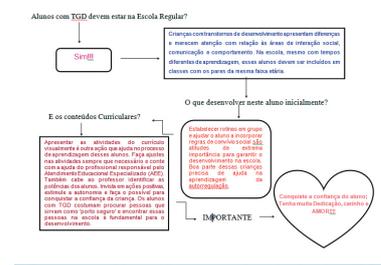
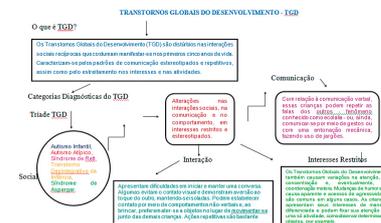
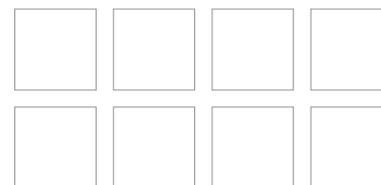
AUTOR: JANAÍNA FÉLIX DE SOUZA

TÍTULO: “Apresentando o TGD”

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Material informativo, contendo um pequeno esquema com as explicações iniciais sobre o TGD.

OBJETIVO: Esclarecer dúvidas iniciais e informar aos funcionários, alunos e familiares da comunidade escolar o que é o TGD.

PÚBLICO ALVO: Comunidade escolar.



**UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: LUCILÉIA VIEIRA DA ROSA

TÍTULO: Palco livre.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Convidar toda a escola a participar do Palco Livre onde os alunos poderão apresentar qualquer atividade que julgar interessante podendo ser na área de ciências, história ou artes com o apoio da equipe escolar proporcionando todo o material e ajuda necessário para o desenvolvimento do trabalho.**OBJETIVO:** Estimular a criatividade e apresentar o talento de cada um.**PÚBLICO ALVO:** Professores e alunos em geral.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: EVELLINE DE OLIVEIRA MELGAÇO

TÍTULO: Atendimento Educacional Especializado.

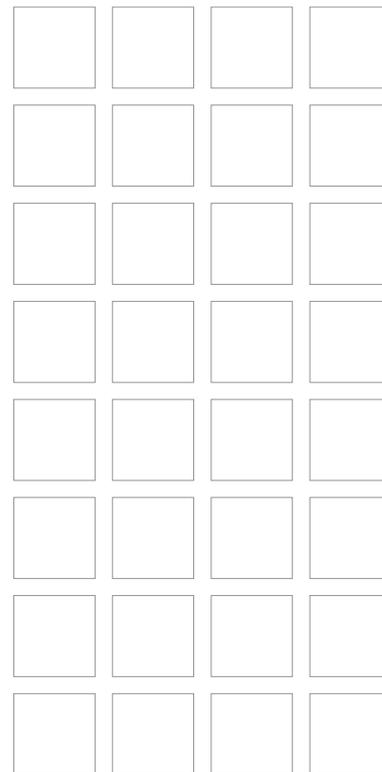
DESCRIÇÃO DO PRODUTO:

Apresentação do AEE em PDF:

- Usar na apresentação dos professores no início do ano letivo, antes de distribuição de turma.
- Apresentar na primeira reunião de pais.
- Apresentar para os alunos que estão chegando e para os que já participam da sala de recursos multifuncional.

OBJETIVO: Apresentar o AEE para todos os seguimentos divulgando, justificando, apresentando objetivos, bem como resultados alcançados no ano anterior.

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar: Professores, pais e alunos da instituição.





Para começo de conversa, todos os professores do ensino regular devem conhecer o Atendimento Educacional Especializado. Existem profissionais que procuram escolher turmas onde não exista aluno com necessidade educacional especial; logo ele nem sabe para que serve o AEE. Alguns alunos e também professores acham que essa sala é para reforço chamando a sala assim.



É de suma importância evidenciar aspectos tais como as atribuições do professor de AEE:

- Estar apto para este atendimento baseado em cursos especificamente especializados no atendimento, desde a alfabetização aos casos: de deficiência auditiva à surdez, deficiência visual à cegueira, etc... Ser generalista não te limita saber o que é uma especificidade de deficiência, mas ter uma noção de como atender cada aluno principalmente se apesar da idade ele ainda não souber ler.



- Organização do AEE na Sala de Recursos Multifuncionais, o tipo e o número de atendimento e também os recursos pedagógicos e de acessibilidade

que serão utilizados de acordo com as necessidades atendidas. Saber o que fazer, quando e com quantos alunos a cada atendimento.

- Elaborar e realizar o Plano de AEE, sempre considerando a realidade escolar e os alunos atendidos. O que e como fazer com aquilo que meu aluno ainda não conseguiu.
- Orientar os colegas e professores de como trabalhar com os alunos que possuem qual necessidade, o que, como e quando eles poderão vencer essas dificuldades.



- Nortear e acompanhar os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelos alunos.
- Trabalho pautado na capacidade de aprender dos alunos tirando todo foco de suas supostas

impossibilidades, destacando a capacidade de aprender.



- Ensinar como e também utilizar os recursos de Tecnologias Assistivas, pois elas estão à disposição para auxiliar o ensino e a aprendizagem dos ANEES.
- Fazer avaliações pedagógicas dos alunos para estabelecer estratégias e recursos mais apropriados para cada caso tendo em vista seu histórico familiar, escolar, bem como ter acesso aos pareceres pedagógicos de anos anteriores, psicológicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, quando tiver esses atendimentos.
- Compartilhar com professores da sala regular experiências positivas e negativas de trabalhos e atividades realizados com a mesma especificidade.



- O AEE funciona nos moldes similares a outros cursos que complementam os conhecimentos adquiridos nos níveis de ensino básico fundamental e superior, o que é o caso dos cursos de línguas (que não ensinam nada diferente da sala de aula regular, só são trabalhos os mesmos fundamentos com estratégias variadas, tais como música, conversação etc.), artes (plásticas, cênica ou musical que especificam a área preferida do aluno), informática (que leva o aluno a ser um mero usuário

de softwares ou um técnico que sabe desmontar e conhece as ferramentas a fundo, os hardwares).

- Portanto esse atendimento não substitui a escola, para pessoas em idade ou não de acesso obrigatório, do Ensino Fundamental e será preferencialmente oferecido nas escolas comuns do ensino regular no contra turno. O AEE é tão importante, apesar de **NÃO SER OBRIGATÓRIO** é garantido pela Constituição Federal. Deve proporcionar ações para o pleno desenvolvimento das potencialidades sociais, afetivas e intelectuais, valorizando e respeitando a diversidade dos alunos no contexto da educação inclusiva, tirando o foco de suas dificuldades ou déficits.

Veja um exemplo de atendimento:

Baseando-me no relatório e diagnósticos seria montado o atendimento com um projeto a ser trabalhado especificamente com ele.

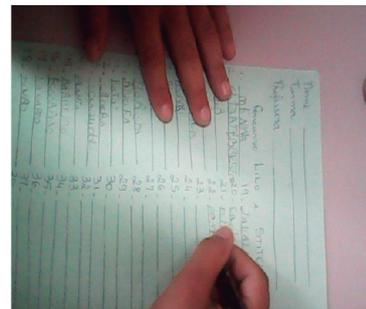
- Contar histórias, onde ele deve desenhar com detalhes, quantidades e características de cada personagem, de cada cena, de cada parte da história



- Destacar os nomes de cada personagem, reescrevendo-os como legenda nos próprios desenhos.
- Contar quantos personagens, quantas partes há na estória narrada.
- Enumerar os personagens de acordo com a aparição e a participação de cada uma delas.
- Reinventar a estória contada, acrescentando personagens e ações para que sejam ilustradas.



- Identificar cada personagem por figura, por fichas nomes escritos em letras caixa-alta, pedir que o aluno identifique cada letra, enumere quantas letras tem cada nome. Depois de identificar alguns personagens e seus nomes, reescrever esses nomes, somar quantidades de letras dos nomes, registrar os valores e os totais. Verificando sempre o que ele já reconhece ou não: letras, sílabas, palavras, quantidades, numerais, resultados etc.



- Trabalhando uma estória por mês, sendo dois atendimentos semanais de 50 minutos, esta estória

poderá ser compartilhada com a professora da sala de aula ou que a estória seja a mesma trabalhada pela professora, para que tenhamos um elo no trabalho que está sendo realizado e os trabalhos do aluno possam ser divulgados na sala de aula para seus colegas de turma.

UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: DELZA PEREIRA DE SOUZA

TÍTULO: Avaliação feita pela psicopedagoga e coordenadora do AEE.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Uma ficha.**OBJETIVO:** Identificar alunos com necessidades de Atendimento Educacional Especializado que não acompanham o ritmo dos demais no contexto escolar.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.**ANAMNESE QUE É ESSENCIAL PARA SE CHEGAR A UM DIAGNÓSTICO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Data da Entrevista: ____/____/____

Nome completo: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Nome do pai: _____

Nome da mãe: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____
 Telefone: _____
 Recado com: _____
 Município: _____

2. ESCOLARIDADE

Estuda? _____
 Série: _____
 Professora: _____
 Nome da Escola: _____
 Fone: _____
 Como foi recebido na Escola? _____
 Fez maternal? _____ Pré? _____
 Em que escola? _____
 Na escola, apresenta algum problema? _____
 Qual? _____

3. ANTECEDENTES PESSOAIS

a. Gestação

Idade do pai: _____ Idade da mãe: _____
 Condições físicas e psicológicas: _____
 Tratamento pré-natal: _____
 Exames: _____
 Fator RH: pai: _____ mãe: _____
 Doenças durante a gravidez: _____

b. Nascimento

Parto: Normal () Induzido () Cesária ()
 Fórceps () Prematuro () A termo ()
 Quem fez o parto: _____
 Onde: _____
 Condições da criança:
 Peso: _____ Estatura: _____
 Chorou? _____ Precisou ficar na incubadora? _____
 Quanto tempo? _____
 Apresentou Malformações? _____
 Se sim, qual foi a reação da família quando viu a criança:

c. Alimentação

No seio:
 Reação: _____ Sucção: Sim () Não ()
 Deglutição: _____
 Até quando amamentou? _____
 Na mamadeira:
 Reação: _____ Sucção: Sim () Não ()
 Deglutição: _____
 Com que idade deixou a mamadeira? _____
 Alimentação sólida:
 Quando? _____
 Alimentação atual:
 Tipo: _____

Apetite: _____
 Posição: _____
 Deglutição: _____
 Sucção: _____
 Tem vômito? _____
 Regurgita? _____
 Diarreia? _____
 Obstipação? _____

d. Desenvolvimento psicomotor:

Sustentar a cabeça: _____
 Engatinhar: _____
 De que forma: _____
 Ficar em pé: _____
 De que forma: _____
 Andar: _____
 Saltar: _____
 Correr: _____
 Esbarra constantemente? _____
 Dificuldades em calçar-se? _____

e. Linguagem verbal:

Balbúcio: _____
 Primeiras expressões: _____
 Primeiras frases: _____
 Sua fala melhorou? _____
 A fala o enfada? _____

A fala enfada a família? _____
 Como os colegas da escola reagem? _____

f. Compreensão e expressão:

Entende o que as pessoas lhe falam? _____
 Os outros o entendem? _____
 Tem sons mais difíceis para emitir? _____ Quais? _____
 Já teve infecção de ouvido, dores ou outras doenças?
 Quais? _____
 Os pais acham que o aluno escuta bem? _____
 Já fez exame audiométrico? _____
 Qual o resultado? _____
 Enxerga bem? _____

g. Dentição:

Dentes permanentes: _____
 Oclusão: _____
 Vacinas: _____
 Medicamentos: _____
 Condições atuais: _____

h. Controles de esfíncteres

Dificuldade: _____
 Normal: _____
 Enurese noturna: _____

i. Independência:

Para comer: _____

Para vestir: _____

Para estudar: _____

j. Sono:

Calmo: _____ Agitado: _____

Ronco: _____

k. Hábitos:

Chupeta: _____ Chupar dedo: _____

Onicofagia: _____

Gesticula muito durante a fala? _____

l. Tiques:

Tipo: _____

Quando adquiriu? _____

m. Sociabilidade:

Como brinca? _____

Só () Em grupo () Gosta de falar? () _____

É negativista? _____

Tem colegas? _____

Como age com pessoas estranhas? _____

n. Humor frequente:

Hostil () Sociável () Indiferente ()

Autoritário () Triste ()

A que se apegas mais? _____

o. Corretivo:

Tipo: _____

Quem aplica: _____

4. AMBIENTE FAMILIAR:

a. Como é a relação:

Aluno com os irmãos: _____

Aluno com os pais: _____

Aluno com os demais familiares: _____

b. Espaço familiar: Bom () Mau ()

c. Antecedentes patológicos da família:

Alcoolismo () Droga () Fumo ()

Outras deficiências: _____

d. Aceitação do problema por parte de:

Aluno: _____

Familiares: _____

5. TRATAMENTO ANTERIOR OU PARALELO

O que espera do tratamento: _____

6. ANÁLISE DA ENTREVISTA

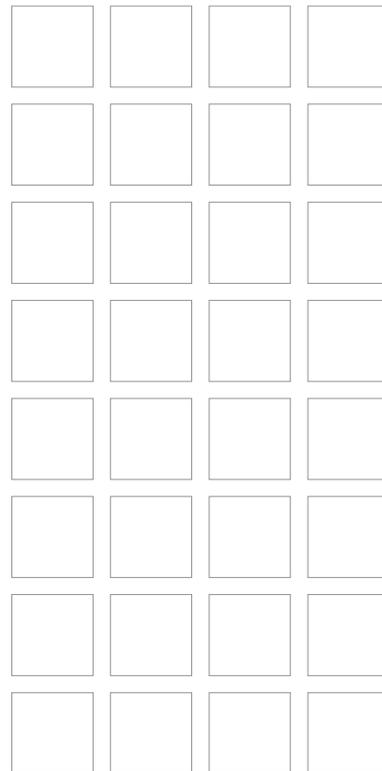
Profissional que procedeu a entrevista: _____

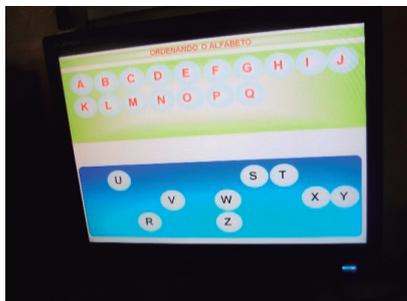
7. ORIENTAÇÃO/ENCAMINHAMENTOS:

DATA	ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTOS	ASSINATURA

UNIDADE 3 – TAS

AUTOR: DELZA PEREIRA DE SOUZA

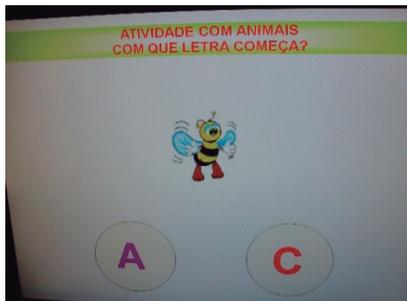
TÍTULO: Jogos pedagógicos virtuais no microcomputador.**OBJETIVO:** Propiciar ao aluno o contato direto com as novas tecnologias a fim de minimizar dificuldades de aprendizagem, alcançando assim um ensino de qualidade.**PÚBLICO ALVO:** Recurso que poderá ser utilizado pelos pais, professores da sala regular e professores da Sala de Recursos Multifuncionais.



Ordenando o alfabeto



Arie: cestas de frutas



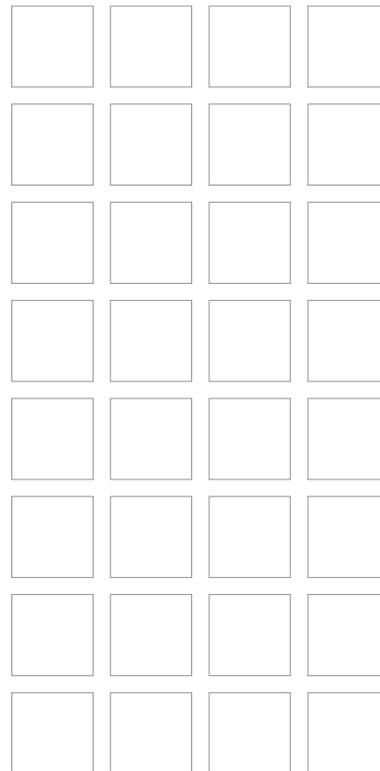
Letra inicial dos nomes dos animais



Arie: relacionando os nomes aos objetos

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: DELZA PEREIRA DE SOUZA

TÍTULO: Recursos adaptados para deficiente físico.**OBJETIVO:** Propiciar ao aluno com deficiência física maior facilidade na locomoção, coordenação e socialização, levando-o a ter uma autoconfiança e autoestima tanto no ambiente escolar como no ambiente familiar.**PÚBLICO ALVO:** Recursos adaptados que poderão ser utilizados pelos pais, professores da sala regular e professores da Sala de Recursos Multifuncionais com os alunos que possuem deficiência física.



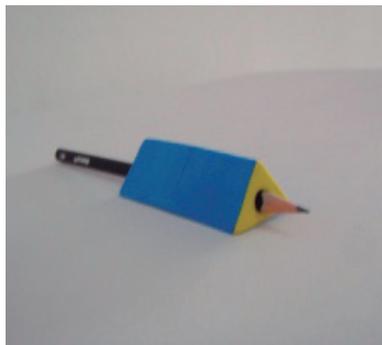
Assento e encosto infantil com base rígida e adequação postural



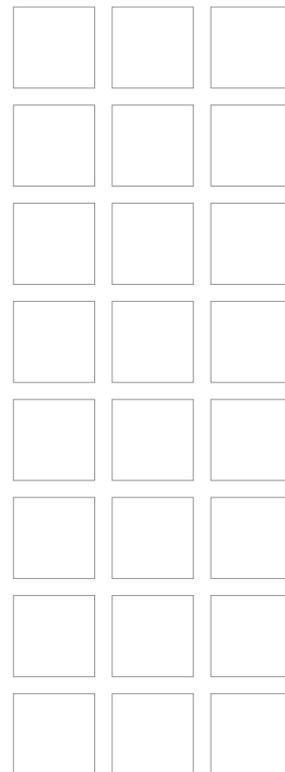
Cantinho de posicionamento em E.V.A.



Engrossador redondo



Engrossador triangular





Cadeira de posicionamento



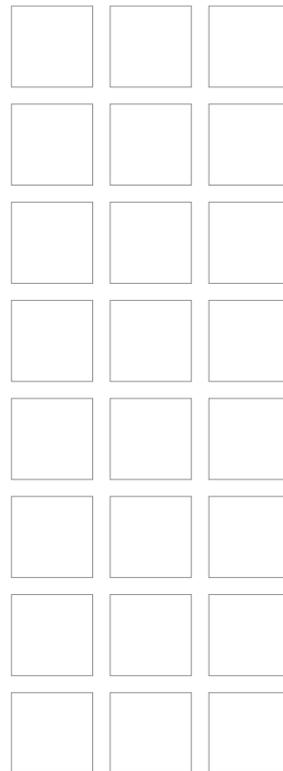
Balanco adaptado



Facilitador para Escrita, "Aranha Mola"

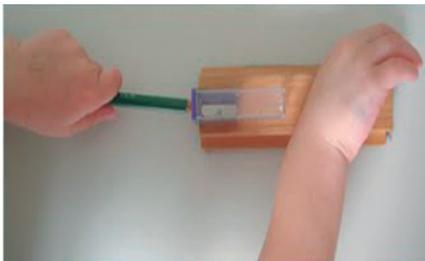


Tesoura adaptada com arame revestido que exige o movimento de fechar a mão





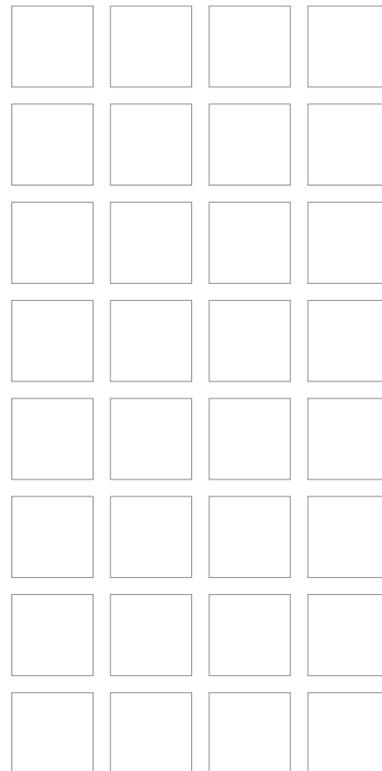
Mesa escolar individual e adaptada



Apontador adaptado

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: DELZA PEREIRA DE SOUZA

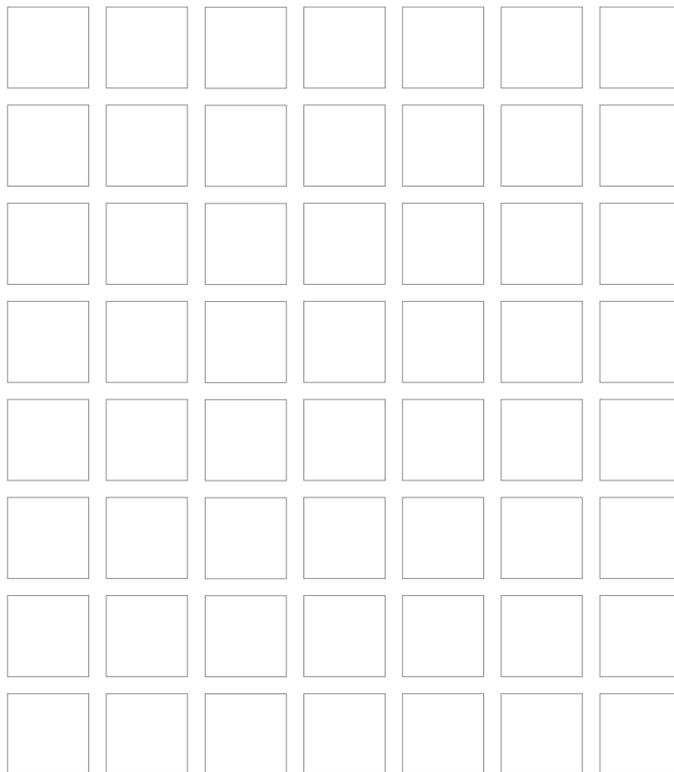
TÍTULO: Jogos pedagógicos para deficiência intelectual.**OBJETIVO:** Proporcionar um ambiente de aprendizagem significativa com recursos que facilitam a compreensão do cálculo, da quantidade decimal, da escrita de números e do raciocínio lógico.**PÚBLICO ALVO:** Recursos pedagógicos que poderão ser utilizados pelos pais, professores da sala regular e professores da Sala de Recursos Multifuncionais com os alunos que possuem deficiência intelectual.



Ábaco feito de reciclagem



Tabuleiro de quantidades e numerais



UNIDADE 6 – SURDEZ

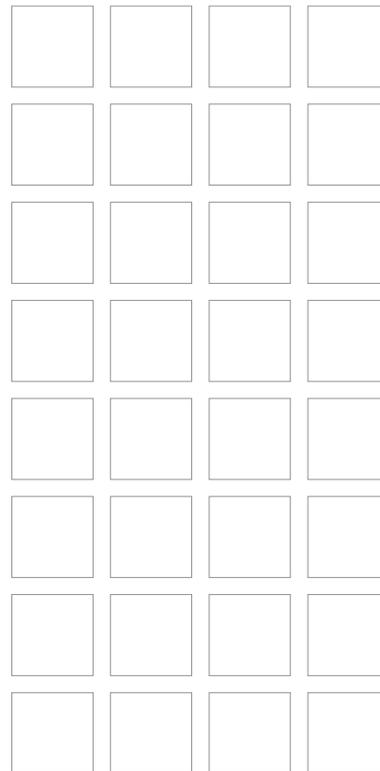
AUTOR: LUCELENA ALMEIDA DA SILVA

TÍTULO: Atendimento educacional especializado para alunos cegos e com baixa visão.

OBJETIVOS:

- Fazer a sociabilização do aluno com deficiência visual nas atividades prática;
- Mostrar aos demais colegas sem deficiência que é possível que o colega que a possui participar sem problema algum.

PÚBLICO ALVO: Atendimento educacional especializado para alunos cegos e com baixa visão.





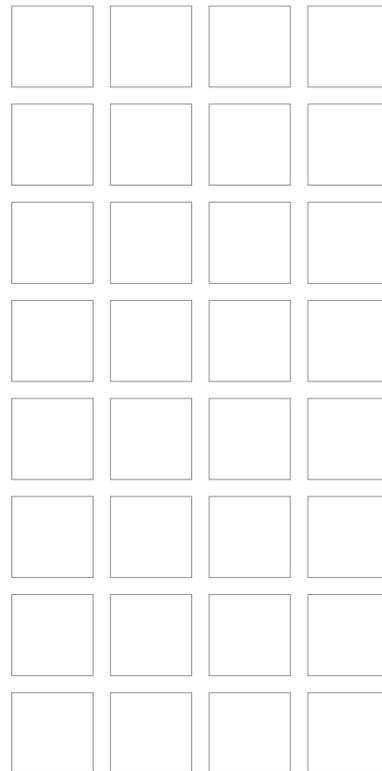
Sala de recursos

UNIDADE 7 – AEE PARA ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO

AUTOR: KARLA DANIELA ALMEIDA MELO

TÍTULO: “Você” na língua brasileira de sinais.**OBJETIVOS:**

- Desenvolver habilidades de expressão e comunicação por meio de libras.
- Ampliar as possibilidades de comunicação.
- Compreender a importância da libras para inclusão do surdo na sociedade.
- Desenvolver o espírito da cidadania e respeito ao deficiente auditivo.
- Fortalecer a autoestima e a construção da identidade e autonomia.

PÚBLICO ALVO: Ouvintes.



Mural com verbos em libras



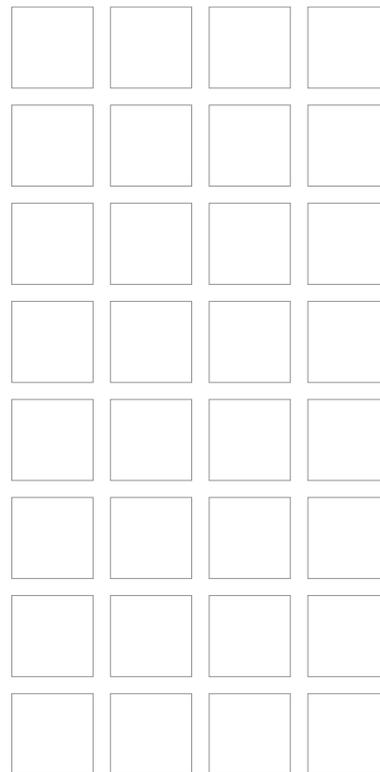
Pesquisando sobre libras

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: KARLA DANIELA DE ALMEIDA MELO

TÍTULO: Ambiente escolar da sala de recursos multifuncionais.**OBJETIVOS:**

- Conhecer objetos a partir do tato.
- Conhecer e construir ambientes por meio de maquetes.
- Familiarizar o educando no contexto de aprendizagem.
- Desenvolver estratégias para facilitar as relações sociais.
- Desenvolver competências básicas de intervenção na área da surdocegueira.
- Aprender a Libras e o Braille.

PÚBLICO ALVO: Educandos com necessidade de atendimento especializados e profissionais que trabalhem com crianças surdocegas.



Material para identificação com base



Material para identificação sem base



Maquete



Leitura em Braille

UNIDADE 9 – TGD

AUTOR: IVETY MARIA LUZ

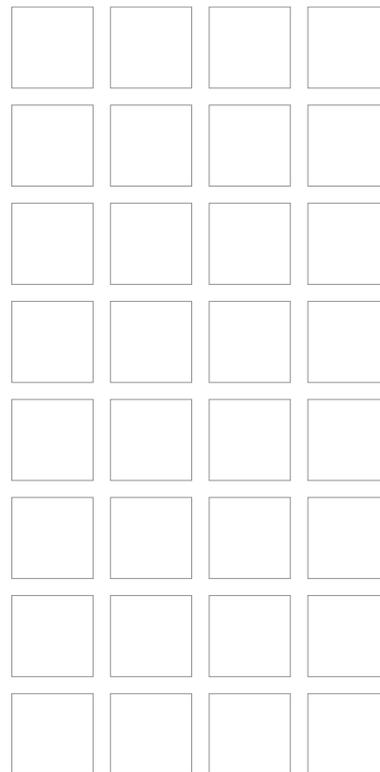
TÍTULO: Jogos pedagógicos para alunos com transtorno global do desenvolvimento.

OBJETIVO: Favorecer ao aluno com transtorno global do desenvolvimento condições para desenvolver atividades escolares com mais entusiasmo e segurança.

PÚBLICO ALVO: Pessoas com transtorno global do desenvolvimento.

UNIDADE 10 — AHSD

AUTOR: DELZA PEREIRA DA SILVA

TÍTULO: Trabalhando com fantoches.**OBJETIVO:** Despertar a imaginação e a criatividade em peças teatrais com a utilização de fantoches, onde os alunos superdotados ou com altas habilidades participarão ativamente.**PÚBLICO ALVO:** Recursos pedagógicos que poderão ser utilizados pelos professores da sala regular e da Sala de Recursos Multifuncionais com os alunos superdotados ou com altas habilidades.



Fantoches com vara



Fantoches em caixinhas de leite





Fantoches em meia

Fantoches em lata

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: KARINE ORENGO DELLA NINA

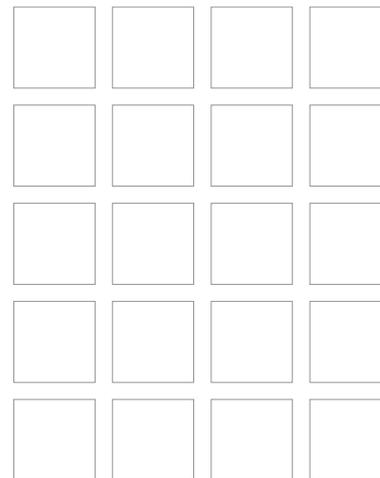
TÍTULO: Informativo sobre o AEE.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Elaborei um folder com o intuito de re-passar, de forma clara e objetiva informações alusivas ao AEE. Acredito que só através da democratização da informação desconstruiremos preconceitos relativos à educação inclusiva e assim conseguiremos contribuir de uma forma mais efetiva para uma educação de qualidade.

OBJETIVOS: Fornecer informações acerca do AEE favorecendo o enfrentamento dos desafios que se colocam tendo em vista a perspectiva da educação inclusiva; Construir reflexões que resinifiquem o manejo com as diferenças.

PÚBLICO ALVO: Professores, pais.

FONTE: Elaborado pelo autor.




O que é o AEE?

É um serviço de educação especial, de caráter complementar ou suplementar, voltado para a formação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, considerando as suas necessidades específicas de forma a promover acesso, participação e interação nas atividades escolares. Ele percebe todos os ritmos, etapas e modalidades de ensino, sem barreiras, garantindo o direito de todos ao currículo, porém o vínculo à educação escolar comum. Ele constitui oferta obrigatória dos sistemas de ensino, todavia, participes do AEE os alunos que dele necessitam. O AEE é realizado no turno inverso ao do resto da sala comum.

O que é sala de recursos multifuncionais?

É o espaço localizado na escola de educação básica onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado - AEE. Ela é constituída de mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamento específico a de professores com formação para realizar o AEE.

O que é um aluno com deficiência?

De acordo com a ONU, é aquele que tem impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstar sua participação plena e efetiva na sociedade em as diversas situações...

O que é um aluno com transtornos globais do desenvolvimento?

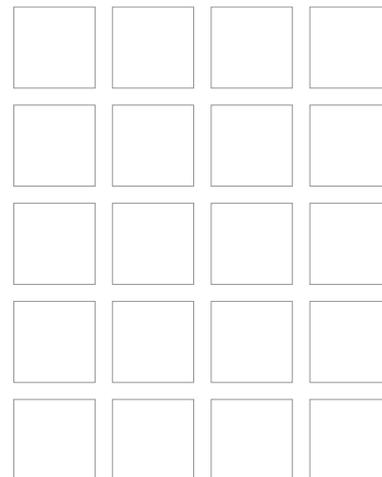
É aquele que apresenta um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação, na escrutinização motora, incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Pitt, transtorno dissociativo da infância (psicoses).

O que é um aluno com altas habilidades/superdotação?

É aquele que demonstra potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande capacidade envolvente na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu...

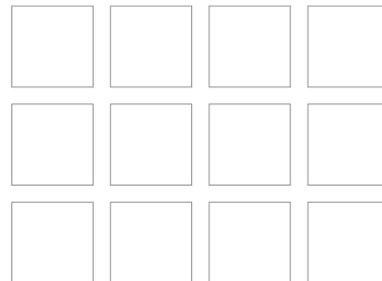
UNIDADE 2 – TAS

AUTOR: ADRIANA PIOVESAN DOS SANTOS

TÍTULO: TAS – Ferramentas para viabilizar a inclusão.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Teclados virtuais para alunos com deficiência motora, mental, ou com dificuldades de coordenação motora.**OBJETIVO:** Proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, através da ampliação da comunicação, mobilidade, controle do seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, competição, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência motora e mental.

UNIDADE 3 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: DIONE MOREIRA NUNES

TÍTULO: Tabuleiro “Tampa Tudo”**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Tabuleiro feito com material reciclado: quadro de madeira, com tampas de produtos variados, preso com tachinha apenas a parte superior da embalagem com rosca (pasta dental, remédios, produto de limpeza e higiene...).**OBJETIVO:** Trabalhar a coordenação motora fina, basicamente com movimento de enroscar ou desenroscar, favorecendo também a compreensão da lateralidade (direita/esquerda) e, por serem peças pequenas, exigem mais atenção e delicadeza nos movimentos dos dedos.**OBS.:** Este material pode ser explorado de diversas formas, principalmente de forma lúdica.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com dificuldade motora; direcionado também ao aluno com deficiência física.**FONTE:** Elaborado pelo autor.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

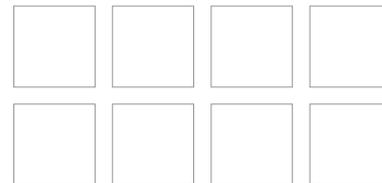
AUTORA: KARINE ORENGO DELLA NINA

TÍTULO: O trabalho na Sala de Recursos Multifuncional.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Na SRM procuramos desenvolver as habilidades dos alunos partindo de um estudo sobre as dimensões que interferem na aprendizagem e no desenvolvimento. O aluno com deficiência mental aprende significativamente quando estabelece conexões do novo com conceitos já conhecidos. O fio condutor do trabalho é o estímulo à autonomia e independência. Piaget ao abordar sobre o conhecimento “afirmou que a construção do conhecimento se dá na ação recíproca entre o sujeito e os objetos de conhecimento.” (MARQUES, 2001, p.47).

OBJETIVOS:

- Estimular o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, linguagem;
- Promover acesso e apropriação ativa do saber;

PÚBLICO ALVO: alunos com deficiência intelectual.**FONTE:** Elaborado pelo autor com autorização dos pais da criança.

UNIDADE 5 – SURDEZ

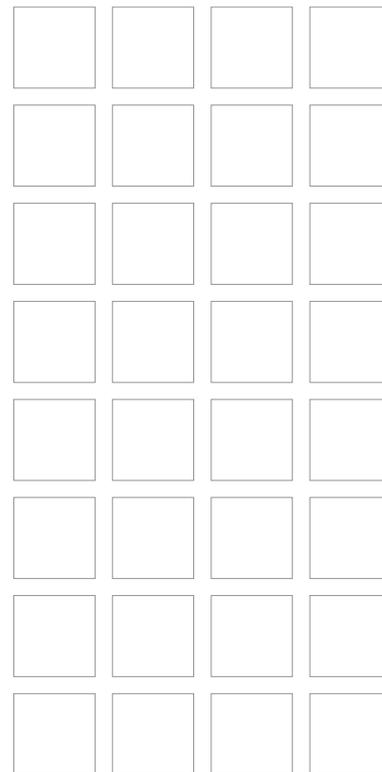
AUTOR: ADRIANE KRUMMENAUER

TÍTULO: Aula de Educação Física para alunos surdos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Jornais. No primeiro momento será feita a brincadeira: 'Arranca rabo', onde cada aluno terá uma tira de jornal presa atrás das calças. Deverão ao sinal do professor através de um gesto de mão sair correndo e fugindo dos colegas para não pegarem seu 'rabo' e ao mesmo tempo tentar pegar o 'rabo dos colegas. Essa brincadeira pode ser feita com todos os colegas, somente com entre os meninos e depois as meninas. Após, corrida com o jornal num espaço delimitado. Dança com jornal em duplas e equilibrar-se com o jornal na cabeça. Para volta à calma, massagem de uma bolinha de jornal nas costas do colega e vice-versa.

OBJETIVO: Desenvolver a coordenação motora ampla e socialização.

PÚBLICO ALVO: Alunos bilíngues do Ensino Fundamental.



UNIDADE 6 – AEE PARA ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO

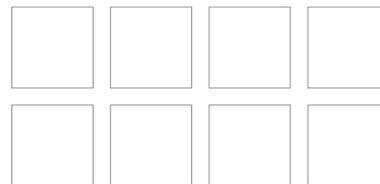
AUTOR: SIMONE RUEDA ALVES

TÍTULO: Vamos Criar Uma História Fantástica – Confeção do Livro Tátil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Um livro confeccionado pelo professor, para que o aluno tenha o contato com texturas, utilizando a percepção através do tato e através do manuseio do livro e gravuras monte uma história. Ocorrendo o reconhecimento das gravuras pelo aluno de baixa visão ou até mesmo, cegueira, assim como os demais alunos.

Sendo que através do toque o aluno poderá perceber a textura do livro, assim como as bordas que delimitam a página confeccionada com papéis diferentes nas bordas, podendo assim, dispor as gravuras na folha do livro, tendo noção de em cima em baixo, direita e esquerda.

OBJETIVO: Criar ou recriar uma história, utilizar a percepção tátil, através do manuseio do livro confeccionado com feltro, folha sulfite, E.V.A. e outros materiais. Identificar a delimitação de espaço. Desenvolver a autonomia do aluno na realização da atividade.



PÚBLICO ALVO: Alunos do Atendimento Educacional Especializado e professores do ensino regular.

FONTE: Elaborado pelo autor.

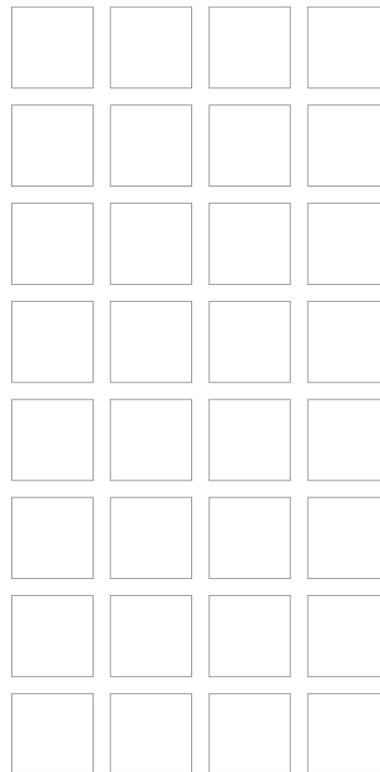
UNIDADE 7 – SURDOCEGUEIRA E DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

AUTOR: JULIANA THOMÉ DOS SANTOS

TÍTULO: Recursos para aprendizagem de alunos com surdocegueira.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: São objetos que tem significados especiais, os quais tem a função de substituir a palavra e, assim, pode representar pessoas, objetos, lugares, atividades ou conceitos associados a eles, segundo Maia et al. (2008).

OBJETIVO: Objetos de referência das atividades. Na mesa do aluno, estão os objetos de referência que representam e antecipam as atividades do dia: boné (orientação e mobilidade), xícara [hora do lanche], creme e escova para sensibilização (estimulação tátil) e escova e pasta de dente (hora da higiene bucal) e bola de plástico (hora da recreação) (Fonte: Ahimsa, 2003). (direita) Objeto de referência pessoal da professora. É apresentando ao aluno em uma cartela de papelão revestida de contact preto, favorecendo o contraste com parte do objeto de referência da professora que é vermelho e o professor está utilizando a pulseira que tem o objeto de referência igual ao da cartela



(Fonte: Ahimsa, 2006).

PÚBLICO ALVO: Alunos surdoscegos.

FONTE: Ahimsa, 2003 e 2006.



Fotos 2 - Objetos de referência das atividades. Na mesa do aluno, estão os objetos de referência que representam e antecipam as atividades do dia: boné (orientação e mobilidade), xícara [hora do lanche], creme e escova para sensibilização (estimulação tátil) e escova e pasta de dente (hora da higiene bucal) e bola de plástico (hora da recreação) (Fonte: Ahimsa, 2003).

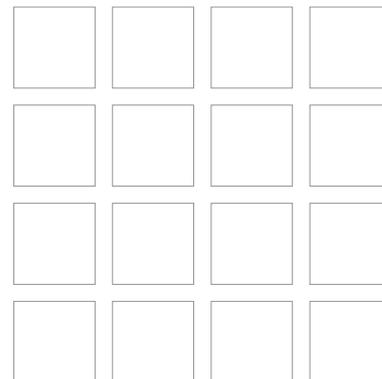


Objeto de referência pessoal da professora.

É apresentado ao aluno em uma cartela de papelão revestida de contact preto, favorecendo o contraste com parte do objeto de referência da professora que é vermelho e o professor está utilizando a pulseira que tem o objeto de referência igual ao da cartela (Fonte: Ahimsa, 2006).

UNIDADE 8 – TGD

AUTOR: ANDRÉIA DE OLIVEIRA

TÍTULO: Construção da Rotina na escola.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Mostrar as ações dentro da escola, organizando a rotina diária juntamente com o aluno utilizando-se de figuras para facilitar a relação.**OBJETIVO:** Nortear as ações dentro da escola para diminuir a ansiedade e proporcionar segurança ao aluno.**PÚBLICO ALVO:** Alunos dos anos iniciais do E.F. com TGD.**FONTE:** Elaborado pelo autor.

UNIDADE 9 – AHSD

AUTOR: PAULA LUCION

TÍTULO: Construindo um blog.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Será proposto que o aluno com altas habilidades/superdotação seja o gerenciador de um blog da escola regular onde possui matrícula efetivada. O aluno pode organizar uma pesquisa nas turmas a fim de denominar o nome do blog e em momento posterior confeccionar, no computador, o gráfico correspondente; realizar entrevista com professores e funcionários para obter dados que interessem todos ou a maioria dos alunos; publicar textos dos colegas de classe e de escola; registrar e publicar eventos que ocorrem no espaço escolar, dentre outras.

OBJETIVOS: Constituem-se como objetivos da atividade “construindo um blog”:

- Organizar ações baseadas nos interesses do (a) aluno (a);
- promover atividades de diversas formas de expressão;
- propor ações de exploração;
- desenvolver e aplicar a criatividade.

PÚBLICO ALVO: A atividade busca o envolvimento de alunos com altas habilidade/superdotação.

FONTE: <http://jus-tecnologias-edu.blogspot.com.br/>



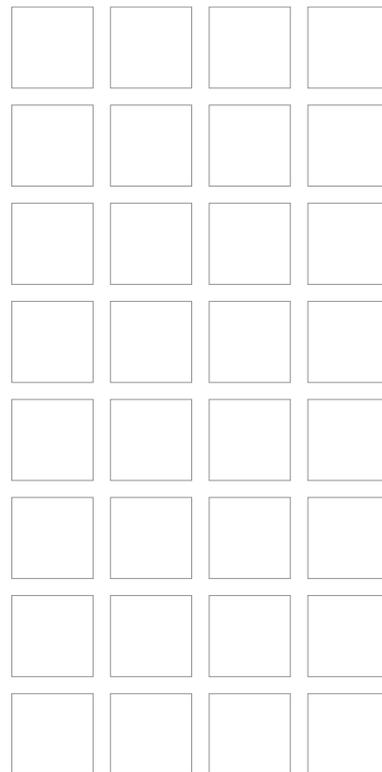
UNIDADE 10 — AVALIAÇÃO

AUTOR: DANIELA GARCIA RIGON GODOI

TÍTULO: Avaliação no AEE

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Este material traz imagens de possibilidades de avaliação em AEE. Demonstrando que a avaliação pode ser composta de instrumentos diversificados capazes de possibilitar ao aluno oportunidade de apresentar suas habilidades, não somente suas dificuldades. Considerando diferentes elementos constituintes do sujeito: próprio aluno, contexto escolar e contexto familiar. Cabe ao professor elencar os elementos que deseja avaliar com muito critério e também analisar e utilizar os resultados da melhor maneira possível.

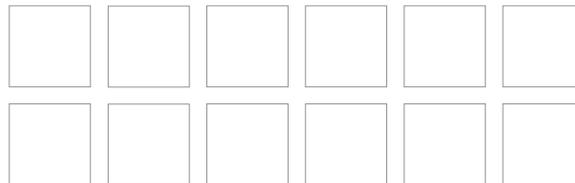
OBJETIVOS: O objetivo é propor uma reflexão sobre as formas de estar avaliando os alunos em AEE. Repensando a prática e também a necessidade somente dos laudos médicos e técnicos como forma de estar delimitando ou limitando nosso fazer junto a este aluno. Onde podemos entender que existem diferentes formas de compreender, avaliar e intervir com os alunos com dificuldades de aprendizagem. Cada proposta diferenciada abre uma possibilidade para o aluno demonstrar



uma possível habilidade, pois não são deficientes em tudo. Podem a partir de suas deficiências primárias terem desenvolvido compensações capazes de lhes colocarem em outro lugar. No lugar de eficientes em algo. Provocando em seus educadores um novo olhar. Cada educador poderá a partir dos resultados traçar objetivos reais para cada aluno, onde possam se desenvolver realmente.

PÚBLICO ALVO: Esta concepção de avaliação pode ser proposta a todos os alunos independente de diagnóstico, pois identificar habilidades e não somente demonstrar e sancionar as dificuldades favorece, beneficia a todos os alunos inseridos no cotidiano escolar.

FONTE: Elaborado pelo autor com autorização dos pais.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

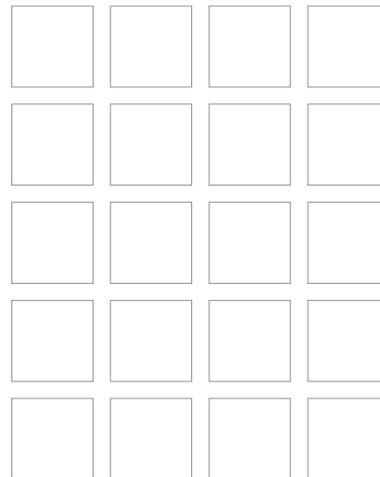
AUTORA: LILIAN MARIA RODRIGUES DA SILVA

TÍTULO: Varal divertido.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: São peças de roupas confeccionadas em EVA em cores fortes e variadas. Para completar o desenvolvimento da atividade é necessário um varal de barbante em cada lado da sala, acompanhado de prendedores de roupa. A professora expõe as roupas em uma mesa e começa a pedir que o aluno pegue determinada peça da cor indicada e prenda no varal do lado da sala também indicado.

OBJETIVO: Promover a orientação espacial dentro da sala, conhecer e distinguir as cores, desenvolver a coordenação motora e trabalhar quantidades.

PÚBLICO ALVO: Alunos do AEE.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE: ENFOQUES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

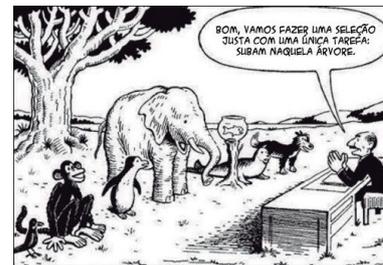
AUTORA: DAMARES MARIA DA SILVA E SANTOS

TÍTULO: Avaliação Tradicional.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Imagem mostrando um tipo de avaliação muito comum em nossas escolas. Meio usado para avaliar os alunos, não respeitando as diferenças.

OBJETIVO: Crítica ao sistema que não amplia a visão educativa, respeitando as diferenças que hoje se encontra dentro dos âmbitos escolares.

PÚBLICO ALVO: Educadores.



UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTORA: ROSANGELA NEVES

TÍTULO: Autoditado.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Os desenhos e as letras do alfabeto reproduzidas em um tamanho grande. O aluno com baixa visão irá relacionar a imagem com a escrita.

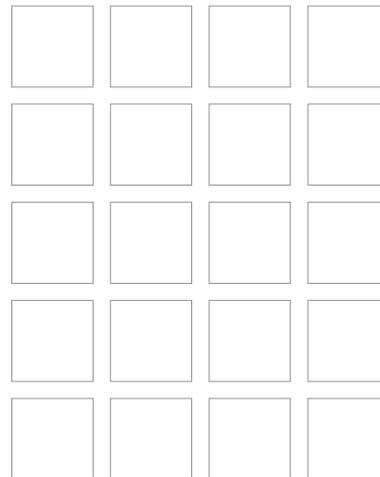
OBJETIVO: Relacionar imagem com a escrita e seu respectivo significado.

PÚBLICO ALVO: Alunos com baixa visão.



UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: ZÂNIA LUIZA FERREIRA TOMAZ

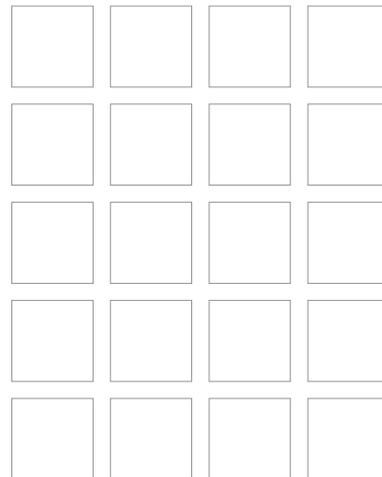
TÍTULO: Dança com bola.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Equilibrar a bola para não deixar cair.**OBJETIVO:** Inserir o aluno com deficiência física na atividade em grupo realizada com seus colegas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTORA: JOANESIR PAULINO DA COSTA LEONEL

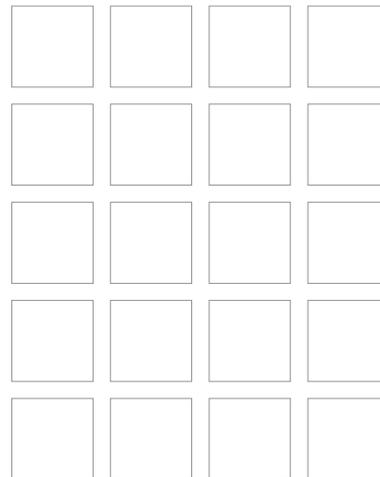
TÍTULO: Coordenação Motora.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Exploração livre pelas crianças da massinha de modelar para que explorem diferentes texturas, ofereça ou convide a pesquisar objetos que podem deixar marcas como pente, régua, alguns brinquedos, etc.

Podemos enriquecer ainda mais esta brincadeira com forminhas, palitos, tesouras (sem ponta) e inclusive, utensílios de cozinha como espremedor de alho, laranja ou batata, além de brinquedos que possibilitem enriquecer a brincadeira como panelinhas, copinhos, pratinhos, etc.

OBJETIVO: Estimular o desenvolvimento da coordenação motora ampla e refinada.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTORA: DANIELE BRUGNOLI MENDES

TÍTULO: Números.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Papel cartão, cola colorida, E.V.A, números impressos de 1 a 10.**OBJETIVO:** Ensinar os números e suas quantidades correspondentes.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Deficiência Visual.

UNIDADE 7 – SURDEZ

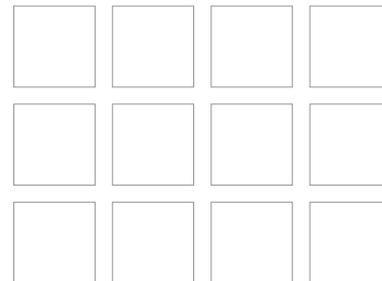
AUTORA: SINDOLEI GLORIA MARTINS SILVA

TÍTULO: A Mula-sem-cabeça.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: No primeiro momento ler uma versão da Mula-sem-cabeça criada por Roberto Carlos – o contador de histórias; pedir aos alunos que analisem a tipologia, isto é os elementos da narrativa; entender o texto e o seu gênero; depois pesquisar no dicionário o significado de algumas palavras; por fim, ensaiar e dramatizar em Língua de Sinais.

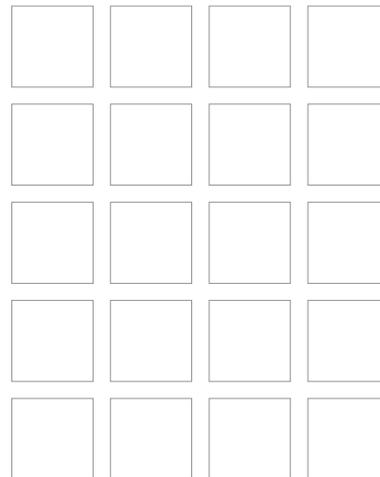
OBJETIVO: Criar condições de aprendizagem que permitam o aluno, qualquer que seja seu nível, evoluir na construção dos conhecimentos/saberes.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Surdez.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTORA: ELIANE BRESOLIN

TÍTULO: Atividade de percepção tátil.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Realização de atividades com objetos, letras e/ou números usando o tato como ferramenta de percepção e identificação.**OBJETIVO:** Promover atividades com objetos, letras e números colaborando para a aprendizagem.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiências múltiplas e surdocegueira.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

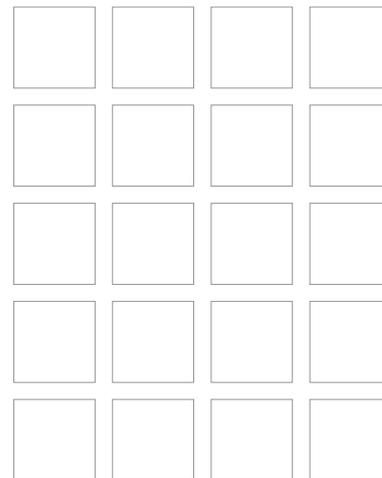
AUTORA: CLAUDIA LÜCKEMEYER

TÍTULO: Rotina em sala de aula.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cartaz contendo duas colunas com velcro e figuras de atividades relativas a sala de aula, também com velcro, para que o aluno perceba o que deve fazer e o que já foi feito na rotina escolar.

OBJETIVO: Perceber que atividade escolar já foi feita e qual deverá acontecer.

PÚBLICO ALVO: Crianças com autismo.



UNIDADE 10 – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

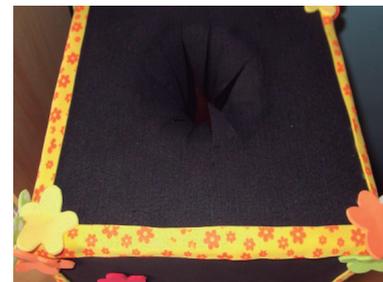
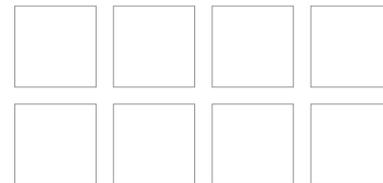
AUTORA: POLIANE DA SILVA ALMEIDA

TÍTULO: Caixa Surpresa.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Caixa de papelão colada com fita larga, encapada e decorada com E.V.A. Objetos variados com formas, texturas e cheiros.

OBJETIVO: Trabalhar o reconhecimento de objetos pelo som, cheiro e formato, Identificação de diferenças e semelhanças entre objetos, descrição de objetos de várias maneiras, comparação de tamanho, peso, texturas, comprimento, sistema monetário, cálculos, criação de histórias. Enfim, com criatividade pode trabalhar muita coisa com essa caixa.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas Habilidades/Superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

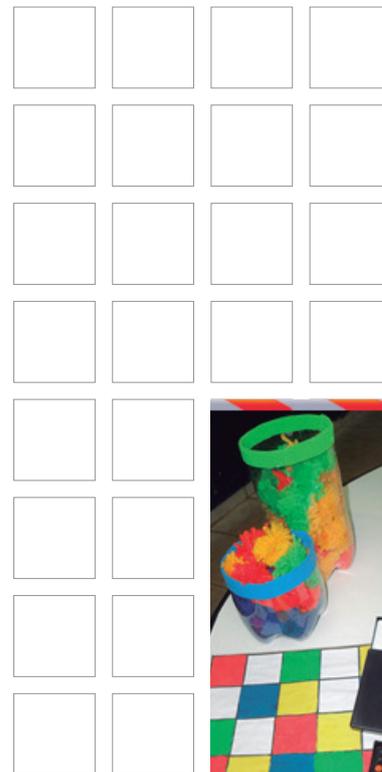
AUTOR: CINTHIA VIEIRA DE ALMEIDA

TÍTULO: Álbum da Sala de Recursos Multifuncional.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Fotos de alguns momentos de atendimento na Sala de Recursos.

OBJETIVO: Apresentar o espaço onde desenvolvo o meu trabalho, um pouco no material que utilizo e as crianças com quem tenho a oportunidade de trabalhar.

PÚBLICO ALVO: Colegas, amigos e tutores do curso de capacitação na área da Educação Inclusiva de ambientes virtuais de aprendizagem.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

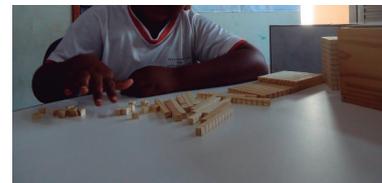
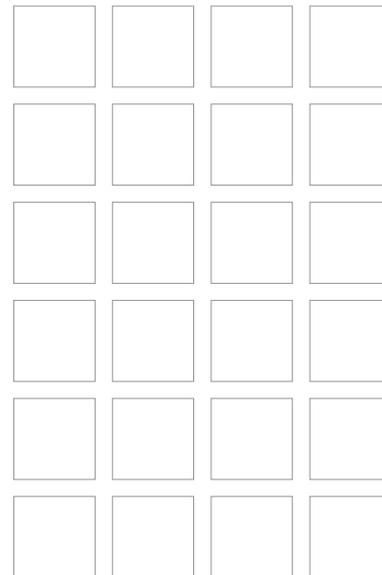
AUTOR: VILMA MARIA CUSTÓDIO DA SILVA TAVARES

TÍTULO: Atividade Avaliativa utilizando o material dourado.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O material dourado é composto por peças que representam unidades, dezenas, centenas e milhar. Por exemplo: Adição com total até Nove. Pedir que os alunos coloquem cinco unidades e depois separe mais 3 unidades, então soma-se as unidades, e assim o professor para fixar melhor aproveita e coloca no quadro a sentença matemática desenhando o símbolo da adição explicando ao aluno esse processo.

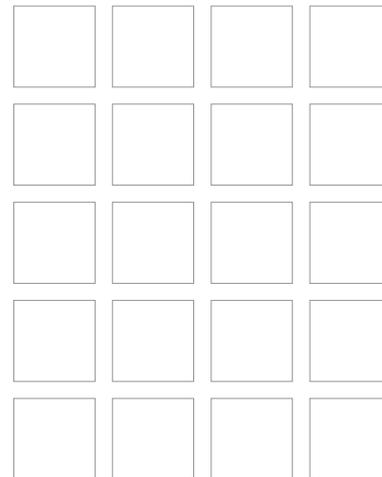
OBJETIVO: Desenvolver na criança a independência, confiança em si mesma, a concentração, a coordenação e a ordem; avaliando e observando as ações da criança.

PÚBLICO ALVO: Alunos do AEE com deficiência intelectual.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: CLAUDIA TERESINHA GUBIANI

TÍTULO: Livro de Texturas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Este livro apresenta ilustrações que fornecem estímulos com diferentes texturas feitos em alto relevo, com lã, papéis lisos e ásperos.**OBJETIVO:** Trabalhar a sensibilidade tátil e sinestésica, a discriminação de cores e texturas. A cada página o aluno encontra uma nova história com texto e ilustração. Na ilustração os materiais utilizados permitem ao aluno vivenciar várias sensações táteis, o que serve como estímulo para manusear o livro. A história apresentada é escrita em fonte ampliada.**PÚBLICO ALVO:** Todos alunos.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: DIVINA LÚCIA DE SOUSA

TÍTULO: Prancha de Comunicação Alternativa Aumentativa com estímulos removíveis.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Pranchas podem ser compradas ou fabricadas de papelão, madeira e até papel cartão e podem ser utilizadas como materiais para comunicação alternativa. Foram adaptados e colados dois velcros (autocolantes), como fossem pautas de um caderno. Sobre os velcros são fixados as figuras para comunicação alternativa. Atrás de cada figura também é colado outro velcro para possibilitar a fixação na prancha. O material que reveste a prancha permite a limpeza sem nenhum problema. O professor pode utilizar esse recurso para fixar as figuras correspondentes aos conteúdos desenvolvidos nas atividades de rotina.

OBJETIVO: O objetivo desta prancha é possibilitar a troca de figura para a comunicação possibilitando também o estímulo motor; é indicado para criança que tem dificuldade motora e deve ser adaptada de acordo com as características físicas e motoras de cada aluno.

PÚBLICO ALVO: Aluno com deficiência física (paralisia cerebral).

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

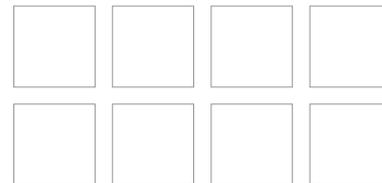
AUTOR: RAQUEL LIMA B. ALVES

TÍTULO: Atividades para o trabalho com alunos com deficiência intelectual.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A fonte das atividades abaixo descritas e apresentadas é encontrada no site: <http://jecripe.wordpress.com>, <http://jucienebertoldo.files.wordpress.com> onde explica claramente o objetivo do jogo e uma forma divertida e educativa de ensinar crianças com deficiências intelectuais.

JOGO JECRIPE, BAIXAR PELO SITE DESCRITO ACIMA.

OBJETIVO: O jogo Jecripe foi desenvolvido para atender as necessidades específicas desse grupo até então ignorado por projetos de jogos eletrônicos. As atividades que compõem este aplicativo, desenvolvidas de acordo com pesquisas realizadas pela equipe multidisciplinar que integrou o projeto, são progressivas, estimulando a criança em operações interativas tais como mover, clicar e arrastar com o mouse, e imitação de gestos através de música e dança. Além disso, o personagem principal, Betinho, tem feições de uma criança com Síndrome de Down, aspecto inédito em jogos desse tipo.



UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

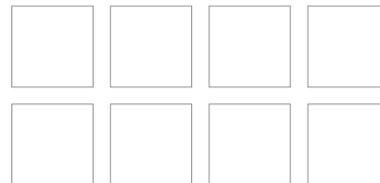
AUTOR: DIVINA LÚCIA DE SOUSA

TÍTULO: Atividades de Estimulação tátil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: As crianças com deficiência visual devem ser estimuladas desde cedo no que diz respeito à exploração do sistema háptico (o tato ativo ou em movimento) através de atividades lúdicas, elas devem desenvolver um conjunto de habilidades táteis. Para a alfabetização, devem-se utilizar diversos tipos de materiais concretos e inserir o pré Braille para depois ensinar o Braille propriamente dito. É interessante também a utilização de materiais de sucata onde elas possam colaborar na confecção; além de motivar a criança ainda auxilia no desenvolvimento e refinamento tátil e aquisição de conceitos.

OBJETIVO: Estimular a percepção tátil, a coordenação motora fina; ampliar a capacidade intelectual do aluno com deficiência visual.

PÚBLICO ALVO: Aluno com deficiência Visual.



UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: VILMA MARIA CUSTÓDIO DA SILVA TAVARES

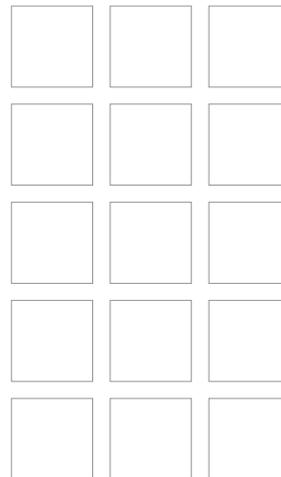
TÍTULO: Dominó de frutas em língua de sinais.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Ao trabalharmos com criança com surdez, devemos pensar que não há algo pronto para a educação de alunos com deficiência auditiva, mas que com estudos contínuos e a criação de um ambiente favorável e utilização de materiais adequados podemos melhorar e garantir o direito deles que é aprender conforme seu tempo. Para esta atividade prática pensei no dominó de frutas em língua de sinais que o aluno surdo, vai jogar com um colega que não tem deficiência e assim interagir, pois, todos nós que convivemos com estes alunos devemos também aprender a língua de sinais.

Composto por 28 peças feitos em MDF, ilustrando desenhos com gestos que identificam os nomes das frutas, assim como por exemplo aparece a laranja, na sequência deve-se colocar o dominó que tem a criança fazendo o gesto que corresponde à fruta, até que termine o jogo.

OBJETIVO: Proporcionar à criança com deficiência a aprendizagem dos nomes das frutas em língua de sinais fazendo também a interação com os colegas não deficientes.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Deficiência auditiva.

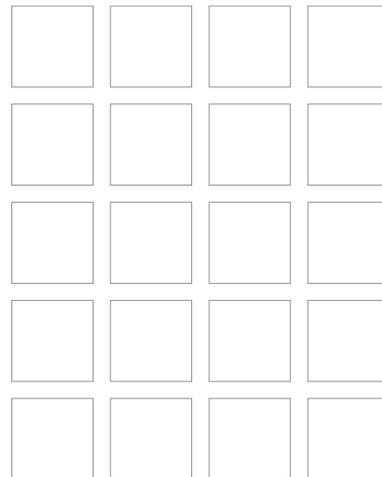


UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: DIVINA LÚCIA DE SOUSA

TÍTULO: Dominó de texturas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Os alunos com surdocegueira necessitam de vários estímulos para que a aprendizagem aconteça e o tato é uma ferramenta importantíssima, pois as informações táteis lhes são essenciais ao desenvolvimento de conceitos. Ao ser guiado e incentivado para essa exploração, o aluno começa também a perceber que pode servir-se das mãos, ajudando a aumentar assim a sua destreza. O dominó de texturas proporciona um pouco destes estímulos ao aluno com esta deficiência; professor deverá fazer, em princípio, o reconhecimento do material explorando as texturas. Cada jogador deverá fazer reconhecimento e a junção das texturas que recebeu (06 peças p/ cada jogador), para posteriormente emparelhar texturas iguais. Esta atividade pode ser realizada na sala com todos os alunos com intuito de que ocorra interação entre eles, tem como sugestão o professor colocar venda nos olhos e algodão nos ouvidos dos alunos que não tem a deficiência para que eles compreendam a dificuldade do colega.



OBJETIVOS:

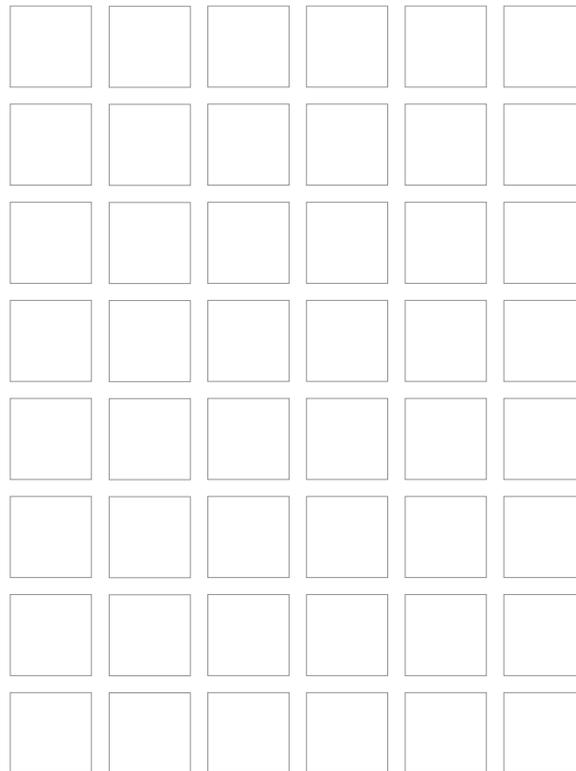
- Desenvolver a discriminação tátil de texturas.
- Estabelecer e/ou manter o hábito de realizar atividades em grupo estimulando a socialização do aluno com e sem a deficiência. Estabelecer o conceito de alcançar, pegar, sentir, buscar e direcionar.

COMPONENTES:

- Dominós com texturas em um lado e, no outro, tecido de brim liso.
- 12 peças em tecido com texturas variadas.
- O lado da textura possui numa extremidade um botão de massa e na outra extremidade uma casa para que possa ser feita a junção das texturas.

PÚBLICO ALVO: Surdocegos.

FONTE: www.fcee.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc..



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: CLAUDIA TERESINHA GUBIANI

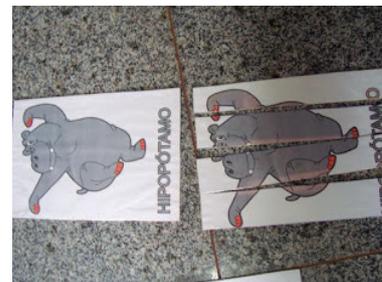
TÍTULO: Atividade de Matemática.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Linguagem, Motricidade.

OBJETIVOS: Para dar início a habilidade de montar quebra cabeça é importante iniciar com uma figura única e grande. O corte da figura poderá ser bem simples no início, se tiver apenas duas partes. Poderá ser um corte horizontal ou vertical, para ir aumentando aos poucos a dificuldade, 3 peças, 4 peças... e os cortes também serão mais elaborados conforme a progressão do aluno na atividade.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD'S.

FONTE: <http://neuropsicopedagogianasaladeaula.blogspot.com.br/2013/04/trastorno-global-do-desenvolvimento.html>



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: DIVINA LÚCIA DE SOUSA

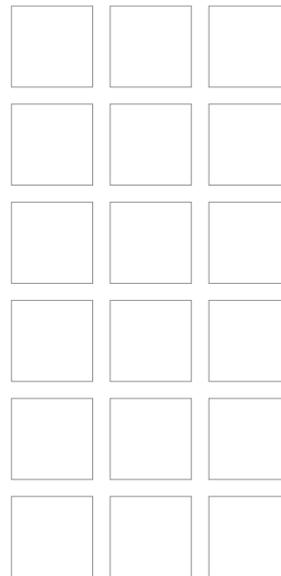
TÍTULO: Quebra-cabeça interativo do mapa do Brasil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Os alunos com Altas Habilidades necessitam de propostas que suplementam os conteúdos da sala regular, este jogo de quebra cabeça interativo do mapa do Brasil, faz com que o aluno deste público alvo aprenda os estados e capitais do Brasil de forma criativa, para assim alcançar o objetivo que é a aprendizagem dos estudantes. É uma estratégia que pode ser aplicada em estudos individuais, grupais e coletivos, dependendo do objetivo pedagógico visado e da motivação do aluno. Foi aplicado para um aluno do 2º ano na sala de recursos e ele realizou com interesse e motivação, depois do jogo ele anotou todos os estados e capitais sem pesquisar.

OBJETIVOS: Desenvolver as capacidades, habilidades e potencialidades do aluno; Favorecer o enriquecimento e aprofundamento curricular, assim como ampliação dos interesses; Ampliar e diversificar as experiências dos alunos;

Fazer com que o aluno conheça o mapa do Brasil e aprenda a localização de cada estado e suas capitais.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas habilidades/superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: GABRIELA GARCIA DE OLIVEIRA

TÍTULO: Sala de recursos multifuncional.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Álbum de Imagens.

OBJETIVO: Conhecer modelos de salas de recursos, assim como mostrar alguns recursos importantes na potencialização de um atendimento educacional especializado de qualidade.

PÚBLICO ALVO: Professores de educação regular e ou professores especializados.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: KAREN ESPÍNDOLA

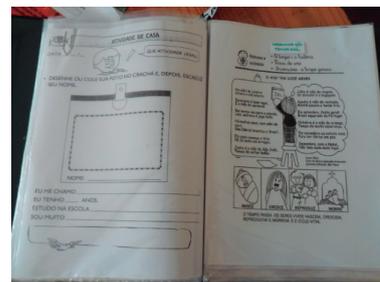
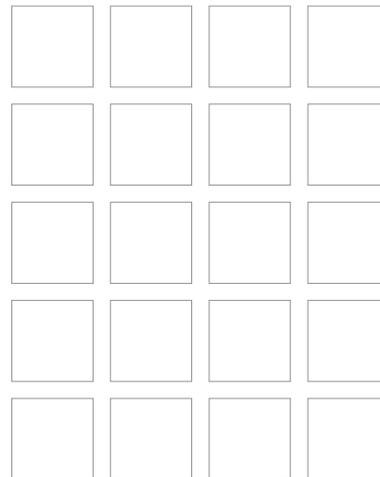
TÍTULO: Sugestões de avaliações no AEE.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Atividades práticas para conhecer o aluno que será atendido na Sala de Recursos. Atendimento inicial.

OBJETIVO: Atividades lúdicas e práticas que proporcionarão ao professor especialista conhecer um pouco seu aluno.

PÚBLICO ALVO: Primeiros atendimentos e primeiras atividades da sala de recursos.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: Conhecer melhor o aluno, solicitando a ele que preencha a ficha. Este tipo de avaliação permite ao professor avaliar se o aluno consegue organização, planejamento. A ideia do crachá serve para ele mostrar como é chamado e permite a identificação deste aluno.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: LUÍS FABHIANO PIRES PADILHA

TÍTULO: Comunicação Alternativa.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Comunicação através de **prancha de comunicação alfabética**. Quando o aluno necessita solicitar ou comunicar sobre algum assunto recorre a prancha.**OBJETIVO:** Auxiliar o aluno com dificuldades de comunicação a se expressar da forma mais natural possível garantindo-lhe independência e autonomia.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com dificuldade de comunicação.

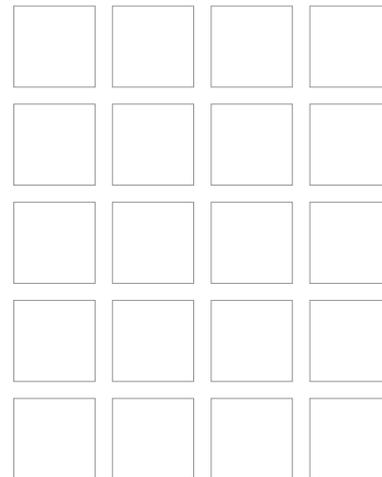


UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: LUCIANA MARTINS VIEIRA

TÍTULO: Para Quedas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Atividade realizada com a turma de maternal 2 onde há uma aluna com paralisia cerebral.**OBJETIVOS:**

- Promover o contato entre as crianças.
- Fortalecer o trabalho em equipe e a integração.
- Trabalhar noções como para cima e para baixo.

PÚBLICO ALVO: Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: PATRÍCIA ATIENSE

TÍTULO: Do alfabeto para outras coisas.

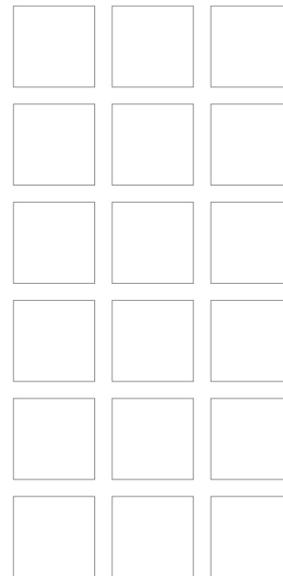
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Atividade que ensina a sequência do alfabeto, e a escrita maiúscula e minúscula através de peças que montadas formam um coração e a partir desta resposta, pode construir uma série de outras questões com os alunos como:

- levá-los a associar a letra inicial do seu nome, de familiares, de colegas, formando esses nomes com cartolinas ou E.V.A., para construir um cartaz.
- desenvolver atividades no componente curricular de ciências fazendo a ligação do coração humano com o coração que eles formaram.
- realizar atividades que usem o coração no modo figurado, desta forma estando ligado ao sentimento como amor, carinho, afeição.

Tudo isso deve ser realizado de modo colaborativo tanto na sala de recursos, como na sala comum.

OBJETIVO: Desenvolver nos alunos a partir do concreto, aprendizagens de conteúdos interligados e conhecimentos abstratos.

PÚBLICO ALVO: Alunos frequentadores do AEE, e da sala de aula comum, dos anos iniciais do Ensino Fundamental.



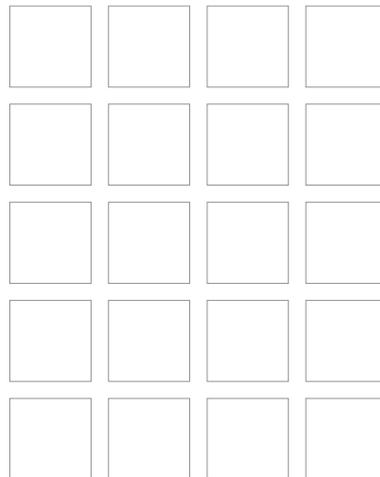
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: MICHELLE AGUIAR DE MORAES

TÍTULO: Aprendendo a utilizar o Braille.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O jogo consiste em uma placa de madeira que é a base com 6 furos nos quais se encaixam círculos de E.V.A.

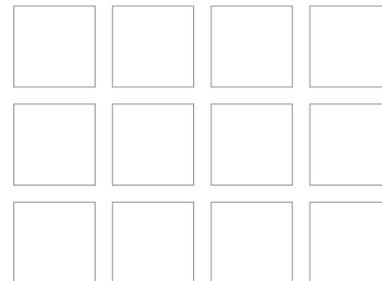
No primeiro momento é interessante que o aluno explore o material tatilmente, observe os furos, os círculos, perceba que eles se encaixam, enfim, brinque um pouco.

Conforme o aluno for se familiarizando com o material, apresenta-se gradativamente os pontos que correspondem as letras do alfabeto e suas posições. Exemplo: ponto 1=letra A; ponto 2= letra B. Depois de reconhecido o alfabeto, podemos deter-nos somente nas vogais para formar as primeiras palavras. Lembrando que o som das letras também é muito importante ser trabalhado assim como em qualquer processo de alfabetização.

OBJETIVO: Iniciar o processo de alfabetização em Braille com alunos cegos e conhecer como funciona o Sistema Braille.**PÚBLICO ALVO:** Alunos cegos que estão iniciando sua alfabetização em Braille na sala de recursos.

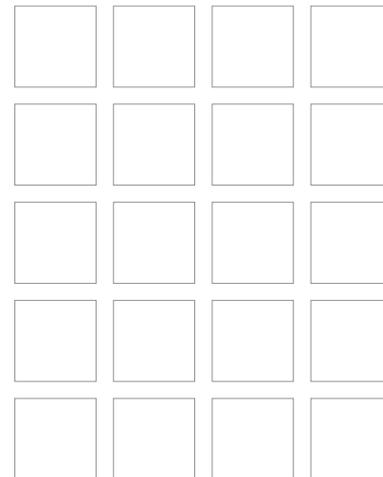
UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: SILVANA MARIA PILOTTI DUARTE

TÍTULO: As Imagens Falam.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Alfabeto Manual em Libras, Língua Portuguesa e Linguagem Brasileira dos Sinais ilustrados.**OBJETIVO:** Conhecer e fazer uso da linguagem dos surdos (LIBRAS), promovendo o desenvolvimento da alfabetização através de imagens, sons e escrita, buscando atingir a todos em sala de aula, inserindo assim, alunos com surdez total e parcial no contexto da sala de aula do ensino regular.**INDICAÇÃO DO PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos em processo de alfabetização.**FONTE:** <http://anacarolinafrank.blogspot.com.br/2013/05/alfabeto-manual.html>**Alfabeto Manual**

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: ALINE RUSSO DA SILVA

TÍTULO: Atividades para Surdocegueira.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Atividades práticas para crianças com surdocegueira.**MEMÓRIA TÁTIL** – Jogo em duplas e grupos ou exploração individual que estimula a percepção tátil da criança surdocega.**OBJETIVO:** Explorar as possibilidades táteis, percebendo as diferentes sensações através de mãos.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com surdocegueira.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: LUDMILLA VALIM INAMORATTO

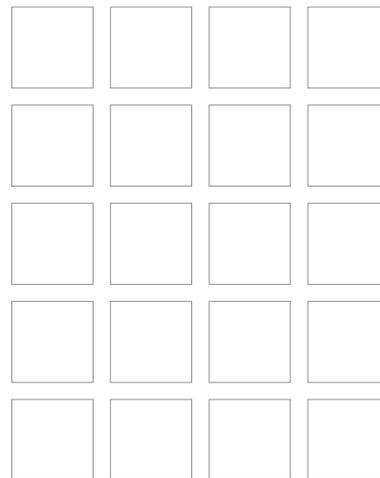
TÍTULO: Pareamento.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: As atividades são voltadas para facilitar situações de aprendizagens para os alunos com TGD em geral, visando a interação, o desenvolvimento de potencialidades por meio da elaboração e expressão de seus pensamentos e emoções.

OBJETIVO: Auxiliar no desenvolvimento de habilidades cognitivas de crianças que apresentam TGD.

As atividades de pareamento tem como finalidade identificar objetos, figuras, cores iguais na sua totalidade ou parcialmente.

PÚBLICO AL VO: Alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: CÁTIA CRISTINA FREITAS LIMA

TÍTULO: Enriquecimento Escolar: Atividade de Interesse.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: os alunos serão incentivados a escolher uma área de conhecimento, a qual eles tem interesse, seja ela: informática, literatura, matemática, ciências, artes, música, astronomia, economia, entre outros. Será proposto, a organização de uma oficina com explanação do assunto escolhido, atividades e recursos que julguem interessantes para expor o assunto, sugestão de possíveis leituras, assim como de vídeos ou visitas a lugares que explorem o tema, entre outros.

OBJETIVO: Efetivar o enriquecimento e aprofundamento nas diversas áreas em que se manifesta a alta habilidade/superdotação, de forma a ampliar o conhecimento pré-existente.

PÚBLICO ALVO: Alunos com alta habilidade/superdotação.

OBS.: Este trabalho está sendo elaborado por dois alunos do Ensino Médio, sendo as áreas de interesse astronomia e informática. O primeiro elencou as informações que julga serem relevantes para a oficina, enquanto o segundo aluno interessado na área de informática o está ajudando com a parte da inclusão digital.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: VANÊSSE GONZAGA DE ALMEIDA

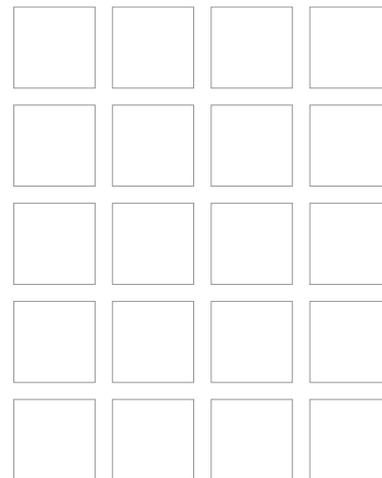
TÍTULO: Sala de Recursos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Recursos de comunicação alternativa.

OBJETIVO: Reconhecer que todos os materiais têm um objetivo, e que esse objetivo dá condições para o aluno aprender a se desenvolver, e que as diferenças entre eles possibilitam que isso aconteça.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala regular.

*Sem ilustrações



*Sem ilustrações

UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO DO AEE

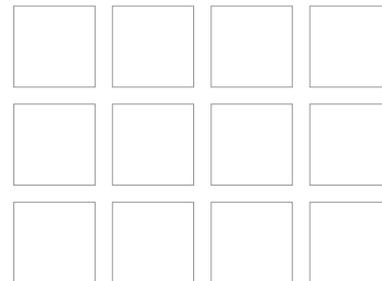
AUTOR: RENALDA DE SOUZA VIEIRA

TÍTULO: Entrevista com os pais.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Formulário – Questionário para ser realizado com os pais dos alunos encaminhados para o AEE.

OBJETIVO: Conhecer o aluno e sua família.

PÚBLICO ALVO: Alunos do AEE.



ENTREVISTA COM A FAMÍLIA

1. IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO ALUNO (A) _____
 DATA DE NASCIMENTO _____
 CONTATO: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____
 CIDADE: _____
 UF: _____ PONTO DE REFERÊNCIA: _____

2. ESCOLARIDADE DO ALUNO:

ESCOLA: _____ TURMA: _____
 ANO: _____
 FREQ. ESCOLAR (EM %): _____
 PARTICIPAÇÃO (ALUNO) (EM %) _____
 QUAL: _____

3. PARENTES:

PAI: _____ MÃE: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____
 CIDADE: _____
 UF: _____
 PONTOS DE REFERÊNCIA: _____

4. OUTROS:

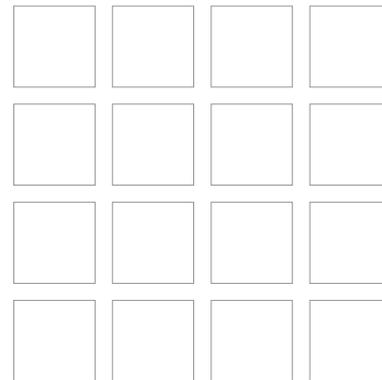
1.1. O ALUNO POSSUI ALGUM DIAGNÓSTICO? _____

1.2. QUAL O TIPO DE DIAGNÓSTICO? _____

1.3. QUAL O NÍVEL DE GRAU DE DEFICIÊNCIA? _____

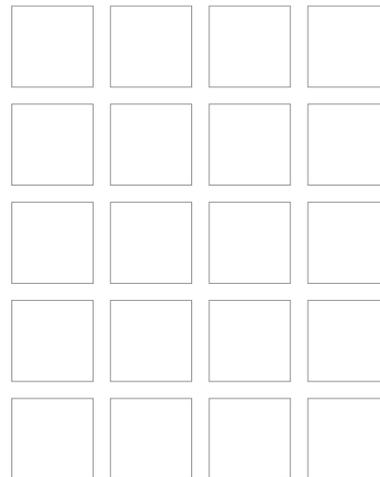
UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: MARIA LUZICLEIDE MARTINS DA SILVA

TÍTULO: Recursos que auxiliam tarefas escolares. Quebra-cabeça.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Tinta guache, palitos de picolé, alfabeto e numerais impressos, cola, caneta permanente, figuras de revista.**SUGESTÃO:** Você poderá pegar uma imagem que tenha em casa ou mesmo de revistas e livros, como também adesivos diversos, colar nos palitos e depois corta entre eles com estilete.**OBJETIVO:** Memorizar a sequência alfabética e numérica.**PÚBLICO ALVO:** Alunos da sala de recursos.

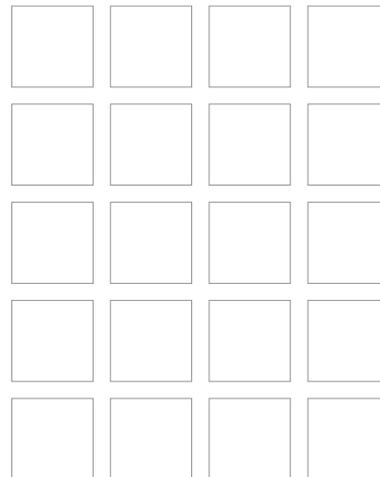
UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: MARIA JOSEFA DE SOUZA CAVALCANTE RIBEIRO

TÍTULO: Suporte para lápis.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O recurso foi confeccionado com um tubo de PVC, uma rolha de cortiça e lápis ou de cera.**OBJETIVO:** Proporcionar a acessibilidade do aluno na escrita.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física (Paralisia cerebral).

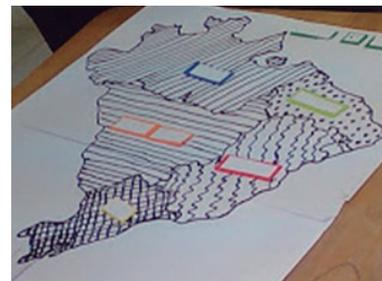
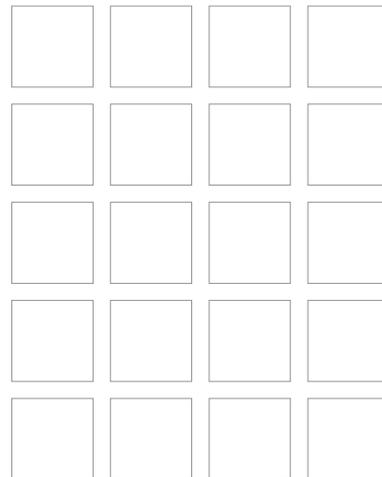
UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: JANY HELE BARBOSA DA SILVA

TÍTULO: A carinha.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Caixas de fósforo, papel ofício, pedaços de emborrachados coloridos cortados em círculos, quadrados, retângulos, cola, tesoura.**OBJETIVO:** Estimular a percepção tátil, atenção e concentração.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: MAIUZA BRAZ DE OLIVEIRA

TÍTULO: Mapa do Brasil Tátil.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Trabalho confeccionado com cola relevo, destacando seu alto relevo através do tato e codificação Braille.**OBJETIVO:** Trabalhar com os alunos com deficiência visual as regiões do Brasil.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

UNIDADE 7 – SURDEZ

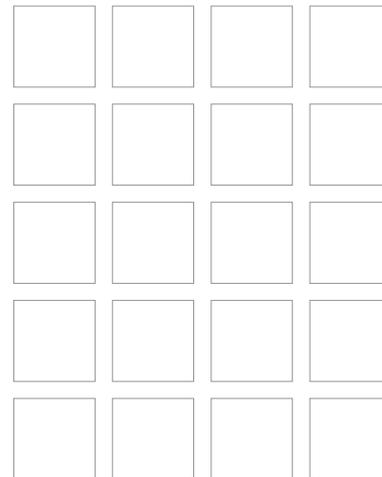
AUTOR: CÍCERA VIEIRA SILVA

TÍTULO: Alfabetização e escrita.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Cartaz contendo o alfabeto na língua portuguesa, representação em libras, nome do objeto com a letra inicial e a imagem do objeto.**OBJETIVO:** Auxiliar os alunos na compreensão da LIBRAS de forma lúdica visualizando também em língua portuguesa e a imagem.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos e demais alunos da turma.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS

TÍTULO: Célula procariota.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Foram utilizados nesta adaptação: papel cartão, E.V.A., lixa, palitos de sorvete (plástico), barbante, botões, papel polionda, cortiça, espuma, velcro, canudo plástico, sianinha, TNT e cordão de algodão. É importante a utilização de legenda indicando a representação de cada textura.**OBJETIVO:** Ensinar as partes de uma célula através de várias texturas, construindo um conceito concreto sobre a mesma.**PÚBLICO ALVO:** Aluno surdocego e colegas da turma.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

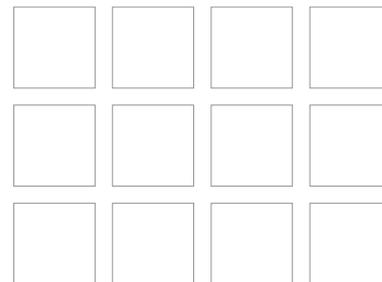
AUTOR: LUCELANIA MENEZES ALENCAR

TÍTULO: Quadro de identificação de imagens com as figuras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Fichas com objetos de uso pessoal.

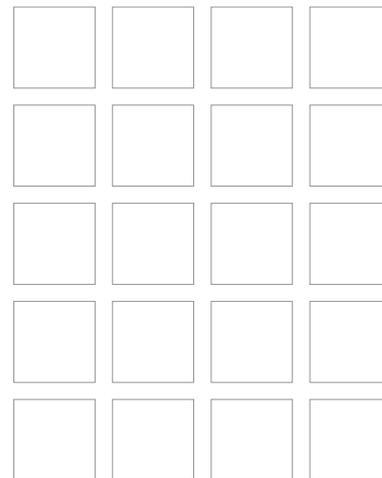
OBJETIVO: Relacionar imagens com a cor, facilitando a compreensão das cores.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.



**UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: RENALDA DE SOUZA VIEIRA

TÍTULO: Jogo de damas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Base de emborrachado com 64 quadrados em duas cores alternadas, 12 tampas de garrafa pet pintadas de branco e 12 tampas pintadas de preto.**OBJETIVO:** Desenvolver atenção, percepção visual, atividade motora, estímulo à memória, concentração, raciocínio com cálculos, tomada de decisões, solidariedade e cooperação.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação e toda a turma.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

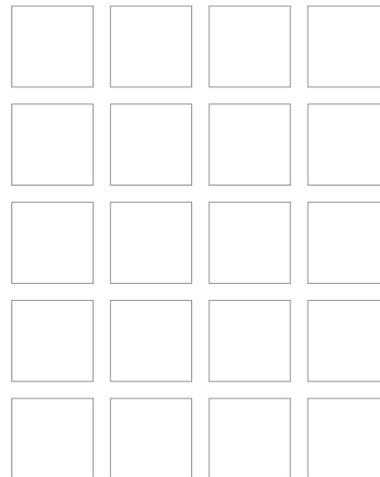
AUTOR: DAIANE PEREIRA DE SOUZA

TÍTULO: Sala de Recursos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Álbum de fotografias.

OBJETIVO: Apresentar a sala de recursos multifuncional.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala regular.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: JOSILENE BARRETO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Ficha de avaliação alunos AEE.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Entrevista para avaliação inicial com pais ou responsáveis de alunos de alunos que irão frequentar a Sala de Recursos Multifuncional.**OBJETIVO:** Elaborar um roteiro das necessidades especiais e conhecer melhor o aluno, obter informações acerca de sua história de vida e sua trajetória escolar.**PÚBLICO ALVO:** Alunos que supostamente frequentarão a sala de AEE.

FICHA DE AVALIAÇÃO

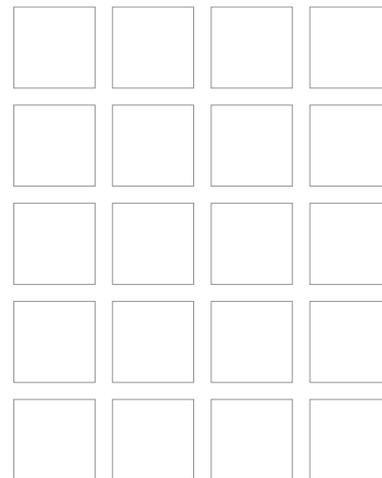
_____
NOME E FOTOGRAFIA

1. Dados de identificação
2. Dados da gravidez da mãe
3. Alimentação
4. Sono
5. Desenvolvimento psicomotor
6. Evolução da linguagem
7. Sexualidade
8. Características pessoais
9. Antecedentes fisiopatológicos
10. Outras informações

Observação: Títulos dos 10 itens priorizados na entrevista.

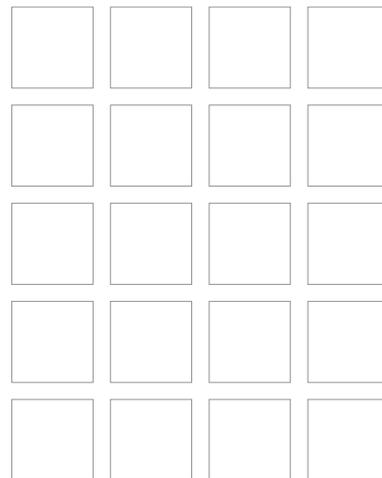
UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: BEATRIZ GARCIA MENA

TÍTULO: Adaptação de materiais.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Construção de um jogo matemático feito com cartão, tampas de garrafas, velcro, adesivos coloridos e numéricos.**OBJETIVO:** Facilitar a percepção visual, o reconhecimento de figuras e números trabalhando a atenção e concentração.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com necessidades especiais.

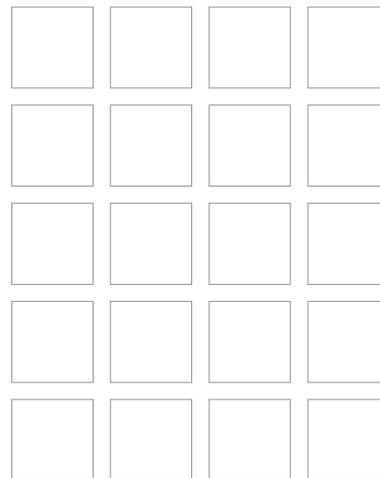
UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: NEIDA ODETE MAIER FERRAZ

TÍTULO: Jogo Mini Golfe para atender a um público alvo diversificado.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Pintar a parte externa dos pratos de papelão com cores variadas, depois de seco recortar um círculo bem no centro, após recortar o E.V.A em forma de bandeirinha colocando nas bandeirinhas os números com as canetinhas hidrocor, colando-as no palitos de churrasco formando a hastes da bandeira. Use sua criatividade e decore o jogo de acordo com seu gosto.**OBJETIVO:** Desenvolver atenção, raciocínio lógico (número, quantidade, sequência, adição, subtração) percepção, agilidades e trabalhar estratégias de jogo (leitura, interpretação).**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: SANDRA REGINA ZAMBRANO DOS SANTOS

TÍTULO: A carinha.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** “Carinhas” desenhadas em papelão e recortadas, figuras de olhos, bocas e nariz, recortados de revistas.**OBJETIVO:** Desenvolvimento do pensamento, noções de esquema corporal, noções de lateralidade, coordenação viso-motora, vocabulário, concentração.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual e demais alunos em fase de alfabetização.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: SANDRA IVANISA EICHSTADT BERGMANN

TÍTULO: Dominó tátil e caixinhas táteis.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O uso deste jogo possibilita a percepção e interpretação por meio da exploração sensorial, trabalha coordenação motora fina e manuseio de forma uni e bimanual.

Joga-se como um dominó convencional.

As peças são viradas para baixo e distribuídas entre os jogadores.

Escolhe-se por sorteio quem será o primeiro a jogar.

Este deve pegar uma peça e colocá-la na mesa.

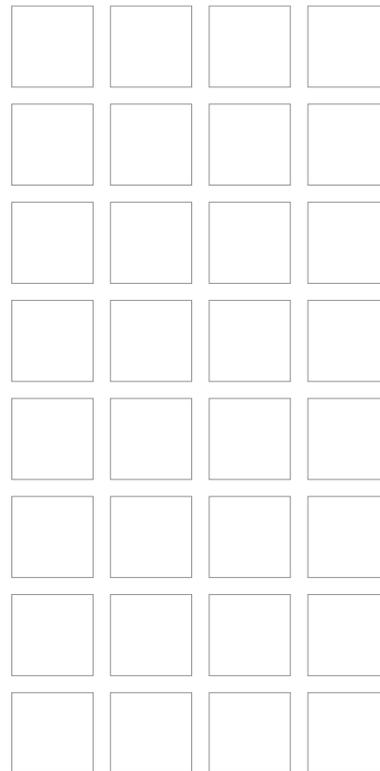
O próximo deverá escolher uma peça que tenha a textura correspondente a um dos lados da peça.

Joga-se uma peça de cada vez.

Se um jogador não possuir nenhuma peça que se encaixe no jogo, perde a vez.

O jogo prossegue até que todas as peças tenham sido colocadas ou já não houver lugar para mais nenhuma.

Ganha o jogo quem conseguir colocar todas as suas peças ou ficar com o menor número delas.



Composto por 28 peças de papelão grosso, divididas ao meio com diferentes texturas (tecidos).

OBJETIVO: Desenvolver e exercitar a percepção tátil, para o reconhecimento de diferentes texturas, de contrastes liso/áspero, fino/grosso... Auxiliar a criança a manusear, escutar, concentrar-se e perceber.

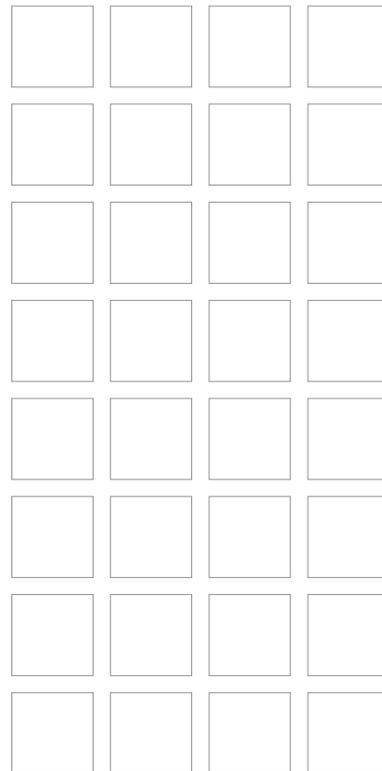
PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência visual.



Caixinhas táteis



Dominó tátil



UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: ANA PAULA SCARPIN GHIZZI

TÍTULO: Avental de histórias.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Feltro, cola quente, palito de picolé, tesoura, imagens coloridas impressas, recortadas e colado no verso velcro para fixar no avental, ou poderão ser fixadas no palito de picolé e postas no bolso do avental, no momento do conto. O avental poderá ser utilizado para contar diferentes histórias, mudam-se apenas os personagens. As histórias podem ser apresentadas sem texto, somente a partir de gravuras e ilustrações. Também poderá ser apresentada na linguagem de sinais; ao contar histórias lidas, utilizar tarjas com o texto da história, exposto, sempre apontando com o dedo para as imagens e para o texto. Os alunos poderão recontar a história e também ilustrá-la.

OBJETIVO: Desenvolver o gosto pela leitura, habilidades artísticas, imaginação, curiosidade, emoções, atenção, noção de sequência, raciocínio, descobertas de outros lugares, tempos, jeitos de agir e de ser, percepção visual. Estabelecer uma ligação entre a fantasia e a realidade. Sentir-se instigada a procurar soluções para problemas apontados ou vivenciados pelos personagens.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdos.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

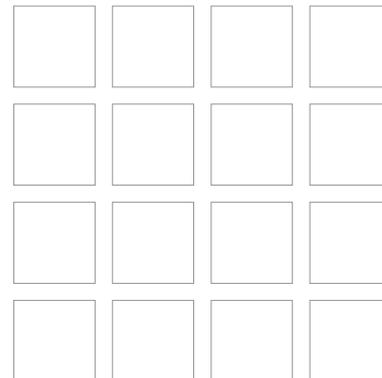
AUTOR: DEISE MARA FERRONATO

TÍTULO: Recursos para as atividades com alunos surdocegos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O livro das sensações é composto por materiais que, neste caso específico, se destinam a explorar o tato, através do contato com diversos materiais, como cadarços, botões, velcros, ilhós, além de explorar superfícies, como algodão, lixa, bombril, entre outras. Este livro pode servir as atividades programadas pela professora, além de poderem ser utilizados de outras formas para o desenvolvimento do olfato e do paladar, conforme as necessidades apresentadas pelos alunos.

OBJETIVO: O objetivo do livro das sensações é trabalhar a motricidade a partir da exploração de diferentes materiais, além de desenvolver a imaginação e a criatividade, estimulando a percepção tátil e estabelecer formas de comunicação com os alunos, favorecendo a interação com o mundo.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdocegos.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: CLARICE MENDONÇA BARRETO

TÍTULO: Jogo das Formas geométricas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Para o jogo das formas é necessário que cada participante tenha marcadores (fichas ou bolinhas de papel) para marcar no seu tabuleiro. O professor dá o comando, por exemplo: “Marquem 4 triângulos, 2 quadrados e 3 círculos”, e dá o sinal para os alunos começar dizendo: “Já!”. Cada participante deve procurar no seu tabuleiro e marcar os 4 triângulos, os 2 quadrados e os 3 círculos. Quem conseguir marcar primeiro, todas as figuras fala: “Pare!”. Os outros conferem se ele acertou. Se ele conseguiu marcar todas as figuras corretamente, será o vencedor. Senão, ganha aquele que tiver marcado o maior número de figuras. Na próxima rodada, o professor escolhe outras figuras e outras quantidades. Pode-se trabalhar a soma das figuras.

OBJETIVO: Desenvolver as habilidades perceptivas com interesse e atenção e o raciocínio lógico nas formas geométricas.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.



UNIDADE 1 – AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: FRANCIELE RIBEIRO MENDES

TÍTULO: Álbum - Conhecendo a Sala de Recursos Multifuncional.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Apresentar a sala de recursos multifuncional por meio de imagens fotográficas.

OBJETIVO: Levar ao conhecimento da comunidade escolar, o espaço e os materiais da sala de AEE.

PÚBLICO ALVO: Alunos, professores, direção e pais.



UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO ENFOQUE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

AUTOR: CLEONICE SOARES FORTES

TÍTULO: Avaliação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Ficha de avaliação do aluno que frequenta o atendimento educacional especial.

OBJETIVO: Avaliar o desempenho das competências e habilidades do aluno.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência na coordenação motora fina.

Ficha de acompanhamento do aluno

Nome do aluno: X

DATA	RECURSO ou MATERIAL UTILIZADO	AValiação DO ATENDIMENTO
	Jogo de encaixe- (Psicomotricidade)	Apresentou grande dificuldade- (muita força empenhada)

UNIDADE 3 – TA TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

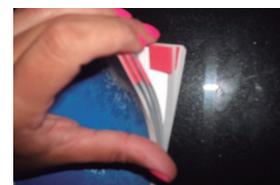
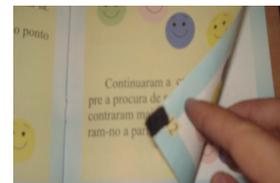
AUTOR: DANIELA CORREA SILVEIRA

TÍTULO: Separador de páginas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Separador de páginas construído com retalhos de E.V.A (figura 1 e 2), coloca-se um pequeno retalho no pé de cada página. Separador de página com feltro adesivo (figura 3), neste caso além de colocar um pequeno feltro adesivo no pé de cada página, é preciso confeccionar uma luva de dedo com velcro oposto na ponta.

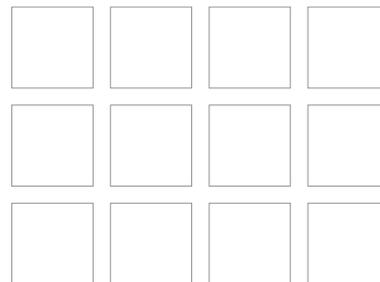
OBJETIVO: Auxiliar na leitura ao facilitar a ação de virar a página de um livro. Pode ser indicado no manuseio de livros na roda de leitura, em jogos confeccionado em E.V.A, quebra cabeça entre outros, todos que seja possível adaptar com velcro.

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil, séries iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio que tenham dificuldades motoras.



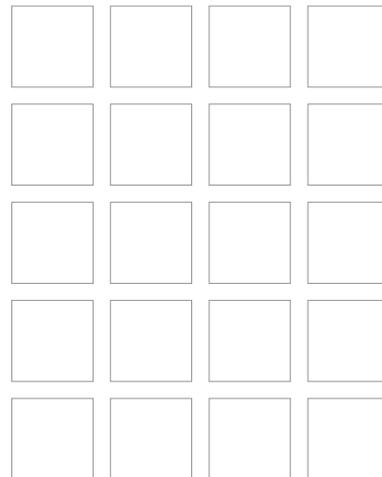
UNIDADE 4 – DF
DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: REJANE FÁTIMA MOSSI GOTARDO

TÍTULO: Recortando e encantando.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Tesoura adaptada e livros para recorte de gravuras.**1º MOMENTO:** a criança irá recortar com a tesoura adaptada gravuras de coisas que gosta de fazer, de comer e de vestir.**2º MOMENTO:** separar as gravuras por grupos temáticos.**3º MOMENTO:** o aluno irá colar as gravuras e contornará as mesmas com giz de cera grosso.**4º MOMENTO:** ao lado de cada grupo de gravuras irá escrever uma frase com um lápis com engrossador feito de E.V.A.**OBJETIVO:** Desenvolver a coordenação motora fina, ordenação, ampliação de ideias.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DM
DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: ALINE DOS SANTOS FRAGA

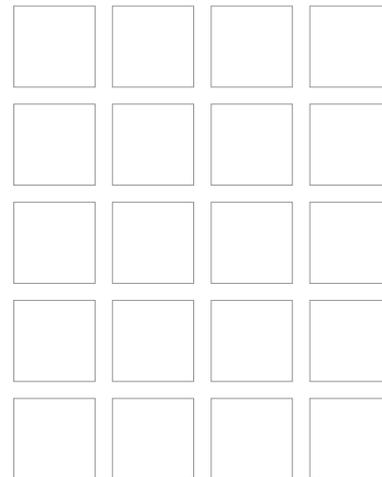
TÍTULO: Jogo do boliche.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Boliche de letras do alfabeto, confeccionado com garrafa pet.**OBJETIVO:** Apresentar ao aluno as letras do alfabeto de forma lúdica, levando-o a reconhecê-las posteriormente.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência mental.

UNIDADE 6 – DV
DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: DÉBORA FRIGOTTO HENRIQUE

TÍTULO: Memória auditiva.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O produto consiste em um jogo de memória em que os copinhos são encapados com a mesma cor, entretanto, cada par de copos contém uma espécie de objeto distinto, a fim de que estes sejam identificados pelo som produzido. Podem ser utilizadas pedras, grãos, entre outros.**OBJETIVOS:**

- Estimular o desenvolvimento da percepção auditiva;
- Possibilitar a participação em momentos coletivos de jogos de forma inclusiva.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência visual, podendo ser utilizado também com alunos que não apresentem deficiência.

UNIDADE 7 – DA SURDEZ

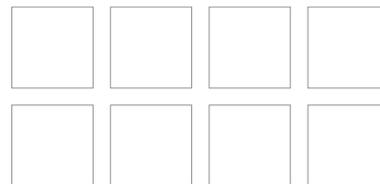
AUTOR: RITA DE CÁSSIA DO AMARAL DELFINO DA SILVA

TÍTULO: Rolinhos Numéricos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Rolinhos de papel, encapados com papel colorido, com os números de 0 a 9 colados na frente, em libras e com imagem também colorida, foram montados dois dados no qual todos os lados são numerados com imagem dos números e também em libras. O professor pode trabalhar adição e subtração, colocar os números em ordem crescente ou decrescente, tirar e acrescentar os números sempre respeitando o desenvolvimento cognitivo do aluno. Acrescentando mais ou menos números sempre que necessário na aprendizagem do aluno. Os dados podem ser usados para administrar o tipo de atividade que vai ser desenvolvida dentro e fora de sala de aula, trabalhando ordem e seriação dos números. O professor poderá fazer intervenções no término da atividade ou durante a exploração feita pelo aluno.

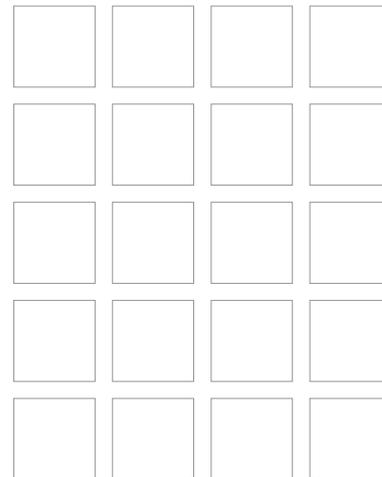
OBJETIVO: Proporcionar o conhecimento dos números e dos sinais correspondente aos mesmos, de forma lúdica e concreta.

PÚBLICO ALVO: Alunos com surdez, em fase de alfabetização.



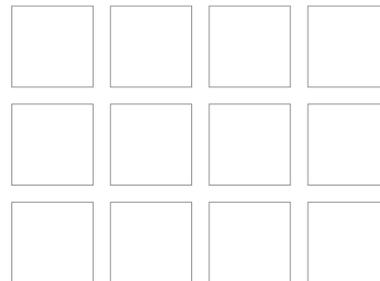
UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: IRIS SALETE MARON

TÍTULO: Alfabeto.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Alfabeto confeccionado em E.V.A., fichas onde consta a figura, a letra, a letra inicial representada em Braille e libras, tudo em alto relevo e junto um objeto que inicia com a letra representada.**OBJETIVO:** Associar o som da letra inicial ao objeto e posteriormente identificar a letra em Braille ou libras.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com surdocegueira em fase de alfabetização.

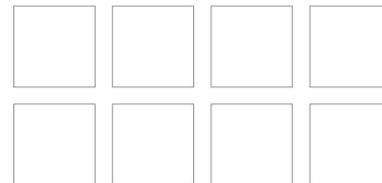
UNIDADE 9 – TGD

AUTOR: FRANCIELE RIBEIRO MENDES

TÍTULO: Brincando com as cores e os números.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Bolinhas de gel de várias cores, potes das mesmas cores e placas com números.**OBJETIVO:** Desenvolver habilidades como comparação, identificação e classificação, explorar a estimulação sensorial, contagem, classificação por cores e quantidades.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com TGD.

**UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: CÁTIA MARINELLO

TÍTULO: Descobrindo os pontos turísticos.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Uma caixa surpresa com 12 gravuras de pontos turísticos: exemplo: Cristo Redentor e notebooks com internet.**OBJETIVO:** Respeitar as regras do jogo, levando a brincadeira na esportiva, além de despertar a curiosidade pelo novo, em querer saber mais.**PÚBLICO ALVO:** Adolescentes com altas habilidades superdotação.

UNIDADE 1 — AEE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

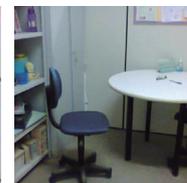
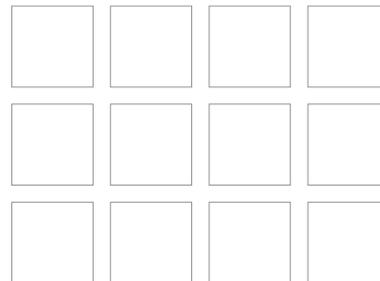
AUTOR: CLAUDIA DAS VIRGENS CRISPIM

TÍTULO: Álbum de fotografia – Conhecendo o espaço da sala multifuncional.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Imagens internas de uma sala de recursos multifuncional.

OBJETIVO: Propiciar o conhecimento dos materiais, características e funcionalidade da sala de recursos multifuncionais, bem como, sua contribuição para a efetivação dos processos de inclusão educacional.

PÚBLICO ALVO: Coordenadores, diretores, professores e estudantes das escolas regulares.



UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO ENFOQUE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

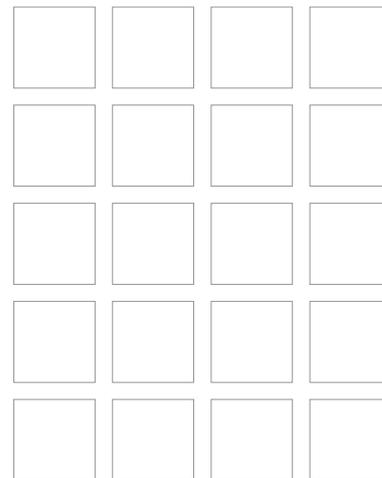
AUTOR: ELIZANGELA DANTAS SANTANA

TÍTULO: Bingo de formas geométricas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cartelas contendo desenhos de círculos, triângulos, quadrados e retângulos em cores diferentes. Ao ouvir a descrição da figura sorteada, a criança coloca uma tampinha em cima da figura correspondente.

OBJETIVO: Avaliar se o aluno possui percepção de classificação, identificação e o reconhecimento das cores e formas.

PÚBLICO ALVO: Alunos incluídos em fase de alfabetização.



UNIDADE 3 – TA TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

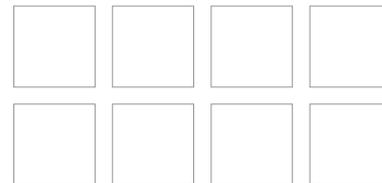
AUTOR: LUCIANO ARAUJO BRAGA

TÍTULO: Garfo adaptado com engrossador.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: É um utensílio de auxílio a alimentação que facilita a preensão do garfo por pessoas com dificuldades na coordenação motora. Sua confecção é bem prática, feito com algumas tiras de E.V.A. e fita adesiva colorida em torno do garfo, deixando-o mais grosso para facilitar o uso.

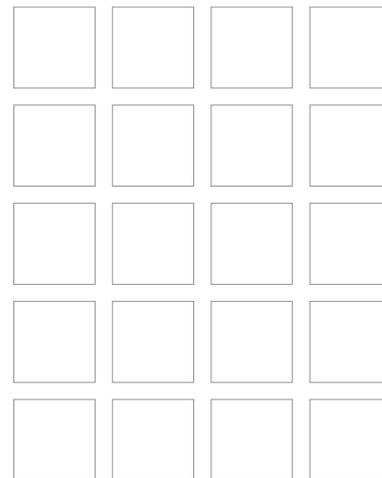
OBJETIVOS: Propiciar autonomia de alunos com deficiência no auxílio à alimentação, bem como, estimular movimentos, auxiliando na vida diária.

PÚBLICO ALVO: Alunos com comprometimento motor nos membros superiores.



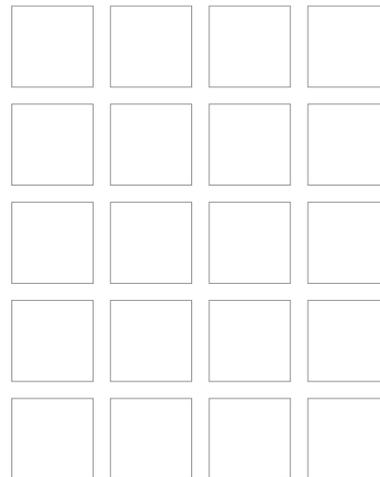
UNIDADE 4 – DF
DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: LUCIENE SANTOS CALDAS

TÍTULO: Quadro de Pauta.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Um quadro branco pequeno com pauta de velcro e alfabeto em E.V.A. com velcro. O aluno utilizará o material para a escrita de palavras, garantindo o desenvolvimento no seu processo de alfabetização e letramento apesar do comprometimento nos membros superiores.**OBJETIVO:** Conhecer, identificar e treinar a escrita de palavras. Facilitar, a partir de atividades lúdicas, o aprendizado, a assimilação da escrita e a aquisição de vocabulário.**PÚBLICO ALVO:** Aluno com comprometimento motor nos membros superiores.

UNIDADE 5 – DM
DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: SULAMITA DOS SANTOS TELES

TÍTULO: Trabalhando matemática: relação número-quantidade.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Embalagem de ovos, pedaços de E.V.A. e números impressos.**OBJETIVO:** Relacionar número quantidade, além de identificar Algarismos, resolver problemas, operações matemáticas, bem como trabalhar dezena, dúzia.**PÚBLICO ALVO:** Aluno com deficiência mental que apresenta dificuldade na área do raciocínio lógico-matemático.

UNIDADE 6 – DV DEFICIÊNCIA VISUAL

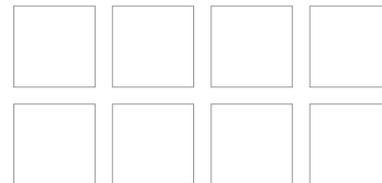
AUTOR: JACIRA OLIVEIRA FERNANDES DOS SANTOS

TÍTULO: Meiose – Divisão celular.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: É um recurso didático confeccionado com cartolina, papel cartão, lã, EVA, cortiça, cordão e tinta relevo verde. O material apresenta cores contrastantes, texturas e tamanho adequado, com ponto referencial à direita, atende ao mesmo tempo às condições visuais da pessoa com baixa visão ou uma pessoa cega, utilizou-se também a escrita Braille e em fonte ampliada em negrito. Teve como base alguns critérios: fidelidade da representação, diferentes texturas para destacar as partes componentes do todo, simples e de manuseio fácil, agradável ao tato, sendo observados as dimensões e tamanhos.

OBJETIVO: Possibilitar o acesso ao conhecimento, à comunicação e à aprendizagem significativa sobre divisão celular.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência visual e sem deficiência.



UNIDADE 7 – DA SURDEZ

AUTOR: CELESTE LEITE DOS ANJOS FRAGA

TÍTULO: Aprendendo LIBRAS.

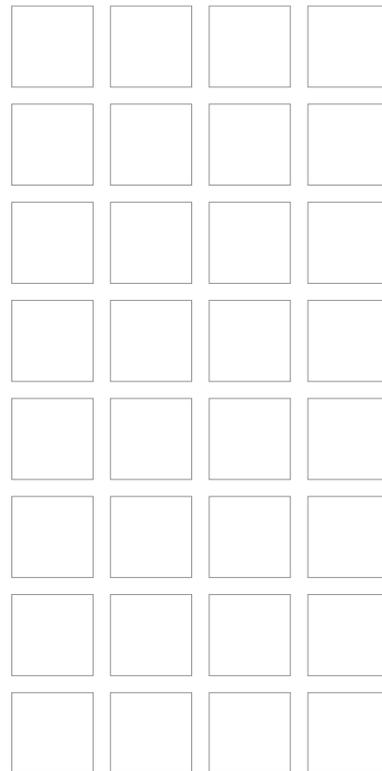
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A construção desse material se dá a partir de um conteúdo ou tema trabalhado com os alunos. Nesse caso, os temas são: **Animais vertebrados e Profissões.**

As figuras podem ser coletadas em revistas, livros velhos, panfletos ou mesmo pesquisados na internet e impresso.

Os materiais utilizados são: papel cartão, cola, tesoura, alfabeto digitado, figuras de animais e de profissões, plástico adesivo e um frasco de tempero vazio para armazenar cada conjunto de letras.

Para construir o alfabeto móvel, cole as letras no papel cartão e fixe-as com o plástico adesivo deixando-as mais durável. As fichas são construídas com as figuras coladas em papel cartão medindo 12cm x 16cm com cores diferentes para cada tema a fim de facilitar a compreensão e visualização.

Podem-se utilizar outros materiais como cartolina, chamequinho colorido, E.V.A., etc.



OBJETIVOS:

- Propiciar ao aluno manuseio do material, oportunidade de reconhecimento da imagem associada a palavra e ao sinal, bem como, o conhecimento dos animais;
- Auxiliar na mediação do estímulo da leitura e escrita de palavras, facilitando a compreensão do conteúdo em estudo e motivando o aluno a pensar, memorizar e escrever.

PÚBLICO ALVO: Surdos em fase de alfabetização.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: VANUSA VIEIRA DE SOUZA NOGUEIRA

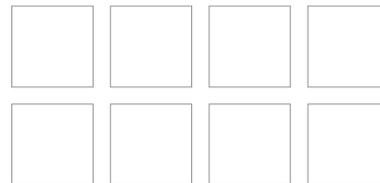
TÍTULO: Calendário Concreto: Rotina Diária.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Duas caixas de sapato, 03 folhas de papel camuça laranja, 1 rolo de fita adesiva colorida amarela, cola de isopor e cola branca, materiais concretos para representar a rotina do dia que foi o calendário, hora da história, momento da música e o lanche. Foram utilizados para representar esta rotina um mini calendário, um fantoche e um livro, um chocalho e uma caneca.

OBJETIVOS:

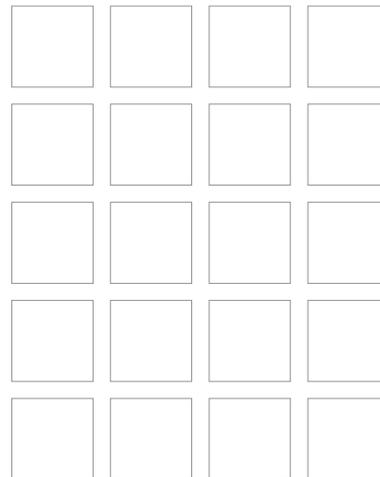
- Desenvolver habilidades envolvendo percepção;
- Acompanhar através do uso de materiais concretos a rotina diária de trabalho.
- Identificar através de materiais concretos cada proposta de trabalho,
- Movimentar-se com autonomia e independência,
- Desenvolver habilidade de sequenciação – antes, durante e depois.

PÚBLICO ALVO: No atendimento do AEE esta atividade é direcionada para o trabalho com crianças surdocegas.



UNIDADE 9 – TGD

AUTOR: ELIZÂNGELA DANTAS SANTANA

TÍTULO: Jogo de contagem.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O jogo consiste em relacionar o numeral que está na ponta do prendedor de roupas com a quantidade de figuras no disco.**OBJETIVO:** Identificar quantidades e numeral.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com TGD.

UNIDADE 10 — AHSD

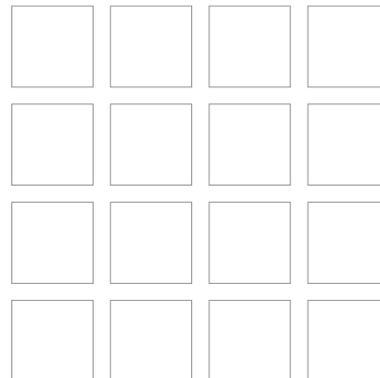
AUTOR: DERALDO JOSÉ BASTOS NETO

TÍTULO: Brincando com a matemática.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Este produto é composto por uma cartolina ou papel parede branco, com expressões matemáticas com formas de cálculos de soma, divisão, subtração e multiplicação. Vários números são recortados e as expressões são montadas com estes números pelo professor, o aluno coloca o resultado ou o número lógico que está faltando na expressão.

OBJETIVO: Possibilitar o aluno que possui com altas habilidades/ superdotação o desenvolvimento lógico-matemático e a capacidade de lidar com longas cadeias de raciocínio.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Ensino Fundamental II que possuem altas habilidades/superdotação e outros alunos que não possuem superdotação, pois, estes serão auxiliados pelos alunos com alta habilidades no aprendizado da matemática.



MÓDULO – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

AUTOR: ROSANGELA LESSA CORREA

ORIENTADORES:

PROFESSORA JOSEFA PEREIRA

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

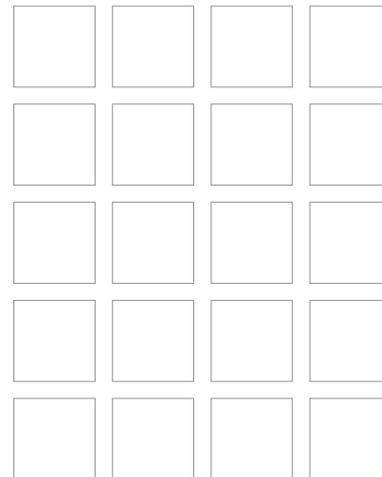
TÍTULO: Pirâmide de cores.

DESCRIÇÃO: Monta-se uma torre de rolos coloridos, obedecendo a ordem que está pintada nos cartões.

OBJETIVO: Melhorar a discriminação e percepção visual, coordenação motora, equilíbrio e aprendizagem das cores.

PÚBLICO ALVO: Alunos com dificuldade motora.

FONTE: <http://atividadesdaprofessorabel.blogspot.com.br/search/label/Jogos%20de%20sucata>



MÓDULO – AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: ROSANGELA LESSA CORREA

ORIENTADORES:

PROFESSORA JOSEFA PEREIRA

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Jogo das Flores.

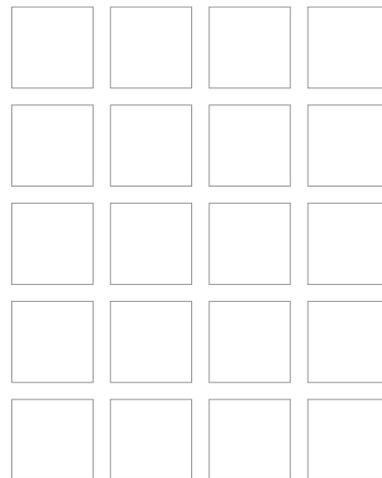
DESCRIÇÃO: Cada vaso contém uma flor e em suas pétalas tem números que formam uma sequência numérica, mas nesta sequência está faltando um número, o aluno deve identificar qual ou quais estão faltando e colocar a quantidade correspondente ao número. As pétalas podem ser móveis, para que seja trocada a sequência a cada jogada.

As pétalas podem ser móveis, para que seja trocada a sequência a cada jogada.

OBJETIVO: Identificar números e quantidades.

PÚBLICO ALVO: Alunos que estejam em fase inicial de aprendizagem numérica, ou que tenham dificuldades na aprendizagem.

FONTE: <http://atividadesdaprofessorabel.blogspot.com.br/search/label/jogos%20de%20sucata>



MÓDULO – TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUTOR: GEZIANE NEVES HERTZOG

ORIENTADORES:

PROFESSORA JOSEFA PEREIRA

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Adaptador para escrita ou desenho.**DESCRIÇÃO:** Para fazer este material é necessário ter uma bóia de piscina do tipo “espaguete”, cortar em pedaços pequenos e fazer um furo no centro para acoplar o lápis, ou giz de cera ou pincel. Nas laterais poderá ser feito cortes para melhor encaixar as mãos.**OBJETIVO:** Manipular os materiais de pintura ou desenho com mais firmeza.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência motora, ou algo que dificulte sua atividade motriz.**FONTE:** Pessoal.**FOTOS:** Arquivo pessoal.

MÓDULO – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: KÁTIA ROSITA CARDOSO DOS SANTOS

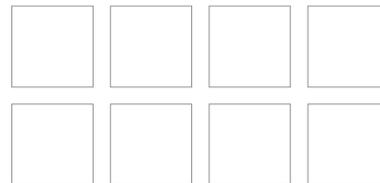
ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA PEREIRA

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Tesoura adaptada.**DESCRIÇÃO:** Tesoura comum adaptada com uma haste semi-rígida (fio de cabo coaxial, reforçado por dentro com arame, arrematado com fita isolante), unindo os dois orifícios de encaixe dos dedos .**OBJETIVO:** Proporcionar facilidade no movimento de abrir da tesoura, de maneira que o usuário realize apenas uma pressão para fechar a tesoura, que retorna automaticamente para a posição aberta. Pode ser realizado o recorte com auxílio de outro aluno, que segure o papel, facilitando assim o manuseio da tesoura adaptada.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física (motora) e deficiências múltiplas; professores da sala de aula regular e SRM.

(Imagens de tesoura adaptada, confeccionada com cabo coaxial. Fonte: arquivo pessoal da autora.)



MÓDULO – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTORA: KÁTIA ROSITA CARDOSO DOS SANTOS

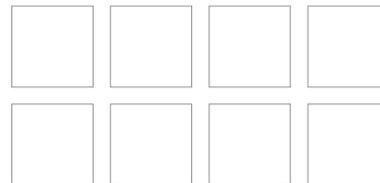
ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA PEREIRA

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Caixa de Histórias em Quadrinhos.**DESCRIÇÃO:** Caixa contendo Histórias em Quadrinhos sem texto, com sequência lógica. O aluno escolhe uma História em Quadrinhos, para contá-la oralmente e, *a posteriori*, por escrito.**OBJETIVO:** Desenvolver habilidades de expressão oral e produção textual oral e escrita, bem como estruturação de sequência lógica – começo, meio e fim, além da reflexão crítica, através de narrativas com base em quadrinhos.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual; professores da sala de aula regular e SRM.

(Fonte das imagens: arquivo pessoal da autora.)



MÓDULO – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTORA: NALU ALESSANDRA BOZZA

ORIENTADORES:

PROFESSORA JOSEFA PEREIRA

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Aula de matemática/ jogo da velha.**DESCRIÇÃO:** O jogo é confeccionado com E.V.A., para ficar em alto relevo.**OBJETIVO:** Estimular a resolução de problemas.**PÚBLICO ALVO:** 5º ano**IMAGEM:** <http://marioramaobenevides.blogspot.com.br/2012/07/materiais-confeccionados-em-papelao.html>

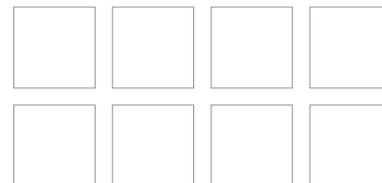
MÓDULO – SURDEZ

AUTOR: CAREN FRANCIELI DA SILVA

ORIENTADORES:

PROFESSORA FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Aprendendo Libras.**DESCRIÇÃO:** Cartazes com as vogais e com palavras em libras. No transcorrer da atividade os alunos deverão sinalizar as letras.**OBJETIVO:** Proporcionar aos alunos a visualização das letras e palavras em libras.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.

MÓDULO IX – SURDOCEGUEIRA

AUTORA: LUCI TEREZA RISTON GARCIA

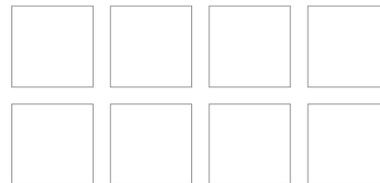
ORIENTADORES:

PROFESSORA: FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Iniciação à matemática.**DESCRIÇÃO:** Numerais em madeira e material de contagem, (pazinhas de sorvete e tampas de refrigerantes).**OBJETIVO:** Reconhecer os numerais e associá-los a sua quantidade realizando a adição com materiais de contagem.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com surdo cegueira, bem como alunos sem deficiência.

Imagens arquivo pessoal da autora do portfólio.



PORTFÓLIOX — TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO (TGD)

AUTOR: INES T. PEREIRA FIGUEIRA

ORIENTADORES:

PROFESSORA FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Como estou hoje.

DESCRIÇÃO: Através de recorte de revistas, livros gravuras que representem aspectos fisionômicos, nos quais representem fisionomias de irritado, alegre, triste, surpreso.

OBJETIVO: Identificar através dos cartões aspectos nos quais transmitam e representem características que demonstrem como está se sentindo no determinado momento.

PÚBLICO ALVO: Alunos de Educação Infantil e primeiro ano, pode-se fazer adaptações para demais anos do ensino.

FONTE: www.claudiar-tecee.blogspot.com.br



MÓDULO – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: NALU ALESSANDRA BOZZA

ORIENTADORES:

PROFESSORA FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA JOSÉLI BITTENCOURT

TÍTULO: Jogo de estratégia – Octo Fantástico (peças 8 lados).

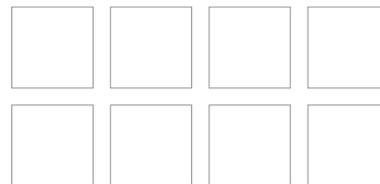
DESCRIÇÃO: Faz parte de um conjunto de jogos cheios de estratégias. Uma peça tem que chegar ao outro lado e só pode realizar os movimentos indicados nos pinos. O aluno pode escolher em cada jogada se quer movimento ou colocação de pinos.

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos com superdotação e aos outros, jogos estratégicos, diferentes do cotidiano de casa que os façam ficar estimulados com a escola.

PÚBLICO ALVO: Alunos do 5º ano.

FONTE: Imagem do jogo confeccionado pela autora.

FONTE: Curso oferecido pelo município: Mente Inovadora.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

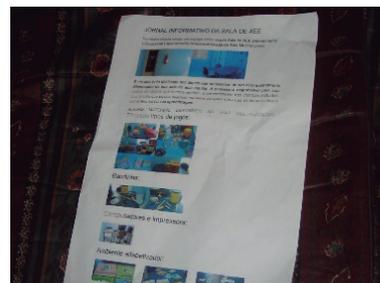
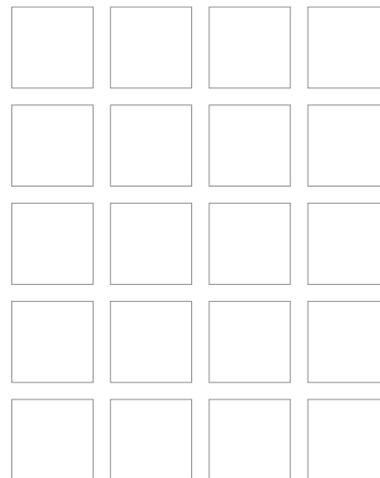
AUTOR: VERA LÚCIA MELO ZAMBELI

TÍTULO: Jornal Informativo – AEE.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Será elaborado um Jornal Informativo sobre como é o ambiente da sala de Atendimento Educacional Especializado da Escola “Mãos Dadas” que servirá como ferramenta, para que os professores do ensino regular, dos Anos Iniciais e também aos funcionários, tenham conhecimento a respeito dessa sala. O Jornal Informativo conterà algumas fotos dos materiais da sala com a devida descrição, que ilustrarão o espaço mencionado. Esse jornal será distribuído para os professores e funcionários envolvidos.

OBJETIVO: Oportunizar aos professores dos Anos Iniciais da sala regular e aos funcionários o conhecimento sobre a Sala de Atendimento Educacional Especializado bem como os recursos existentes nesse ambiente.

PÚBLICO ALVO: Este material será destinado aos professores dos Anos Iniciais, bem como aos funcionários da escola “Mãos Dadas.”



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: JOSELAINE CHAVES TAPIA.

TÍTULO: Roteiro de avaliação descritiva.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Modelo de esquema a ser seguido pelo professor do AEE para investigar a funcionalidade do aluno surdocego.

OBJETIVO: Diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento do aluno surdocego e o seu processo de inclusão social e escolar.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdocego que frequenta o AEE.

UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: AGNISSA PEREIRA ANDRES CARVALHO

TÍTULO: Mesa Adaptada.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A adaptação foi realizada com garrafas pet cortada ao meio, cheias de areia, fixadas nos pés da mesa, funcionando como peso. Este material contribuiu para que um aluno com diagnóstico de paralisia cerebral, que apresenta movimentos involuntários, manuseie seu material escolar sem deslocamento da classe, evitando a queda do material e proporcionando maior firmeza.

OBJETIVO: Firmar a mesa a fim de evitar que os materiais escolares caiam no chão.

PÚBLICO ALVO: Alunos com movimentos involuntários.



UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: RAQUEL VIANA RODRIGUES

TÍTULO: Trabalhando com letras coloridas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Para produção do recurso será necessário: um fichário, ímã flexível adesivado (com velcro, feltro ou lixa), imagens, letras, palavras ou sílabas que formam o nome das imagens, papel cartão ou cartolina. Logo, montar as folhas de papel ou similar e colar tiras de ímã adesivado como se fossem linhas. Ter cuidado com espaçamento que deve ser de acordo com o tamanho das figuras a serem fixadas.

OBS.: Se a criança tiver dificuldade no movimento motor de pinçar, precisamos fazer uma base de papelão revestida com E.V.A.

OBJETIVO: Estimular a escrita de palavras através de recurso móvel podendo ser manuseado pela criança.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: AGNISSA PEREIRA ANDRES CARVALHO

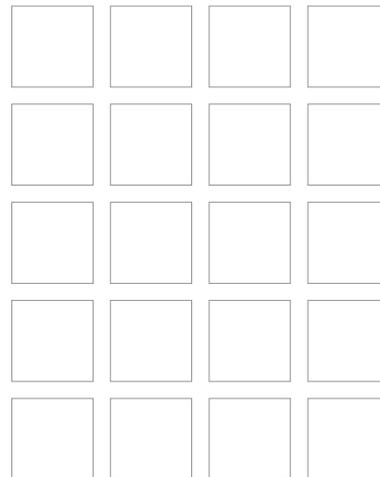
TÍTULO: Receita de bombom de chocolate.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Fazer bombom de chocolate.**RECEITA**

Ingredientes:

- 3 xícaras (chá) de leite em pó
- 3 xícaras (chá) de achocolatado
- 1 lata de leite condensado

MODO DE PREPARO: Numa tigela misture bem o leite em pó, achocolatado e o leite condensado. Com as mãos, faça bolinhas, coloque em forminhas de papel e leve à geladeira por 20 minutos para firmar. Retire os bombons da geladeira e passe no açúcar.

ATIVIDADE: A receita deve ser desenvolvida no AEE, sendo que todo o passo a passo do modo de fazer será fotografado. Em atendimento o aluno organizará a sequência de fatos através das fotografias, relatará cada momento vivenciado, expressando-se oralmente e através



da escrita no computador. Será organizado um livro da receita do bombom envolvendo as fotografias e o seu registro escrito, através do qual estimular-se-á a sua leitura no AEE. Em sala de aula essa produção será utilizada para ensinar os seus colegas a fazer os bombons (oportunizar um momento para a realização da receita na sala de aula) e a professora da turma poderá explorar noções de quantidade e o gênero textual da receita.

OBJETIVO: Estimular a memória, noção de sequência, organização do pensamento, expressão da linguagem oral e escrita, leitura, (re)significação da representação do aluno perante a turma como alguém com potencial para aprender e ensinar.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

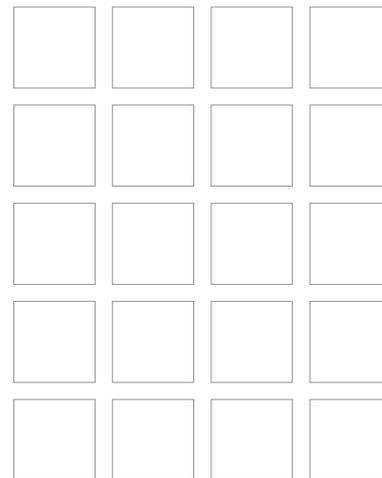
AUTOR: DAIANE FONSECA PEREIRA
E TATIANE PEREIRA MACHADO

TÍTULO: Colorindo e descobrindo desenhos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Materiais: Desenhos em folha de ofício delimitados com barbante e tinta têmpera. A criança irá realizar pintura a dedo com tinta têmpera nos espaços delimitados com barbante.

OBJETIVO: Proporcionar para a criança a pintura de desenhos com formas simples para ser facilmente percebida pela mesma, para que haja descobertas de imagens diversas.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência visual.



UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: CLAUDIA AMARANTE E LUCIA GIACOMELLI

TÍTULO: Cantando e Sinalizando a música “Dona Aranha”

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Imagens que se movimentam em um painel feito em E.V.A. acompanhados de um segundo painel com os sinais referentes à música “Dona Aranha”.

PROCEDIMENTO: Mostrar os sinais das palavras pertencentes à música. Cantar e sinalizar devagar para que as crianças associem a canção aos sinais. Em seguida colocar a música e fazer os movimentos de forma que os alunos repitam e assim aprendam novas palavras em LIBRAS através da ludicidade, ritmo e musicalidade.

OBJETIVO: Promover a interação e efetiva participação de aluno(s) surdo(s) incluído(s) em classe regular para que os mesmos possam acompanhar a turma na hora do canto e, ao mesmo tempo, a turma possa interagir e aprender os sinais.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdos incluídos e alunos de classes regulares para que sejam trabalhados e entendam o significado da INCLUSÃO e ACEITAÇÃO das diferenças realizando o devido acolhimento ao(s) colega(s).



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: FERNANDA MACHADO TURCHETTI BIANCHINI E SIMONE BIANCHINI CANTERLE

TÍTULO: Estimulando os diferentes níveis de comunicação.

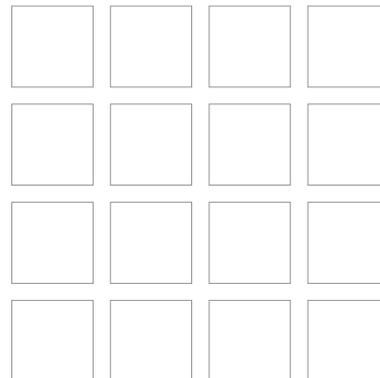
DESCRIÇÃO DO PRODUTO:

1º MOMENTO: Apresentar a “trilha dos objetos escolares”, onde cada quadro da trilha terá um objeto utilizado no cotidiano de sala de aula.

2º MOMENTO: Após identificar cada objeto na trilha (tamanho, forma, espessura, textura, etc), a professora encaminhará a criança até uma mesa para que identifique os mesmos objetos da trilha. Conforme o reconhecimento tátil de cada objeto a professora utilizará a técnica “mão sobre mão” explorando o alfabeto datilológico e também leitura labial.

OBJETIVO: Explorar diferentes formas de comunicação para que o aluno reconheça alguns objetos presentes na rotina escolar.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdocegos.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

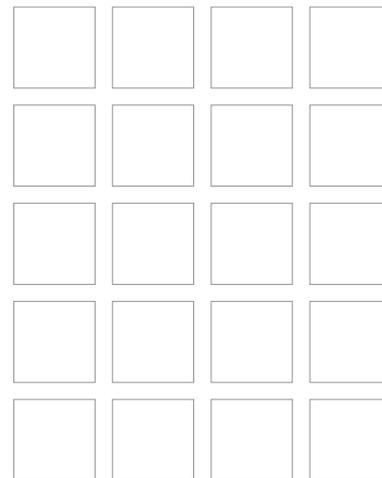
AUTOR: CARMEM LÚCIA WEBER OLIVEIRA DOS SANTOS E TANISE AZAMBUJA NUNES DE OLIVEIRA

TÍTULO: História Seriada, Sequência de fatos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Este jogo serve para auxiliar o aluno com TGD a ter segurança em sua rotina. Podemos montar a rotina semanal utilizando fichas / cartaz e organizar o ambiente físico da sala de aula a partir de placas que tenham desenhos para indicar coisas básicas como: ir ao banheiro, comer, beber água, um brinquedo específico, sair de sala, etc. Essas placas devem ser trabalhadas com o aluno com TGD e esse com o tempo poderá se comunicar com a professora e os colegas mostrando o que quer.

OBJETIVO: Utilizar o sistema baseado em figuras ou fotos selecionadas de acordo com as necessidades e/ou interesses individuais. Quando o aluno com TGD estabelece a associação entre a atividade e o símbolo facilita tanto a comunicação quanto à compreensão.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.



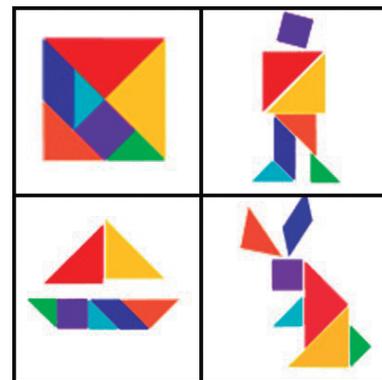
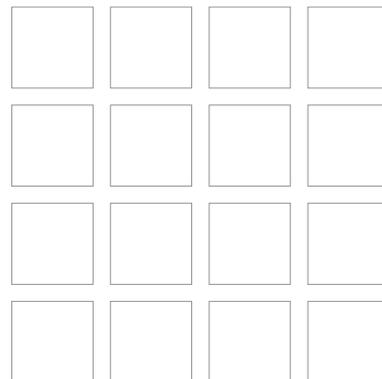
UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: MARIA DELCY FREITAS RIBEIRO

TÍTULO: Tangran.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Tangram é um quebra-cabeça chinês, de origem milenar. Ao contrário de outros quebra-cabeças ele é formado por apenas sete peças com as quais é possível criar e montar cerca de 1700 figuras entre animais, plantas, pessoas, objetos, letras, números, figuras geométricas e outros. As regras desse jogo consistem em usar as sete peças em qualquer montagem colocando-as lado a lado sem sobreposição.

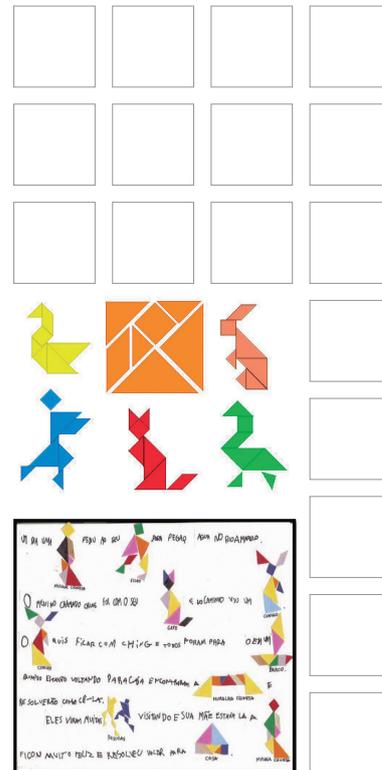
OBJETIVO: Com o uso do Tangram você pode trabalhar a identificação, comparação, descrição, classificação e desenho de formas geométricas planas., visualização e representação de figuras planas, exploração de transformações geométricas através de decomposição e composição de figuras, compreensão das propriedades das figuras geométricas planas, representação e resolução de problemas usando modelos geométricos. Esse trabalho permite o desenvolvimento de algumas



habilidades tais como: a visualização, a percepção espacial, a análise, o desenho, a escrita e a construção; podem envolver ainda noções de área e frações. Este quebra-cabeça tem sido utilizado como material didático nas aulas de Artes e está cada vez mais presente nas de Matemática. O trabalho com o Tangram deve em suas atividades iniciais visar a exploração das peças e a identificação das suas formas. Logo depois, se passa à sobreposição e construção de figuras dadas a partir de uma silhueta, nesse caso, cabe ao aluno reconhecer e interpretar o que se pede analisar as possibilidades e tentar a construção. Durante todo esse processo, a criança precisa analisar as propriedades das peças do Tangram e da figura que se quer construir, se detendo ora no todo de cada figura, ora nas partes.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades superdotação.

OBSERVAÇÃO: Apesar de passar uma simplicidade no manuseio, o TANGRAM se revela um jogo de difícil resolução por exigir muito raciocínio lógico.

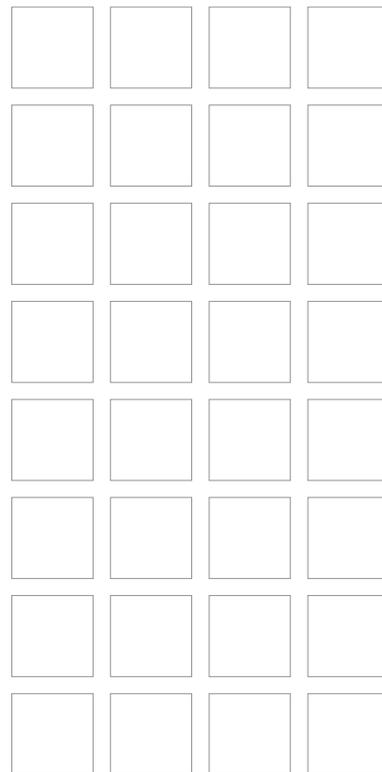


UNIDADE 9 – TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: MARILDES GAVIN ZAKSZ

TÍTULO: Trabalhando o Esquema Corporal com crianças autistas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Espelho de 1mx0,70cm.**OBJETIVOS:**

- Reconhecer e identificar as partes do corpo;
- Elevar a autoestima;
- Lateralidade;
- Desenvolver a sensibilidade tátil (Ex. Espelho gelado).

PÚBLICO ALVO: Alunos com diagnóstico de TGD.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTOR: CLÁUDIA AMARANTE E LUCIA GIACOMELLI

TÍTULO: “Aprendendo eu aprendo”

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Caixinhas de leite encapadas com PAPEL COLORIDO, contendo na frente um número de zero a dez, em E.V.A., dentro de cada caixinha terá prendedores na mesma quantidade indicada pelo número. O aluno observa o número e vai retirando e contando os prendedores, fazendo a relação número/quantidade. O uso dos prendedores permite ao aluno que, no momento da contagem vá prendendo os mesmos na borda da caixa, facilitando sua visualização.

OBJETIVOS: Desenvolver a noção número/quantidade, para o aprimoramento dos conceitos básicos da matemática.

Outras habilidades: conceituar e realizar as noções “DENTRO e FORA”, “EM CIMA e EMBAIXO” “PRESO e SOLTO” com os prendedores. Seriar, conservar, realizar correspondência termo a termo. Somar e subtrair pequenas quantidades.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual em fase de alfabetização, e/ou que apresentem dificuldade para a compreensão da relação número/quantidade.



UNIDADE 6 – DEFICIENCIA VISUAL

AUTOR: CARMEM LÚCIA WEBER OLIVEIRA DOS SANTOS E TANISE AZAMBUJA NUNES DE OLIVEIRA

TÍTULO: Quadro de desenho em relevo com caneta adaptada.

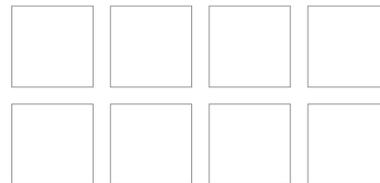
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Este recurso deve ser utilizado nas atividades pedagógicas quando trabalhado a noção da escrita convencional (em tinta). Quando o professor for desenvolver atividades com desenho, este material adaptado é um recurso para que o educando se aproprie de conceitos, como por exemplo, as diferentes formas geométricas.

Componentes:

- 01 caneta adaptada com lã,
- 01 quadro emborrachado, revestido com velcro preto.

OBJETIVOS: Proporcionar ao educando cego, a representação da escrita convencional e desenho em relevo.

PÚBLICO ALVO: Alunos com necessidades educacionais especiais que apresentam deficiência visual – baixa visão.



UNIDADE 9 – TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: MARIA DELCY FREITAS RIBEIRO.

TÍTULO: Pranchas de Comunicação e uso de tablet.

DESCRIÇÃO: Um pasta do tipo arquivo, contendo várias páginas transparentes, cada página representa uma prancha de comunicação e na imagem visualiza-se o tema.

Atividades de alfabetização no tablet para alunos alfabetizados.

OBJETIVO: Ampliar o repertório comunicativo que envolve habilidades de expressão e compreensão. Os recursos de comunicação de cada criança são construídos de forma totalmente personalizada e levam em consideração várias características que atendem as necessidades desse aluno.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Transtornos Globais de desenvolvimento (TGD).



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: IARALOCELAINE DA SILVA TERRA E MAISA MACHADO BERTOLO

TÍTULO: Sudoku.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO:

MATERIAIS: Cartelas de Sudoku e pequenas cartelas com números de 1 a 9.

Nesse jogo o aluno é desafiado a resolver em menor tempo o jogo. O Sudoku é um quebra-cabeça baseado na colocação lógica de números. O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada uma das células vazias numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais, que são números inseridos em algumas células, de maneira a permitir uma indução ou dedução dos números em células que estejam vazias. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

5	3			7				
6			1	9	5			
	9	8					6	
8				6				3
4			8		3			1
7				2				6
	6					2	8	
			4	1	9			5
				8			7	9

Quanto menor o número de pistas na cartela mais difícil e desafiante o jogo.

OBJETIVO: Estimular o raciocínio lógico de alunos com altas habilidades matemática.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades superdotação.

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: RAQUEL VIANA RODRIGUES

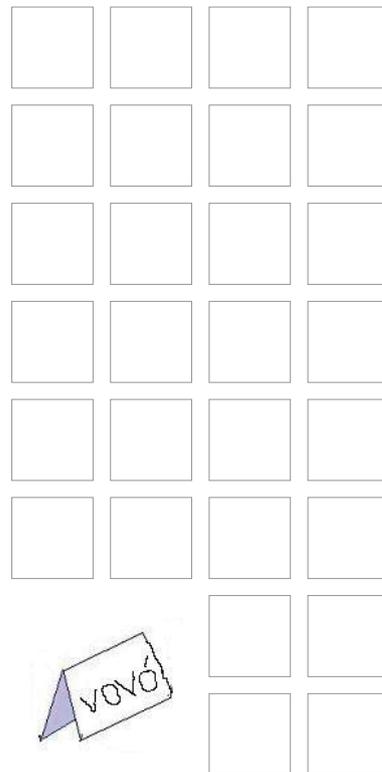
TÍTULO: Incorporando personagens.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Colocar as carteiras ao redor da sala. No meio da sala, já vazia, distribuir no chão as fichas, colocadas separadamente. Orientar os alunos que eles devem caminhar pela sala. Quando o professor piscar as luzes da sala, cada aluno deve escolher uma ficha e aproximar-se de um dos lados da mesma, ler qual é o personagem e incorporá-lo. Deve – se usar de gestos, expressões faciais e seguir um enredo que combine com os personagens. Depois de alguns segundos o professor pisca as luzes e os alunos devem continuar andando pela sala, quando piscar novamente os alunos devem se aproximar de outra ficha e incorporar esse outro personagem.

RECURSO MATERIAL: Pegar um papel cartão, dobrar em duas partes e escrever em cada lado o nome dos personagens.

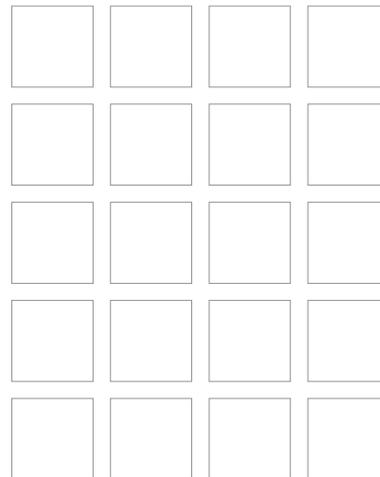
OBJETIVO: Desenvolver expressão corporal e facial, compreendendo aspectos da cultura surda, estimulando a atenção visual com o uso da luz.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdos – Anos Iniciais.



UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: CLAUDIA AMARANTE E LUCIA GIACOMELLI

TÍTULO: Esponjas malucas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Carimbos com esponjas presas em luvas de látex, descartáveis.**OBJETIVOS:** Proporcionar momentos de expressão artística e conhecimento das cores em crianças hipotônicas ou com dificuldades de movimentos nos braços e mãos. Colocando uma luva a criança fica instrumentalizada a usar diferentes cores de tintas, diluídas previamente em água e dispostas em pratinhos descartáveis, e expressar sua arte manipulando e trabalhando com as mais diferentes cores.**PÚBLICO ALVO:** Crianças hipotônicas ou com dificuldade de movimentos nos braços e mãos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

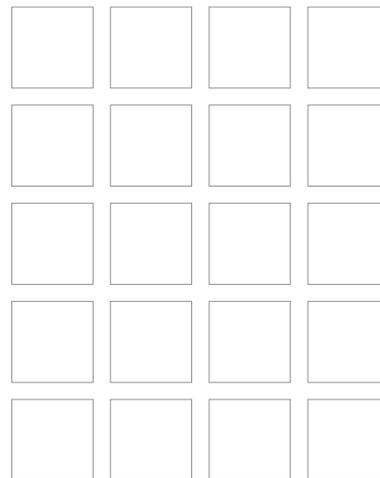
AUTOR: DAIANE FONSECA PEREIRA
E TATIANE PEREIRA MACHADO

TÍTULO: Orientando a rotina do cotidiano.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Objetos concretos são dispostos em sequência, numa caixa com diversos compartimentos, onde cada objeto antecipa as atividades que serão realizadas nesta ordem durante o dia: caneca (café da manhã), creme (atividade de esquema corporal), sacola de compras (ir à padaria), prato plástico lanche ou almoço) e material de higiene (fazer higiene pessoal).

OBJETIVO: Favorecer a conversação e dar oportunidade para compartilhar as informações do mundo; seu principal objetivo é favorecer a participação social dos alunos com surdocegueira no meio no qual estão inseridos, fazendo uso de um sistema eficiente de comunicação.

PÚBLICO ALVO: Surdocegos.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: IARALOCELAINE DA SILVA TERRA
E MAISA MACHADO BERTOLO

TÍTULO: Caderno de Rotina.

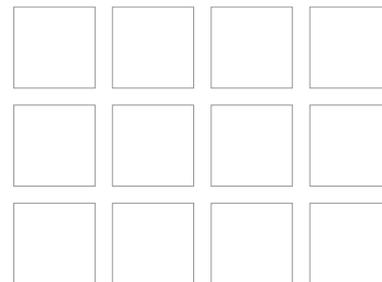
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Caderno de Rotina para o aluno com TGD

MATERIAIS: Material gráfico impresso com representação de ações de ordens e de tarefas a serem observadas e cumpridas pelo aluno no dia-dia na escola, pois o aluno com TGD precisa construir hábitos de socialização na escola e a rotina ajuda a seguir um plano pré-determinado que ajude o aluno a se relacionar no espaço escolar.

OBJETIVO: Trabalhar com o aluno a construção de uma rotina diária na escola.

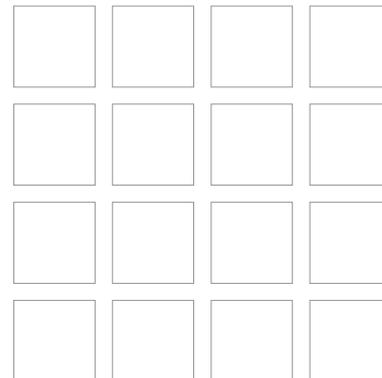
PÚBLICO ALVO: Surdocegos.

REFERENCIAL: Elaine Atendimento Educacional Especializado. Disponível em: <<http://elaineaee.blogspot.com.br/2012/08/trabalhando-com-atividades-de-vida.html>>. Acesso em 09 de maio de 2014.



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTOR: GISELE JARDIM LANES E ORIANA MACHADO DO AMARAL

TÍTULO: Jogo pedagógico para deficiência intelectual.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Jogo pedagógico transformando palavras, contendo 24 peças, formando 12 pares de palavras podendo ser formadas outras palavras com o acréscimo de uma letra.**OBJETIVOS:** Propiciar a criação de outras palavras, estimulando o raciocínio e a atenção.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTORAS: GISELE JARDIM LANES
E ORIANA MACHADO DO AMARAL

TÍTULO: Tapete sensorial.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Tapete contendo diversos tipos de materiais, que podem ser substituídos no decorrer da estimulação.

OBJETIVOS: Desenvolver diversos conceitos, através do toque, em várias formas de texturas.

PÚBLICO ALVO: Alunos com surdocegueira.



MÓDULO II – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

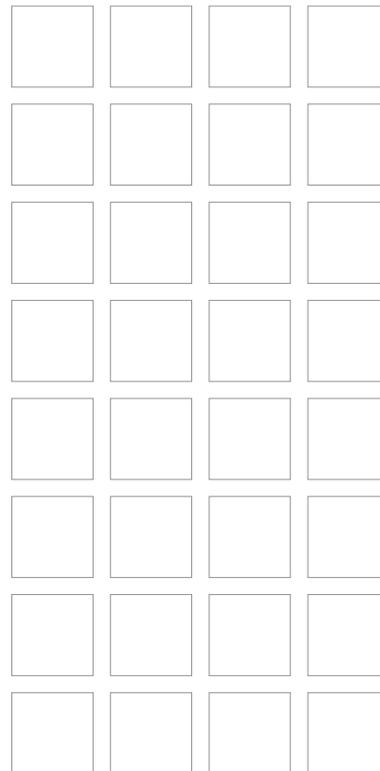
AUTOR: MARIA DE LOURDES DO NASCIMENTO LIMA

TÍTULO: Sala de recursos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Palestra.

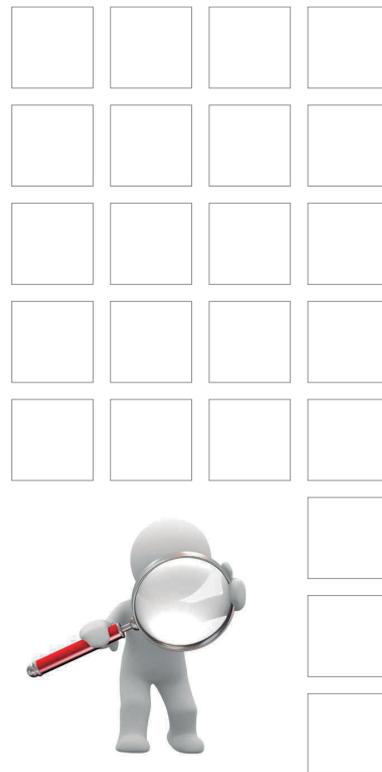
OBJETIVO: Apresentar os recursos, o perfil dos profissionais e a sala de recursos multifuncionais.

PÚBLICO ALVO: Professores do ensino regular, alunos e pais.



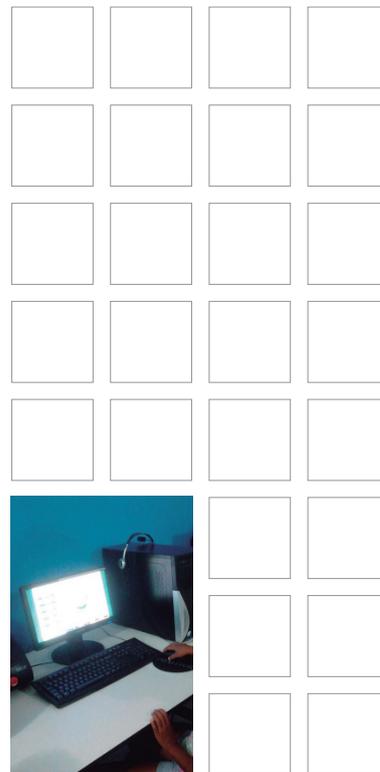
MÓDULO III – AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: MARLENE DE SOUZA NASCIMENTO BATISTA

TÍTULO: Avaliação sob um novo olhar.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Material em Power point para palestra/discussões sobre conceitos e objetivos da avaliação no AEE.**OBJETIVO:** Conceituar a avaliação bem como a sua função na sala de recursos multifuncionais, sob o olhar diferenciado do professor de AEE.**PÚBLICO ALVO:** Professores do ensino regular.

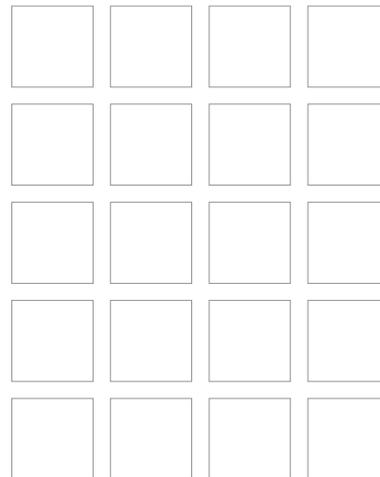
MÓDULO IV – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: SIMBÉRIA CARDOSO FEITOSA

TÍTULO: TA: aplicações na educação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Aplicações das tecnologias assistivas na inclusão e avaliação de crianças especiais.**OBJETIVO:** Avaliar o desenvolvimento de crianças com transtornos de aprendizagem, bem como inseri-las no meio tecnológico.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

MÓDULO V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: MARIA DE LOURDES DO NASCIMENTO LIMA

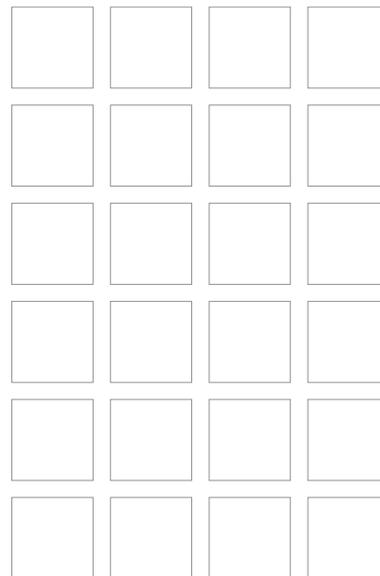
TÍTULO: Hora da refeição.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Prancha com talheres adaptados com engrossadores, pratos e copos com velcro para a criança conseguir manipular os acessórios.**OBJETIVO:** Trabalhar a independência e autonomia para realizar as refeições.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

MÓDULO VI – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: MARIA CASILDA FONTES NOGUEIRA

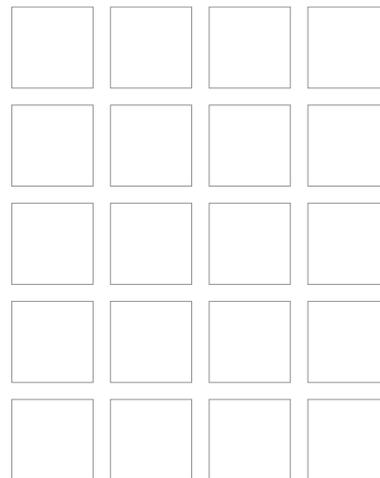
TÍTULO: Tangran.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Material em MDF.**OBJETIVOS:**

- Desenvolver o raciocínio lógico para a resolução de problemas, coordenação motora e habilidades na utilização dos materiais e recursos a serem utilizados;
- Estimular a criatividade e imaginação para a construção de figuras.
- Explorar formas geométricas através da composição e decomposição de figuras.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.

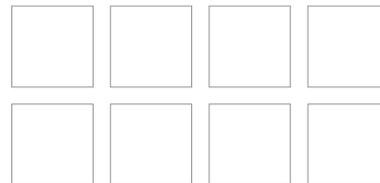
MÓDULO VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: SIMBÉRIA CARDOSO FEITOSA

TÍTULO: Recursos didáticos e adaptações para deficientes visuais.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Adaptações de materiais usados por alunos com baixa visão ou cegos nas turmas regulares.**OBJETIVO:** Dar suporte e uma educação com mais qualidade e respeito para alunos com problemas de visão.**PÚBLICO ALVO:** Alunos cegos ou com baixa visão.

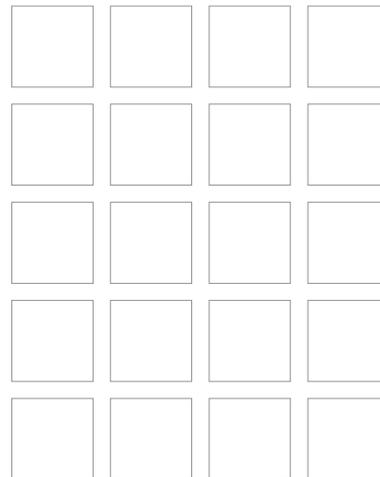
MÓDULO VIII – SURDEZ

AUTOR: CRISTHIANE SALES SOUSA

TÍTULO: Reconhecendo nome, desenho e sinal.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Fichas com imagens de atividades diferenciadas para explorar o ensino de Libras no AEE.**OBJETIVO:** Identificar nomes, desenhos e sinais em Libras.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.

MÓDULO IX – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: MARIA CASILDA FONTES NOGUEIRA

TÍTULO: Sala de recursos.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** 6 cartelas e 54 letras (pedras) acompanha cartucho de TNT para sorteio das pedras.**OBJETIVO:** Fortalecer o aprendizado do sistema Braille através de um jogo de bingo.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

MÓDULO X — TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: SIMBÉRIA CARDOSO FEITOSA

TÍTULO: Alunos com transtornos globais do desenvolvimento.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Texto voltado para a prática da educação inclusiva para alunos com transtornos globais do desenvolvimento.

OBJETIVO: Mostrar como é importante a formação do professor voltada para a educação especial, bem como refletir sobre a prática docente do mesmo e sua importância na vida da criança especial, neste caso, aquelas que possuem transtornos globais do desenvolvimento.

PÚBLICO ALVO: Comunidade escolar.



MÓDULO XI – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: MARIA DE LOURDES DO NASCIMENTO LIMA

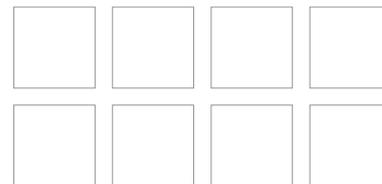
TÍTULO: Lógica das cores.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O jogo é realizado em dupla, neste caso o professor do AEE e o aluno, O professor distribui quatro cores na parte escondida do tabuleiro, em seguida pede que ele distribua as fichas coloridas nas quatro primeiras colunas sem repetir as cores.

O professor observa e coloca na coluna ao lado bolinhas pretas (errado) e brancas (certas) aleatórias. Neste caso ele sabe quantas cores errou e quantas acertou, mas não saberá o posicionamento das cores certas nem das erradas.

OBJETIVO: Identificar através do raciocínio lógico a sequência das cores.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.



MÓDULO II – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: RENATA CECILIA ESTORMOVSKI

TÍTULO: Conhecendo a Sala de Recursos Multifuncionais.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Os alunos atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado irão convidar seus familiares para que, no Dia da Família (tradicionalmente comemorado no Instituto Estadual Polivalente) visitem e conheçam a Sala de Recursos Multifuncionais. Na oportunidade, acompanhados pelo professor do AEE e, se possível, também pelo professor regular, os discentes mostrarão o ambiente, falarão sobre sua rotina ali, apresentarão os jogos ou atividades que mais gostam de realizar e também mostrarão atividades que tenham desenvolvido ali.

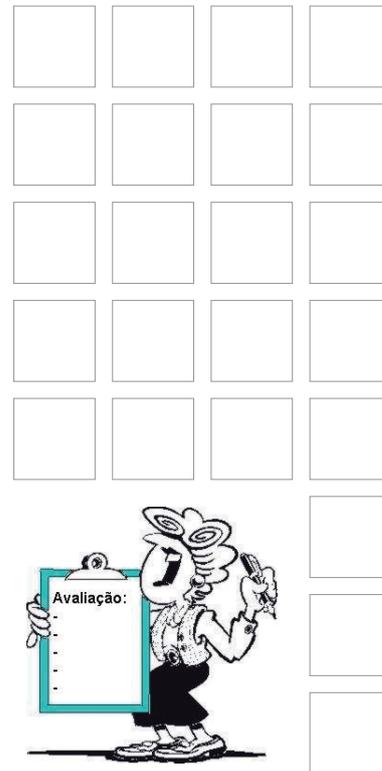
OBJETIVO: Apresentar a Sala de Recursos Multifuncionais para a comunidade escolar e incluí-la nas atividades paralelas e recreativas da escola, valorizando o trabalho desenvolvido na mesma e incentivando os alunos a continuarem envolvidos no AEE.

PÚBLICO ALVO: Comunidade escolar.



MÓDULO III – AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: GLADIS SCÜNKE DA SILVA

TÍTULO: Avaliação do AEE.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Material em Power point para palestra/discussões sobre avaliação do AEE.**OBJETIVO:** Compreender a importância da avaliação para o desenvolvimento do aluno.**PÚBLICO ALVO:** Professores.

MÓDULO IV – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: PAULA TAMARA SCHMIDT CLOSS

TÍTULO: Tecnologias Assistivas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Tabela com a classificação das tecnologias assistivas e algumas fotos de recursos e ideias.**OBJETIVO:** Informar e sugerir adaptações a ambientes multifuncionais.**PÚBLICO ALVO:** Professores de salas de AEE e direção.

MÓDULO V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

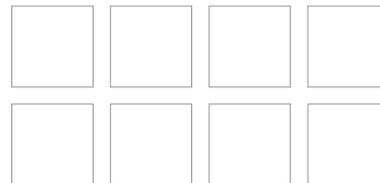
AUTOR: ROSELANE SANTOS DOS SANTOS

TÍTULO: Deficiência Física.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Livro do alfabeto, confeccionado com material flexível e aderente (feltro e velcro) viabilizando o manuseio de alunos com comprometimento temporário ou permanente da habilidade motora. O aluno utiliza-se de um dedal ou argola de velcro para manusear o respectivo material.

OBJETIVO: Estimular o reconhecimento do alfabeto e seus respectivos sons, favorecendo o processo de alfabetização, respeitando as limitações motoras do educando.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.



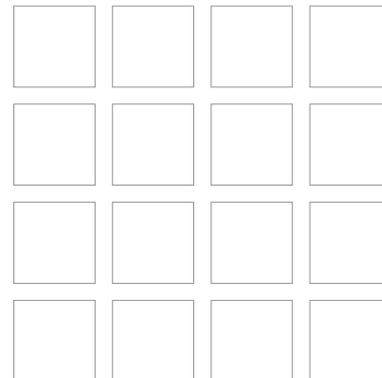
MÓDULO VI – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: RENATA CECILIA ESTORMOVSKI

TÍTULO: Trabalhando os Jogos de Boole com crianças com Deficiência Mental em classes inclusivas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Atividades lúdicas e coletivas devem ser a base do trabalho inclusivo envolvendo alunos com deficiência mental. Dessa forma propõem-se um planejamento docente que envolva jogos (sejam eles táteis ou no computador) e atividades que envolvam o corpo e os sentidos – estimulando a criação de relações para aprender o conteúdo solicitado.

Os jogos de Boole são inspirados no matemático George Boole e buscam o desenvolvimento do raciocínio lógico por meio de histórias e desafios expressos em cartas. Esses jogos apresentam diferentes enredos e níveis e podem ser encontrados em diferentes sites (como em <http://www.ticsnaeducacao.com.br/index.php?id=1032> ou na página de Jogos Boole no Facebook), impressos ou utilizados de maneira digital (há links pagos e gratuitos). Todos os alunos são beneficiados com tal atividade, especialmente o público em questão, por favorecer o desenvolvimento de estruturas cognitivas e de estratégias mentais,



favorecendo a progressiva abstração por meio do uso dos diferentes níveis do jogo.

OBJETIVO: Estimular o desenvolvimento das estruturas cognitivas e da abstração através dos jogos de Boole.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência mental.

MÓDULO VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

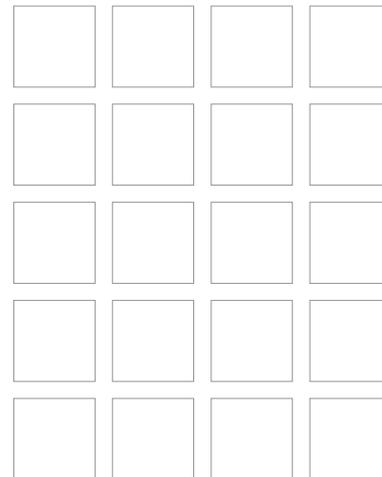
AUTOR: ANA LÚCIA SCHMIDT

TÍTULO: Um aprendizado significativo para o aluno com Deficiência Visual.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Matérias em alto relevo, com diferentes texturas.

OBJETIVO: Oportunizar a criança cega ou com baixa visão alcançar um aprendizado completo e significativo, possibilitando a utilização de seus sentidos remanescentes.

PÚBLICO ALVO: Alunos cegos ou com baixa visão.



MÓDULO VIII — SURDEZ

AUTOR: CATIUCE APARECIDA MARTINS BRANDÃO

TÍTULO: Recursos utilizados no Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncional para Alunos Surdos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Jogos adaptados para trabalhar com alunos surdos os diferentes conteúdos.

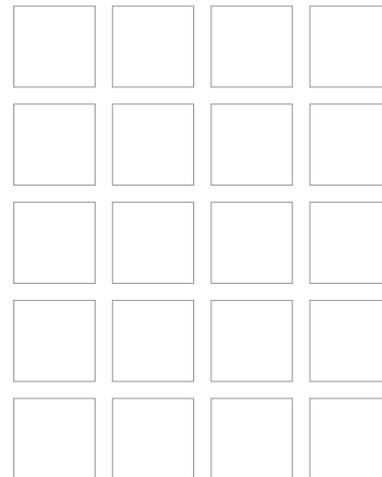
OBJETIVO: Apresentar os recursos utilizados no Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncional para alunos surdos.

PÚBLICO ALVO: Professor da Sala Regular, Colegas, Pais e Equipe diretiva.



MÓDULO IX – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: ALEXANDRA GRAZIELA SARTONI DE FRAGA

TÍTULO: Objetos de referências das atividades.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Objetos que representam e antecipam as atividades do dia: boné (orientação e mobilidade), xícara (hora do lanche), creme e escova para sensibilização (estimulação tátil), escova e pasta de dente (hora da higiene bucal) e bola de plástico (hora da recreação).**OBJETIVO:** Possibilitar a função de substituir a linguagem oral.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdocegos.

MÓDULO X — TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

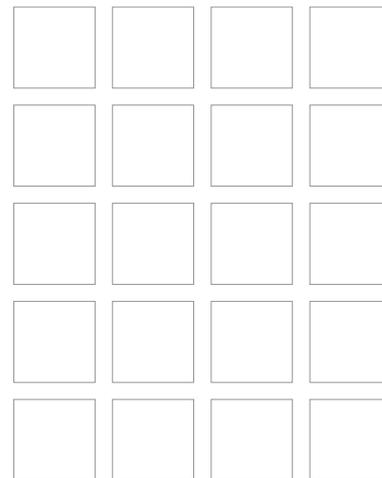
AUTOR: MARI INEZ WEBER

TÍTULO: Como estou hoje?

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Cartões com expressões emocionais.

OBJETIVO: Fazer com que a criança se expresse de maneira lúdica.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.

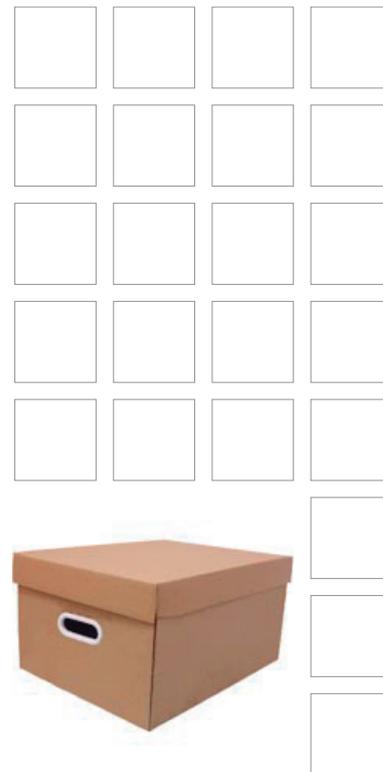


**MÓDULO XI – ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: SANDRA MACIEL SALDANHA

TÍTULO: Caixa de leitura e atividades.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Caixa com atividades diversas e com fichas de leitura.**OBJETIVOS:**

- Desenvolver a pesquisa e a descoberta.
- Proporcionar atividades diversas para enriquecer e complementar o processo de aprendizagem.
- Desenvolver a leitura.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: CAROLINE KEMPFER BIANCHINI

TÍTULO: Ficha de Adaptação Curricular Individualizada – ACI.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Instrumento utilizado para organizar as ações do AEE. Além dos dados pessoais deve conter: relação dos profissionais envolvidos na realização das adaptações do aluno; aspectos relevantes na história de vida pessoal e escolar do aluno; estilo de aprendizagem do aluno; sugestões no contexto escolar (aspectos favoráveis e desfavoráveis); critérios de avaliação; necessidade educativa de adaptação geral de acesso ao currículo; nível de competência curricular (competências/objetivos/conteúdos/metodologia/estratégias/recursos/avaliação).

OBJETIVO: Registrar as adaptações quanto ao currículo como estratégias, metodologias, critérios e objetivos específicos para avaliar o (a) aluno (a) durante um tempo determinado.

PÚBLICO ALVO: Alunos atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais – SRM.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: LIA HEBERLÊ DE ALMEIDA

TÍTULO: Avaliação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Ficha de Avaliação. Além dos dados pessoais deve conter os seguintes aspectos a serem observados: Linguagem oral e escrita; construção da escrita; pensamento lógico matemático; relação do aluno com os conhecimentos de história e geografia; ciências; artes; fase do desenho; expressão corporal e atividades físicas; atividades de vida diária.

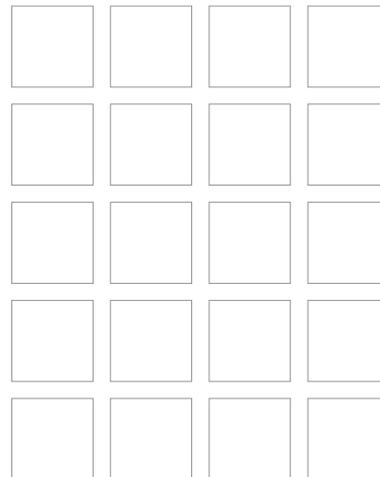
OBJETIVO: Acompanhar o desenvolvimento do aluno que frequenta o AEE.

PÚBLICO ALVO: Todos alunos.



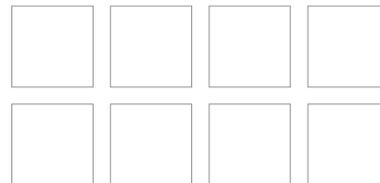
UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: TATIANA DE QUADRO TACQUES

TÍTULO: Tecnologias Assistivas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Caderno de Velcro.**OBJETIVO:** Possibilitar o manuseio de diferentes recursos pedagógicos (letras E.V.A., palavras ou frases) na produção textual.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Paralisia Cerebral com comprometimento na preensão de materiais.

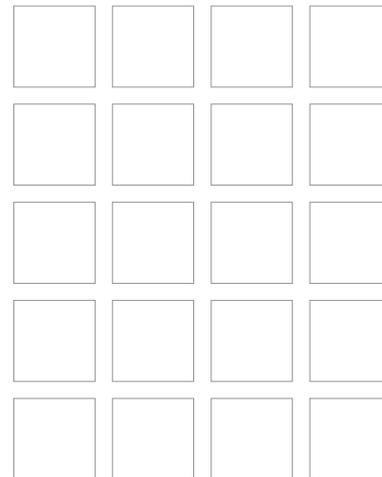
UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: SÔNIA JAQUELINE DE PAULA KONZEN

TÍTULO: Grande cubo tátil.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Usando duas grandes caixas de papelão foi montado na Sala de Recursos Multifuncional um grande cubo tátil.**OBJETIVO:** Visa desenvolver os mais diversos movimentos das crianças com deficiência física, a possibilidade de sentir com os membros superiores e inferiores as paredes do cubo, por dentro e por fora, desenvolvendo também as noções de espaço.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

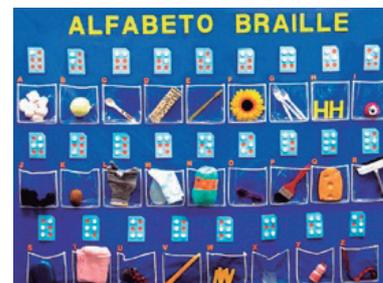
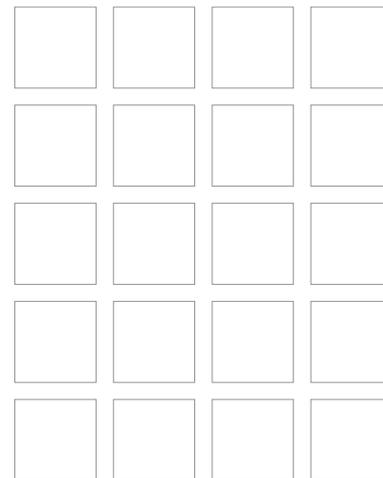
UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: ROSI LOPES PETERSEN

TÍTULO: Cada cor no seu lugar.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O Recurso é confeccionado com uma caixa de sapato grande. Forrar a tampa e recortar 6 círculos, colorindo a borda de cada um com a cor a cor desejada. Dentro da caixa fazer seis repartições, conforme os círculos da tampa, em cada repartição serão colocadas tampinhas de PET acompanhando a cor dos círculos da tampa.**OBJETIVO:** Estimular a percepção visual; desenvolver a noção de organização espacial e identificação de cores.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: LIA HEBERLÊ DE ALMEIDA

TÍTULO: Painel do alfabeto em Braille.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Painel do alfabeto, confeccionado com TNT, plástico transparente, objetos e alfabeto em Braille em E.V.A. ampliado.**OBJETIVO:** Identificação da letra inicial de cada objeto; aprendizagem do alfabeto em Braille.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: TATIANE DA SILVA

TÍTULO: Saco das novidades.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O aluno leva o saco das novidades para casa e coloca um objeto ou qualquer material que represente ou faça parte de alguma atividade que realizou num determinado período. No próximo encontro, o aluno mostra o objeto e em Língua de sinais explica o que ele significa que a atividade representa, onde e quando foi realizada.

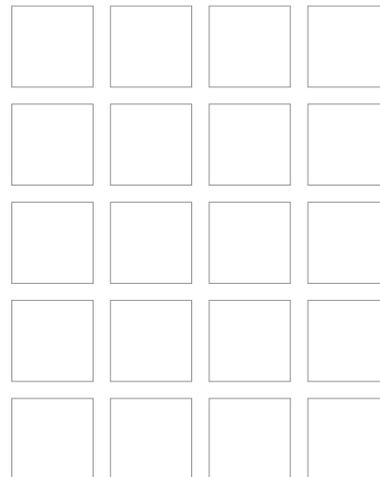
OBJETIVO: Desenvolver a capacidade de expor seus pensamentos de forma clara e organizada, situando-se no tempo e no espaço, utilizando a Libras como primeira Língua.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdos.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: EDILCE MARA SILVEIRA BETT

TÍTULO: Caderno de Registros.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Caderno de registro confeccionado com uma folha mais grossa, para que o aluno por meio de materiais em alto relevo registre conteúdos das áreas de conhecimento.**OBJETIVO:** Registrar por meio de experiências concretas sua leitura de mundo, auxiliando na construção do conhecimento.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Surdocegueira.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

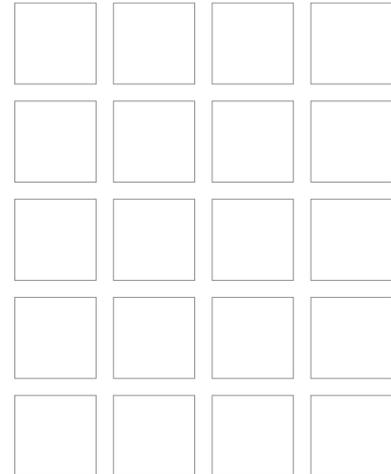
AUTOR: MAURIANE PACHECO DE SOUZA

TÍTULO: Quadro de rotinas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Consiste na utilização de fichas com a imagem e o nome da ação solicitada. Pode ser fixada em um painel/mural na sequência que será executada, ou em formato de relógio ou leque com um ponteiro móvel para indicar qual a atividade que será executada a partir daquele momento.

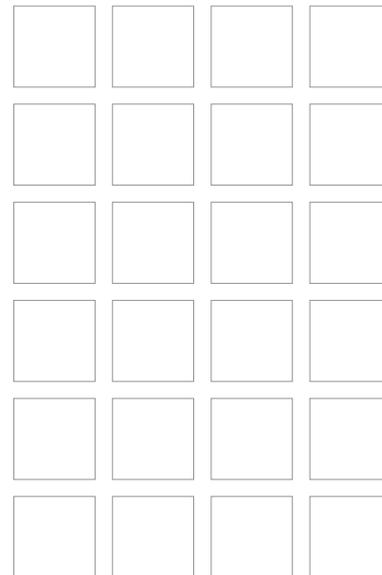
OBJETIVO: Explicar as atividades que serão desenvolvidas de forma clara e numa sequência.

PÚBLICO ALVO: Alunos com transtorno do espectro autista.



**UNIDADE 10 – ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: STEPHANY MINGURE MOURE

TÍTULO: Origami.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Peças de origami (dobradura) confeccionadas pelo aluno em papel sulfite.**OBJETIVO:** Estimular a criatividade, socializar conhecimentos.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com altas habilidades/superdotação.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: MARIA SOLANGE DE PAULA

TÍTULO: Entrevista familiar.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Entrevista familiar a ser realizada pela professora do Ensino Regular. Deve conter observações quanto a: dados da família e aluno; necessidade apontada pela família; atendimentos que recebe na escola e fora da escola; relato sobre a vida do (a) filho (a) em família: como é o dia a dia da criança ou do jovem.**OBJETIVO:** conhecer a família do aluno, suas expectativas para melhor atender as necessidades do aluno incluído na turma.**PÚBLICO ALVO:** Responsáveis pelo aluno com deficiência.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: JOZILMA RAMOS DA SILVA

TÍTULO: Roteiro de avaliação descritiva.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Instrumento a ser elaborado devendo constar: dados do aluno e família; relato do professor da sala regular; intervenção e interação afetiva, social e familiar do aluno; avaliação pelo professor especialista – observação descritiva nas diversas situações escolares; observações do professor e condutas a serem seguidas; avanços do aluno ao longo do ano letivo.

OBJETIVO: Acompanhar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

PÚBLICO ALVO: Alunos que frequentam o AEE.



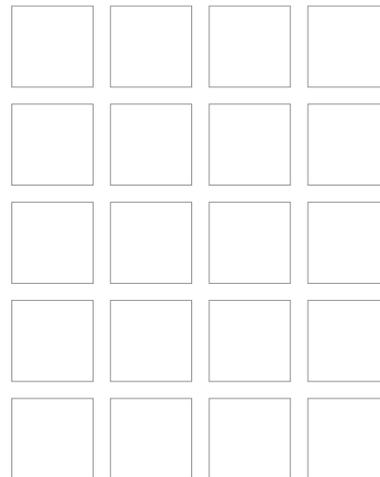
UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: LUCIENE AMARAL DA SILVA

TÍTULO: Jogo da velha adaptado.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Jogo da velha confeccionado com duas folhas de E.V.A., uma sobreposta a outra, com letras coloridas e os símbolos X e O em alto-relevo.**OBJETIVO:** Permitir que o aluno consiga jogar interagindo com outro colega e manuseando cada peça com mais facilidade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física com comprometimento na preensão de materiais.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: ALMIRA LIMA DOS SANTOS

TÍTULO: Jogo Colorido.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Jogo confeccionado com tampinhas e letras do alfabeto coladas no interior. Utilização de velcro para fixar as tampinhas nas fichas com desenhos diversos.**OBJETIVO:** Com material adaptado auxiliar no processo de alfabetização.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

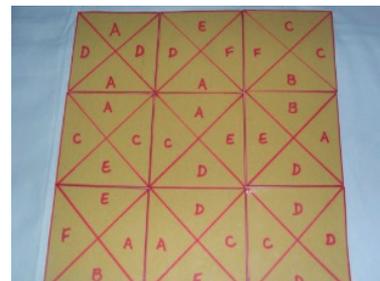
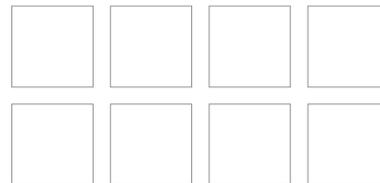
AUTOR: GILDA SOARES TELES

TÍTULO: Tetra Letras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Jogo formado por um quadrado, unindo os 9 quadrados menores, de modo que ao agrupá-los possa unir o lado que tenha a mesma letra, isto vale para todos os lados dos quadrados. As letras devem ser colocadas na mesma posição.

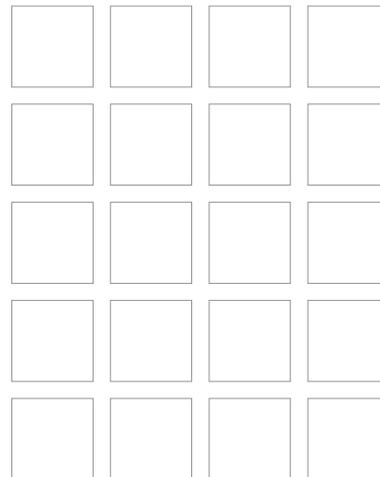
OBJETIVO: Trabalhar atenção e a concentração e identificação das letras.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.



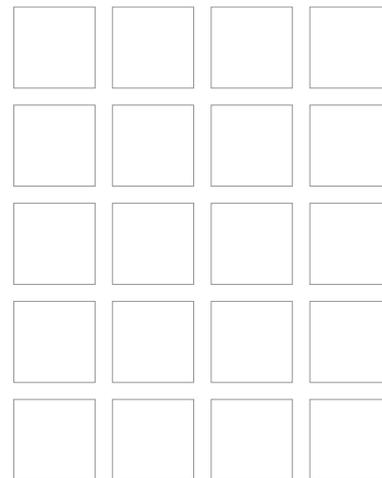
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: JOCIETY DA ROCHA LOPES

TÍTULO: Caixa mágica.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O professor prepara uma caixa com objetos de uso cotidiano e convida o aluno com deficiência visual para manipular os objetos e descrevê-los.**OBJETIVO:** Incentivar o aluno a manusear materiais diversos para assimilar os conceitos e diferentes cheiros e texturas, desenvolvendo a oralidade e relacionando os objetos quanto ao seu uso.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

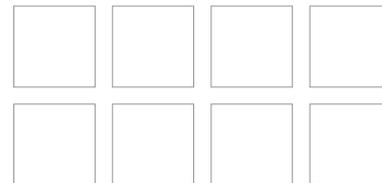
UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: GILMÁRIA SILVA DOS SANTOS

TÍTULO: Calendário em LIBRAS.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Calendário com os meses, dias da semana e ano, com imagens em Língua de Sinais.**OBJETIVO:** Auxiliar o aluno com deficiência auditiva a compreender a utilização do calendário como recurso de organização temporal e planejamento de atividades.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: SUELY ALVES FEITOSA DE MATOS

TÍTULO: Placas de identificação dia e noite.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O material consiste em dois sabonetes artesanais, contendo em alto relevo a figura do sol e da lua. Estas imagens representam o dia e a noite.**OBJETIVO:** Proporcionar o conhecimento real das condições temporais (dia/noite) favorecendo ao surdocego uma melhor compreensão da realidade temporal vivenciada no seu ambiente.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdocegos.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

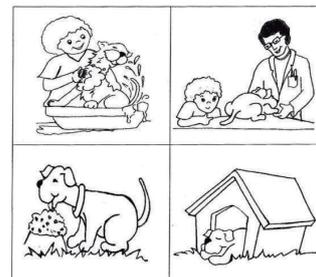
AUTOR: JOZILMA RAMOS DA SILVA

TÍTULO: História Seriada, Sequência de fatos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Histórias em sequência confeccionadas com figuras que tenha uma sequência lógica. Também podem ser criadas com figuras que fazem parte do cotidiano do aluno ou de algum acontecimento, como um passeio da escola.

OBJETIVO: Possibilitar ao educando expressar-se oralmente relatando com sequência lógica fatos, acontecimentos vivenciados e ou observados promovendo a socialização com os colegas em sala de aula.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

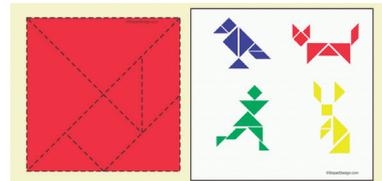
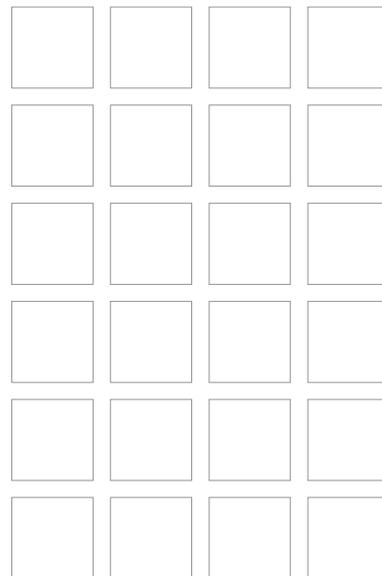
AUTOR: FABIANA ALVES DAMASCENO ALÉCIO

TÍTULO: Tangran.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O Tangram, consiste em um quebra-cabeça chinês muito antigo, composto de 7 peças que permitem explorar diversos conceitos. Pode ser confeccionado com folhas coloridas mais resistentes.

OBJETIVO: Estimular a participação do aluno em atividades conjuntas para desenvolver a capacidade de ouvir e respeitar a criatividade dos colegas, promovendo o intercâmbio de idéias como fonte de aprendizagem para um mesmo fim; estimular a criatividade; desenvolver o raciocínio lógico e geométrico (habilidades de visualização, percepção espacial e análise de figuras).

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades superdotação.



MÓDULO I – EAD

AUTORA: ANA MARIA MENDES DE ABREU

ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA LÍDIA COSTA PEREIRA

TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Apresentação.

DESCRIÇÃO: Apresentação de cada aluno e seus conhecimentos sobre a EAD.

OBJETIVO: Fazer apresentação para professores e colegas.

PÚBLICO ALVO: Professores e colegas do curso.

MÓDULO II – AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTORA: ILDANICE F. TEIXEIRA SALES

ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA LÍDIA COSTA PEREIRA

TUTORA TATIANE NEGRINI

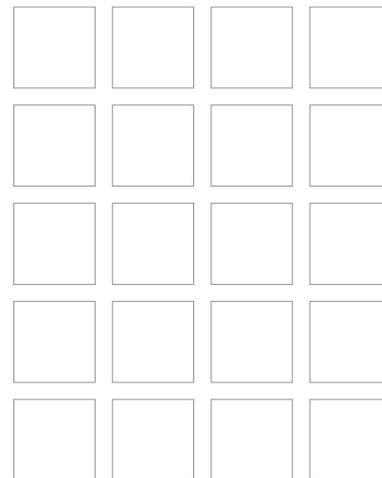
TÍTULO: Sala de Recursos Multifuncional.

RECURSOS: Materiais didáticos para o trabalho com crianças público alvo da educação especial.

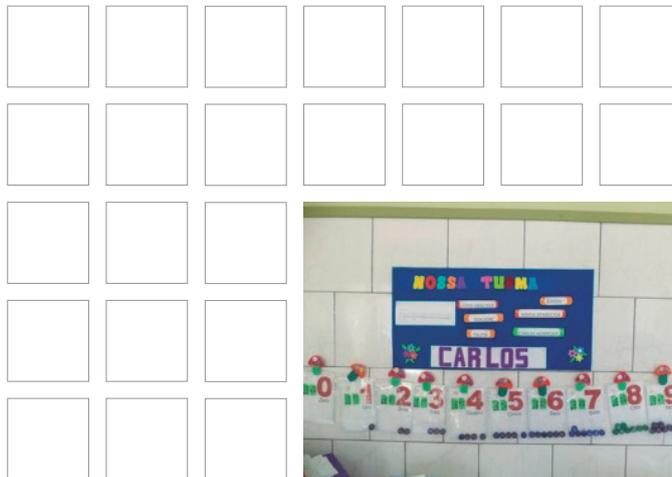
DESCRIÇÃO: As Salas de Recursos Multifuncionais são espaços físicos que possuem mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento dos alunos que são público alvo da educação especial e que necessitam do AEE no turno inverso da escolarização. Além disso, apresentam profissionais preparados especificamente para o atendimento dos educandos.

OBJETIVOS: Apresentar a sala de recursos multifuncional da escola.

PÚBLICO ALVO: Professores do AEE e do ensino regular.



Material pedagógico disponível na sala de recursos multifuncional da Escola Municipal XXXX.



MÓDULO III – AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO AEE: ENFOQUES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

AUTORA: MARIA APARECIDA BARBOSA SILVA

ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA LÍDIA COSTA PEREIRA

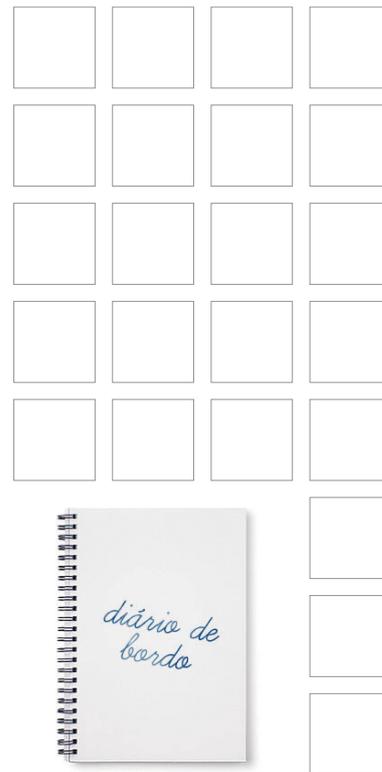
TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Diário de Bordo: Uma Estratégia de Avaliação no AEE.

DESCRIÇÃO: O diário de bordo é visto também como um instrumento pedagógico usado para registrar as observações dos educandos, a participação, o envolvimento e a progressão de cada um nas atividades propostas e nas ações realizadas.

Assim, proponho a criação do Diário de Bordo pelo professor do AEE, para cada um dos educandos atendidos e busque um canal de interação entre o professor da turma regular e a família do educando para que as informações do diário sejam alimentadas pelos três pares responsáveis pela formação do educando.

1. O diário deverá constar de:
 - 1.1 Identificação do educando;



- 1.2 O plano de Atendimento Educacional Especializado;
- 1.3 Dados do perfil do educando;
- 1.4 Dados sobre o professor da sala regular;
- 1.5 Outras informações que o professor considerar necessárias.

OBJETIVO: Auxiliar os professores no acompanhamento e na avaliação dos educandos do AEE a partir dos registros e das observações assinaladas no Diário de Bordo.

PÚBLICO ALVO: Educandos do AEE.

MÓDULO IV – TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUTORA: ILDANICE F. TEIXEIRA SALES

ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA LÍDIA COSTA PEREIRA

TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Trabalhando com quantidades.**RECURSOS:** Vasilhas plásticas e tampas de garrafas pet.

DESCRIÇÃO: Esse material auxilia os alunos com deficiência visual compreender os conceitos de números e quantidades, visto que o contato táctil com o material adequado possibilitará a qualidade de sua aprendizagem de forma prazerosa e significativa, proporcionando a inclusão escolar.

OBJETIVO: Proporcionar a pessoas com deficiência visual a ampliação de seus conhecimentos sobre números e quantidades.

PÚBLICO ALVO: Professores do AEE e do ensino regular.

Material pedagógico disponível na SRM da Escola Municipal Profª Ivone Fernandes Ribeiro dos Santos – Guanambi – Ba.



MÓDULO V – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: MARIA CLEIDE ALMEIDA BEZERRA

ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA LÍDIA COSTA PEREIRA

TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Caixinhas Alfabéticas e Geométricas.

DESCRIÇÃO: Os recursos apresentados podem auxiliar na coordenação motora em movimento de extensão e flexão de membros superiores, podendo trabalhar o tátil. Estes instrumentos podem ser utilizados de diversas posições como: em pé, sentado em uma cadeira ou no chão. De modo que permite relacionar à letra e a figura geométrica.

OBJETIVO: Desenvolver com estes recursos pedagógicos a coordenação motora de educandos com Deficiência Física.

PÚBLICO ALVO: Professores da Sala de Recursos Multifuncionais, professores de salas regulares, pessoas que se interessam por este público.

Acervos da autora Maria Cleide Almeida Bezerra.



MÓDULO VI – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTORA: MARIA CLEIDE ALMEIDA BEZERRA

ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA LÍDIA COSTA PEREIRA

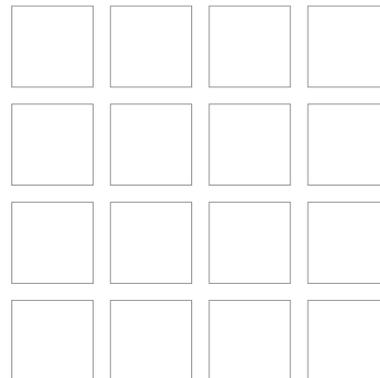
TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: O brincar com a criança com deficiência intelectual.**DESCRIÇÃO:****FIGURA 1 – CAI NÃO CAI**

Fazer vários furos na garrafa de refrigerante com arame quente de um lado para o outro da garrafa. Utilizar vários canudos coloridos de tomar refrigerante, selecionar os canudos das mesmas cores. Para jogar cada jogador irá encaixar seus canudos nos furos da garrafa.

FIGURA 2 – CAIXA DE CLASSIFICAÇÃO

Uma caixa de sapato virada de cabeça para baixo, com seis orifícios do tamanho correspondente ao dos potes de iogurte. Três cores diferentes de papel crepom, para confeccionar as bolinhas. A caixa foi forrada com papel de presente.



EXPLORAÇÃO:

- Misturar todas as bolinhas e pedir à criança que classifique, colocando cada bolinha de cor diferente em um lugar na caixa.
- Depois retirar as bolinhas para que o primeiro pote fique com uma, o segundo com duas, o terceiro com três.
- Colocar algumas bolinhas nos potes e pedir à criança que deixe todos os potes com a mesma quantidade.

ESTIMULA: Classificação, pensamento, discriminação visual, coordenação viso motora, reconhecimento de objetos iguais, atenção e concentração.

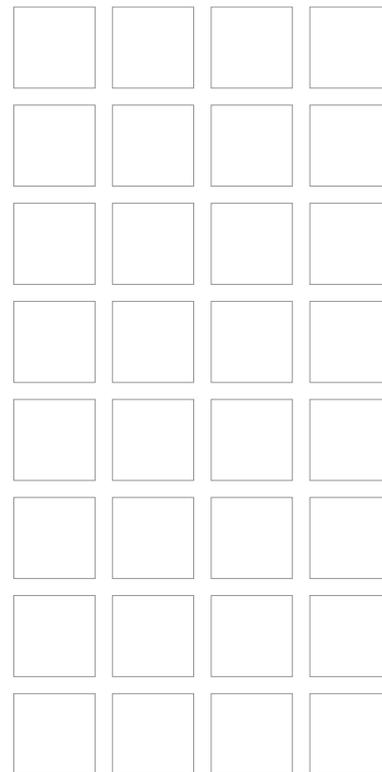
POSSIBILIDADES DE EXPLORAÇÃO:

- Retirar um a um dos canudos sem deixar cair às peças.
- Contar a quantidade de canudos que o vencedor retirou.

OBJETIVO: Estimular a atenção, a motricidade e a percepção visual; Adquirir noção de cor e quantidade.

PÚBLICO ALVO: Professores que estão em sala de recursos multifuncionais e sala comum e outros.

Acervos da autora Maria Cleide Almeida Bezerra.



MÓDULO VII – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTORA: DILSONÉIA FERNANDES SALES

ORIENTADORAS:

PROFESSORA JOSEFA LÍDIA COSTA PEREIRA

TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Caixa mágica.

DESCRIÇÃO: O professor prepara uma caixa cheia de objetos do cotidiano como retalhos de pano, pedaços de plásticos, perfume, pó de café, palha de aço e formas geométricas. O aluno com deficiência visual será convidado periodicamente (pode ser todo dia) pegar um das coisas e descreve-las diante da classe.

OBJETIVOS: Explorar a atenção, esforço, concentração. Despertar valores, coordenação, respeito da continuidade a cultura popular, respeitar regras cativar a alegria, amor, perseverança e calma despertar cooperação, coerência, disciplina, ter respeito de equipe.

PÚBLICO ALVO: Alunos cegos ou com baixa visão.

Acervos da autora Maria Cleide Almeida Bezerra.



MÓDULO VIII — EDUCAÇÃO DE SURDOS

AUTORA: JOSINÉIA SOUZA RAMOS

ORIENTADORAS:

PROFESSORA FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Uso das configurações de mãos na Libras, arrumar a escrita Libras.

DESCRIÇÃO: Mostrar a tabela de configuração de mãos e explicar que com esses formatos de mãos podemos construir vários sinais de libras. Dar as cartas para os alunos escolherem uma. Cada aluno com sua carta na mão na ordem em círculo vai fazendo o sinal que pegou naquela carta. Assim vai prosseguindo a atividade com todas as letras até terminar.

OBJETIVO: Conhecer as configurações de mãos que formam os sinais.

PÚBLICO ALVO: Alunos do AEE com surdez.

FONTE: <http://marcioaznar.blogspot.com.br/2013/05/libras-lingua-brasileira-de-sinais.html>



ALFABETO DE LIBRAS



Configurações de Mãos



MÓDULO IX — SURDOCEGUEIRA

AUTORA: MARIA CLEIDE ALMEIDA BEZERRA

ORIENTADORAS:

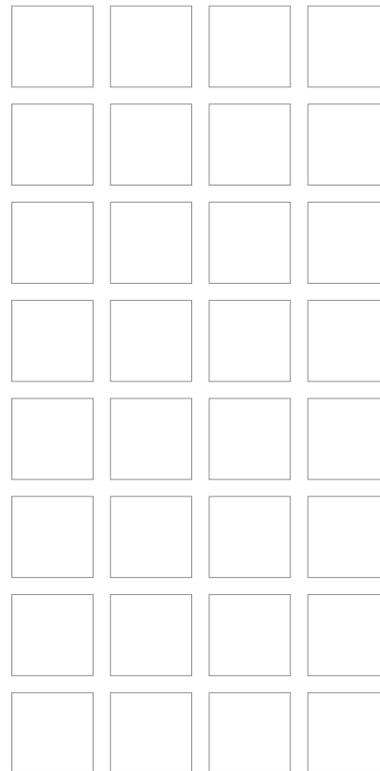
PROFESSORA FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Alimentos saudáveis.**DESCRIÇÃO:** Folhas de E.V.A preto, branco, papel cartão, pera, banana, cola de isopor, tesoura.

Fazer e cortar diversas bolinhas grandes no E.V.A e outras bolinhas pequenas no papel cartão. Em seguida cortar várias cartelas grande de E.V.A preto. Colar as bolinhas nas cartelas formando em Braille o nome das frutas que estão na parte de cima do cartão.

A criança deverá passar as mãos sobre as frutas, para observar a forma de cada uma. Em seguida suas mãos também irão passar sobre as bolinhas, junto com o professor deverá fazer a leitura das letras em Braille e depois ler o nome daquela fruta.

OBJETIVO: Conhecer e identificar as formas das letras em Braille e as formas das frutas.

MÓDULO X — TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO (TGD)

AUTORA: MARIA APARECIDA BARBOSA SILVA

ORIENTADORAS:

PROFESSORA FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA TATIANE NEGRINI

TÍTULO: Árvore da Amizade.

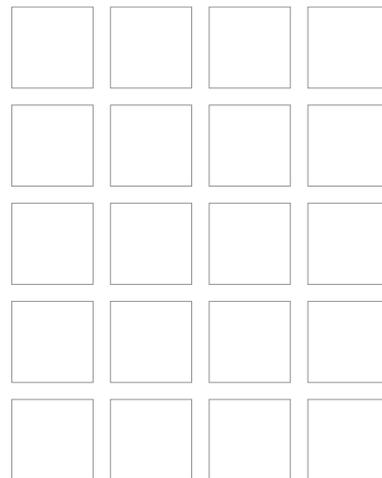
DESCRIÇÃO: A atividade consiste na confecção da árvore junto com o educando.

Depois da árvore pronta, pedir que o educando vá aos poucos preenchendo os espaços com a foto das pessoas que são seus/as amigos/as.

Com essa atividade o educando poderá ampliar o nível de abstração com as pessoas, perceber a importância de relações amigáveis, desenvolver a capacidade de memorizar, e o educador pode aproveitar para ensiná-lo a escrever os nomes próprios.

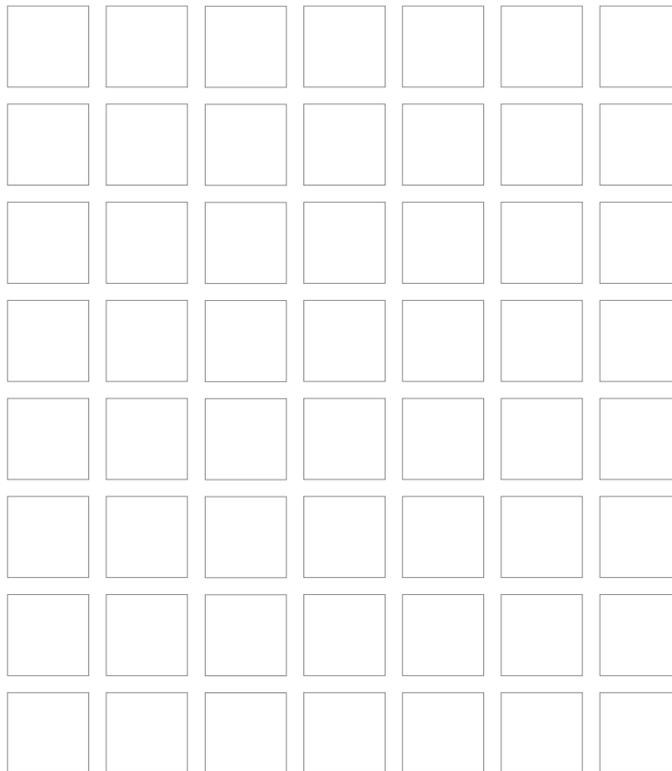
OBJETIVOS:

- Interagir entre o simbólico e o real;
- Melhorar o relacionamento interpessoal;
- Conhecer uma metodologia adaptada;



PÚBLICO ALVO: Educandos com autismo e professores de AEE.

FONTE: <http://www.renovatus.com.br/index.php/arvore-da-amizade/>



MÓDULO XI – ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

AUTORA: CATIANE SAMPAIO SANTOS

ORIENTADORAS:

PROFESSORA FERNANDA ZANETTE GARBINI

TUTORA TATIANE NEGRINI

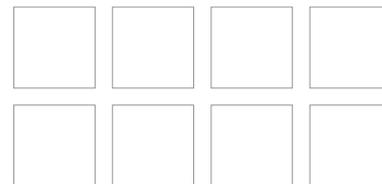
TÍTULO: Produzindo textos criativos.

DESCRIÇÃO: Produção textual para alunos de 1º ano.

Enquanto os alunos do 1º ano estão sendo alfabetizados e aprendendo a ler os nomes das fichas, os alunos com altas habilidades/superdotação estarão fazendo uma produção textual a partir das gravuras.

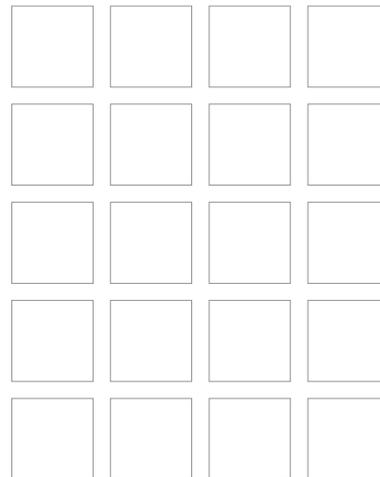
OBJETIVO: Proporcionar aos alunos com altas habilidades/superdotação atividades condizentes à seu nível de aprendizagem.

PÚBLICO ALVO: Professores da classe regular e alunos da sala de atendimento educacional especializado com altas habilidades/superdotação.



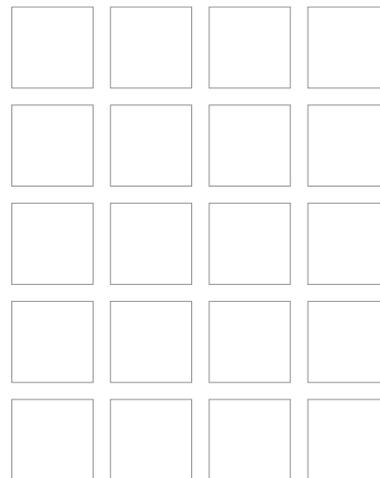
UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: SILVANA APARECIDA STREIT

TÍTULO: Luvas fantoches (táteis).**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Material confeccionado em papel cartão revestido ou não de plástico bolha, com desenho de olhos, boca, e nariz para dar mais vida ao personagem.**OBJETIVOS:** Desenvolver e explorar a linguagem, criatividade, bem como estimular os movimentos manuais e a exploração, visual e tátil. Perceber os limites do aluno.**PÚBLICO ALVO:** Alunos de AEE (Atendimento Educacional Especializado).

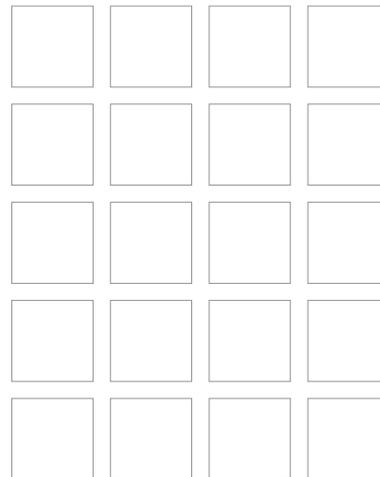
UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: SILVANA APARECIDA STREIT

TÍTULO: Tecnologias assistivas.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Ferramentas para ampliar as habilidades funcionais, confeccionada com isopor, revestida em E.V.A., com alça para facilitar e dar segurança ao manuseio, fincada ao centro objetos de uso diário.**OBJETIVOS:** Promover maior autonomia; gerar independência; propiciar qualidade de vida e facilitar a inclusão social.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência e com mobilidade reduzida.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: JOANA APARECIDA EKERT SCHELBAUER

TÍTULO: Facilitador de pintura.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Garrafinha de Coca-Cola, furar a tampa e colar com cola quente um pedaço de espuma. Coloque na garrafinha, tinta com água, (não muita água, senão escorre). Podem-se utilizar várias garrafinhas, uma para cada cor, facilitando e agilizando as aulas.**OBJETIVO:** Facilitar a apreensão manual para pintura; possibilitar os movimentos da pintura; estimular o gosto pela arte e pelas cores.**PÚBLICO ALVO:** Educandos com algum tipo de paralisia ou distrofia, coma coordenação motora fina reduzida, dificuldade de abrir e fechar a mão, apreensão manual em forma de garra, enrijecimento muscular, articulações comprometidas ou que apresentam movimentos involuntários impedindo o uso do pincel comum.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

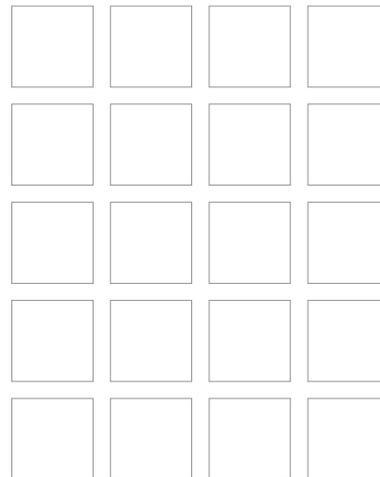
AUTOR: ROSEMARI ABDALA TIBUSCKI

TÍTULO: Material didático com sucata.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Com uma caixa de ovos, confeccionamos um jogo de número e quantidade. Cada aluno deve ter a sua. Para quantidade, utilizamos grãos de feijão, milho, pedaços de giz de cera, moedas pequenas. É um material sem custo para a escola, sendo que cada aluno traz e confecciona o seu e exploram de forma prazerosa, aprendendo através da ludicidade.

OBJETIVO: Desenvolver habilidades para o reconhecimento de número e quantidade.

PÚBLICO ALVO: Educação de Jovens Adultos – EJA, modalidade de Educação Especial.



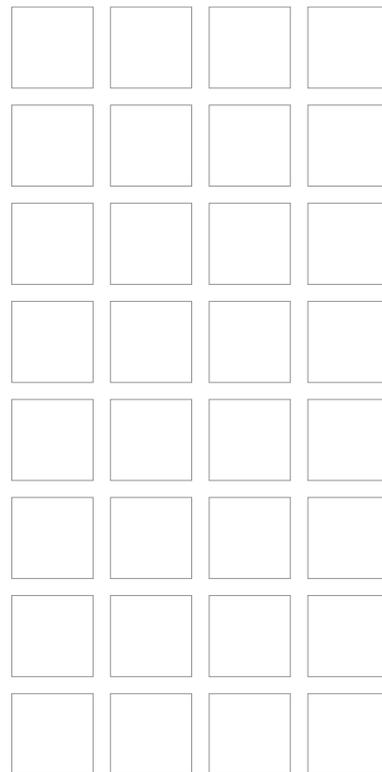
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: ANGELA TERESINHA CIBOK HOLTZ

TÍTULO: Caixa surpresa.

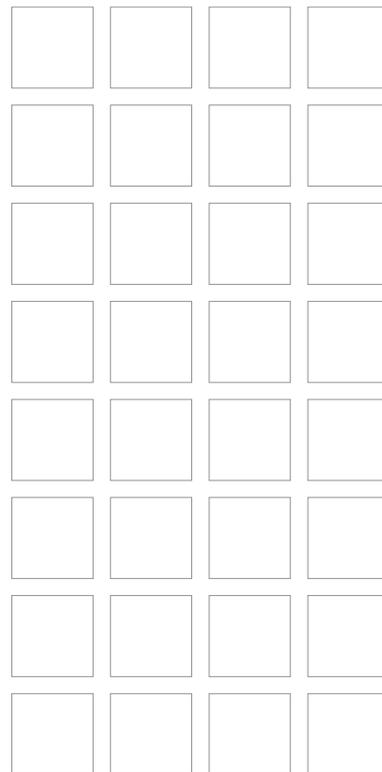
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Utilizar uma caixa de papelão, podendo ser de sapato, liquidificador ou outra qualquer que possua um tamanho para que a criança possa segurar. Ela deverá ser encapada e decorada de forma que desperte a curiosidade. No centro haverá uma abertura para que a criança possa colocar a mão e retirar um objeto, letra, frase previamente colocado pelo professor dependendo do objetivo almejado e clientela a ser atendida.

OBJETIVO: Identificar o objeto, letra, etc, através do tato; desenvolver a expressão oral, descrevendo o objeto; observar as impressões levantadas em relação ao objeto, letra, retirado; apresentar as letras e números em alto relevo; descobrir semelhanças e diferenças; produzir palavras, frase ou histórias retirando três objetos; estimular a leitura e expressão corporal, seguindo ordens retiradas da caixa como: “pule num pé só”, “cante ciranda cirandinha”, “conte até 20”, “escreva ou diga uma palavra que inicie com a letra R”, etc.; desenvolver a atenção

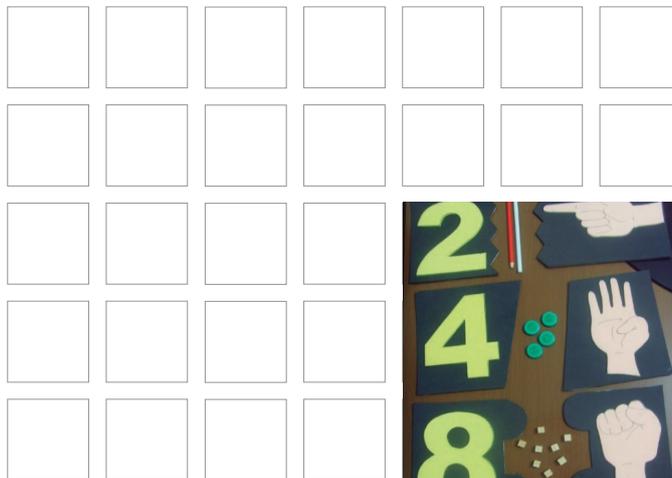


UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: ANGELA TERESINHA CIBOK HOLTZ

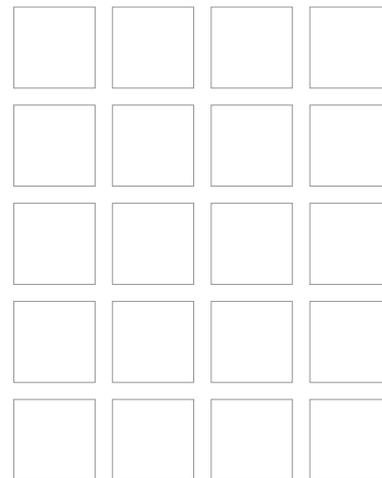
TÍTULO: Quebra-cabeça dos números.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Pode ser confeccionado em papel cartão, cartolina ou em E.V.A. como no caso apresentado. Figuras ou objetos para representar as quantidades, ampliar os números e a sua representação em Libras.**OBJETIVO:** Levar os alunos a conhecer os numerais e sua quantidade estabelecendo essa relação; apresentar os números em Libras; proporcionar o brincar/aprender com os números relacionando-os com a língua de sinais; possibilitar o manuseio do material o qual possibilita várias atividades a serem apreendidas; oferecer materiais de sucata como tampinhas, entre outros para que o aluno separe a quantidade solicitada e a represente em Libras ou vice-versa.**PÚBLICO ALVO:** Este material é muito rico pois oferece muitas oportunidades para o professor trabalhar de várias formas a representação dos números e suas quantidades. Na sala do AEE o aluno com surdez terá esse material individualmente onde ele próprio também poderá

criar suas formas de apropriar os números. Em sala comum, o professor deve estar atento para proporcionar a língua de sinais nos materiais expostos o que oportuniza uma nova linguagem aos alunos, mesmo que na sala não tenha alunos com surdez.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: ROSEMARI ABDALA TIBUSCKI

TÍTULO: Jogo de percepção número/quantidade.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Em pequenas tábuas de madeira foram coladas plaquinhas coloridas indicando quantidade, e em outras números recortados em E.V.A. É um jogo que possibilita ao aluno perceber através do tato, símbolos numéricos e quantidades respectivas.**OBJETIVO:** Conhecer e relacionar número à quantidade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos inseridos ao EJA, na modalidade de Educação Especial.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

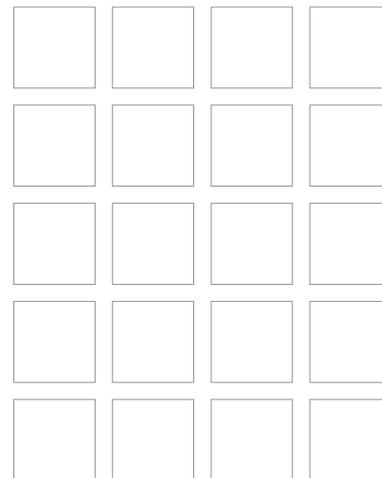
AUTOR: ROSEMARI ABDALA TIBUSCKI

TÍTULO: Comunicação alternativa/nome.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Pranchas confeccionadas em papel cartão com foto e escrita do nome do aluno. Com isso o aluno consegue reconhecer sua própria ficha como a dos colegas através da foto, como também explorar letras e número.

OBJETIVO: Reconhecer a escrita do seu nome como o dos colegas, através de fichas com foto.

PÚBLICO ALVO: Alunos da EJA – Modalidade Educação Especial e aluna com autismo, que está inserida nesta turma.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

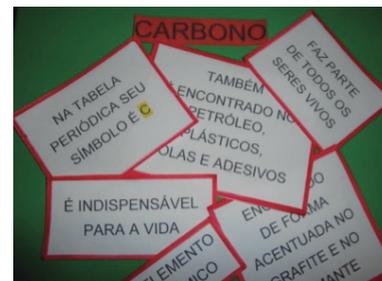
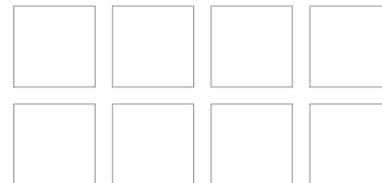
AUTOR: JOANA APARECIDA EKERT SCHELBAUER

TÍTULO: Jogo das perguntas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Uma ficha colorida com o nome de alguma coisa que está sendo estudado e várias com a borda da mesma cor contendo perguntas que informem o que é a ficha anterior, ex: Brasil, perguntas: substantivo próprio, sede da Copa 2014, descobrimento em 1500, etc. Deve-se colar a ficha principal nas costas de um aluno e distribuir as das perguntas para os outros, que deverão fazê-las até que o aluno descubra o que ele está representando, para dificultar pode solicitar que os próprios alunos elaborem suas perguntas sem dar as fichas. Essa atividade pode ser feita ao final do estudo de qualquer conteúdo, como revisão, de modo interdisciplinar ou ainda de conhecimentos gerais.

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento da potencialidade em diversas áreas do conhecimento; estimular a imaginação de maneira divertida.

PÚBLICO ALVO: Alunos do ensino comum e com Altas Habilidades e Superdotação, variando o nível dos conteúdos e das perguntas.



UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: MARIA GORETE PEREIRA ARAÚJO ALMEIDA

TÍTULO: Saai – sala de apoio e acompanhamento à inclusão.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Entrevista.

OBJETIVO: Coletar dados sobre a realidade do educando, seu desenvolvimento desde a sua concepção até a idade atual, para complementar as informações que já consta no PDI do aluno e a partir disso selecionar os procedimentos e atividades necessárias para mediar e intervir na aprendizagem, buscando influenciar e impulsionar o desenvolvimento do mesmo.

PÚBLICO ALVO: Responsáveis pelos alunos que serão atendidos na SAAI.

NOME DO(A) ALUNO(A): _____

COMO FOI A GESTAÇÃO? _____

COMO FOI O PARTO? _____

COMO FOI O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA (ENGATINHOU, ANDOU, FALOU, FORMIGUEI, IDADE)? _____

O QUE ELE GOSTA DE FAZER? _____

QUAIS ALIMENTOS PREFERIDOS? _____

É AFEIÇADO A ALGUMA PESSOA EMPARTICULAR, AMIGO, FAMILIAR? QUEM? _____

QUANDO INICIOU A VIDA ESCOLAR E QUAIS ESCOLAS IA FREQUENTOU? COMO FOI ESSE PERÍODO ESCOLAR? _____

QUAIS SUAS EXPECTATIVAS COMRELAÇÃO A ESSA EQUIPE ESCOLAR? _____

QUAIS AS EXPECTATIVAS DOS RESPONSÁVEIS COMRELAÇÃO AO ALUNO(A)? _____

_____ RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

São Paulo, ____/____/____.

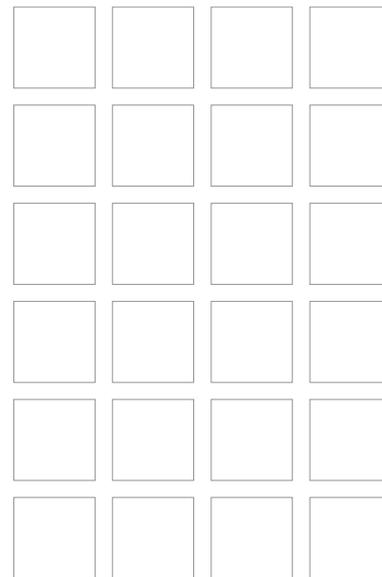
UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: CARLOS ALBERTO FERREIRA TENREIRO

TÍTULO: Celular em Braille no processo de inclusão.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O celular em Braille, embora seja ainda um projeto, tem plena possibilidade de ser considerado e viabilizado pelas políticas educacionais numa perspectiva inclusiva, na medida em que tal recurso traz uma série de possibilidades de ação dentro dessa perspectiva. Tal projeto pode ser apreciado em sites como <http://tecnozilla.info/blog/projeto-de-celular-em-braille-para-cegos> ou mesmo <http://www.discapacidadonline.com/concepto-celular-sistema-braille-invidentes.html>. Consiste num sistema cujo teclado altera o relevo e, assim, traduz em Braille o conteúdo, possibilitando que o aluno com cegueira possa interagir com esse tipo de tecnologia, inclusive permitindo-o utilizar não só as operações básicas de um celular, como torpedos, calculadoras, realização de ligações, etc, mas também o acesso à internet, já que é capaz de traduzir o conteúdo (ou parte dele) para o sistema Braille.

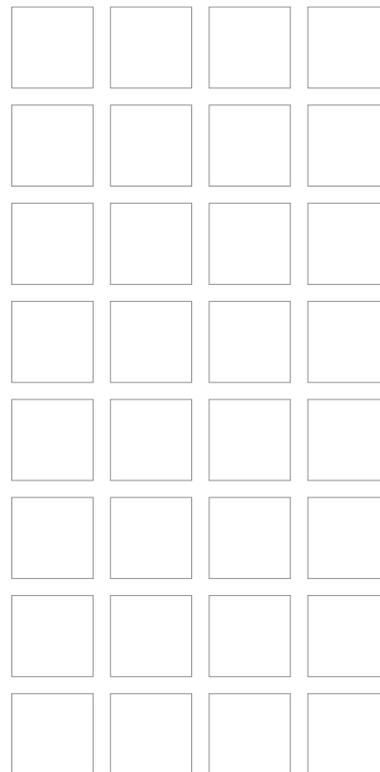
OBJETIVO: Tendo em vista a presença cotidiana e frequente do celular na vida dos estudantes, com tal recurso, a proposta pedagógica objetiva proporcionar maior e melhor acesso a textos diversos, bem como propor-



cionar a interação entre os diversos alunos. Um dos caminhos possíveis é propor a troca de mensagens entre os alunos a partir de temas e conteúdos específicos. Assim, ao se propor um pequeno texto disponível na internet, ou compartilhado entre os celulares, abre-se um debate em que todos possam interagir em grupos, desenvolvendo, por exemplo, o levantamento de palavras-chave. Dessas palavras-chave, trabalha-se não só o aspecto verbal em si, mas também a apreensão interpretativa do texto. Pode-se também, numa outra atividade, propor a troca de mensagens entre os alunos que, através da mediação do professor, poderão trocar entre si palavras que simbolizem algum tema ou objeto, trabalhando, assim, o caráter polissêmico verbal sem que o conteúdo seja apresentado de modo muito formal, mas na prática, no contexto comunicativo. Como se vê, tal atividade insere num mesmo contexto alunos com cegueira e alunos que não apresentam alguma deficiência específica, o que leva ao objetivo maior do processo educativo: uma aprendizagem significativa e inclusiva..

PÚBLICO ALVO: Crianças com cegueira no final do Ensino Fundamental I e/ou início do Fundamental II.

FONTE: <http://tecnozilla.info/wp-content/uploads/2011/08/celular-cego.jpg>



UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

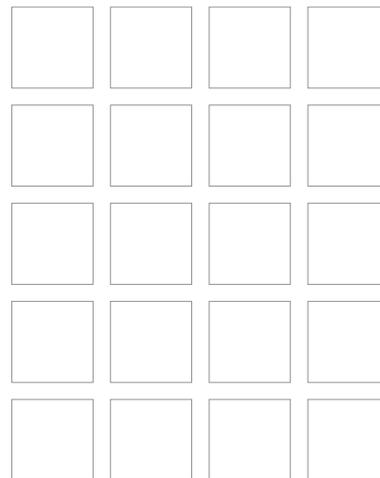
AUTOR: VERA LÚCIA NASCIMENTO ARAÚJO

TÍTULO: Arara de apoio para estímulos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A base da arara é em ferro com cimento na sua parte que fica apoiada no chão. Mede aproximadamente 1.60 x 1.60m/cm, largura e altura que possibilita o posicionamento e a circulação dos alunos com deficiência física, em toda a sua volta. A arara pode ser utilizada para afixar objetos como: brinquedos, objetos sonoros sensoriais, figuras de personagens de história, estimulação tátil, bolas de qualquer tamanho, etc. Os objetos podem ser pendurados por barbantes ou elástico. Com relação a histórias, pode-se pendurar parte de página ampliada para melhor visualização da criança cadeirante.

OBJETIVO: Desenvolver a capacidade de exploração da criança com relação aos objetos pendurados; estimular a visão, o tato, audição residual; desenvolver o movimento da criança que apresenta graves dificuldades motoras, diante dos estímulos que estão a sua frente.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.



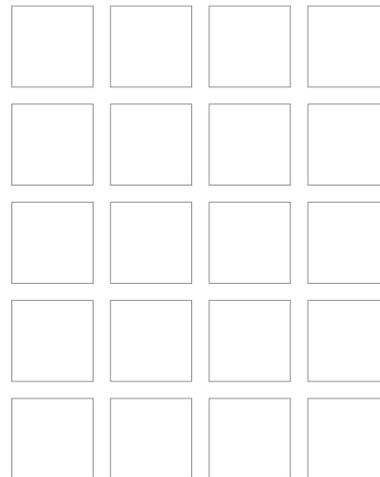
UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: CARLOS ALBERTO FERREIRA TENREIRO

TÍTULO: Varal de pendurar roupas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O varal de pendurar roupas é um exercício de criação e, ao mesmo tempo, de coordenação motora, o movimento de pinça dos dedos, as cores, a noção de quantidade e de orientação espacial. Tal material foi selecionado originalmente do site <http://aee2013miroca.blogspot.com.br/2013/10/materipor-suas-multiplas-possibilidades-aliadas-a-simplicidade>.

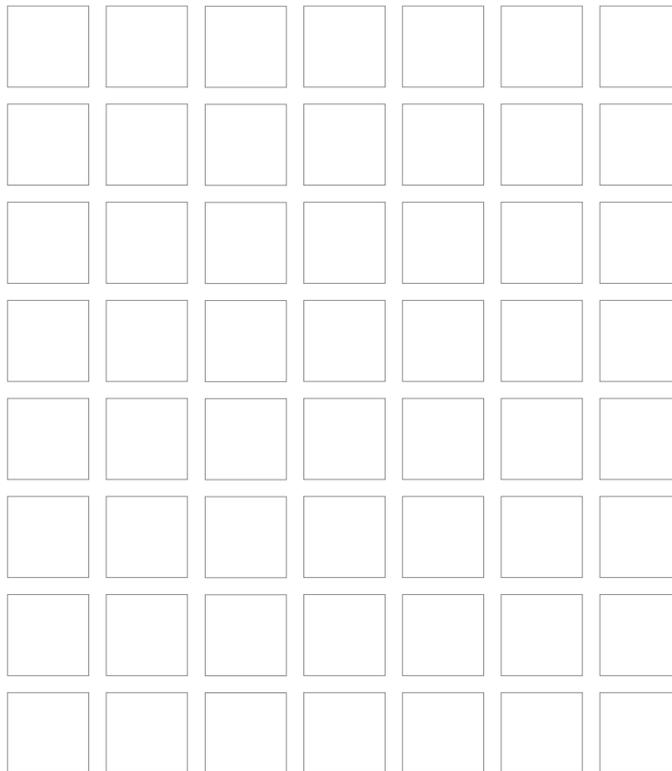
OBJETIVO: Primando pela qualidade e simplicidade, o varal de pendurar roupas objetiva trabalhar a coordenação motora e a percepção espacial, além da percepção das cores e a noção de quantidade. Numa abordagem sempre inclusiva, ou seja, em que todos são considerados no processo tanto alunos com deficiência intelectual – DI quanto os que não a apresentam podem participar, estes podendo se voltar mais para a confecção lúdica das roupas com cartolinas e colagem de papeis, enquanto alunos com DI auxiliam no processo enquanto se encarregam, com a ajuda dos demais, a pendurar as roupas no varal, pensando na



organização de cores e na decisão do número de roupas a serem expostas em determinado varal. O processo, como se pode perceber tem um caráter colaborativo, o que reforça ainda mais o processo de inclusão e o trabalho com as necessidades de cada educando.

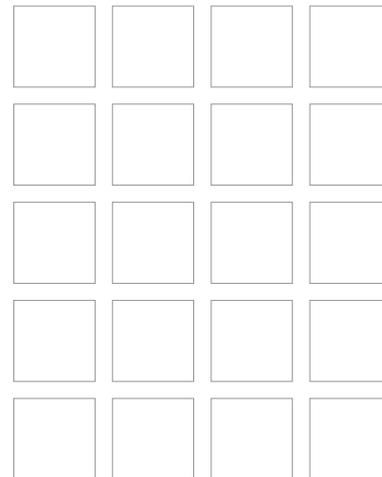
PÚBLICO ALVO: Crianças do Ensino Fundamental I e Fundamental II da Educação Básica com deficiência intelectual que precisam desenvolver a coordenação motora e a percepção de quantidade e de cor.

FONTE: http://4.bp.blogspot.com/-oICAsW-JTDo/UFhcsNsdLOI/AAAAAAAAABYY/_l3O-ForRD54/s1600/202688_467938109893554_1980591538_o.jpg



UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: CARLA CRISTINA DE ALMEIDA

TÍTULO: Jogo da memória tátil.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Confeção de cartões com diferentes texturas, juntamente com um estojo/caixa feito de papelão para guardar o produto.**OBJETIVO:** Material confeccionado para alunos com deficiência visual que permite a percepção por meio da exploração sensorial, trabalhando ainda, a coordenação motora fina, a atenção e a sensibilidade a diferentes tipos de superfícies.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Deficiência Visual.

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: LUPERCIO MARIO FRANÇOSO

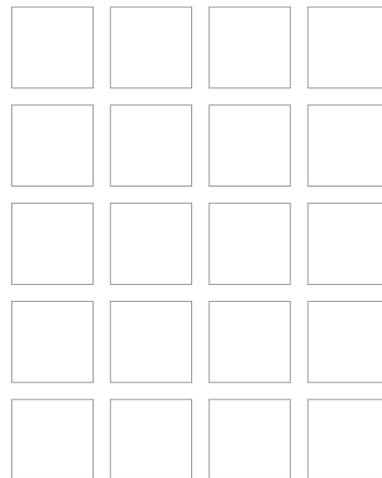
TÍTULO: Caixa surpresa: material escolar.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Uma caixa, com materiais escolares, usados pelas crianças no dia a dia.

- 1ª fase: o aluno toca o objeto na caixa sem mostrá-lo, descreve-o, em Libras, para que os outros adivinhem. Isso gera uma conversação em língua de sinais.
- 2ª fase: o professor apresenta os objetos e seus respectivos sinais, que podem ser em cartões, que tragam também os nomes em português e Libras.
- 3ª fase: contextualização do aprendizado dos objetos em: frases, pequenos textos, exemplos orais em Libras, descrições escritas e em Libras de uso dos materiais escolares, etc.

OBJETIVO: Desenvolver na criança a capacidade de expressar sensações, sejam elas táteis ou visuais, de forma 'oral' (língua de sinais) e escrita; proporcionar experiências à criança à abstração, análise e síntese, descrição, classificação e conceituação.

PÚBLICO ALVO: Crianças surdas da Educação Infantil.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: LUPERCIO MARIO FRANÇOSO

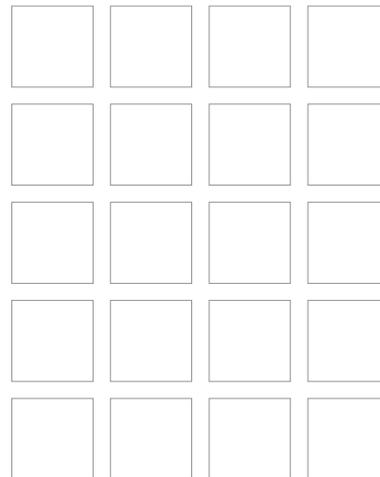
TÍTULO: Rotina.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Objetos de referência (objetos concretos) são dispostos em sequência, numa caixa com diversos compartimentos, onde cada objeto antecipa as atividades que serão realizadas nesta ordem durante o dia. Na foto: nome com foto para pôr presença no calendário, canetão e papel antecipa desenhar, caneca indica a hora de comer, o Caderno de Registro de Atividades onde será registrado o que foi feito, as chaves indicam a hora de ir embora.

OBJETIVO: Antecipar as atividades que serão realizadas no dia e na sequência em que se darão.

PÚBLICO ALVO: Pessoas com surdocegueira.

FOTO: Ahimsa.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: NÉLIA DE FÁTIMA MARQUES GONÇALVES

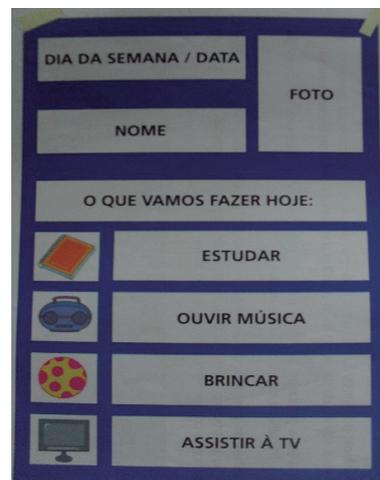
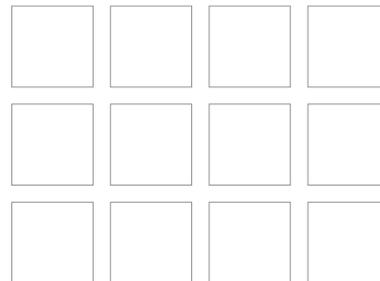
TÍTULO: Quadro de Planejamento do Dia.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Usar papel cartão ou folha de E.V.A plastificada com *contact*, ou fotos dos materiais do aluno, ou objetos concretos que representam as atividades a serem desenvolvidas durante o dia escolhidas em conjunto com o aluno.

OBJETIVO: Auxiliar o aluno na sua organização do dia fazendo com que ele antecipe o que vai acontecer no seu dia, deixando-o mais seguro nas mudanças de atividades. Esse planejamento deve ser realizado no início do dia.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.

Modelo do quadro retirado da revista “Mundo da Inclusão” Editora Minuano. Ano 2 nº 29.

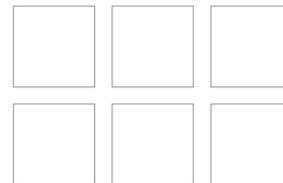


UNIDADE 9 – ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: MÁRCIA REGINA DE CARVALHO OLIVEIRA

TÍTULO: Jogo do desafio.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Jogo de percurso com questões sobre temas diversos. Este jogo pode ser jogado por um, dois, três, quatro, ou cinco jogadores, dependendo do número de alunos atendidos. Cada aluno representa um pino, para iniciar o jogo eles devem jogar o dado, aquele que tirar o maior número inicia a partida. Este que inicia a partida, joga o dado com 3 números. O número que sair ele deve responder a pergunta do mesmo número, caso acerte avança uma casa, caso erre permanece na casa e passa a vez para o colega. Vence aquele que terminar seu percurso primeiro. Retirei as questões de um jogo, mas ao se conhecer o aluno e sua área de interesse, pode-se elaborar questões referentes a está área. Podemos também trabalhar com equipes, quando o número de alunos for muito grande ou quando se objetiva a colaboração e o trabalho em grupo.

OBJETIVO: Desenvolver a criatividade e curiosidade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Altas habilidades/superdotação, de todas as idades.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

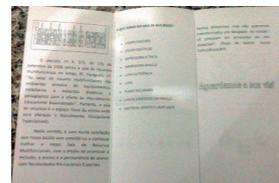
AUTOR: FABIANE SILVA MARTINS

TÍTULO: Folder explicativo.

DESCRIÇÃO: Folder explicativo, apresentando a definição de AEE e o que é a sala de recursos.

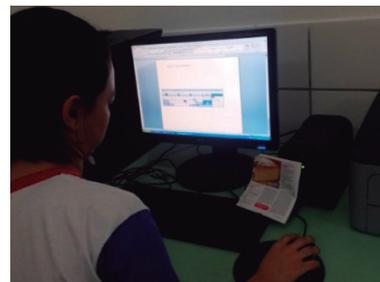
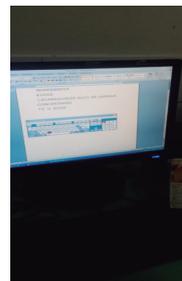
OBJETIVO: Divulgar a sala de recurso e sua função para toda a comunidade escolar, para que todos conheçam os objetivos do AEE e a importância da sala de recursos como espaço equipado para atender e desenvolver as potencialidades dos alunos da Educação Especial.

PÚBLICO ALVO: Pais, professores, alunos, gestores, funcionários e comunidade em geral.



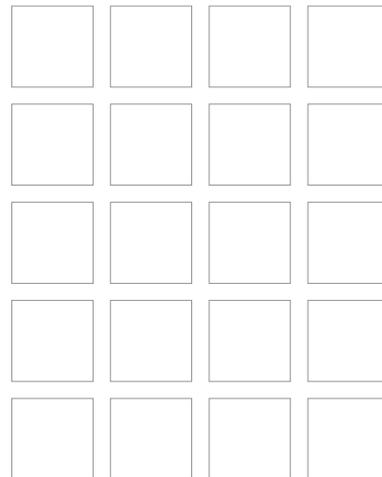
UNIDADE 2 – TAS

AUTORA: NATALIA DOURADO DE CASTRO

TÍTULO: Teclado Virtual: produzindo texto.**DESCRIÇÃO:** produção de texto (receita de bolo) com o uso do teclado virtual. Este recurso tecnológico é encontrado no próprio computador com o Windows, e é usado na falta do teclado convencional ou mesmo para aquelas pessoas que apresentam comprometimentos motores.**OBJETIVO:** Desenvolver a coordenação motora fina com o uso de tecnologias acessíveis.**PÚBLICO ALVO:** Estudante com deficiência física.

UNIDADE 3 — DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: RODRIGO LIMA SANTOS

TÍTULO: Lápis adaptado com embalagem de remédio.**DESCRIÇÃO:** O lápis adaptado é feito com lápis comum, adaptado com embalagem de remédio usado, ou pode-se pensar em outros materiais como: emborrachados e outros.**OBJETIVO:** Facilitar o manuseio do objeto, nas atividades do cotidiano escolar, possibilitando que o mesmo desenvolva a linguagem escrita e gráfica.**PÚBLICO ALVO:** Estudante com deficiência física.

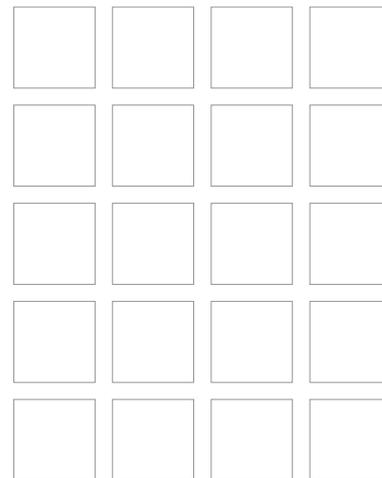
UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTORA: LÊDA MARIA OLIVEIRA DE SOUSA

TÍTULO: Jogo da velha.

DESCRIÇÃO: O jogo necessita de dois jogadores. Um jogador fica com cinco tampinhas com o ursinho de uma cor, neste caso, verde e o outro fica com a laranja. Inicie o jogo dizendo par ou ímpar, dependendo do resultado um deles começa jogando, este colocará a tampa no quadro que escolher, em seguida, o outro seleciona o quadro e sai jogando até um formar três tampas na horizontal, diagonal ou vertical.

PÚBLICO ALVO: Estudantes com deficiência intelectual.



UNIDADE 5 – SURDEZ

AUTORA: NATALIA DOURADO DE CASTRO

TÍTULO: Jogo da memória em Libras.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Este jogo da memória é confeccionado com E.V.A. e cópia do alfabeto em LIBRAS e em língua portuguesa. Os estudantes têm que encontrar a letra do alfabeto em língua portuguesa que corresponde à letra do alfabeto em LIBRAS ou vice e versa.**OBJETIVOS:** Relacionar a letra do alfabeto em língua portuguesa com o alfabeto em língua de sinais.**PÚBLICO ALVO:** Estudantes surdos.

UNIDADE 6 – AEE PARA ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO

AUTOR: RODRIGO LIMA SANTOS

TÍTULO: Conhecendo as horas.**DESCRIÇÃO:** Relógio em Braille confeccionado com materiais simples, como cartolina, papel emborrachado, lápis de cor, pincel e outros.**OBJETIVO:** Conhecer as horas a partir de relógio em Braille.**PÚBLICO ALVO:** Estudantes com deficiência visual.

**UNIDADE 7 – SURDOCEGUEIRA
E DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS**

AUTORA: ALUNA: ADRIELLY MARINHO FERRAZ

TÍTULO: Encaixe.**DESCRIÇÃO:** Fechar e abrir as embalagens com as suas respectivas tampas.**OBJETIVO:** Estimular a discriminação tátil.**PÚBLICO ALVO:** Estudantes surdocegos.



UNIDADE 8 – TGD

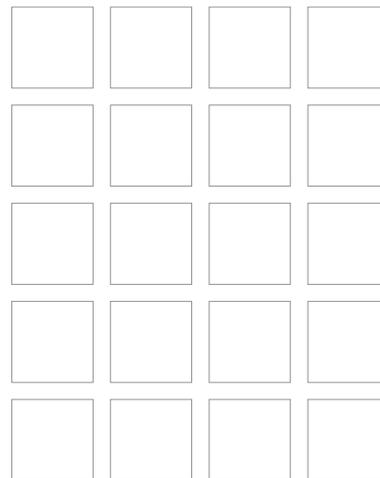
AUTORA: ADRIELLY MARINHO FERRAZ

TÍTULO: Labirinto Manual.

DESCRIÇÃO: O estudante manuseará a bolinha de gude dentro do labirinto passando por todos os obstáculos até chegar à etapa final obedecendo as regras do jogo sendo elas: a bolinha não pode cair da caixa e nem pular obstáculos.

OBJETIVO: Desenvolver a capacidade de concentração, de criar estratégias, destreza e seguir regras.

PÚBLICO ALVO: Estudantes com TGD.



UNIDADE 9 — AHSD

AUTOR: RODRIGO LIMA SANTOS

TÍTULO: Mapa de Interesse.

DESCRIÇÃO: O estudante responde um questionário, com perguntas sobre o seu dia a dia, suas relações, o que gosta de fazer, etc. Ele pode responder de forma escrita e depois realizar a exposição verbal.

OBJETIVO: Conhecer a rotina do seu estudante: seus interesses e hábitos, planejar e aplicar suas atividades.

PÚBLICO ALVO: Estudantes com altas habilidades/superdotação.

MAPA DE INTERESSES

1. NOME DO ALUNO: _____

2. Situações que parecem sempre ser: _____

3. Quando não estou no ensino regular: _____

4. Eu gostaria de aprender mais sobre: _____

5. Eu gostaria de ser: _____

6. Aprender é divertido quando: _____

7. Sou mais desafiado quando: _____

8. Fico mais feliz quando: _____

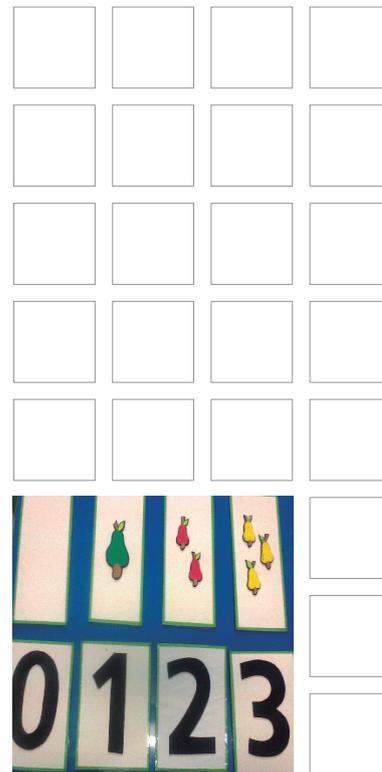
9. Digam-me o que fazer melhor: _____

10. Eu não gosto de: _____

11. Eu aprendo melhor quando: _____

UNIDADE 10 — AVALIAÇÃO

AUTORA: FABIANE SILVA MARTINS

TÍTULO: Relacionando números e quantidades.**DEFINIÇÃO DO PRODUTO:** Esse jogo consiste no estabelecimento da relação número e quantidade através das placas, uma contendo os numerais e a outra contendo a quantidade de caju relacionada ao número. O aluno deverá organizar as placas na ordem crescente da sequência numérica.**OBJETIVO:** Avaliar o nível de desenvolvimento cognitivo do aluno que foi encaminhado ao AEE, para perceber se ele já possui conhecimento da sequência numérica e se estabelece a relação número e quantidade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com necessidades educacionais especiais de quatro e cinco anos.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

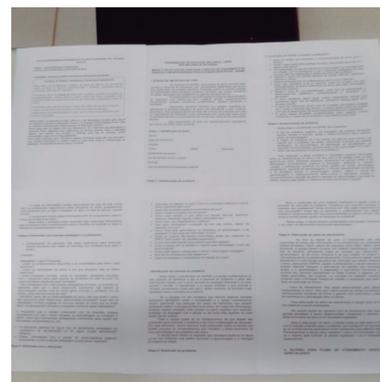
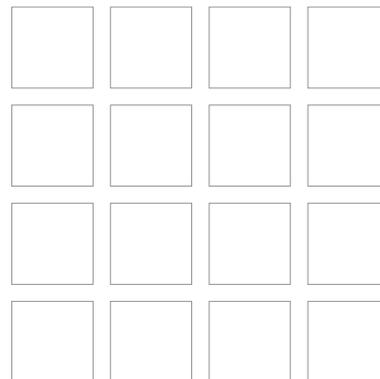
AUTOR: ALICE CRISTINA SOUZA LACERDA MELO DE SOUZA

TÍTULO: Estudo de Caso.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Modelo de estudo de caso para o Núcleo de Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais específicas – NAPNE.

OBJETIVO: Conhecer as especificidades do educando, sua história de vida, trajetória escolar, comportamentos socioculturais, situação econômica, possibilidades, desejos individuais e familiares. Identificar barreiras que estejam impedindo ou dificultando o processo educativo do aluno com deficiência e suas múltiplas dimensões.

PÚBLICO ALVO: Professores.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

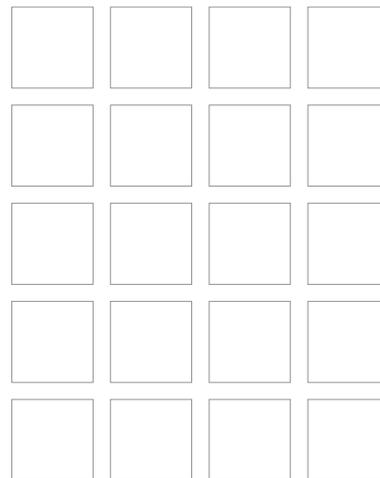
AUTOR: MATEUS PAULO DE LIMA

TÍTULO: O uso do contraste entre cores e a construção do raciocínio quantitativo na avaliação da educação matemática.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Estratégia concreta para trabalhar a tabuada a fim de sistematizar e avaliar resultados e/ou ganhos do aluno. Mesa com tecido em TNT escuro (no caso preto e verde musgo) e numerais de 0 (zero) a 9 (nove) recortados em material de E.V.A (sendo branco para armação aritmética e amarelo para a aplicação das respostas). Também do E.V.A construiu-se os sinais de +, -, x e o da divisão representado por um ponto (.).

OBJETIVO: Desenvolver as potencialidades do aluno com deficiência visual (baixa visão e/ou residual) com relação ao raciocínio lógico quantitativo. Promover a estimulação da capacidade residual da visão, seja ela baixa, residual ou subnormal.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência visual.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

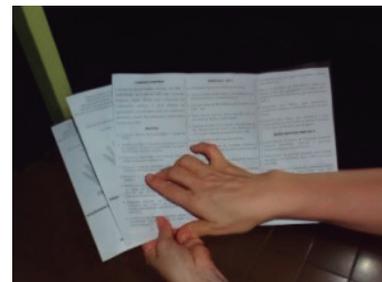
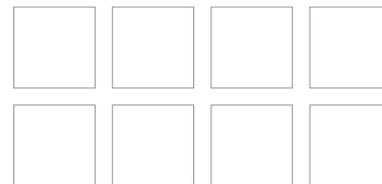
AUTOR: SELMA ALVES DA SILVA

TÍTULO: Acessibilidade.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Apresentação da estrutura física da escola por meio de fotos e descrições que caracterizem sua acessibilidade ou a falta dela.**OBJETIVO:** Avaliar a real situação da escola quanto à acessibilidade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com e sem deficiência.



UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: LISIANI ELIZABETE RODRIGUES

TÍTULO: Folder.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Folder de divulgação, de cunho informativo, comunicativo, explicativo de modo a ajudar a comunidade acadêmica no trato com o deficiente físico.**OBJETIVO:** Favorecer o amplo debate das questões voltadas à acessibilidade e inclusão, no âmbito da UFRR e da comunidade geral.**PÚBLICO ALVO:** Alunos, professores, funcionários e pais, comunidade escolar em geral.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: VIVIAN WESTPHAL

TÍTULO: Alfabetização divertida.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Atividades ludopedagógica: Dado sonoro; Toca das Vogais; Bingo das letras.**OBJETIVO:** Desenvolver a consciência fonológica, por meio da exploração de sons iniciais das palavras(aliteração).**PÚBLICO ALVO:** Estimular a alfabetização de crianças com Deficiência Intelectual na hipótese Pré-silábico em transição para o Silábico que já possui repertório de letras.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

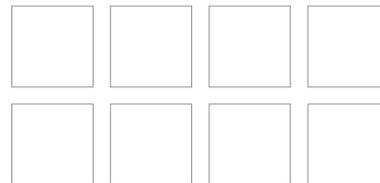
AUTOR: VIVIAN WESTPHAL

TÍTULO: Brincando de dominó.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Dominó contendo 28 peças, com combinações em texturas, confeccionado com papel “Paraná”, E.V.A., cola quente, algodão, cola relevo, feltro, lixa, barbante. Sendo o primeiro a jogar o que estiver com a peça marcada com barbante em X.

OBJETIVO: Desenvolver a percepção tátil ao manusear cuidadosamente as peças, identificando as diferenças entre si.

PÚBLICO ALVO: Criança com ou sem deficiência visual.



UNIDADE 7 – SURDEZ

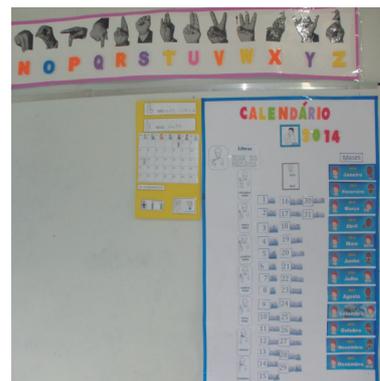
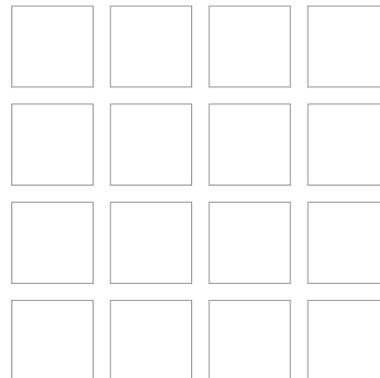
AUTOR: SANDRA ALVES DA CRUZ

TÍTULO: Calendário adaptados em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para alunos surdos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Calendário confeccionado em Libras, contendo: ano, mês, dias das semanas e datas comemorativas.

OBJETIVO: Auxiliar os alunos com surdez a ter noção de temporalidade.

PÚBLICO ALVO: Alunos com surdez do 1º ano do Ensino Fundamental.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: SANDRA ALVES DA CRUZ

TÍTULO: Apresentação de uma palestra sobre como devemos trabalhar com alunos que apresentam surda cegueira.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Apresentação dos slides referente ao surdocegueira em forma de palestra.

OBJETIVO: Traçar metas e dar suporte para os professores conhecer e incluir os alunos com surda cegueira.

PÚBLICO ALVO: Professores que atuam com alunos com necessidades especiais.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

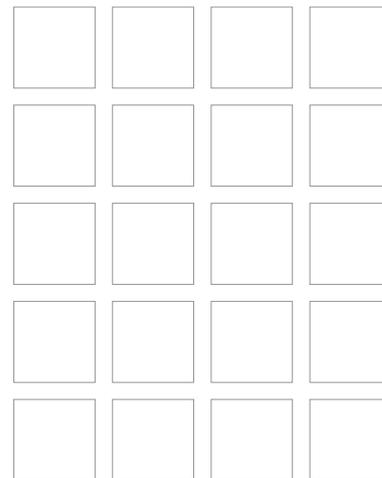
AUTOR: PRISCILIA LIMA DE MENDONÇA

TÍTULO: Conhecendo e respeitando as diferenças.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Através de sensibilização, dinâmicas e vídeos em momentos de encontro pedagógicos durante o ano, levar informações legais a respeito da inclusão, de uma escola inclusiva, esclarecimento das deficiências (causas e sintomas).

OBJETIVO: Conscientizar a comunidade escolar o perfil de uma escola inclusiva. Esclarecer as deficiências. Destacar o caso do aluno com TGD. Adequar espaços e ambientes humano às necessidades do aluno com TGD.

PÚBLICO ALVO: Comunidade escolar.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

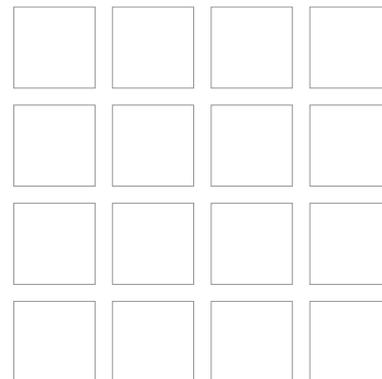
AUTOR: MÁRCIA REGINA DA SILVA BORGES

TÍTULO: Conhecendo a minha escola.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Ambientes e recursos pedagógicos do Instituto de Educação Carmela Dutra que podem ser utilizados no planejamento de atendimentos educacionais especializados para alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

OBJETIVO: Estimular o corpo docente a planejar de forma diversificada suas aulas e atendimentos.

PÚBLICO ALVO: Comunidade escolar.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

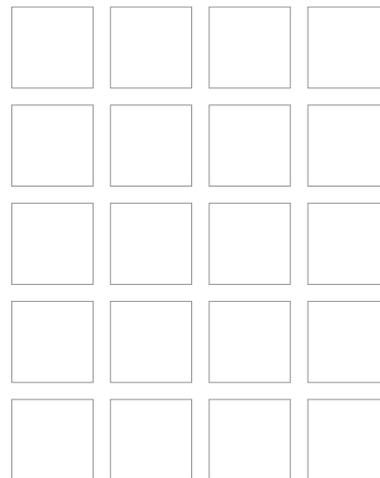
AUTOR: VANIR SULZBACH KÄFER

TÍTULO: Avaliação através da mediação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Hora do Conto “A Lebre e a Tartaruga”.

OBJETIVO: Realizar a avaliação dos alunos, através da atenção na narrativa da história, da quantificação e seriação dos personagens.

PÚBLICO ALVO: Turma de Educação Infantil, com alunos com deficiência.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

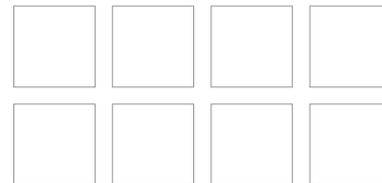
AUTOR: KATIÚSCIA COLPES RAIMUNDO

TÍTULO: Pintura em Vinil.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO APRESENTADO:** Atividade de pintura desenvolvida com alunos com intuito de trabalhar a questão da própria identidade, através escolha de sua banda favorita e realizar a pintura de uma imagem que represente esta em um vinil.**OBJETIVO:** Representar seu estilo através do ritmo musical de sua preferência, buscando refletir neste trabalho a sua própria identidade por meio das artes.**PÚBLICO ALVO:** Todos alunos do Ensino Médio.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: CARLA ANDRESSA DE FARIAS RAMIRES

TÍTULO: Adaptações no ambiente escolar.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Represento algumas modificações que foram feitas em nossa escola e algumas adaptações que faltaram ser concretizadas na nossa escola, pois a demanda de alunos com diferentes deficiências é significativa.**OBJETIVO:** Contribuir e facilitar a movimentação dos alunos na escola, principalmente aqueles que apresentam dificuldades de locomoção. Oportunizar acessibilidade e autonomia ao aluno.**PÚBLICO ALVO:** Alunos que utilizam cadeira de rodas e alunos com alguma dificuldade motora.**Acesso a quadra coberta**

Antes

Depois

**Adaptações no Banheiro**

Antes

Depois



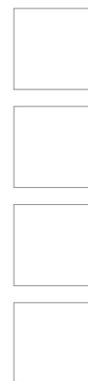
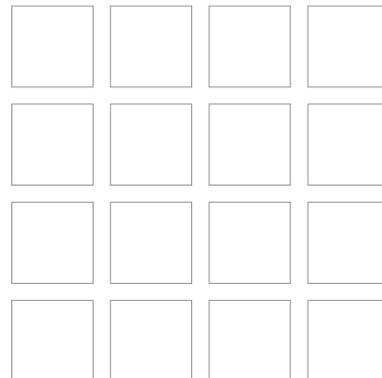
UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: STELA MARES MENDEL

TÍTULO: “Respeite, conheça e inclua as pessoas em cadeira de rodas”**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Criação de material informativo sob a forma de “folder”, para ser distribuído no ambiente escolar. Este material apresenta de forma bem clara e objetiva, dicas importantes que visam contribuir a inclusão das pessoas que utilizam cadeira de rodas.**OBJETIVOS:** Informar que a inclusão social consiste em tornarmos a sociedade um lugar viável para a convivência na realização dos direitos, necessidades e potencialidades de todos cidadãos. Promover o conhecimento da viabilidade da inclusão no ambiente escolar das pessoas que utilizam cadeira de rodas, através da distribuição de material informativo.**PÚBLICO ALVO:** Comunidade Escolar.MARQUES, Jairo. **ACESSIBILIDADE.** Disponível em <<http://assimcomovoce.folha.blog.uol.com.br/>> Acesso em 20 de dezembro de 2013.

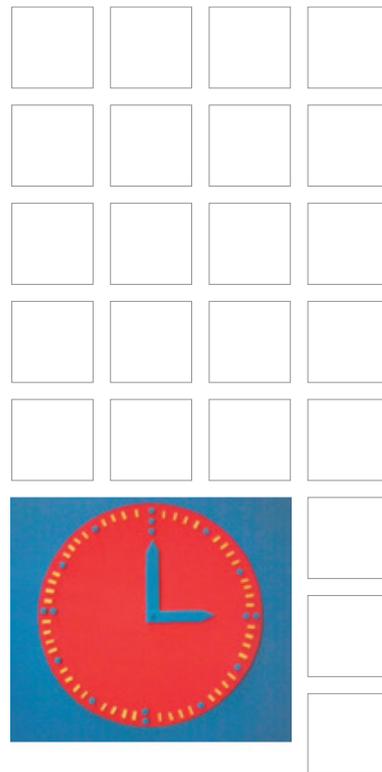
UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: ARLENE CRISTINA FAGUNDES

TÍTULO: Boliche Inteligente.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O boliche foi criado com o propósito de trabalhar alfabetização e letramento de forma lúdica, oferecendo a possibilidade de desenvolver a oralidade dos alunos, oportunizando situações de interesse pelo mundo da leitura e da escrita.**OBJETIVO:** Desenvolver a psicomotricidade, a construção do conhecimento lógico – matemático e a leitura e a escrita.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência Intelectual.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: MARI INÊS SLONGO

TÍTULO: O tempo de cada um.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Relógio construído em E.V.A.**OBJETIVO:** Aprender as horas e os minutos através da confecção e utilização do relógio analógico.**PÚBLICO ALVO:** Turma de 4º ano do Ensino Fundamental que possui aluno com deficiência visual.

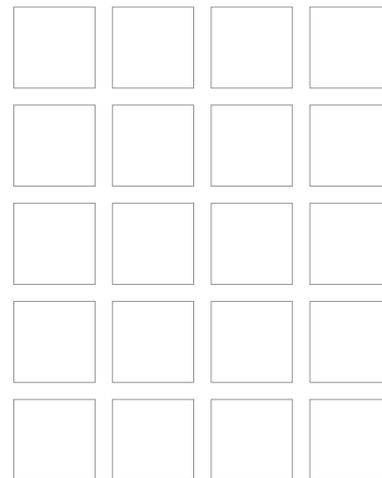
UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: ARLENE CRISTINA FAGUNDES

TÍTULO: Sinalizando Conhecimento.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O calendário foi criado para toda à turma enfatizando que está adaptado em libras para o aluno que é surdo, ficando acessível a todos os alunos.**OBJETIVO:** Organizar a informação, identificar a passagem do tempo e compreender as regularidades das medidas de tempo, como dia, mês e ano.**PÚBLICO ALVO:** Alunos ouvintes e surdos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: STELA MARES MENDEL

TÍTULO: Aprendendo sobre a Surdocegueira.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Apresentação em Power Point com informações a respeito da surdocegueira: conceito, etiologia, comunicação, papel do professor e aspectos educacionais importantes para a inclusão do aluno com surdocegueira.**OBJETIVOS:** Proporcionar aos pares da escola conhecimento a respeito da deficiência surdocegueira; Refletir sobre a importância de se obter informações quanto ao assunto surdocegueira; Conhecer a vida e história de Helen Keller como exemplo de superação desta deficiência múltipla; Promover a discussão acreditando na possibilidade de inclusão do aluno com surdocegueira no contexto escolar.**PÚBLICO ALVO:** Equipe Diretiva e professores da escola.

**UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS
DO DESENVOLVIMENTO**

AUTOR: ANA MARIA RAMOS

TÍTULO: Estudo dirigido Altas habilidades/Superdotação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Leitura e estudo do livro Altas habilidades/superdotação – atendimentos especializado (FREITAS, Soraia Napoleão. PEREZ, Suzana Graciela Pérez Barrera, Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado, Marília: ABPEE, 2012, 2ªed).**OBJETIVO:** Desenvolver um grupo de estudos sobre o tema Altas habilidades/superdotação. Através do estudo em grupo, avaliar indicadores de altas habilidades/superdotação nos alunos matriculados na escola.**PÚBLICO ALVO:** Corpo docente da escola.

UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: CLÉIA MARIANO MACHADO

TÍTULO: Altas habilidades/superdotação.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO APRESENTADO: Neste trabalho procuro indicar algumas bibliografias que se encontram na biblioteca do professor em minha escola que se referem a altas habilidades/superdotação.

OBJETIVO: Selecionar materiais impressos para a formação de professores para atendimento educacional especializado.

PÚBLICO ALVO: Corpo docente da escola.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTORA: VANESSA CRISTINA TEODORO PEREIRA

TÍTULO: Cronograma horário do professor de AEE.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Organizar os horários de atendimentos dos alunos, orientação aos pais, professores e outros profissionais da escola, contato com profissionais de apoio, estudos de casos, planejamento, adaptação de material, etc.

OBJETIVO: Organizar e divulgar o AEE na escola.

PÚBLICO ALVO: Professores do Atendimento Educacional Especializado.

Cronograma 2013 – Professora Vanessa Teodoro

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8:00 às 11:05	Grupo 1 Cassia 1ª A Yasmin 1ª A Mateus 1ª B Vanessa 1ª B	Reunião e capacitação no CAADPE Acompanhamento à EMEL Lúcio e CEI Anacy	Grupo 2 Janifer 1ª A Dara 1ª A Gabriela 1ª B Rafael 1ª A Cauã 1ª B Kelvin 1ª B Victor 1ª B	Grupo 3 Andressa 1ª C Wendell 1ª C Fabiano 1ª D Giovani 1ª D Otávio 1ª D David 1ª E Nicole 1ª E Pamela 1ª E	Observação em sala - Orientação a mediadores e professores - Adaptação de material - Reunião com direção e coordenação
9:45 às 10:00	Café	HTFC Estudo		Café	
11:30 às 12:00	- Registros - Bilhetes - Telefonemas - Orientações - Acompanhamento à pais	Ver quadro mensal	- Avaliação individual	- Avaliação individual	- Registros - Bilhetes - Telefonemas - Orientações - Acompanhamento à pais
12:00 às 13:00			Almoço		
14:00 às 15:33	Grupo 4 Marcelo 1ª D Nathan 1ª C Alye 1ª C Franciele 1ª C Maira 1ª C	Reunião e capacitação no CAADPE Acompanhamento à EMEL Lúcio e CEI Anacy	Grupo Luciano Gustavo Nicole	Grupo 5 Leandro 4ª A Pamela 4ª A Alessandra 4ª B Carla 4ª C Barbara 4ª D Cauã 4ª D Taina 4ª D	- Observação em sala - Orientação a mediadores e professores - Adaptação de material - Reunião com direção e coordenação
16:00 às 16:30	Café	HTFC Estudo		Café	
16:30 às 17:00	- Registros - Bilhetes - Telefonemas - Orientações - Acompanhamento à pais	Ver quadro mensal	Avaliação individual	Avaliação individual	- Registros - Bilhetes - Telefonemas - Orientações - Acompanhamento à pais

UNIDADE 2 – TAS

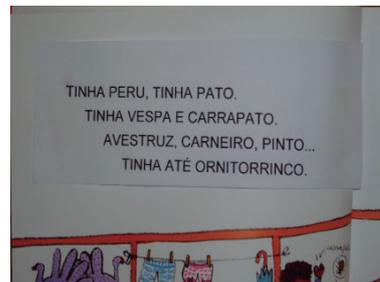
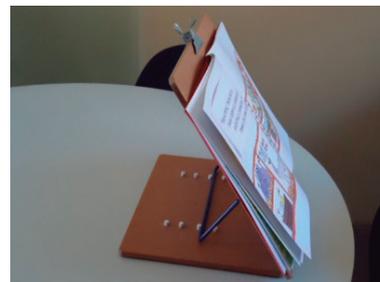
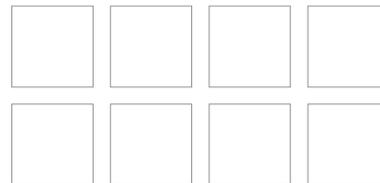
AUTORA: MARIA CAROLINA CARNEIRO PINTO

TÍTULO: Leitura adaptada.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Prancha inclinada e texto do livro ampliado. Com o auxílio da prancha inclinada e a ampliação do texto, a professora do AEE pede para que o aluno escolha o livro que deseja ler para através da observação fazer a adequação do material de acordo com as suas indicações visuais.

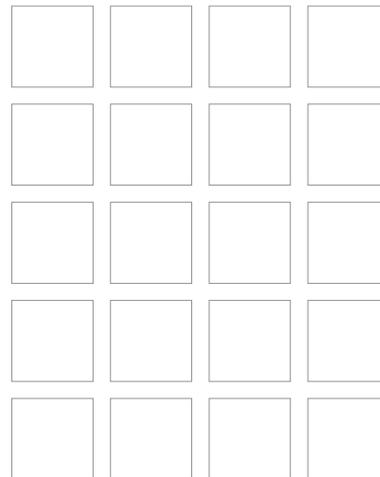
OBJETIVOS: Aprimorar o material utilizado através de recursos da T.A para melhorar a condição visual do aluno.

PÚBLICO ALVO: Aluno com deficiência visual.



UNIDADE 3 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: LUCIANI GUARIZZO JEREMIAS

TÍTULO: Tesoura Mola.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Tesoura comum adaptada com uma haste semi-rígida unindo os dois orifícios de encaixe dos dedos.**OBJETIVOS:** Proporcionar movimentos de abrir e fechar, exercendo pressão para fazer uso em suas atividades melhorando a coordenação motora.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

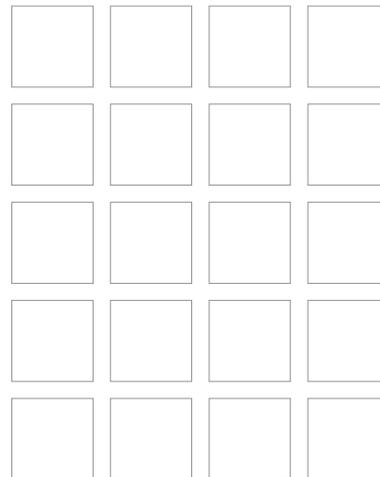
AUTORA: VANESSA CRISTINA TEODORO PEREIRA

TÍTULO: Aprendendo a contar.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Atividade para desenvolver o conceito de número e a relação numeral x quantidade.**OBJETIVO:** Desenvolver o conceito de número e a relação numeral versus quantidade.**PÚBLICO ALVO:** Estudantes com deficiência intelectual.



UNIDADE 5 – SURDEZ

AUTORA: MARIA CAROLINA CARNEIRO PINTO

TÍTULO: Recurso visual no ensino de LIBRAS.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O estudante ao entrar na sala de recursos se depara com um apoio visual usado para auxiliar na aquisição da língua de sinais.**OBJETIVO:** Estimular o uso da língua de sinais através de recursos visuais.**PÚBLICO ALVO:** Estudante surdo.

UNIDADE 6 – AEE PARA ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO

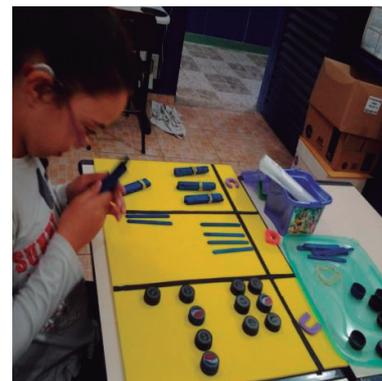
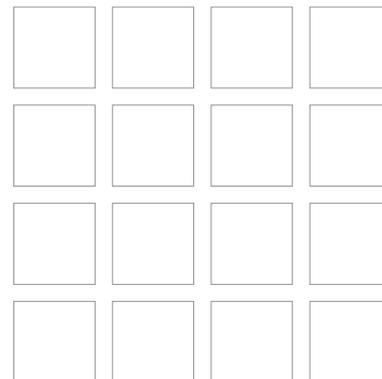
AUTOR: VANESSA CRISTINA TEODORO PEREIRA

TÍTULO: Ábaco.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Ábaco confeccionado em E.V.A., no tamanho da mesa da aluna, utiliza-se tampinhas palitos e canudos coloridos.

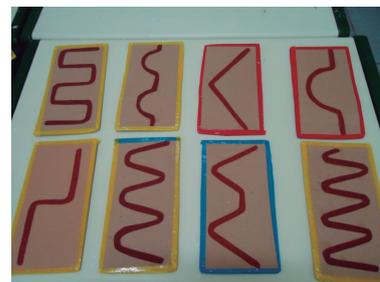
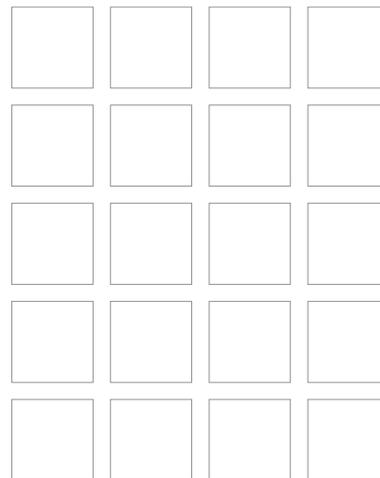
OBJETIVO: Possibilitar a compreensão das características do Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e base 10.

PÚBLICO ALVO: Alunos com baixa visão.



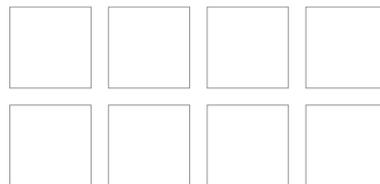
UNIDADE IX — SURDOCEGUEIRA

AUTOR: VANESSA CRISTINA TEODORO PEREIRA

TÍTULO: Seguindo o percurso.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Guias bidimensionais para orientação da mobilidade para atividade em aula de Educação Física.**OBJETIVO:** Conhecer um modelo de diferentes percursos, com linhas retas, curvas, orientações à direita e à esquerda, para execução posterior no ambiente externo.**PÚBLICO ALVO:** Estudantes surdocegos.

UNIDADE 9 – AHSD

AUTORA: CLAUDETE CRISTINA DOS SANTOS

TÍTULO: Teorema das quatro cores.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Placas de madeira coloridas nos formatos de quadrados e retângulos e uma base que pode ser feita de madeira ou de E.V.A. com bordas de espuma.**OBJETIVOS:** Incentivar a montagem do quebra cabeça sem repetir as cores; incentivar a resolução de situação problema.**PÚBLICO ALVO:** Estudantes da Educação Infantil com altas habilidades superdotação.

UNIDADE III – AVALIAÇÃO

AUTORA: VANESSA CRISTINA TEODORO PEREIRA

TÍTULO: Entrevista com professor.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Roteiro para entrevistar o professor da sala regular sobre aluno encaminhado para o AEE.

OBJETIVO: Conhecer, a partir da entrevista com o professor da sala regular, aspectos do desenvolvimento motor, social e pedagógico do aluno para colaborar como instrumento de avaliação e composição do PDI desse aluno.

PÚBLICO ALVO: Professores de Atendimento Educacional Especializado.

ENTREVISTA COM O PROFESSOR

Nome do aluno: _____
 Data de nascimento: _____
 Nome do professor: _____
 Assunto: T

1. Identificação

Nome do aluno: _____
 Data de nascimento: _____

2. Aspectos comportamentais

Comportamento do aluno: _____
 Comportamento da sala: _____
 Participa na rotina de leitura? _____
 Participa na rotina de matemática? _____
 Como se comporta em sala? _____
 Como se comporta durante o período de intervalo? _____
 Como se comporta quando o professor sai? _____
 Como se comporta quando o professor chega? _____

3. Aspectos pedagógicos

Participa na aula com interesse? _____
 Tem dificuldades em aprender conteúdos? _____
 É de difícil atenção? _____

4. Aspectos emocionais

Em qual ambiente se sente mais confortável? _____
 Apresenta L1 _____ Sentimentos L1 _____
 Apresenta L2 _____ Sentimentos L2 _____
 Apresenta L3 _____ Sentimentos L3 _____
 Apresenta alguma dificuldade de relacionamento em sala? _____

Compartilha com os outros colegas, games, livros, etc? _____
 Tem interesse? _____
 Possui algum problema? _____

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

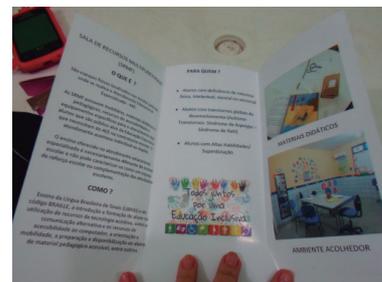
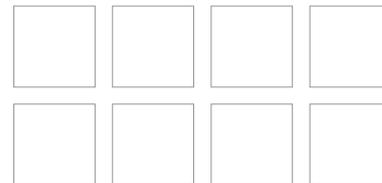
AUTOR: ERIK GISSELE LIMA TEMOTEO

TÍTULO: Sala de Recursos Multifuncionais.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Folder.

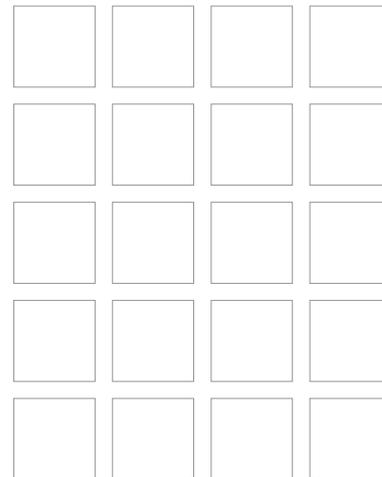
OBJETIVO: Informar a família como funciona o atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais.

PÚBLICO ALVO: Família/responsável pelo aluno.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

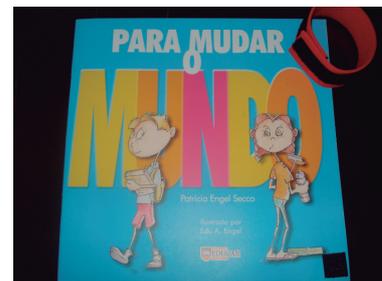
AUTOR: LUIZA HELENA CASTELO BRANCO DANTAS

TÍTULO: Livro sensorial.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Livro feito de material alto relevo, com E.V.A., linhas e outros materiais.**OBJETIVO:** Ter acesso ao conhecimento através das formas tridimensional, usando e manipulando material tátil-cinestesicamente experimentados, proporcionar estímulos adicionais que possibilitem aos alunos atingir níveis de comunicação, de conhecimento do próprio corpo, habilidades da vida diária, mobilidade independente e de boa adaptação ao meio.**PÚBLICO ALVO:** Pessoas cegas e com baixa visão.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

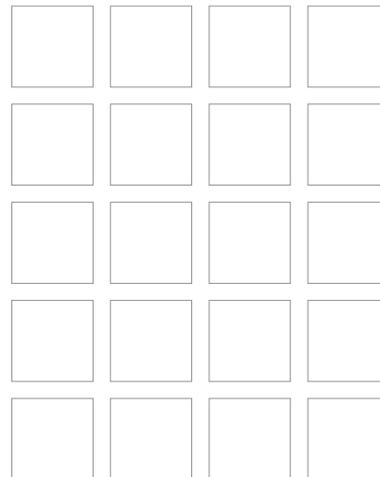
AUTOR: ÁDILA SALES DE ARAUJO

TÍTULO: Livro.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Livro adaptado com velcro e pulseira.**OBJETIVO:** Garantir que o aluno com deficiência física manuseie o livro com facilidade.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.



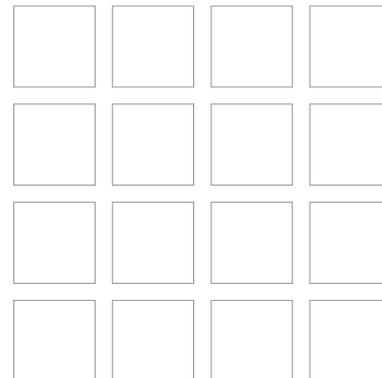
UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTOR: ROSEMARY DE ABREU VIANA

TÍTULO: Vaivém.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Duas metades de garrafas pet (a parte superior), fios de nylon, tinta acrílica e pincel.**OBJETIVO:** Estimular a coordenação e a noção de distância.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual.

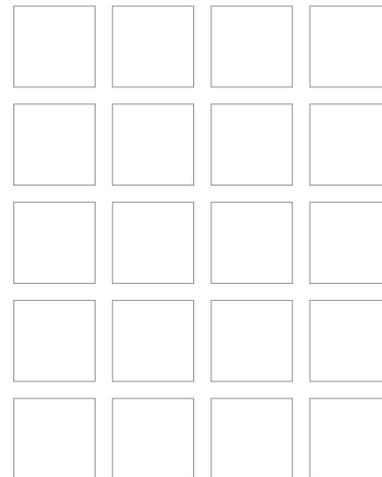
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: REBECA DE SOUSA BARROS

TÍTULO: Cubo Mágico Tátil.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Cubo mágico, alfinetes, lã, e.v.a, palitos de picolé, canudos, cola.**OBJETIVO:** Disponibilizar esta ferramenta de maneira que as pessoas que estiverem manuseando saibam definir estratégias para concluir o cubo, cores/objetos.**PÚBLICO ALVO:** Alunos cego e com baixa visão.

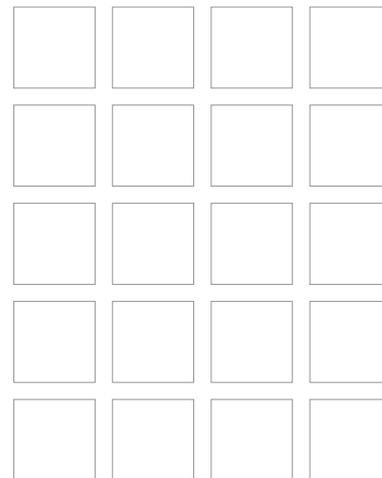
UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: ERIK GISSELE LIMA TEMOTEO

TÍTULO: Relógio em libras.**DESCRIÇÃO:** Materiais utilizados – papelão, E.V.A., cola, tesoura, parafuso c/ bucha, caneta permanente e imagens de datilologia dos numerais. Os alunos poderão confeccioná-lo com a mediação do educador.**OBJETIVOS:** Introduzir noções de tempo; Associação dos algarismos arábicos com algarismos em libras; Identificar a ordem numérica.**PÚBLICO ALVO:** Alunos Surdos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: GEIZIANE MARIA DE JESUS SEVERO

TÍTULO: Caixa de referência.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Caixa de referência do aluno com materiais de antecipação das atividades do dia.**OBJETIVO:** Trabalhar o reconhecimento dos objetos e a rotina de atividades diárias.**PÚBLICO ALVO:** Aluno surdocego.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

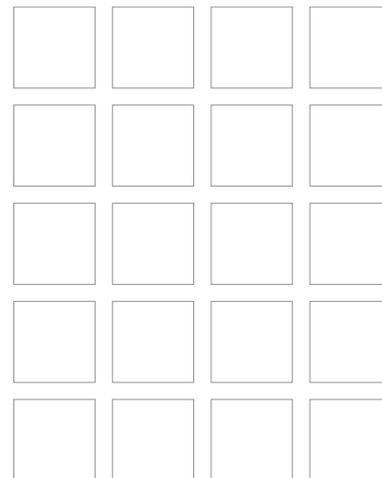
AUTOR: GIZELLI MARTINS RIBEIRO

TÍTULO: Caixa com canudos coloridos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Canudos coloridos, copo descartável e um caixa de sapatos revestido de papel branco com sete furos: um furo para caber um copo descartável, e seis furos para caber canudos.

OBJETIVO: Trabalhar a concentração, memória, coordenação motora, cores, etc.

INDICAÇÃO DO PÚBLICO ALVO: Alunos com Autismo.



UNIDADE 10 – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

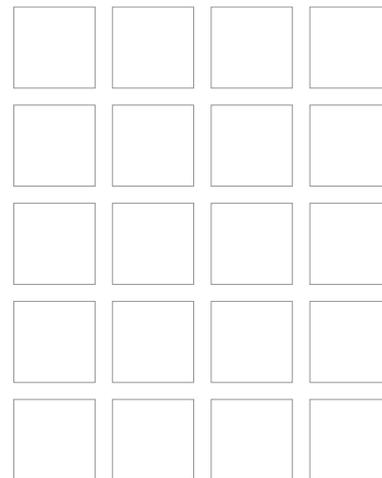
AUTOR: TATIANE MARIA SILVA BRASIL

TÍTULO: Sudoku.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Tabuleiro e peças numéricas do jogo oriental conhecido como sudoku, impresso em papel 40g.

OBJETIVO: Auxiliar no desenvolvimento do raciocínio lógico.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas-habilidades superdotação.

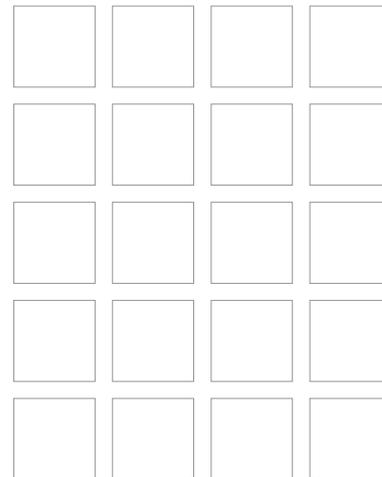


UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: ANDRÉIA DE OLIVEIRA PAES

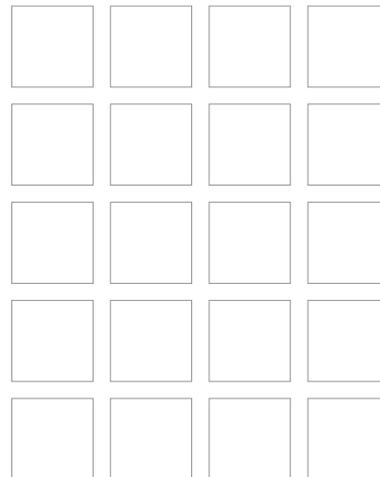
TÍTULO: Corrida das joaninhas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Ao jogar o dado, se cair na joaninha o aluno deverá colocar uma joaninha no caminho. Se cair na interrogação o aluno deverá responder uma pergunta e se acertar, coloca uma joaninha e se errar, passa a vez para o colega. Se cair no sinal de + ele joga outro dado (o dado contém algarismos de 1 a 3) para saber quantas joaninhas a mais ele colocará na cartela. Agora se cair no sinal de — ele jogará o dado novamente para saber quantas joaninhas ele vai tirar da cartela. Ganha o jogo quem completar a cartela com joaninhas primeiro.

OBJETIVO: Avaliar os conceitos básicos do pensamento matemático.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência Intelectual.

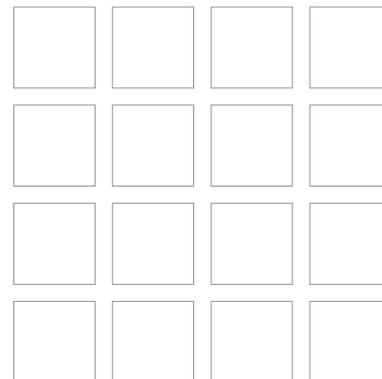
UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: ROSA MARIA DOMINGOS CAMPOS

TÍTULO: Adaptações.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Carteira adaptada.**OBJETIVO:** Facilitar a estabilidade, conforto e segurança nas atividades escolares diárias.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: IVANI APARECIDA MAIA

TÍTULO: Jogo das Formas Geométricas e Cores.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Fichas feitas com papelão e plastificadas, contendo o desenho das figuras geométricas (triângulo, quadrado e círculo) e acima as cores (vermelho, amarelo, azul e verde), com velcro em cada espaço. Figuras geométricas feitas de E.V.A. nas cores citadas acima, com velcro na parte de trás.**OBJETIVO:** Desenvolver a percepção, o conhecimento das formas geométricas e cores.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

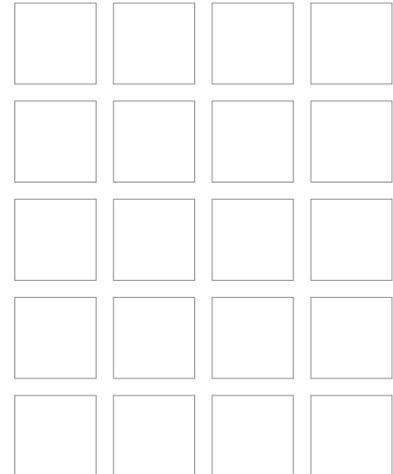
UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTOR: MARIA APARECIDA SILVA LOURENÇO

TÍTULO: Fantoche.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Saco de papel desenhado e decorado de maneira a imitar um rosto (olhos, do nariz e da boca).**OBJETIVO:** Favorecer a conscientização sobre as partes do rosto e o desenvolvimento da criatividade, organização do pensamento e expressão oral.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual.

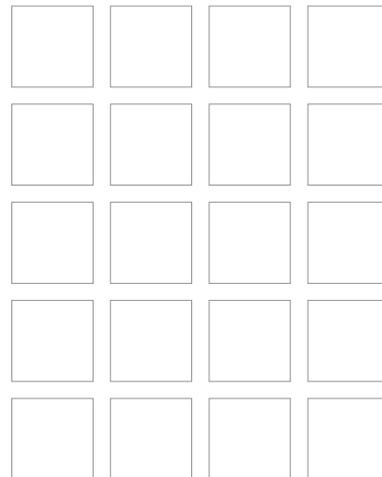
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: FÁBIANA MESQUITA RIBEIRO FRANCO FERREIRA

TÍTULO: Jogo da memória.**OBJETIVO:** Desenvolver percepções de tato e memória.**DESCRIÇÃO:** É um jogo interessante e prazeroso e pode utilizar vários objetos para confeccioná-lo como: grãos alimentícios, tecidos de várias texturas, lixa, areia, espumas, algodão...etc.**PÚBLICO ALVO:** Alunos cegos.

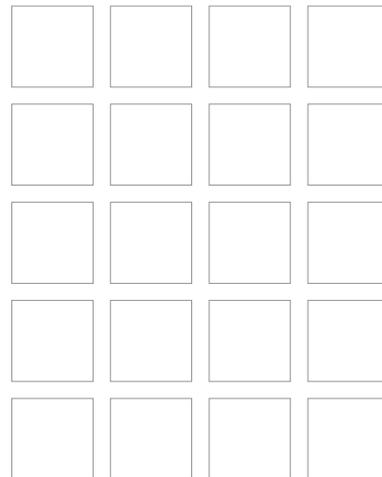
UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: IVETE VIEIRA DE CARVALHO

TÍTULO: Relógio em Libras.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Relógio confeccionado em papel cartão com mostradores em linguagem de sinais.**OBJETIVO:** Auxiliar alunos surdos na aprendizagem das horas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: ENI DE OLIVEIRA COSTA

TÍTULO: Achar o par.**OBJETIVO:** Desenvolver a percepção tátil, coordenação, agilidade e emparelhamento de maneira lúdica e agradável à criança.**DESCRIÇÃO:** Em duas caixas iguais, colocar vários objetos em pares, um em cada caixa. O aluno, com a ajuda do professor, abrirá a caixa e pegará um objeto, ele irá sentir, cheirar, se apossar dos aspectos do produto e colocá-lo sobre a mesa. Logo em seguida, pegará outro objeto na outra caixa para compará-lo ao primeiro, se igual separará o par, caso não, pegará outro e mais outro até encontrar o par.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdocegos.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

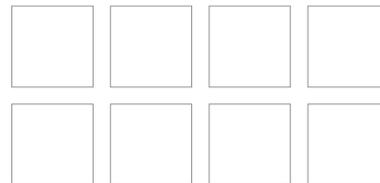
AUTOR: ALISMAR LUCIA FERNANDES RODRIGUES

TÍTULO: Confeccionando livros – Tema: A sementinha.

DESCRIÇÃO: Construir em conjunto um livro com materiais recicláveis, podendo ser papelão, cartolina colorida; No início da montagem do livro os alunos poderão plantar uma sementinha e observar o processo.

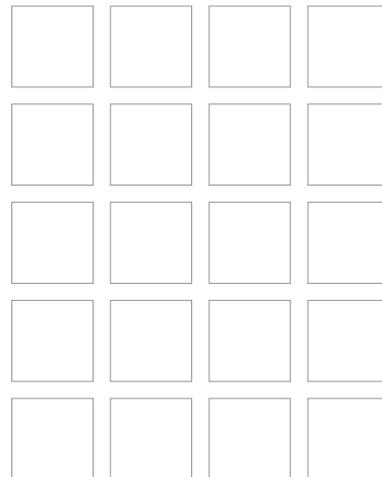
OBJETIVOS: Representar e simbolizar a história criando materiais concretos nesse caso o livro, sobre o tema trabalhado, além dos temas transversais que surgem durante a contação.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.



**UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

AUTOR: ADRIANA LÚCIA PEDRO PRADO

TÍTULO: Origami.**OBJETIVO:** Desenvolver diversas habilidades: criatividade, coordenação motora, memória, raciocínio lógico, concentração, imaginação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Papel quadrado que será dobrado e transformado em objetos, animais, aves, personagens, etc. Despertando nos alunos, tanto suas diversas potencialidades como os valores humanos para depois serem expresso de diversas formas. Realizar uma leitura e em seguida usar as dobraduras feitas para contar a história.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

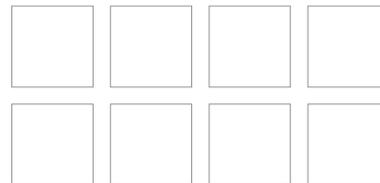
AUTORA: ABIGAIL GAMA TAVARES

TÍTULO: Sala de AEE do Centro de Educação Infantil Alayde Oliveira de Andrade (Juazeiro do Norte – CE).

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Fotos da sala de recursos.

OBJETIVO: Apresentar a sala de recurso multifuncionais do Centro.

PÚBLICO ALVO: Aluno com necessidades especiais.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTORA: CLÁUDIA DENISE VITORINO DUARTE

TÍTULO: Leitura.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Inicialmente o aluno assistiu ao vídeo da história do livro “As preferências de Rubinho”. A seguir foi realizada a leitura do livro e, de posse de cópias coloridas foi confeccionado: quebra-cabeça, sequência da história.**OBJETIVOS:** Analisar se o aluno consegue organizar e expressar a sequência lógica dos fatos apresentados no livro de forma escrita e oral.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência.



UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTORA: CLÁUDIA DENISE VITORINO DUARTE

TÍTULO: Lápis com engrossador.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Um lápis preto em volta do lápis, cola-se um E.V.A. na parte onde o aluno irá manusear.**OBJETIVO:** Proporcionar ao aluno a autonomia no manuseio do lápis.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com dificuldade motora.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

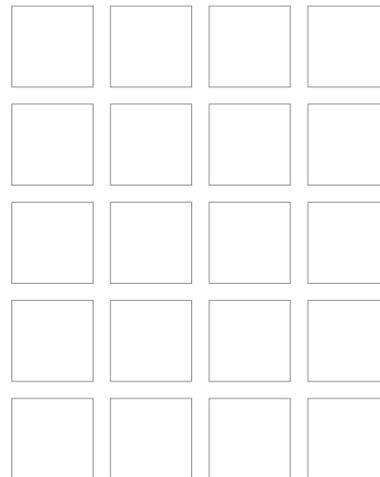
AUTORA: ABIGAIL GAMA TAVARES

TÍTULO: Prancha.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Prancheta de auxílio para que o aluno fique com livros e cadernos a altura dos olhos, também pode ser utilizada como suporte para atividades de pintura. Para construir a prancheta usei papelão e cola. Para segurar os livros, cadernos ou folhas pode-se usar prendedores de roupa.

OBJETIVO: Auxiliar o aluno na visualização do material que está sendo utilizado na leitura, o produto poderá proporcionar ao aluno com dificuldades motoras a realizar pinturas.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.

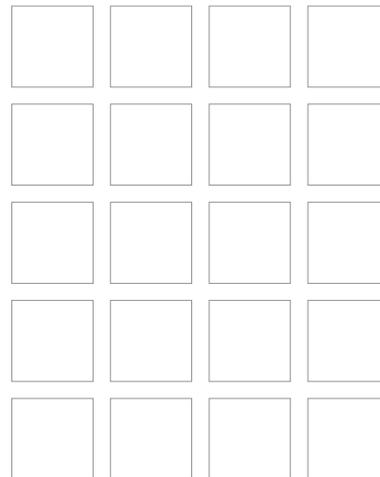


UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTORA: ROSANGELA PEREIRA DE ALMEIDA

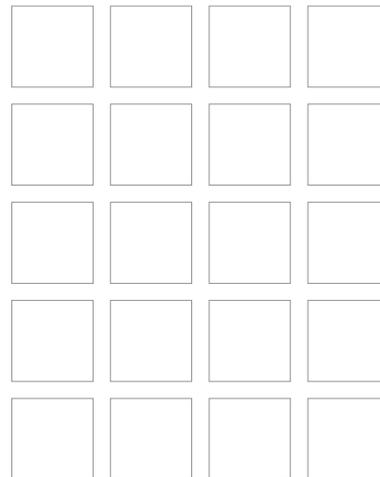
TÍTULO: Alfabeto com prendedores.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O alfabeto foi confeccionado com papel cartão e ao redor foi colocado letras do alfabeto, utilizou-se prendedores de roupa e neles foram coladas as letras do alfabeto para o aluno realizar o pareamento.**OBJETIVOS:**

- Desenvolver no aluno o fortalecimento muscular no dedo indicador e polegar ao mesmo;
- Estimular o aluno a realizar o pareamento das letras do alfabeto.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência mental.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTORA: ANA CLÁUDIA ALVES ALMEIDA VIEIRA

TÍTULO: Jogo Memória Textuarizada.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Para confecção do jogo foi utilizado E.V.A de cores fortes. Para diferenciar as peças, usei diferentes texturas facilmente sentidas pelo tato.**OBJETIVOS:** Desenvolver a concentração, a percepção bem como estruturar o pensamento do aluno.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Baixa Visão.

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: MARIA JUSSENILDE NASCIMENTO XAVIER

TÍTULO: Quebra-cabeça.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O Material foi confeccionado com figuras de revistas que foram coladas em cartolina e nelas foram feitos recortes. O aluno deverá montar a figura e conseqüentemente terá a palavra escrita, depois de montada, o aluno deverá inserir ao seu lado a figura correspondente a figura formada.

OBJETIVO: Desenvolver a atenção, pensamento lógico, observação e associação da imagem do quebra-cabeça ao sinal de Libras.

PÚBLICO ALVO: Pessoas surdas e ouvintes.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

MARIA JUSSENILDE NASCIMENTO XAVIER

TÍTULO: Objetos de Referência.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Objetos do cotidiano sabonete, caminhão, caneta. A partir do tato dos objetos de referência o aluno surdocego irá saber a atividade que irá desenvolver.**OBJETIVO:** Proporcionar referência ao aluno surdocego.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdocegos.

Hora da Higiene Hora de brincadeira.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: MARIA EUDES ZEFERINO DE MELO

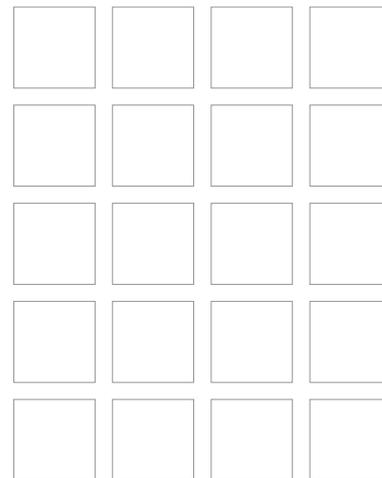
TÍTULO: Alinhavo.

DESCRIÇÃO DO RECURSO: O produto foi confeccionado com fitas, caixa de sapato e o desenho de um tênis.

OBJETIVOS:

- Desenvolver no aluno a coordenação viso-motora e a concentração;
- Favorecer no aluno o aprimoramento do movimento de prensão;
- Trabalhar noções de dentro/fora, embaixo/encima.

INDICAÇÃO DO PÚBLICO ALVO: Os trabalhos desenvolvidos, atendem alunos com deficiências, alunos com transtornos globais do desenvolvimento (TGD).



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: ANA CLÁUDIA ALVES ALMEIDA VIEIRA

TÍTULO: Tirinhas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Inicialmente foi apresentando aos alunos várias tirinhas para que compreendam a imagem/ilustração como um texto. A seguir foi realizado um questionamento aos alunos sobre o conhecimento deste gênero textual de histórias em quadrinhos. No final foi sugerido que cada aluno construísse sua própria história e ilustrasse.

OBJETIVO: Desenvolver habilidades de leitura e escrita ampliando sua capacidade de argumentação, selecionando ideias e organizando-as oralmente e por escrito.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: ANA LÚCIA ALMEIDA ABRANCHES

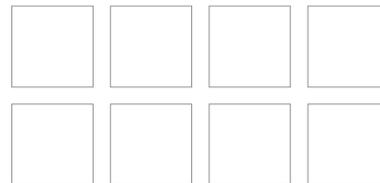
TÍTULO: Sala de recursos multifuncional e atividades desenvolvidas no espaço.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Espaço preparado para garantir a inclusão de alunos com necessidades especiais, contendo:

- jogos pedagógicos que valorizam os aspectos lúdicos, a criatividade e o desenvolvimento de estratégias de lógica e pensamento.
- livros didáticos e paradidáticos impressos em letra ampliada, em Braille, digitais, em Libras, correspondente à atividade proposta pelo professor, livros virtuais, falados, adaptados com velcro etc.

OBJETIVO: Oferecer suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento, aprimorando o seu processo de ensino aprendizagem, sanando dificuldades das séries anteriores.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, no ensino regular.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: RENATA MELO ROCHA

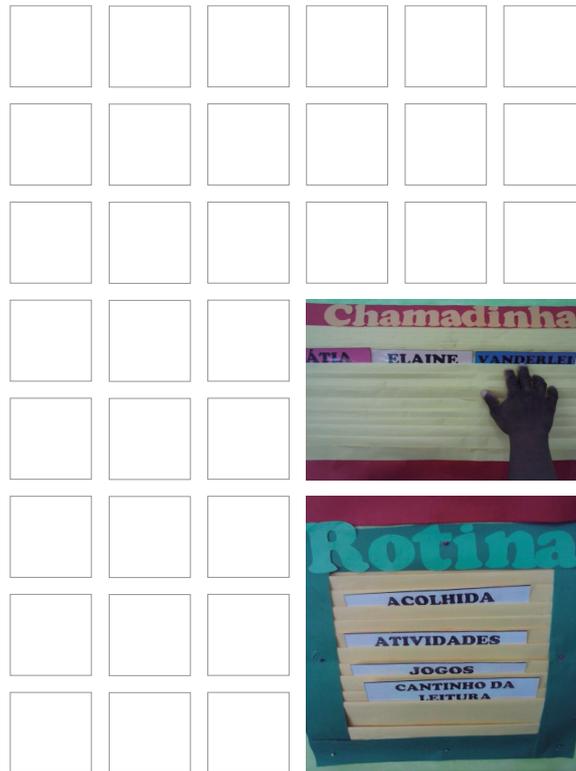
TÍTULO: Rotina, Portfólio e Relatórios Descritivos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Em um primeiro momento avaliativo utilizo em classe atividades diárias que auxiliam na organização de alguns conceitos cognitivos e que ao longo do ano indicam avanços quanto à escrita do nome, ampliação do vocabulário, noção de ordem, construção de palavras simples, interação social, ordem alfabética, dentre outros aspectos pedagógicos. Utilizo uma chamada em que observo se os alunos identificam com autonomia o próprio nome e reconhecem a ordem alfabética e a rotina diária em que se estimula a memória, a organização e a ordenação de fatos. Além da observação das atividades diárias, torna-se imprescindível um registro do desenvolvimento dos alunos em classe de AEE ou em uma classe regular que não priorize apenas a avaliação de um momento do processo ensino-aprendizagem, e sim que consiga contemplar todos os momentos vividos em classe. Para que esta avaliação seja contínua optei por produzir um portfólio em que estão documentadas diferentes atividades produzidas por meus alunos e no qual consigo evidenciar

avanços, atividades bem sucedidas, dificuldades, além de estar em constante reflexão da minha prática pedagógica. Como a escola em que atuo possui um termo de autorização do uso de imagem dos alunos, o portfólio contém fotos dos momentos documentados, passando a ser também instrumento de avaliação dos próprios alunos que costumam manusear o portfólio da turma, revendo os diferentes momentos de aprendizagem. Além do portfólio, também costumo realizar relatórios descritivos em que menciono os avanços psicomotores, cognitivos e sociais dos alunos no decorrer de cada bimestre.

OBJETIVO: Avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo do ano letivo, utilizando diferentes instrumentos pedagógicos para uma análise contínua e descritiva dos mesmos.

PÚBLICO ALVO: Alunos da AEE e classe regular.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

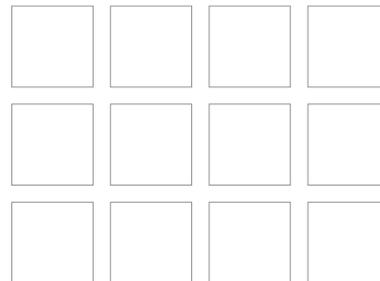
AUTOR: ROSANE ANTONIO

TÍTULO: Tecnologias Assistivas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Recursos utilizados para estimular a aprendizagem visando a percepção visual, apreensão, discriminação de figuras e favorecer a escrita; auxiliar na coordenação viso-motora e na alfabetização dos alunos que apresentam dificuldades na coordenação motora fina e não conseguem trabalhar com lápis e papel; facilitar o acesso à escola.

OBJETIVO: Exemplificar ajudas técnicas que favoreçam a superação das barreiras da comunicação, dificuldades de aprendizagem e da mobilidade das pessoas com necessidades especiais.

PÚBLICO ALVO: Professores do AEE e da SRM.



Juebra-cabeça de cubos de madeira, Lápis adaptados em galhos de árvores



Quadro imantado com letras móveis e figuras geométricas com ímãs



Computador com mesa alfabética com letras em forma de blocos



Transporte adaptado

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: ROGÉRIA DE ARAÚJO OLIVEIRA REZENDE

TÍTULO: Direitos iguais a todos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Atividade coletiva. Levei o aluno até a horta da escola para conhecer as hortaliças que são servidas na merenda da escola onde o instrutor deu a ele uma mudinha de alface para plantar. Na aula da educação física, alunos estavam muito agitados. Então, foi feito um relaxamento onde o aluno participou com muito interesse. Visitando o supermercado para conhecer os rótulos e produtos de higiene pessoal. O foco dessa visita era mostrar ao aluno a importância da higiene pessoal. Nesta ocasião, o aluno foi presenteado com um kit de higiene doado pelo dono do supermercado.

OBJETIVOS: Socializar-se com a turma; Interagir com a comunidade ao redor da escola; desenvolver habilidades, como: afetividade, autonomia, independência, etc.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.



UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

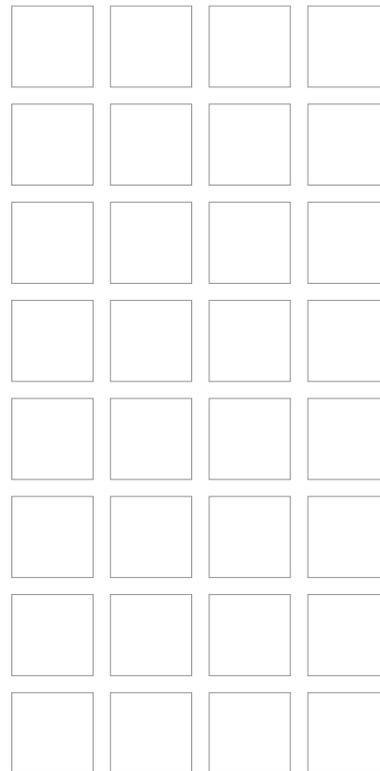
AUTOR: RENATA MELO ROCHA

TÍTULO: “Caixa mágica”

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: A “caixa mágica” é uma pequena reunião de tarefas que propiciam momentos lúdicos de aprendizagem em sala de aula. Foram separadas atividades de simetria que são também trabalhadas simultaneamente com atividades de aumentativo e diminutivo ampliando o vocabulário dos educandos, tarefas de consciência fonológica com “quebra-cabeça” e montagem de sequências lógicas com figuras geométricas.

A caixa funciona da seguinte forma: quando determinados conteúdos são trabalhados em sala, um dos jogos é escolhido como meio de complementar as atividades sistemáticas já propostas. O aluno escolhe um jogo dentro da caixa, organizada previamente pelo educador. É importante ressaltar, que o educador colocará dentro da caixa apenas os jogos que contemplarão a área do conhecimento ou habilidade que deverá ser trabalhada naquele momento.

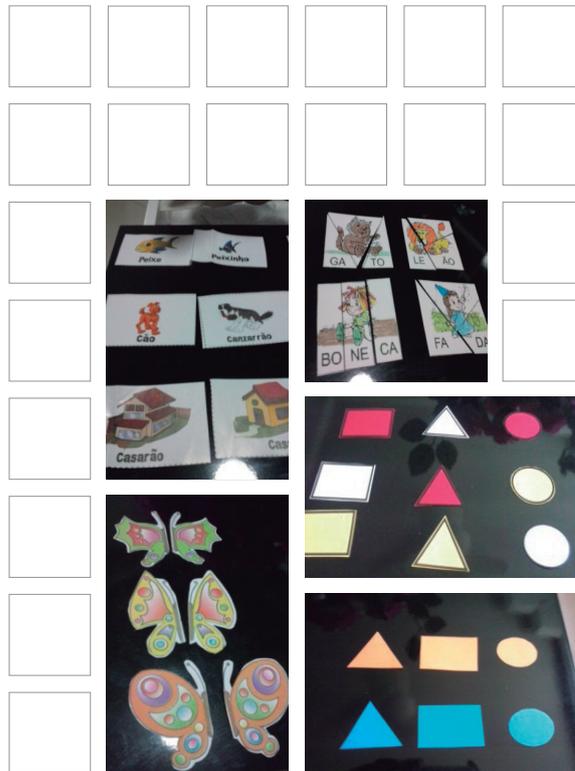
O jogo do quebra-cabeça, por exemplo, serve para trabalhar o raciocínio e também a consciência fonológica para aqueles que estão



aprendendo a ler; o jogo da sequência de figuras geométricas trabalha cores, a memória, o raciocínio, além é claro das formas geométricas. Sendo assim, todos os jogos deverão sempre servir como forma de ancorar aprendizagem. Devem estar atrelados a outros conhecimentos que queremos consolidar em nossos educandos, propiciando experiências pedagógicas produtivas.

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio-lógico, a atenção e capacidade de associar e diferenciar elementos, e a memória, de forma lúdica; Estimular a criatividade e a comunicação por meio de tarefas em que os alunos interajam de maneira espontânea.

PÚBLICO ALVO: Educandos com deficiências intelectuais das salas regulares e também das salas de recurso.

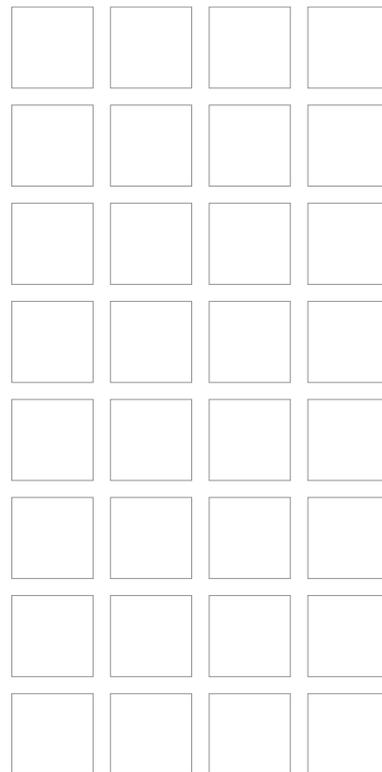


UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: SABRINA BARBOSA DE CARVALHO

TÍTULO: Aprendendo o alfabeto em Braille.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: O Braille é um sistema de leitura com o tato para cegos inventado pelo francês Louis Braille. Louis Braille perdeu a visão aos três anos. Quatro anos depois, ele ingressou no Instituto de Cegos de Paris. Em 1827, então com dezoito anos, tornou-se professor desse instituto. Ao ouvir falar de um sistema de pontos e buracos inventado por um oficial para ler mensagens durante a noite em lugares onde seria perigoso acender a luz, Louis Braille fez algumas adaptações no sistema de pontos em relevo. Em 1829, publicou o seu método braille. Para utilização do alfabeto, é necessário, colocar objetos concretos, para que os alunos possam manusear, sendo necessário, para isso, apoio do professor. Em E.V.A., fazer uma espécie de bolso com plástico de alta resistência, contendo a Cella Braille correspondente a cada letra do alfabeto e objetos (concreto) para que os alunos possam tocar, experimentar, sentir.

OBJETIVOS: Reconhecer e nomear as letras do alfabeto; Correlacionar

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: QUÉTERI FIGUEIREDO DE PAIVA

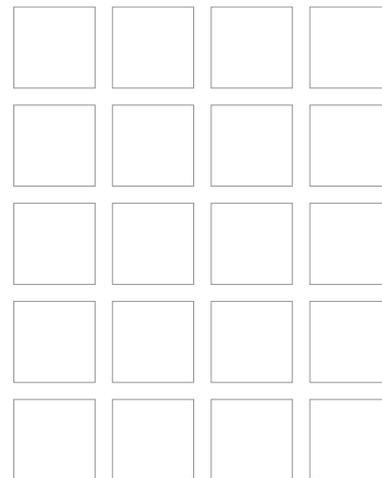
TÍTULO: Caça-palavras em Libras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Os jogos com palavras auxiliam na alfabetização, observando o caça palavras e refletindo sobre os objetivos apresentados, podemos notar que os mesmos contribuem para o processo de ensino-aprendizagem e no processo cognitivo da criança de forma lúdica e divertida, além de ser uma atividade simples, na qual esta assimila o conteúdo sem perceber que se trata de uma didática de ensino.

OBJETIVO: Reforçar a aprendizagem de LIBRAS, de conceitos já apresentados, através da leitura das mãos que auxiliarão os alunos na maior compreensão dos sinais.

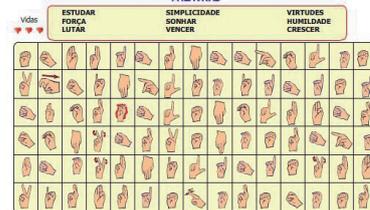
PÚBLICO ALVO: Alunos atendidos pelo AEE que apresentam Deficiência Auditiva.

FONTE: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18731>



Localize no quadro as palavras em destaque. Basta clicar em uma dos símbolos para marcar a palavra.

Você tem 3 vidas, boa sorte!

**PALAVRAS**

heliantina@teat.com.br - Chapecó/SC

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: ROSANE ANTONIO

TÍTULO: Calendário de antecipação de tarefas e comunicação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO:** Papel 40kg colorido, uma placa de papelão, desenhos com respectivos sinais. Montar um quadro de pregas e utilizar cartelas com figuras e sinalizações que vão favorecer a comunicação do aluno e este perceber a rotina, seu início e fim e que entenda o que ocorrerá depois.**OBJETIVO:** Auxiliar na antecipação da rotina, para o aluno entender o que vai acontecer; Auxiliar na comunicação com outras pessoas; Favorecer a construção da linguagem e vocabulário.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdocergos (baixa visão e surdo) atendidos pelo AEE.

UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: DANIELLE COSTA DE ARAUJO

TÍTULO: Caixa de pareamento.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Esta caixa possui quatro faces: 02 faces com círculos com cores variadas; figuras geométricas diferenciadas; figuras variadas (coração, estrela, gota, trevo e seta). Foi confeccionada com uma caixa de papelão, E.V.A., velcro e cola quente. Para todas as figuras há cópia da mesma que pode ser encaixada em seu par com velcro. É possível estabelecer relações, comparando, identificando formas e cores iguais, trabalhando também a coordenação motora fina. Esta caixa foi preparada para dois educandos que atendo uma com autismo e um com transtorno global do desenvolvimento não especificado. Mas é possível que se coloque figuras variadas, de acordo com a necessidade da criança.

OBJETIVO: Facilitar o aprendizado do conceito de: igual, estimulando a atenção, concentração e coordenação motora fina de forma lúdica.

PÚBLICO ALVO: Educandos com transtorno global do desenvolvimento e educação infantil.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: VANIA LUCIA VIANA COSTA

TÍTULO: Desafios no Palito.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A brincadeira consiste em mudar a perspectiva da casa movendo somente dois palitos. (no caso, os palitos 9 e 8)

OBS: Observe as duas casas com perspectivas diferentes.

OBJETIVO: Estimular o raciocínio lógico através de atividades lúdicas feitas com materiais não estruturados.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTOR: EMANUEL ANDRADE LEITE

TÍTULO: A sala de Atendimento Educacional Especializado.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Identificação da sala de AEE.

OBJETIVO: Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola, produzindo materiais didáticos acessíveis, considerando as deficiências específicas dos alunos e os desafios que estes vivenciam no ensino regular, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo.

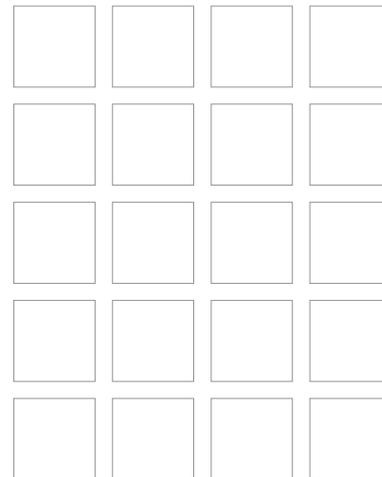
PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiências, famílias, professores e demais profissionais da educação inseridos no contexto da inclusão.

FONTE: <http://adricmorais.blogspot.com.br/2012/10/sala-de-recursos-multifuncionais-aee-e.html>



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO

AUTOR: EMANUEL ANDRADE LEITE

TÍTULO: Avaliando a partir das dificuldades.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Materiais utilizados para avaliação de alunos com deficiências na sala de AEE da escola.**OBJETIVO:** Avaliar os alunos atendidos na sala de AEE, promovendo um *feedback* entre o professor da sala de Atendimento Educacional Especializado e os docentes das salas regulares a fim de estabelecer os avanços, dificuldades e desafios enfrentados pelos alunos com alguma deficiência.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência.**FONTE:** Sala multifuncional da escola.

UNIDADE 3 – TAS

AUTORA: YARA DUARTE CRUZ BEZERRA

TÍTULO: Recurso pedagógico produzido para melhorar a qualidade da memória visual.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Fotos ou ilustrações, começando com duas ilustrações e chegando até cinco. Apresenta-se as ilustrações em separado sem nomeá-las. Pede-se à criança que as nomeie na mesma ordem.

OBJETIVO: Desenvolver a qualidade da memória e da retenção.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência que apresentam dificuldades de memória.



UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: YARA DUARTE CRUZ BEZERRA

TÍTULO: Tecnologias Assistivas para alunos com deficiência física.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO:** Lápis enrolado no E.V.A.**OBJETIVO:** Possibilitar a realização de atividades escritas, auxiliando a coordenação motora fina através de Tecnologias Assistivas apropriadas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

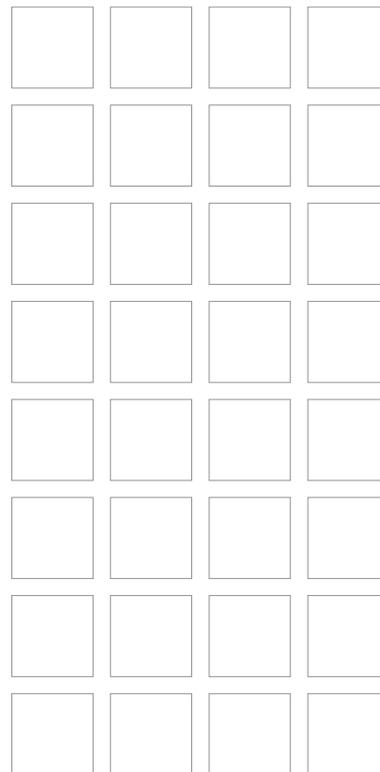


UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTORA: ANTONIA CYNTHIA GUERREIRO MARTINS

TÍTULO: Associação de ideias.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO:** Material confeccionado com E.V.A. e cartolina, xerox dos números para colar nas cartolinas, copos descartáveis e tintas de várias cores.

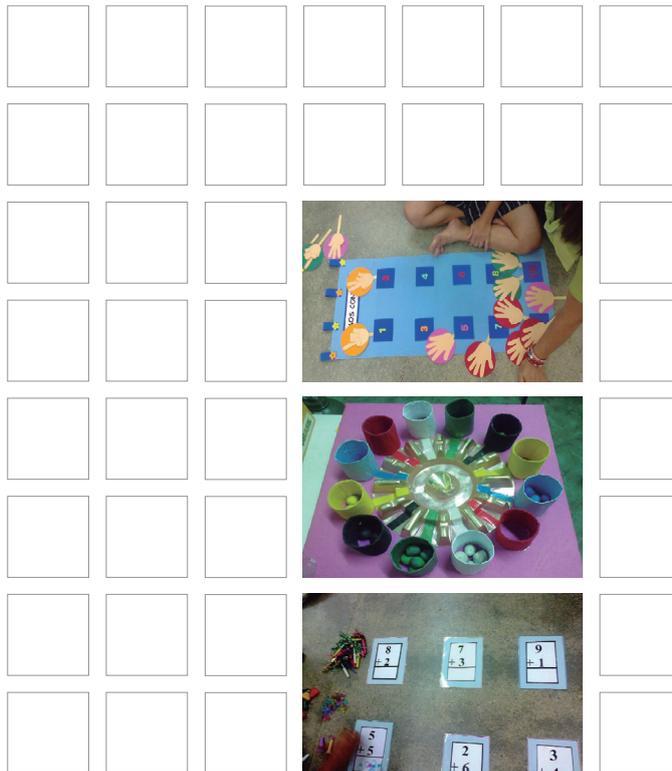
Inicia-se o atendimento com uma música para proporcionar um relaxamento do aluno. Em seguida mostra-se tabelas com representações numéricas e objetos concretos para que o aluno possa fazer as representações, peça para o mesmo tentar fazer sozinho sem a intervenção do professor, depois passe então a desafiar mais, até chegar aos números maiores. Pode-se usar palitos de picolé, bolinhas de massa de modelar, tampas de garrafas e outros. Podemos também associar essa atividade as cores primárias para que possam ser trabalhadas.

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio, autonomia na resolução de problemas, associação de ideias, construindo o significado do número natural explorando situações-problemas, senso de organização e o reconhecimento das cores.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.

OBS.: Nessa atividade podem ser utilizadas diferentes maneiras com o objetivo de investigar o conceito que o aluno traz sobre representação numérica.

FONTE: Sala de atendimento educacional especializado confeccionado por mim e pelas professoras do AEE.



UNIDADE 6 – AEE PARA ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO

AUTORA: MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO RODRIGUES

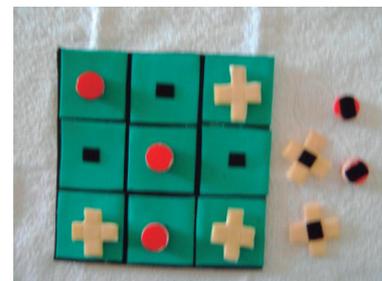
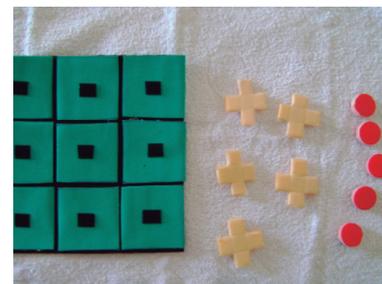
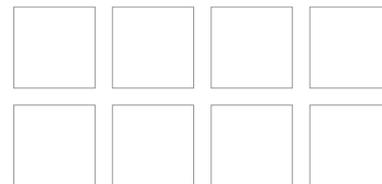
TÍTULO: Jogo da velha.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Para a atividade, jogo da velha foi feito um tabuleiro em E.V.A. com velcro no centro dos nove quadrados. Para compor as peças do tabuleiro foram aproveitadas cinco caixinhas circulares e confeccionadas cinco peças em formato de cruz (feita de isopor revestida com fita gomada). No centro de cada peça também foi colado velcro para permitir aderência das peças ao tabuleiro.

O jogo permite ao deficiente visual, além da habilidade tátil, a busca da posição e direção. Também estimula a memória e o raciocínio lógico.

OBJETIVO: Desenvolver no aluno com deficiência visual a habilidade tátil. Estimular a memória, o raciocínio lógico e trabalhar com o sentido de busca e direção.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência visual.



UNIDADE 7 – SURDEZ

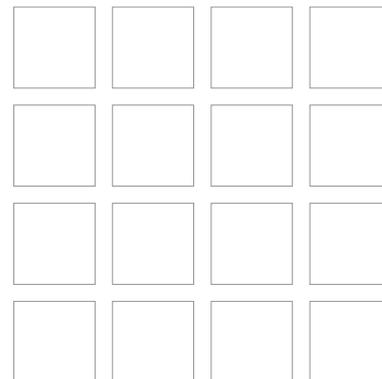
AUTORA: PERPÉTUA ALVES BANDEIRA VIANA

TÍTULO: Lista de animais em Libras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Folha de cartolina, pincel atômico, lápis de cor ou caneta compacto. Nessa atividade os alunos poderão desenhar seus animais favoritos, escrever seus nomes em português e em seguida desenhar o sinal em Libras de cada animal.

OBJETIVO: Ensinar o Português escrito e o sinal em Libras dos animais relacionados.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência auditiva.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA E DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

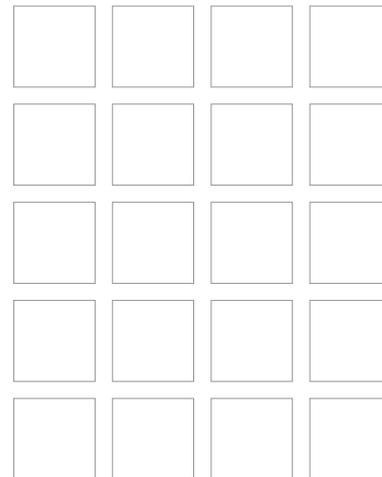
AUTORA: MARIA SULAMITA GONÇALVES DE LIMA CAMPOS

TÍTULO: Caixa Utilitária de Higiene.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Caixa coberta com papel madeira amarela e bolinhas em E.V.A. azul. Dentro da caixa, colocar materiais de higiene, onde o aluno aprenderá por meio do concreto a nomear, identificar e compreender a funcionalidade dos mesmos, visto que a criança precisa perceber que para cada objeto existe um nome com sua respectiva função, o que favorecerá na aquisição do conhecimento e consequentemente na sua autonomia.

OBJETIVO: Promover a identificação do material e ao mesmo tempo compreender sua funcionalidade.

PÚBLICO ALVO: Alunos com surdocegueira e deficiências múltiplas.



UNIDADE 9 – TGD

AUTORA: ANTONIA CYNTHIA GUERREIRO MARTINS

TÍTULO: Atenção concentração e percepção.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO:** Atividade desenvolvida com material reciclado, copos descartáveis, papelão, formas de gelo para trabalhar com tinta guache ou bolinhas de massa colorida.**OBJETIVO:** Desenvolver o raciocínio, percepção e a concentração e também, trabalhar com a discriminação das cores, com ações sequenciadas buscando a representação mental da tarefa desenvolvida.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com transtornos globais do desenvolvimento.

UNIDADE 10 — AHSD

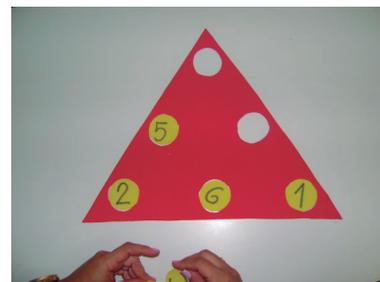
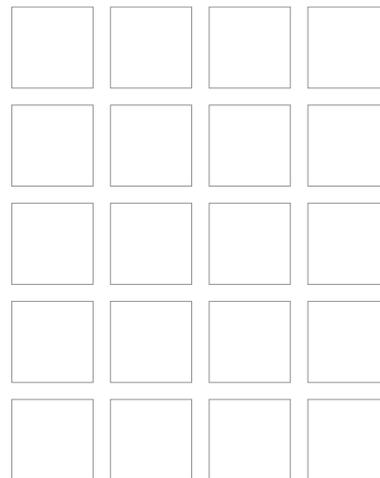
AUTORA: TEREZA PARENTE DE MORAES

TÍTULO: Triângulo Mágico.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO/PRODUÇÃO: Confeccionar um triângulo com E.V.A. fazendo seis furos arredondados de forma que cada lado do triângulo tenha três furos. Também utilizando o mesmo material de cor diferente, confeccionar círculos que encaixem nos furos existentes no triângulo. Usando os números de 1 a 6, colocando dentro dos círculos existentes no triângulo, de forma que a soma de cada um dos três lados seja 9. Desafiar o aluno para continuar, encontrando a soma 10. Poderá continuar com esse jogo em outro momento, solicitando um novo desafio encontrando solução 11, depois 12...

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio lógico; desenvolver estratégias de resolução de problemas; reconhecer figuras geométricas; realizar a decomposição e composição de um número.

PÚBLICO ALVO: Alunos do AEE com altas habilidades superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

AUTORA: MARIA DAS DORES GONZAGA DE FRANÇA

TÍTULO: Sala de Recursos Multifuncionais.

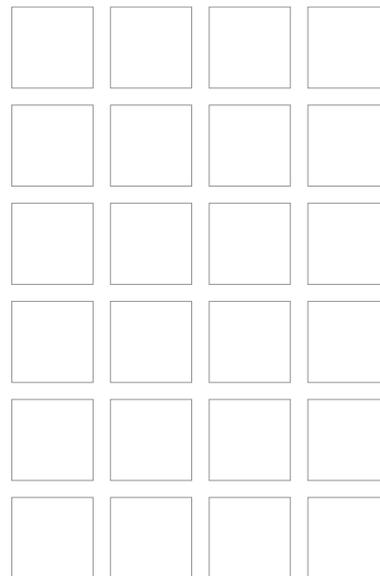
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Álbum de Fotografias, referente às atividades desenvolvidas na sala de recursos multifuncionais e também do espaço físico utilizado juntamente com os materiais disponíveis.

OBJETIVO: Apresentar a sala de recursos multifuncionais do município de Lagoa Seca – PB.

PÚBLICO ALVO: Professores da sala de aula comum, famílias e alunos.

ALUNOS ATENDIDOS (Quantidades e Deficiências):

- 1 – Deficiência Física
- 1 – Transtorno Global do Desenvolvimento (Autismo)
- 2 – Deficiência Intelectual
- 7 – Hipótese de Deficiência Intelectual



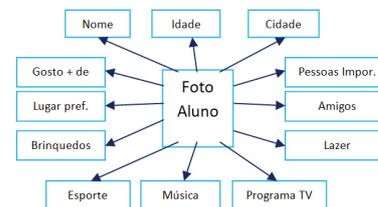
UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO DO AEE

AUTORA: GABRIELA CAVALCANTI SOBREIRA

TÍTULO: Conhecendo Melhor o Aluno.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Ficha de identificação do aluno.

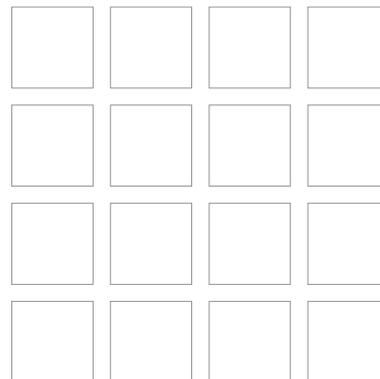
OBJETIVO: Com esta ficha pretende-se conhecer melhor o aluno com quem estaremos trabalhando, na tentativa de saber quais seus principais interesses, do que gosta ou desgosta, com quem melhor se relaciona no âmbito familiar, suas atividades de lazer preferidas, etc. Com tais informações o profissional de AEE será capaz de fazer um plano de trabalho mais eficiente, tornando possível oferecer maiores condições para superar as dificuldades dos alunos com necessidades especiais.

PÚBLICO ALVO: Alunos indicados para frequentar o AEE.



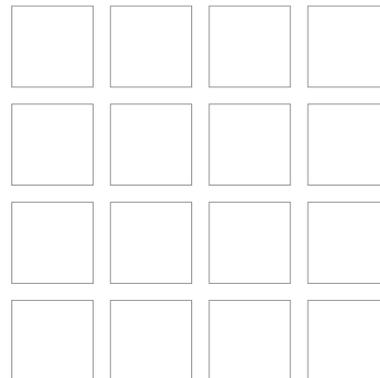
UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTORA: GERUZA PEREIRA DE SOUSA

TÍTULO: Adaptador de pincel para pintura.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Um adaptador de pincel confeccionado com a utilização de um rolo de papel higiênico, pincel e elástico.**OBJETIVO:** Estimular os alunos com deficiência física na sua autonomia e, ao mesmo tempo, auxiliar na coordenação motora fina.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: LINDACIR LAURENTINO LIMA DE MEDEIROS

TÍTULO: Prancha de Comunicação.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Prancha feita com papelão coberta com cartolina, tinta guache e velcro para fixar as gravuras.**OBJETIVO:** Facilitar a comunicação e assim promover a aprendizagem efetiva dos alunos com limitações na fala.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física (paralisia cerebral).

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

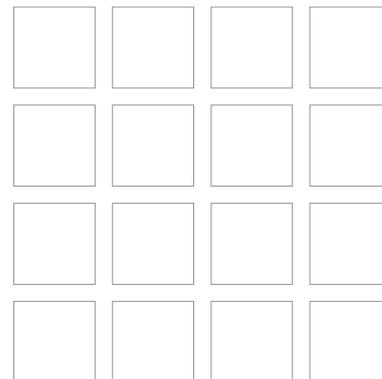
AUTOR: PAULO DE TARSO DE ARAÚJO LEITE

TÍTULO: Gavetinhas da Memória.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: 12 caixas de fósforo colocadas em três pilhas de quatro caixas e revestidas com papel, cola quente, cola branca e miçangas para ser utilizadas como puxadores. Dentro das gavetinhas é possível colocar pequenas peças, de acordo com a forma como se vai brincar.

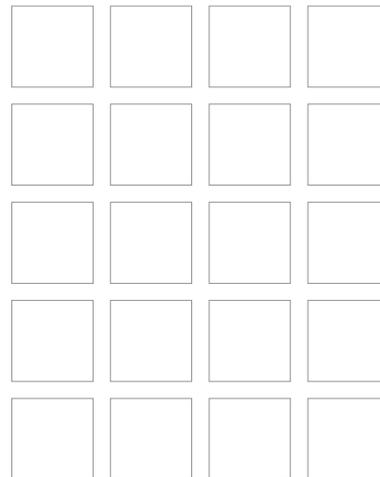
OBJETIVO: Estimular o pensamento, memória espacial, atenção e observação.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Deficiência Intelectual.



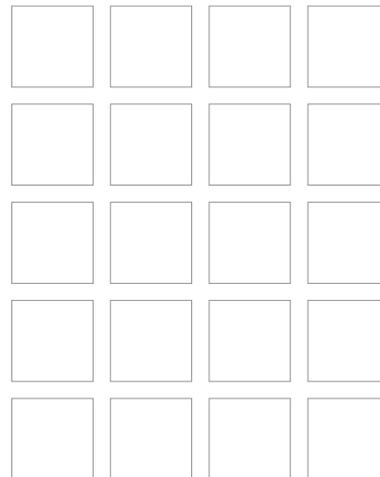
UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: MARLEIDE RODRIGUES DO NASCIMENTO OLIVEIRA

TÍTULO: Jogo da Memória Tátil.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Foram utilizados para a confecção do jogo, cartolina, pistola e bastão de cola quente, cereais, clips, cotonetes e palitos de fósforos.**OBJETIVO:** Desenvolver a percepção tátil e associar formas geométricas, por meio das semelhanças e diferenças de texturas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com Deficiência Visual.

UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: KELLY CRISTINE PERÔNICO

TÍTULO: Quantidades em LIBRAS.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Jogo de quantidades com copinho descartáveis e cliques.**OBJETIVO:** Despertar de forma dinâmica na criança surda sua atenção e raciocínio lógico no ensino/aprendizagem das quantidades em LIBRAS.**PÚBLICO ALVO:** Surdos.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

AUTOR: JANAINA SILVA DOS SANTOS

TÍTULO: Agenda Tátil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Foi confeccionada com cartolina, tinta guache e cartolina comum com alguns objetos e personagens em E.V.A de acordo com algumas necessidades diárias, para ser utilizada com alunos surdocegos. A agenda representa pessoas, objetos, atividades, conceitos associados ao nosso dia a dia, permitindo conhecer os primeiros objetos de referência e conhecimento das primeiras palavras.

OBJETIVO: Compreender a sequência das atividades escolares (rotina escolar) e proporcionar o conhecimento real das condições temporais (dia/noite) favorecendo ao surdocego uma melhor compreensão da realidade temporal vivenciada no seu ambiente.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Surdocegueira.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

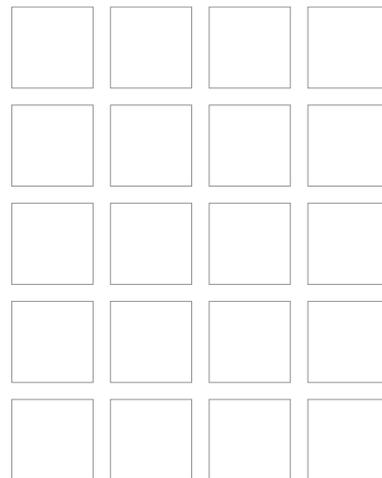
AUTOR: ARINALBA VIEIRA DE SOUSA ALVES

TÍTULO: Caixa de Blocos Lógicos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Para fazer o recurso, foi utilizada uma caixa de sapatos coberta com E.V.A. e aberto espaços para que o aluno possa perceber onde colocar cada bloco, respeitando a forma geométrica adequada. Contudo o professor poderá trabalhar, também, com seleção de cores, com quantidades, entre outras sugestões.

OBJETIVO: Estimular o raciocínio lógico, a atenção e fazer uso de materiais lúdicos para facilitar o aprendizado de formas geométricas, cores, e quantidades.

PÚBLICO ALVO: Alunos com TGD.



UNIDADE 10 – ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

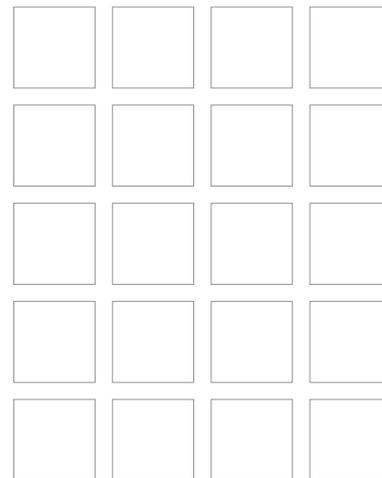
AUTOR: FLÁVIA ALVES FERREIRA MOREIRA

TÍTULO: Quadrado Mágico.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O quadrado foi confeccionado com papelão, E. V. A e números de 2 a 10 impressos em papel ofício. O jogo consiste em organizar os números de forma que a soma das linhas, colunas e diagonais sejam iguais. É uma atividade desafiadora e exige que o jogador pense e coordene diversas possibilidades ao mesmo tempo, para conseguir o resultado.

OBJETIVO: Favorecer a construção do conhecimento matemático, contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

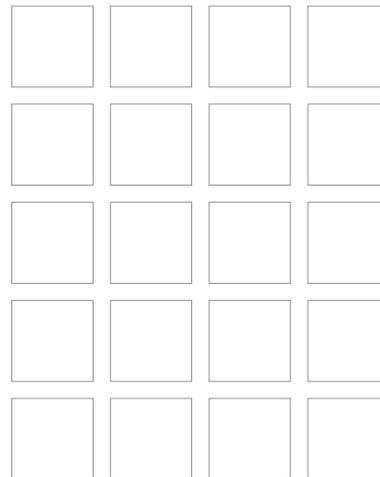
AUTOR: MARCELO ZINI

TÍTULO: Projeto ama (Atividade Motora Adaptada) nos *II Jogos Escolares de Indaiatuba*.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO: Álbum de fotografia.

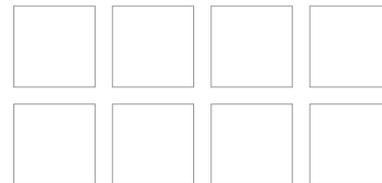
OBJETIVO: Apresentar a participação dos alunos com necessidades especiais nos jogos escolares do município de Indaiatuba.

PÚBLICO ALVO: Alunos do AEE.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO EM AEE

AUTOR: MARCELO ZINI

TÍTULO: Teste KTK: Avaliação Motora em Educação Física Adaptada.**OBJETIVOS:** Verificar a estabilidade do equilíbrio em marcha para trás sobre a trave. Analisar a coordenação dos membros inferiores; energia dinâmica/força, velocidade em saltos alternados; lateralidade; estruturação espaço-temporal.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** O Teste KTK é composto por quatro provas, todas elas visando a caracterização de facetas da coordenação corporal total e o domínio corporal. Este teste utiliza as mesmas tarefas de coordenação para várias idades. Para isso, os conteúdos das tarefas devem apresentar dificuldades acrescidas conforme os indivíduos são mais velhos. A diferenciação por idades, por exemplo, é alcançada segundo critérios como: (Aumento da altura ou distância; Aumento da velocidade; Maior precisão na execução, medida, por exemplo, em função do maior número de acerto em um determinado número de tentativas).**PÚBLICO ALVO:** Alunos do AEE.

UNIDADE 3 – TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTORA: OSEAS LOURENÇO AQUINO DA SILVA

TÍTULO: Suporte para membros superiores.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Suporte ou adaptação para pessoas com os membros superiores amputados. Material feito com cano de PVC, revestido de massa epóxi ou “durepox”, com outro cano menor que é o suficiente para prender o lápis ou caneta, com prendedores de velcro para regular o tamanho necessário para conseguir escrever com segurança. Poder ser pintado com tinta da cor que achar conveniente ou a criança quiser.

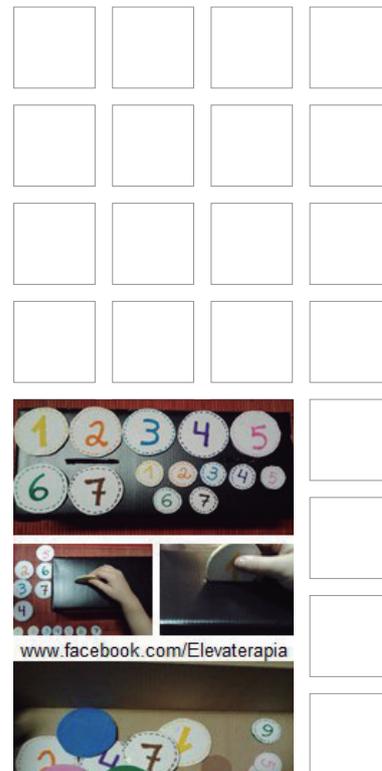
OBJETIVO: Facilitar a escrita de pessoas que tenham os membros superiores amputados.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência física.



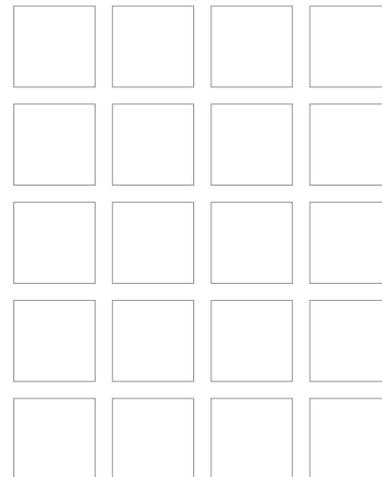
UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTORA: EDILAINE MARIA DA SILVA HUMMEL

TÍTULO: Brincando de cofrinho.**OBJETIVO:** Envolver a coordenação motora fina, movimento de pinça, cores, números, tamanho e forma. Adição, cálculo mental.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Recurso – E.V.A. colado no papelão e caixa de sapato encapada com 2 aberturas para as "moedas". As crianças que conseguirem podem escrever os números...**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

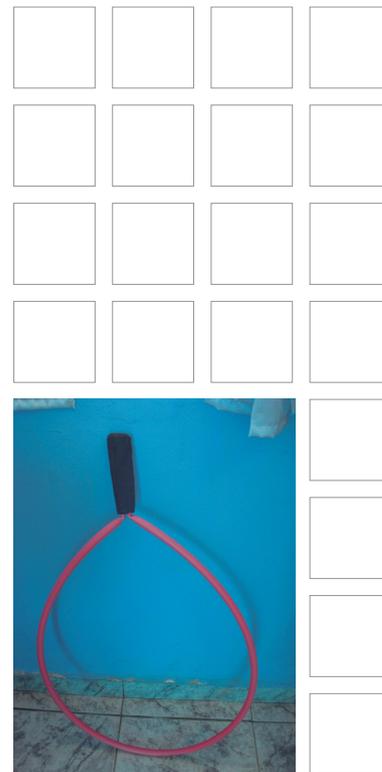
UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

AUTOR: ARIANE MARTINS DA CUNHA

TÍTULO: Prancha de números.**OBJETIVO:** Identificar os números na sequência, sua posição dentro da contagem, trabalhar números antecessores e sucessores**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Prancha feita com papel cartão com os números de 0 à 9 fixos e outros removíveis (velcro).**PÚBLICO ALVO:** Crianças com deficiência intelectual.

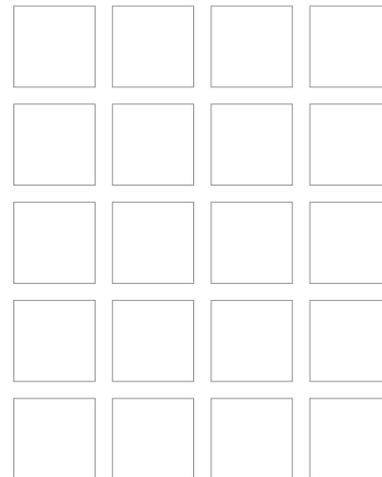
**UNIDADE 6 – AEE PARA ALUNOS CEGOS
E COM BAIXA VISÃO**

AUTORA: JULIANE RIBEIRO DE ALMEIDA

TÍTULO: Pré-bengala.**OBJETIVO:** Oferecer a criança condições de explorar o ambiente, se locomover com mais autonomia e independência.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** A pré-bengala possui um formato que lembra o que uma raquete, para isso são utilizados o bambolê, fita adesiva, grãos de arroz ou feijão (opcionais: E.V.A. e um arame de sua preferência).**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência visual.

UNIDADE 7 – AEE PARA ALUNOS SURDOS

AUTORA: ADRIANA FERMINO FAHL

TÍTULO: Cartazes de rotina – fotos.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Rotina dos alunos, feita a partir de fotos tiradas da turma.**OBJETIVO:** Atribuir significado para a escrita atribuindo nomes para experiências vividas.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com ou sem deficiência auditiva.

UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA E DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

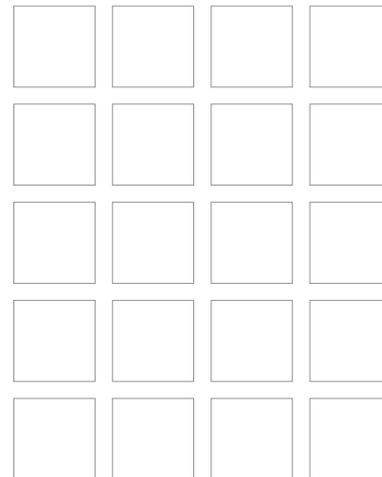
AUTOR: VIVIANE M. COLOMBO MENDES

TÍTULO: Jogo das Texturas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Tabuleiro feito com papelão, fichas feitas com papel cartão, e texturas utilizadas: lixa, papel canelado, papel camurça, papel laminado, esponja, tecido renda, pena, lã, algodão e tecido veludo. Coloca os tabuleiros na mesa, e ao redor dele as fichas, e orienta a criança a manusear os tabuleiros e depois as fichas. Num segundo momento, manusear o tabuleiro e também as fichas para ir percebendo as texturas iguais e ir formando os pares. (áspero, liso, granulado, macio, duro, entre outras).

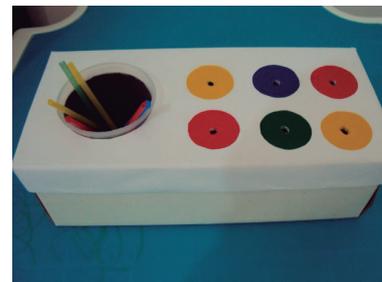
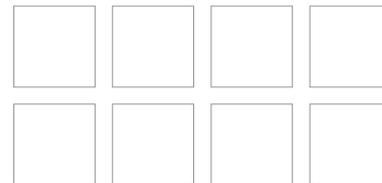
OBJETIVO: Proporcionar ao aluno a percepção das diferentes texturas, através do tato.

PÚBLICO ALVO: Alunos cegos ou com baixa visão.



**UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS
DO DESENVOLVIMENTO**

AUTORA: MÁRCIA REGINA BULGARELLI

TÍTULO: Brincando se aprende.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Materiais de baixo custo, como potes de danone, colher papel, canudos.**OBJETIVO:** Desenvolver as habilidades, identificar cor, semelhança, etc.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com TGD.

**UNIDADE 9 – ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

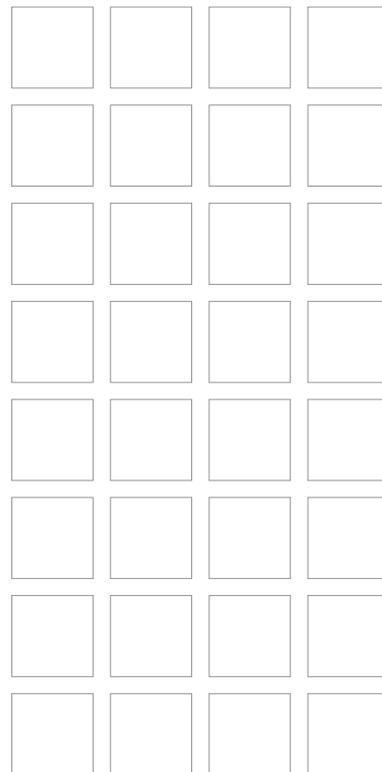
AUTOR: ISMAEL DA SILVA MOURA

TÍTULO: Jogo da velha humano. Atividade realizada nas minhas aulas de Educação Física.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Fitas, ou cordas, giz ou bambolês para a demarcação do jogo.

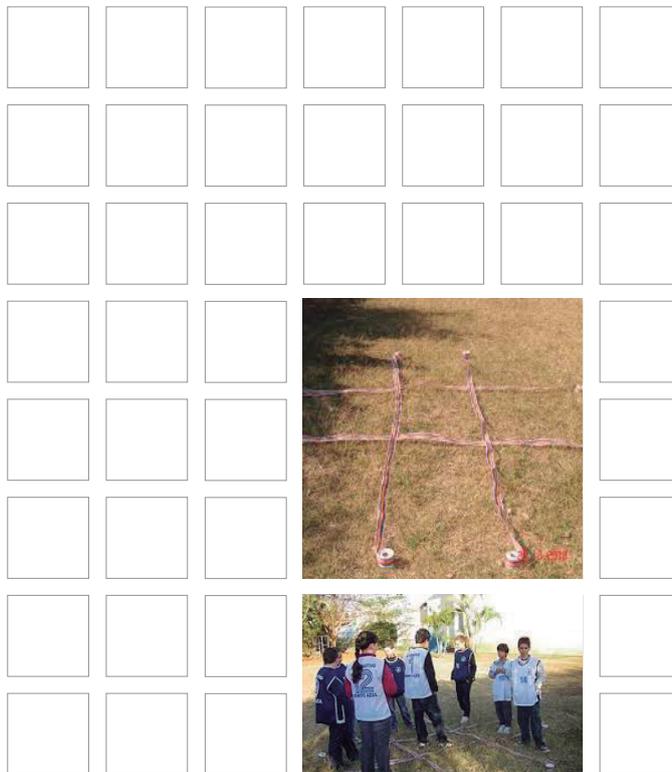
OBJETIVO: O jogo pode ser realizado de duas formas.

- 1º Monta-se duas equipes com 5 alunos cada, sendo diferenciadas por cores, por exemplo, uma verde e a outra vermelha. Eu costumo utilizar coletes, para que o jogo fique dinâmico e todos da turma participem, monto várias estações onde todos se enfrentam, nesse jogo cada participante tem o direito de realizar uma jogada. (Fica a critério do professor decidir se os colegas podem ou não ajudar aqueles que irão realizar a sua jogada).
- 2º Monta-se duas equipes com 5 alunos cada diferenciadas por cores, nesse jogo será escolhido um aluno, no caso pode ser o que tem altas habilidades para somente eles realizarem as jogadas, ficando um para comandar cada equipe.



Este jogo é muito bom trabalha diversas habilidades, como a atenção, raciocínio Lógico, a comunicação e o trabalho em equipe, esse jogo pode ser realizado por todos os alunos.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades e superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

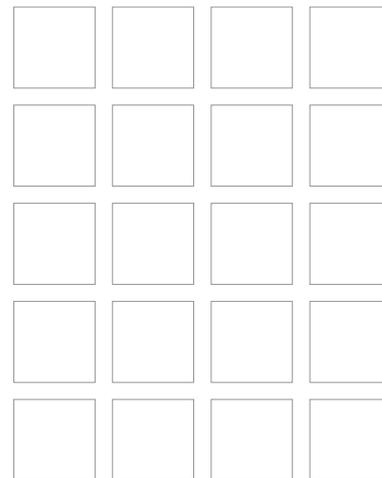
AUTOR: GIANE NUNES MELLO DE SIQUEIRA

TÍTULO: Um trabalho que dará frutos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Esta proposta consiste em um painel contendo informações sobre o trabalho desenvolvido no AEE. São construídas árvores, onde os frutos trazem explicações sobre o trabalho da sala de AEE e objetivos. Os familiares também escreverão suas expectativas sobre este trabalho que serão colocadas na árvore.

OBJETIVO: Orientar a comunidade escolar sobre o que representa o AEE e possibilitar a participação dos familiares dos alunos atendidos, quanto a suas expectativas sobre este trabalho.

PÚBLICO ALVO: Comunidade Escolar em especial pais, professores e alunos das escolas atendidas pela sala de recursos multifuncionais.



UNIDADE 2 — AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: ÂNGELA DE SOUSA LOURENÇO

TÍTULO: Portfólio Individual.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Portfólio individual de acompanhamento da rotina dos alunos por meio de fichas de anamnese, registros reflexivos descritivos, fotos das atividades e brincadeiras ou diferentes momentos da rotina.**OBJETIVO:** Refletir e demonstrar em diversas situações o desenvolvimento do aluno.**PÚBLICO ALVO:** Alunos que frequentam o AEE.

Aluno _____			
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;"> FOTO OU REGISTRO DE ATIVIDADE </div>			
Observações _____ _____ _____ _____			
_____ Assinatura pais ou responsável			

UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

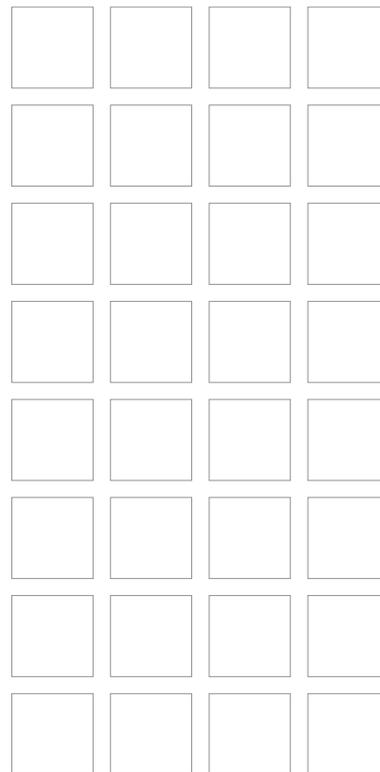
AUTOR: MÁRCIA REJANE RODRIGUES

TÍTULO: Abrindo e fechando.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Este recurso é composto por 1 tabuleiro de MDF medindo 30 cm x 40 cm com as bordas arredondadas. Contém 6 tampas de plástico de diferentes tamanhos, formatos e cores com movimento de abrir e fechar fixadas na tabuleiro com durepox.**UTILIZAÇÃO**

- O professor poderá encontrar maneiras diferentes para explorar este material junto com o aluno, como: abrindo todas as tampas para que o aluno possa identificar qual se encaixa nas bases afixadas no tabuleiro.
- Trabalhar as cores, as espessuras, tamanhos.
- Todos esses exercícios ajudarão o aluno a fortalecer a motricidade fina com a exploração do movimento dos dedos, assim como a orientação espacial, a atenção e concentração.

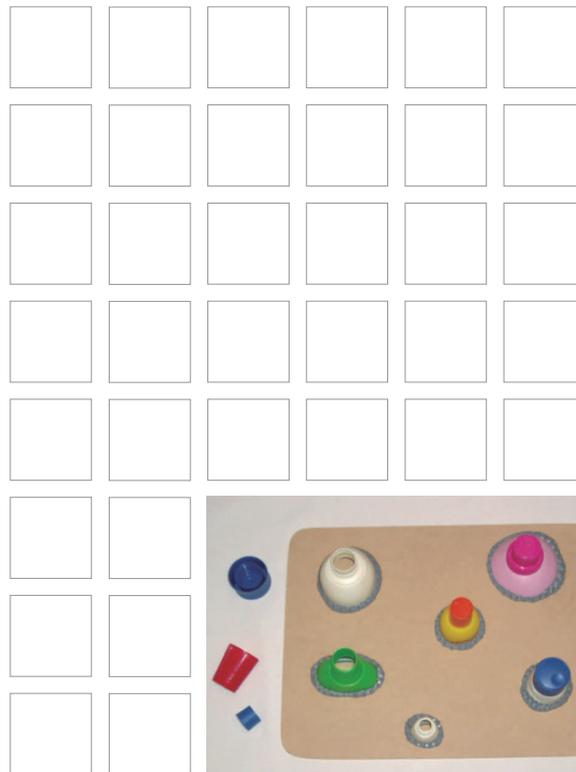
OBJETIVOS:

- Percepção de cores;



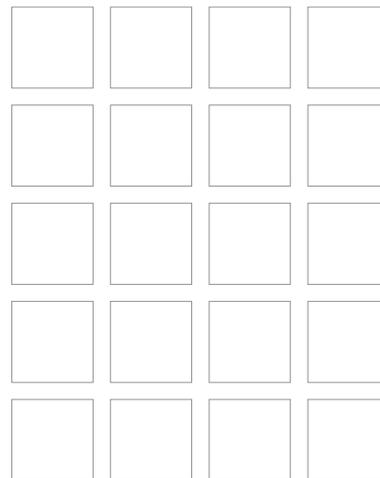
- Possibilita a exploração da atenção e a Concentração.
- Trabalhar a lateralidade e orientação Espacial.
- Explorar conceitos como: maior-menor, largo-fino, direita-esquerda, em cima-embaixo.
- Explorar a coordenação motora fina (abrir e fechar as tampas) e a espessura das tampas.

PÚBLICO ALVO: Alunos público alvo da educação especial.



UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: FABIANA ROSA VILELA DE OLIVEIRA GUILHERME

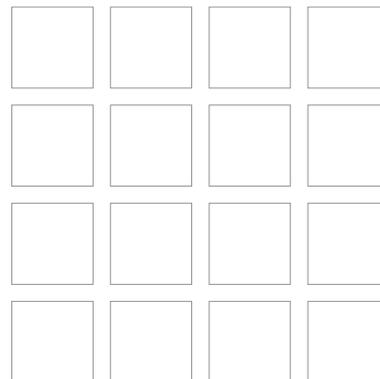
TÍTULO: Boliche com cores.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Este jogo de boliche foi confeccionado com materiais recicláveis: 10 garrafas (plásticas) de leite, retirados os rótulos e colados papéis adesivos coloridos (4 azuis; 3 vermelhos, 2 verdes e 1 amarelo) e 1 bolinha de material macio.**OBJETIVO:** Trabalhar o desempenho motor, pode-se atirar a bolinha, contar os pinos, com as mãos ou com os pés, chutando ou lançando numa distância possível de realização pela criança. No caso de chutar a bolinha, esta pode ser trocada por uma de tamanho maior.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA MENTAL

AUTOR: CRISTIANE APARECIDA BATISTA DIAS

TÍTULO: Som Inicial.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Consiste em um tabuleiro com as vogais impressas em letra caixa alta, recortadas e coladas no topo das colunas e para cada vogal foram impressas cinco figuras que o nome inicie com o som da vogal, as figuras foram coladas em tampinhas para maior durabilidade e manuseio. Sempre relacionando o som da letra com o nome de coisas e figuras significativas para o aluno. Iniciamos com essas letras e figuras que são substituídas assim que aprendizagem se torna efetiva e dependendo do avanço de cada um, toda essa vivência é passada para o papel através de registro feito pelos alunos, desenhos ou escrita. Este material foi confeccionado com papelão, velcro, tampinhas de garrafas e figuras impressas.

OBJETIVO: Trabalhar a identificação das letras e som inicial.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência intelectual.

UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

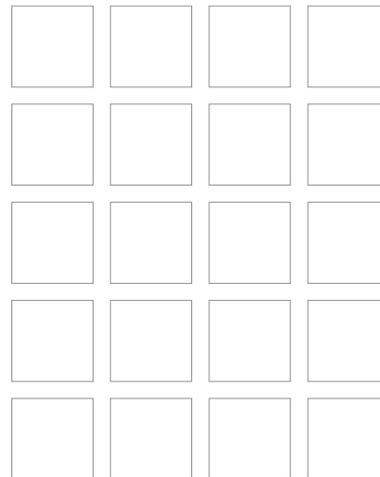
AUTOR: ROSEMEIRE BRAGA FRANCISCO

TÍTULO: A conquista da autonomia.

DESCRIÇÃO: Material feito de copinhos de Yakult, forrados com E.V.A., cobertos com pequeno tecido e preenchidos com objetos que exalam cheiro (café, temperos, vinagre, perfume, desinfetante). Este material possibilita a criança que apresenta baixa visão ou cego, o aprendizado através de outros órgãos, como o sistema olfativo, de forma divertida, como um jogo de adivinhação, por exemplo.

OBJETIVO: Aguçar a sensibilidade olfativa do aluno e possibilitar a percepção de igual/diferente.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência visual.



UNIDADE 7 – SURDEZ

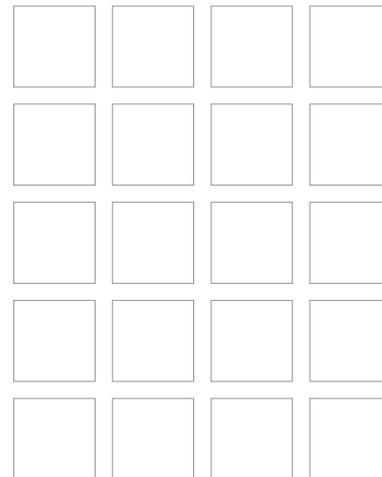
AUTOR: ANA PAULA AMÉRICO DA SILVA ANTONIO

TÍTULO: Relógio em libras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: O trabalho com relógio envolve a aprendizagem de várias habilidades: a atribuição de significado à quantificação e à ordenação de números; a ordenação e seriação de acontecimentos (o que vem antes e depois); o estabelecimento de relações entre unidades de medidas de tempo (hora e minuto). Deve ser proposto em atividades contextualizadas e significativas para os alunos, como por exemplo, situações-problemas vivenciadas no dia-a-dia.

OBJETIVO: Compreender unidades de medidas de tempo. Trabalhar conceitos de ordenação e seriação.

PÚBLICO ALVO: Alunos surdos.



UNIDADE 8 – SURDOCEGUEIRA

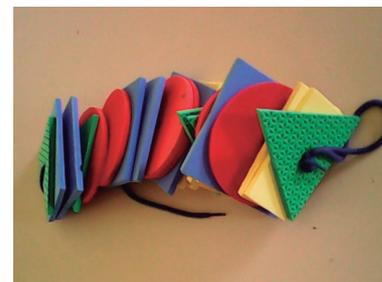
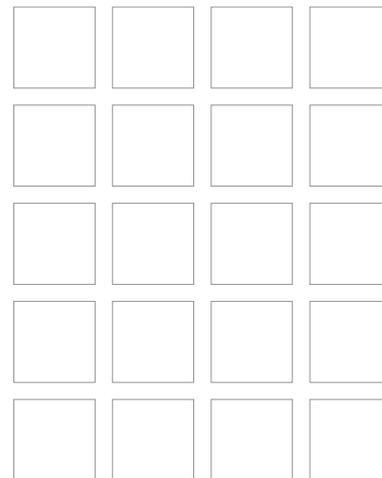
AUTOR: EDVANIA CRISTINA CIPRIANO RODRIGUES DA SILVA

TÍTULO: Percepção Tátil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Para fazer esse jogo nós iremos precisar de E.V.A. de várias texturas, em seguida, é preciso cortar os emborrachados nas formas geométricas destacadas na figura abaixo. No final, o professor fura todas as peças e passa um barbante no meio juntando as peças. Este jogo é importante para desenvolver a percepção tátil e trabalhar outros conceitos.

OBJETIVO: Estimular os diversos canais sensoriais de forma integrada; Utilizar estímulos que estejam presentes no cotidiano da criança, explorando através de jogos.

PÚBLICO ALVO: Surdocegueira e deficiências múltiplas.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

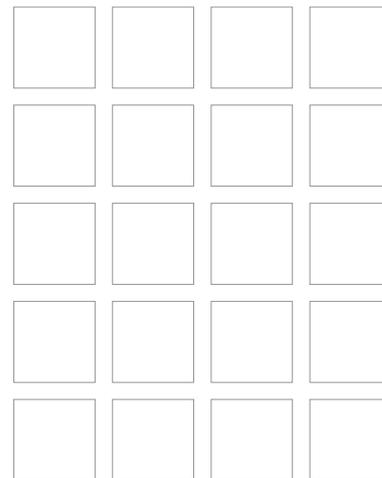
AUTOR: MELIE FERNANDA ALMEIDA DE MORAES

TÍTULO: Blocos divertidos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Esse material é um recurso de grande aplicabilidade, pois permite que a criança desenvolva as primeiras noções de operações lógicas e suas relações como correspondência e classificação, imprescindíveis na formação de conceitos de matemática.

OBJETIVO: Reconhecer e discriminar as formas geométricas de maneira divertida e significativa.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Transtornos globais do desenvolvimento.



UNIDADE 10 — ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

AUTOR: NILZA APARECIDA DA CRUZ

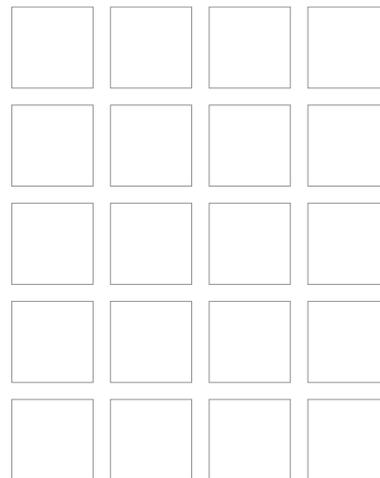
TÍTULO: Ideogramas numéricos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A partir de retalhos de E.V.A. em várias cores, pedaços de tecidos, resto de papel microondulado, caneta permanente nas cores preta e vermelha, cola quente, tesoura e papel paraná confeccionar o painel com os ideogramas e também os ideogramas que servirão para desenvolver as operações.

COMO JOGAR: Os alunos sorteiam o ideograma e a operação matemática que deverá desenvolver. Através do posicionamento dos ideogramas é possível abordar os temas como: Centena, Maior e menor, Operações matemáticas, Números pares e ímpares.

OBJETIVO: Trabalhar operações matemáticas, associação, comparação e raciocínio-lógico.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades superdotação.



UNIDADE 1 — ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

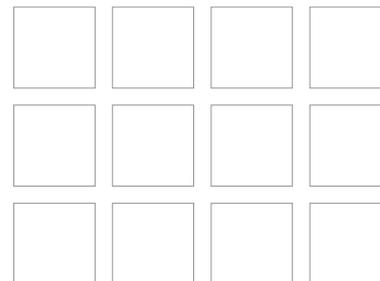
AUTOR: MARIA INEIDE DE OLIVEIRA SEIFERT

TÍTULO: Marcos legais da educação especial no Brasil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Linha do tempo com os principais marcos legais da educação inclusiva no Brasil.

OBJETIVO: Demonstrar os avanços ocorridos na educação especial, desde a Constituição Federal, a fim de analisar as mudanças ocorridas nesse percurso.

PÚBLICO ALVO: Comunidade escolar na qual se destacam pais, alunos, professores e funcionários.



UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO DO AEE

AUTOR: ROSLAINE APARECIDA DA ROCHA PEREIRA

TÍTULO: Avaliação pedagógica no AEE.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Portfólio contendo atividades avaliativas, fichas de observação, entrevista com a família, parecer pedagógico do professor do ensino regular, com as características pedagógicas do aluno, observação em sala de aula e parecer do professor de AEE.**OBJETIVO:** Agrupar informações referentes ao educando que contextualizem de maneira processual, contínua e interativa, as competências, habilidades e necessidades do aluno avaliado.**PÚBLICO ALVO:** Alunos que frequentam o AEE.



UNIDADE 3 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

AUTOR: DINÉIA URBANEK RUSCE JORGE

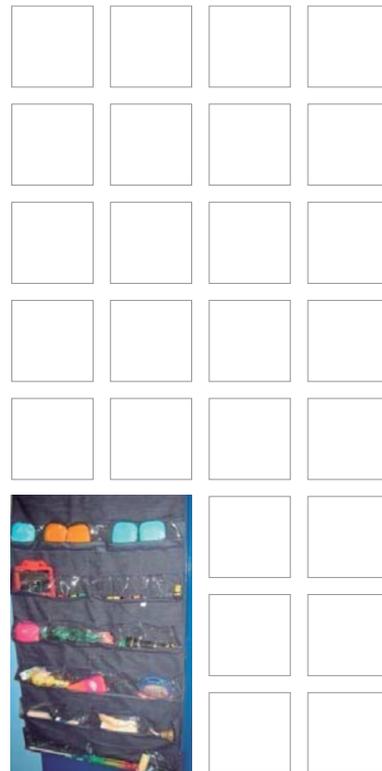
TÍTULO: Kit Luva.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Pannel em tecido, com bolsos em plástico transparente, utilizado para armazenar objetos que serão empregados nas atividades de estimulação sensorial, contendo:

- 5 potes para estimulação gustativa (Ex.: doces, salgados e azedo);
- 5 vidros para estimulação olfativa (Ex.: pó de café, temperos etc.);
- 5 objetos para estimulação auditiva (Ex.: chocalho, guizo, apito etc.);
- 5 objetos para estimulação visual (Ex.: lanterna, brinquedos com cores contrastantes e brilho);
- 5 objetos para estimulação tátil (Ex.: esponja, lixa, massa de modelar etc.)

OBJETIVO: Estimular o aluno a desenvolver atividades de identificação e discriminação dos sentidos; Identificar e discriminar diferentes paladares, cheiros, sons, cores e sensações táteis.

PÚBLICO ALVO: Alunos público alvo da educação especial.



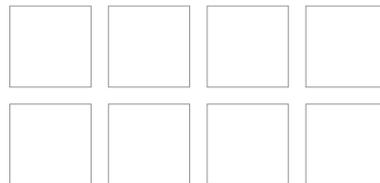
UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIA FÍSICA

AUTOR: ERIKA FELISBINO

TÍTULO: Jogo das letras.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: A partir dos materiais utilizados na construção deste jogo, intitulado “Jogo das letras”, que visa estimular as diversas áreas do sistema nervoso central, que é o órgão responsável pelo processamento dos estímulos, transformando-os em aprendizagens. Algumas deficiências físicas o aluno não dispõem do total domínio da motricidade e ainda mostra-se com dificuldades no processo de assimilação, sendo eles:

- As cores – no estímulo visual;
- O elástico – na coordenação motora, na habilidade de graduar a força;
- As letras e os desenhos em alto relevo – na parte cognitiva, na memorização e concentração;

OBJETIVO: Possibilitar a escrita de palavras com material concreto.**PÚBLICO ALVO:** Alunos com deficiência física.

UNIDADE 5 – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

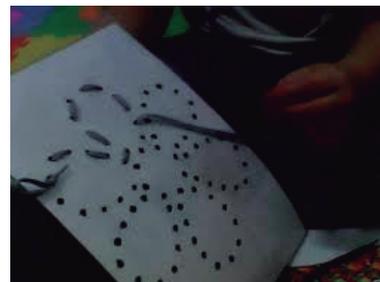
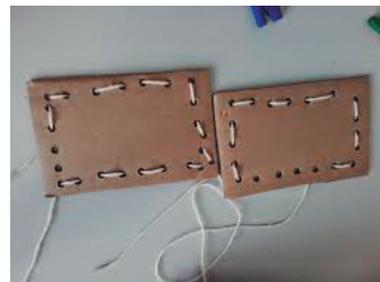
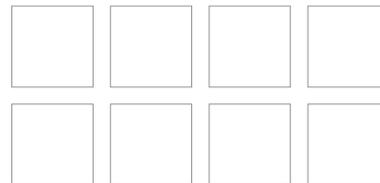
AUTOR: ELIZABETH DA SILVA MOREIRA

TÍTULO: Alinhavos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: São feitos com placas de papelão, desenhadas e perfuradas no contorno dos desenhos. No entanto, pode-se fazê-los com madeiras ou papel cartão. Para alinhavar usam-se cordões de amarrar tênis. Estes cordões também são improvisados com barbanete, fita ou outro fio grosso qualquer. Devem ter um nó grosso (maior que a perfuração) numa ponta e, na outra, deve ser passada algumas camadas de cola branca, para que fiquem bem firmes. As figuras devem ser interessantes e significativas para as crianças.

OBJETIVO: Trabalhar as habilidades motoras finas e melhorar coordenação viso-motora.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiência intelectual.

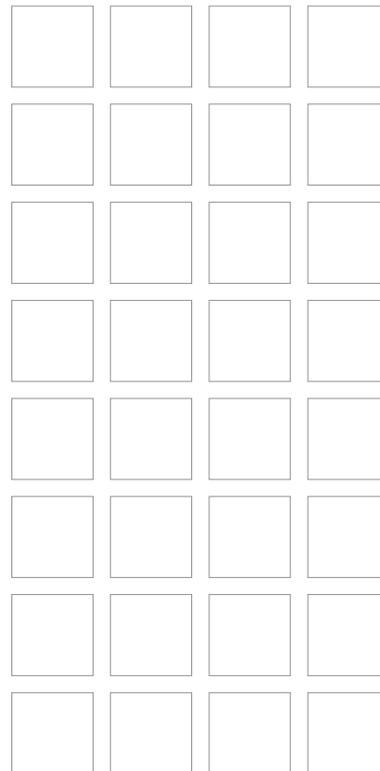


UNIDADE 6 – DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: IVONETE FREIRE

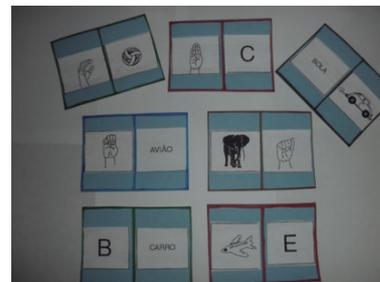
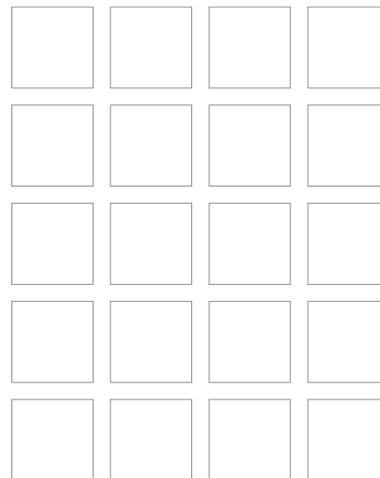
TÍTULO: Estimulando a visão.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Latinhas com papel celofane; garrafinhas coloridas com água e gliter e lanterna.**PROCEDIMENTOS:** Sala escurecida; incidir a luz (lanterna) no orifício da latinha e quanto a garrafinha, agite-a para que o efeito do gliter seja mais eficiente e projete a lanterna na garrafa .**OBJETIVOS:**

- Adquirir a consciência dos objetos no campo visual, para que a informação visual possa ser recebida;
- Desenvolver o interesse na procura e exploração visual dos objetos e pessoas;
- Desenvolver e fortalecer o controle voluntário dos movimentos dos olhos;
- Desenvolver a atenção visual para os estímulos ambientais;
- Desenvolver a discriminação de cor e tamanho, em objetos concretos;



UNIDADE 7 – SURDEZ

AUTOR: ERIKA FELISBINO

TÍTULO: Dominó.**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Jogo Dominó com peças que contenham imagens, escrita da língua portuguesa, letra inicial de cada imagem e letra inicial com o alfabeto manual.**OBJETIVO:** Que aluno associe as imagens propostas no jogo com a letra inicial, a escrita da palavra em língua portuguesa e mais a letra do alfabeto manual.**PÚBLICO ALVO:** Alunos surdos.

UNIDADE 4 – DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E SURDOCEGUEIRA

AUTOR: NILTON VALERIO COSTA

TÍTULO: Jogo dos dados.

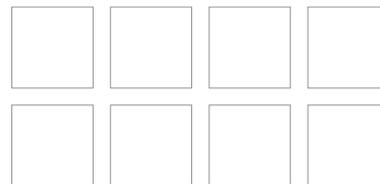
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: 3 dados, 20 fichas de cada (cor, forma e quantidade). Num dado coloca a cor, no outro a forma e no outro a quantidade. As cores, a forma e a quantidade foram feitos com papel camurça, também poderá ser utilizado outro tipo de textura.

PROCEDIMENTOS: No mínimo 2 jogadores. Joga-se os dados, um de cada vez. Pega-se as fichas referentes aos dados (obs.: acima tem dois exemplos). Ganha o jogo quem obtiver o maior número de fichas.

OBJETIVOS:

- Desenvolver a percepção visual, a coordenação motora ampla, noção espacial, atenção, concentração, memória, raciocínio;
- Trabalhar cores, forma e quantidade.

PÚBLICO ALVO: Alunos com deficiências múltiplas.



UNIDADE 9 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

AUTOR: CARLA FRANCKE FRAGA

TÍTULO: Blocos divertidos.

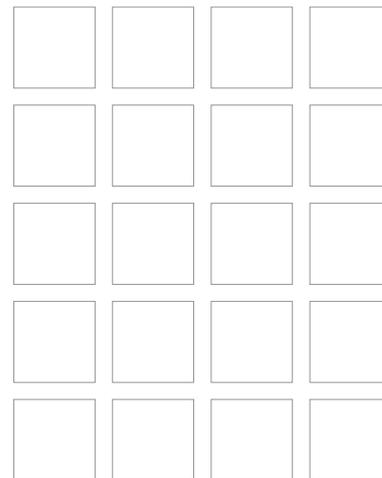
DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Os alunos sentam em volta do tabuleiro e recebem as cartas, que devem ser repartidas entre todos os participantes.

Ao sinal da professora os alunos devem localizar as figuras iguais e colocar a figura que está na sua mão sobre a figura do tabuleiro o mais rápido que puder, pois ganha o jogo o aluno que terminar as cartas primeiro.

Esse jogo pode ter sua dificuldade gradativa, conforme percebe-se o avanço dos alunos, podem ser confeccionados outros tabuleiros com uma quantidade maior de figuras e temas variados. É um jogo com várias possibilidades de aplicação com os alunos.

OBJETIVO: Desenvolver a habilidade de associação por critério de cor e forma.

PÚBLICO ALVO: Alunos com Transtornos globais do desenvolvimento.



**UNIDADE 10 – ALTAS HABILIDADES/
SUPERDOTAÇÃO**

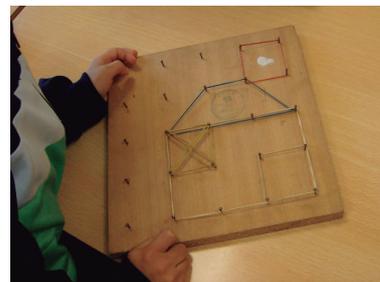
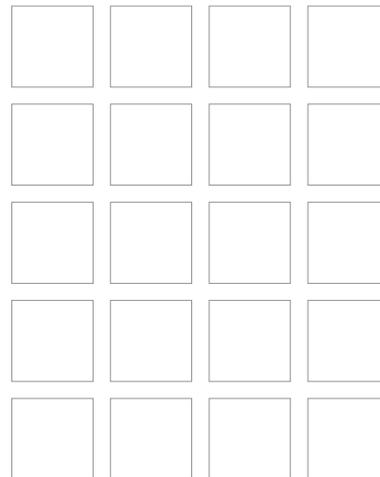
AUTOR: VALMEIRE APARECIDA FEITOZA DE CARVALHO

TÍTULO: Geoplano.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Placa em madeira com pinos de um por um centímetros.

OBJETIVO: Utilizando elásticos coloridos o aluno deverá criar figuras e formas geométricas, logo após ele deverá registrar essa atividade utilizando uma folha de sulfite a4.

PÚBLICO ALVO: Alunos com altas habilidades/ superdotação.





CORPO EDITORIAL
EDITORA PE.COM - UFSM

REITOR	Paulo Afonso Burmann
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	Teresinha Heck Weiller
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Mauri Leodir Löbler
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	Sandra Rubia da Silva
COORDENAÇÃO DA EDITORA	Marília de Araujo Barcellos
TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS	Joel Ramos Rosin
CORPO EDITORIAL	Professores do Curso de Comunicação Social - Produção Editorial
CONSELHO EDITORIAL	Ana Cláudia Gruszynski - UFRGS Ana Elisa Ribeiro - CEFET MG Aníbal Bragança - UFF Eduardo Giordanino - UBA Marisa Midori Deaecto - ECA/USP Márcio Gonçalves - UERJ Paulo César Castro - UFRJ Plínio Martins Filho - USP Sandra Reimão - PPGCOM/USP Maria Teresa Bastos - ECO/UFRJ